

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

PRÁTICAS METODOLÓGICAS SOBRE TEMAS SENSÍVEIS

Autora: Paula Rincón Afonso Costa

Brasília, 2013

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

PRÁTICAS METODOLÓGICAS SOBRE TEMAS SENSÍVEIS

Autora: Paula Rincón Afonso Costa

Dissertação apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília/UnB como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre.

BRASÍLIA, julho de 2013.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

PRÁTICAS METODOLÓGICAS SOBRE TEMAS SENSÍVEIS

Autora: Paula Rincón Afonso Costa

Orientadora: Prof^a Dr^a Lourdes Maria Bandeira (UnB)

Banca: Prof. Dr. Marcelo Medeiros Coelho de Souza (UnB/IPEA)
Dr. Rafael Guerreiro Osório (IPEA)
Prof^a. Dr^a Tânia Mara Campos de Almeida (UnB - SUPLENTE)

AGRADECIMENTOS

A realização de um curso de mestrado, finalizada com a produção desta dissertação, representou um esforço durante um tempo muito maior do que apenas aquelas horas que os discentes passam sentados em frente ao computador ou a uma pilha de livros. Desde os momentos iniciais, em que essa experiência ainda era um sonho a ser concretizado, passando por momentos de tensões, madrugadas acordadas, conversas e embates teóricos afetivos longos e calorosos, até a realização da banca de defesa desta dissertação, foram muitas as pessoas e instituições que de forma direta ou indireta estiveram ao meu lado e contribuíram para a conclusão deste processo.

Inicialmente, agradeço à Universidade de Brasília (UnB), principal espaço responsável por minha formação profissional desde 2007, ano em que iniciei minha graduação em Ciências Sociais. Mais especificamente, meu agradecimento a toda a equipe do Departamento de Sociologia na pessoa da servidora Patrícia Rodrigues, que com presteza me auxiliou em vários momentos e sanou minhas dúvidas quanto aos processos burocráticos.

Agradeço a todos os/as professores/as que contribuíram para o aprofundamento de minhas reflexões durante os anos de minha formação acadêmica. À minha orientadora, a professora Lourdes Bandeira, sou grata pela dedicação e apoio durante os últimos dois anos e meio. À professora Tânia Mara e ao professor Marcelo Medeiros agradeço as análises, críticas e sugestões feitas em meu projeto, e aos/às professores/as Astrid Küchemann, Dulce Filgueira, Marcelo Rosa, Maria Stela Grossi, Michelângelo Trigueiro e Sérgio Tavolaro, ficam meus agradecimentos pelos momentos de crescimento teórico e pessoal.

Agradeço às equipes que elaboraram e conduziram duas das pesquisas analisadas nesta dissertação, o Núcleo de Opinião Pública da Fundação Perseu Abramo (NOP-FPA) e o “Instituto Nacional de Geografia e Estadística” (INEGI) do México pela agilidade em responder meus e-mails quando foi necessário.

Aos/às colegas, chefes e amigos/as do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e àqueles que hoje são “ex-IPEA”, agradeço o convívio diário, os debates travados nos “Seminários das Quintas”, as conversas nos corredores, reuniões, textos compartilhados. Não poderia deixar de mencionar os nomes de Alexandre Arbex, Ana Elisa, Antônio Teixeira, Fernanda Lira, Joaze Bernardino, Jorge Abrahão, Josenilton

Marques, Luciana da Luz, Rafael Osório, Raquel Fillipi, Tatiana Dias, e, principalmente da Luana Pinheiro, Natália Fontoura, Elizabeth Marins e Cláudia Pedrosa, pelo compartilhamento de momentos de reflexões, angústias e luta em prol da compreensão da realidade vivida pelas mulheres brasileiras.

À Bruna Pereira, Cíntia Engel e Janete Araújo, colegas e amigas que o curso de mestrado me proporcionou, agradeço os incentivos, correções de trabalhos, desafios compartilhados, viagens, artigos. A presença de cada uma tornou os dias no subsolo muito mais agradáveis.

À minhas amigas de infância, as “Luluzinhas”, Gabriela Girardi, Lis Lemos, Lorena Peixoto, Luciana Abrahão, Nayana Valtuille, Patrícia Rios, Sthefânia Ferreira e Nádia Junqueira, e também ao amigo-irmão Rafael Tokarski e à amiga Lívia Miszura, sou grata pelas risadas, apoio e compreensão da minha “presença virtual” quando a ausência se fez necessária.

Às “joias” que conheci e com quem tive a imensa felicidade de compartilhar meus dias na capital federal, Adriana Batista, Aline Carrijo, Andréia Barreto, Bruno Gontyjo, Carolina Tokarski, Kamila Figueira, Lucília Borges, Mayara Corbari, Márcio Henrique, Nanah Sanches e Priscilla Castro, agradeço o carinho, as horas de estudos, e também os momentos de boemia indispensáveis à sanidade mental. À Eugênia Lacerda sou grata pela maravilhosa condução de seu trabalho. Tampouco poderia deixar de mencionar e agradecer o trabalho semanal da Márcia, tão necessário para a manutenção do ambiente doméstico.

À Luana Nascimento e à Bruna Junqueira, “amigas-irmãs” que o destino me permitiu escolher, ficam meus agradecimentos pelo convívio diário, pela compreensão, amizade, acolhida, ombro amigo, e incontáveis risadas.

Ao Marcelo Turbay, amigo, companheiro, namorado com quem compartilho cada vez uma quantidade maior de vivências e projetos, gostaria de agradecer com muito carinho pelos encontros e desencontros dessa vida, pelas dificuldades, pelo apoio e compreensão, por me incentivar a ingressar, permanecer e concluir um curso de mestrado.

Por último e também com muito carinho, agradeço imensamente à minha família. Àqueles com quem infelizmente não tenho a felicidade de conviver em presença diária, sempre agradecerei pelas condições de vida concreta e pelos anos de convívio, amor e carinho. Aos primos, tios, sou grata pelo apoio. Aos meus irmãos, João Carlos e Silvio Neto, agradeço por estarem sempre presentes, por fazerem parte tão profundamente da minha vida. Aos meus pais, Lúcia Rincón e Silvio Costa, agradeço pelo apoio durante esta

caminhada, pelas horas de conversas sobre futuro, decisões, caminhos possíveis e opções, pelo amor incondicional e valores que me transmitiram, por me ensinarem na teoria e na prática o que é o feminismo, por contribuírem para meu aprendizado da sensibilidade necessária para ver o mundo e por fortalecerem a perspectiva de que é possível e devemos lutar por uma vida melhor para tod@s. Não tenho dúvidas de que sem o apoio e carinho (e puxões de orelha, quando necessários!) da minha família, esta etapa de minha vida não seria concretizada. Família, não tenho palavras para descrever o grande amor que tenho por vocês.

Há, de fato, mais livros dedicados aos problemas associados com a atual realização de inquéritos, do que aqueles dedicados à formulação das perguntas. Há também numerosos textos sobre procedimentos de amostragem para a seleção de respondentes e sobre técnicas estatísticas para a análise de dados, uma vez que os dados foram coletados. Mas esses livros não nos permitem fugir da simples verdade de que as perguntas são os alicerces sobre os quais a ciência social contemporânea repousa.

- FODDY, 1993, p. X, (tradução nossa) -

RESUMO

A presente dissertação estabelece uma análise comparativa das práticas metodológicas de três pesquisas que abordam um tema sensível, a violência contra as mulheres. Parte-se do pressuposto de que a pesquisa de temas sensíveis podem gerar respostas consideradas desagradáveis socialmente, e/ou que podem ter repercussões preocupantes caso as informações sejam divulgadas. Neste estudo foram analisadas a “Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres 2006” (ENVIM) e da “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares 2011” (ENDIREH), realizadas no México; e a pesquisa brasileira “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado 2010”. Após a apresentação de suas características básicas são feitas análises dos instrumentos de coleta de dados. Discute-se aspectos relacionados à forma dos questionários, conteúdos abordados e estrutura adotada – sequenciamento das questões e tamanho dos questionários. A análise também abrange elementos próprios às questões como: a composição dos enunciados, forma das questões (se abertas ou fechadas) e possibilidades de resposta disponíveis. Constata-se que a temática da violência contra as mulheres, por ser um tema sensível, demanda do/a pesquisador/a que vise aproximar-se ao máximo à realidade investigada, particular atenção quando do delineamento metodológico e às especificidades de cada um dos instrumentos de coleta de dados. Conclui-se que os questionários analisados apresentam formulações coerentes com os objetivos das pesquisas, entretanto não conseguem dar conta de alguns aspectos importantes, como a raça, gênero, classe, geração e regionalidade, que caracterizam a realidade diversa dos países em que foram aplicados.

Palavras-chave: pesquisa quantitativa, questionários, temas sensíveis, violência contra as mulheres.

RESUMEN

En esta tesis de un curso de maestría se presenta un análisis comparativo de las prácticas metodológicas de tres encuestas que tratan de un tema sensible, la violencia contra las mujeres. Se presupone que la investigación de temas sensibles puede generar respuestas que se consideran socialmente desagradables, y/o que pueden generar repercusiones indeseadas si se da a conocer la información. En este estudio fueron analizadas la “Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres 2006” (ENVIM) y la “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares 2011” (ENDIREH), hechas en México; y la encuesta brasileña “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado 2010”. Después de la presentación de sus características básicas se analizan los instrumentos de recolección de datos. Se discute los aspectos relacionados con la forma de cuestionarios, los contenidos que tratan y la estructura utilizada – la secuenciación y el tamaño de los cuestionarios. El análisis también abarca elementos propios a las cuestiones, como: la composición de los enunciados, la forma de las cuestiones (si son abiertas o cerradas) y las posibles respuestas disponibles. Se encuentra que la temática de la violencia contra las mujeres, por ser un tema delicado, demanda del/de la investigador/a que pretende acercarse al máximo a la realidad investigada, prestar especial atención al diseño de la metodología y a las características específicas de cada instrumento de recopilación de datos. Concluyese que los cuestionarios analizados presentan formulaciones en consonancia con los objetivos de la investigación. Sin embargo, no toman en cuenta algunos aspectos importantes, como la raza, el género, la clase, la generación y la regionalidad, que caracterizan a la diversa realidad de los países en los que se aplicaron.

Palabras clave: investigación cuantitativa, cuestionarios, temas delicados, violencia contra la mujer.

ABSTRACT

This dissertation provides a comparative analysis of methodological practices of three studies that address a sensitive issue, the violence against women. It presupposes that the research of sensitive topics can generate responses that are socially considered unpleasant, and/or may have worrying repercussions if the information is disclosed. The “Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres 2006” (ENVIM) and the “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares 2011” (ENDIREH), held in Mexico; and the Brazilian research “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado 2010” were analysed in this study. After presenting its basic characteristics, the instruments of data collection are analyzed. Aspects related to the form of the questionnaires, content covered and the structure (such as sequencing questions and the size of the questionnaires) are discussed. The analysis also covers elements of own questions such as: the composition of statements, its forms (whether open or closed) and possible answers available. By being a sensitive topic, the issue of violence against women demands the researcher who wants to get closer to the reality investigated, particular attention to the methodological design and to the specifics of the questionnaires. The conclusion is that the questionnaires were formulated consistently with the objectives of the researches; however they have failed to take account some important aspects, such as such as race, gender, class, generation and regionality, that characterize the diverse reality of the countries in which they were applied.

Keywords: quantitative research, questionnaires, sensitive issues, violence against women.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEDAW	- Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher
ENDIREH	- Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares
ENVIM	- Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEGI -	- Instituto Nacional de Estadística y Geografía
Inmujeres	- Instituto Nacional de las Mujeres
INSP	- Instituto Nacional de Salud Pública
IPEA	- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LGAMVLV	- Ley General de Acceso a una Vida Libre de Violencia
LGIMH	- Ley General de Igualdad entre Mujeres y Hombres
MBGEPP	- Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado
ONU	- Organização das Nações Unidas
OMS	- Organização Mundial da Saúde
PATH	- Performance Assessment Tool for Quality Improvement in Hospitals
PNA	- Pesquisa Nacional de Aborto
PNPD	- Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional
PT	- Partido dos Trabalhadores
Proigualdad	- Programa Nacional para la Igualdad entre Mujeres y Hombres
SESC	- Serviço Social do Comércio
SIM	- Sistema de Informações de Mortalidade
SPM/PR	- Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
UNECE	- United Nations Economic Commission for Europe

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro No. 1	- Blocos de perguntas da ENVIM 2006	48
Quadro No. 2	- Seções de perguntas da ENDIREH 2011	49
Quadro No. 3	- Seções de perguntas da pesquisa MBGEPP 2010	51
Quadro No. 4	- Questões sobre violência física na pesquisa ENVIM 2006	58
Quadro No. 5	- Questões sobre violência emocional na pesquisa ENVIM 2006	59
Quadro No. 6	- Questões sobre violência sexual na pesquisa ENVIM 2006	61
Quadro No. 7	- Questões sobre violência econômica na pesquisa ENVIM 2006	62
Quadro No. 8	- Questões sobre violência física na pesquisa ENDIREH 2011	64
Quadro No. 9	- Questões sobre violência emocional ou psicológica na pesquisa ENDIREH 2011	66
Quadro No. 10	- Questões sobre violência sexual na pesquisa ENDIREH 2011	69
Quadro No. 11	- Questões sobre violência econômica na pesquisa ENDIREH 2011	70
Quadro No. 12	- Questões sobre violência patrimonial na pesquisa ENDIREH 2011	71
Quadro No. 13	- Questões sobre violência física na pesquisa MBGEPP 2010	74
Quadro No. 14	- Questões sobre violência psicológica na pesquisa MBGEPP 2010	74
Quadro No. 15	- Questões sobre violência sexual na pesquisa MBGEPP 2010	75
Quadro No. 16	- Questões sobre violência patrimonial na pesquisa MBGEPP 2010	76
Quadro No. 17	- Questões da pesquisa MBGEPP 2010 que apresentam mais de uma pergunta em um mesmo enunciado	104
Quadro No. 18	- Questões das pesquisas ENVIM 2006, ENDIREH 2011 e MBGEPP 2010 sobre violências sofridas durante o período de gravidez	107
Quadro No. 19	- Questões da pesquisa ENDIREH 2011 sobre violências ocorridas que envolvem o período de relacionamento com um homem	110
Quadro No. 20	- Questões das pesquisas ENVIM 2006, ENDIREH 2011 e MBGEPP sobre violências ocorridas em algum momento durante toda vida das mulheres	111
Quadro No. 21	- Questões das pesquisas ENVIM 2006, ENDIREH 2011 e MBGEPP 2010 elaboradas no nível de medição ordinal	115
Gráfico No. 1	- Sequenciamento das seções de questões do instrumento de coleta da pesquisa ENVIM 2006	84

Gráfico No. 2	- Sequenciamento das seções de questões do instrumento de coleta da pesquisa ENDIREH 2011	86
----------------------	---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA.....	18
1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PESQUISAS ANALISADAS	31
2.1 AS PESQUISAS	32
2.1.1 Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres (ENVIM) 2006	32
2.1.2 Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares (ENDIREH) 2011	34
2.1.3 Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado (MBGEPP) 2010	36
2.2 INSERÇÃO DE QUESTÕES SOBRE O TEMA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	37
2.3 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS	40
2.4 UNIDADES DE ANÁLISE, LÓCUS DE REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS E PERÍODO DE REFERÊNCIA.....	42
3 OS INSTRUMENTOS DE PESQUISA	47
3.1 FORMA DOS QUESTIONÁRIOS.....	47
3.1.1 Desenho.....	47
3.2 CONTEÚDO ABORDADO	52
3.3 ESTRUTURA DOS QUESTIONÁRIOS	79
3.3.1 A sequência das questões	79
3.3.2 Tamanho dos questionários.....	89
4 AS QUESTÕES SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	91
4.1 FORMA DAS QUESTÕES: ABERTAS OU FECHADAS?	91
4.2 COMPOSIÇÃO DE CADA QUESTÃO	96
4.2.1 Enunciado.....	97
4.2.2 Possibilidades de Resposta.....	114

CONSIDERAÇÕES FINAIS	118
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	124
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO ENVIM	129
ANEXO 2 – QUESTIONÁRIOS ENDIREH	143
ANEXO 3 – QUESTIONÁRIOS MBGEPP	171
APÊNDICE 1 –TABELAS DE APOIO	189

1 INTRODUÇÃO

Questões referentes à metodologia de pesquisa, e principalmente ao delineamento dos instrumentos de pesquisa, não se constituem o tema central dos estudos sociológicos. Na década de 1940, Gallup (1947) chamava a atenção para uma desconsideração da necessidade do debate acerca do delineamento das questões, pois naquele tempo o foco dos estudos que abordavam questões metodológicas estava na definição das amostras. Essa mesma preocupação foi reiterada mais de trinta anos depois pelo próprio Gallup e autores como Belson, e na década de 1990, William Foddy (1993) ainda afirmava que não havia um desenvolvimento considerável da discussão acerca das questões relativas aos *surveys*, tampouco das particularidades das palavras utilizadas em cada uma das questões. Os pesquisadores baseavam-se naquele momento em experiências de pesquisas anteriores já concluídas para conduzi-las atuais.

Mesmo com uma reflexão não exaustiva do fazer sociológico, percebe-se que a utilização de questões em pesquisas empíricas, que implicam na coleta de dados de formas variadas – seja através da aplicação de questionários, da realização de entrevistas, observação, etc. –, tem sido uma realidade amplamente aceita como uma forma legítima de obter informações concretas e confiáveis sobre crenças, valores, comportamentos, motivações, atitudes, significados, etc. Entretanto, a formulação dos instrumentos de coleta e das próprias questões inseridas nestes, que importam na utilização de palavras e frases que devem ser apropriadas e conter uma sequência lógica, ainda não é um alvo comum de reflexões. Torna-se um desafio formular questões que gerem respostas que sejam conformes ao que o pesquisador tem em mente quando dá início a uma pesquisa.

E, quando se trata de um tema sociológico cuja pesquisa deve ter considerações específicas (geralmente quanto à segurança das pessoas que dela participam e questões éticas), a produção teórica sobre o “fazer” destas é ainda mais reduzido. Como a gama de temas considerados sensíveis é ampla e variada, para este trabalho foi estabelecido um recorte temático nas experiências que abordam a questão da violência contra as mulheres.

Para iniciar realizou-se um levantamento ao longo do ano de 2012 de experiências nacionais e internacionais de pesquisas existentes sobre a temática¹. Com essa etapa exploratória foi possível observar que as pesquisas sobre violência contra as mulheres se diferenciam muito quanto à metodologia de pesquisa escolhida, principalmente no delineamento das amostras e na construção dos instrumentos de coleta de dados, fato que pode gerar resultados diferentes. Diante desta constatação pergunta-se: como identificar a ocorrência de violências contra as mulheres? E, como compará-las quando constatadas pelas pesquisas nos diferentes países?

Revisando alguns dos estudos sistematizados no levantamento (como, por exemplo, o Demographic and Health Survey, o Estudo Multipaíses da Organização Mundial da Saúde, e pesquisas realizadas no Brasil pela Fundação Perseu Abramo, pelo Instituto Patrícia Galvão e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) percebeu-se já em um primeiro momento que a maior parte dos dados apresentados eram pouco abrangentes ou se baseavam em perspectivas teóricas diferenciadas, o que pode dificultar sua interpretação e também impossibilitar a comparação das informações. Portanto, ao lidar com um campo relativamente vasto de produção sobre a violência contra as mulheres, os/as pesquisadores/as se deparam com conteúdos variados e pesquisas que foram realizadas de formas muito distintas, pois as possibilidades existentes de concretização destas são amplas e cabe ao/à pesquisador/a a escolha do caminho teórico e empírico que irá seguir.

Pese as especificidades associadas ao estudo da violência contra as mulheres e de já ser disseminada entre os especialistas uma preocupação com a elaboração dos instrumentos de pesquisa utilizados, as reflexões e relatos sobre as experiências concretas nesta seara não são exaustivas. Os pesquisadores desta temática ainda hoje se baseiam em experiências de pesquisas acerca de outros objetos de estudo e, principalmente, contam com o bom senso para formular os instrumentos de coleta para suas pesquisas. Isto reforça a necessidade de ampliar o debate para que se possa avançar na obtenção de dados válidos e confiáveis acerca de um fenômeno que faz milhares de mulheres vítimas todos os anos, independente de classe social, raça, etnia, idade, nacionalidade ou orientação sexual, ainda que esta violência tenha variações diversas a depender de cada um desses fatores.

¹ Foi produzido um relatório sobre esse levantamento, como parte de um produto de trabalho referente ao “Termo de Referência de Concessão de Bolsa de Pesquisa”, da “Chamada Pública IPEA/PNPD nº 001/2012”. Arquivado na Coordenação de Igualdade de Gênero e Raça, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

É nesse cenário, de uma relativa pequena produção acerca do fazer das pesquisas sociológicas que abordam temas delicados, que foi estabelecido o objetivo deste trabalho de compreender a partir de uma análise comparativa, as práticas metodológicas de pesquisas que abordam temas sensíveis, ou seja, objetivou-se desvendar como têm sido formuladas as pesquisas sobre temas sociológicos sensíveis e seus respectivos instrumentos de coleta de dados, e, mais especificamente como têm sido estruturadas e delineadas as pesquisas sobre a violência contra as mulheres, que implicam em formulações empíricas tão peculiares.

Pretendeu-se, portanto, a partir da comparação de três pesquisas de dimensões nacionais já concluídas – duas pesquisas realizadas no México, a “Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres” (ENVIM), realizada em 2006 pelo “Instituto Nacional de Salud Pública”, (INSP) e a “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares” (ENDIREH), realizada em 2011 pelo “Instituto Nacional de Estadística y Geografía” (INEGI); e, a pesquisa “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado” (MBGEPP)², realizada no Brasil pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC), no ano de 2011 –, e que abordam a temática da violência contra as mulheres, conhecer e analisar a formulação de seus instrumentos de coleta, neste caso questionários estruturados.

Ressalta-se que a proposta desta dissertação não foi a de realizar uma análise da confiabilidade ou validade dos questionários³, isto é, a preocupação central não foi a de aferir a qualidade dos dados captados através da aplicação destes instrumentos. Antes, pretendeu-se compreender como foram estruturados esses instrumentos de coleta de dados que, de formas diferenciadas, inseriram questões que abordam a temática da violência contra a mulher e que foram elaborados em contextos socioculturais e históricos diferentes. Trata-se mais propriamente de uma análise da formulação e disposição das questões, da configuração (*design*) dos questionários, e não de questões mais abrangentes que envolvem o processo de pesquisa como, por exemplo, taxas de resposta, processo de coleta de dados, processo de tabulação, etc. Sobre a amostra selecionada para as pesquisas, interessou saber

² A partir deste ponto as três pesquisas selecionadas para análise serão referenciadas com suas respectivas siglas.

³ Entende-se os conceitos de confiabilidade e validade conforme discutidos por Sampieri et al. Neste sentido, a confiabilidade “de um instrumento se refere ao grau em que sua aplicação, repetida ao mesmo indivíduo ou objeto, produz resultados iguais” (2006, p. 287); e a validade “refere-se ao grau em que um instrumento realmente mede a varável que pretende medir” (2006, p. 288).

quem foram os/as respondentes, quais as características gerais das amostras, pois o instrumento de coleta de dados tem relação estreita com as pessoas que foram inquiridas. Portanto, com esta pesquisa pretendeu-se analisar e identificar pontos comuns das práticas metodológicas das pesquisas - e de seus instrumentos de coleta de dados -, bem como as particularidades de cada uma.

Para responder às inquietações colocadas, esta dissertação foi elaborada em três capítulos. Após esta breve introdução em que a pesquisa foi contextualizada e foram indicados os procedimentos metodológicos adotados, dispôs-se o primeiro capítulo. Neste foram apresentadas as características gerais das pesquisas analisadas ao longo do texto, como seus objetivos, forma como o instrumento de coleta de dados de cada uma incluiu o tema da violência contra as mulheres, aplicação dos instrumentos, unidades de análise, período de referência, etc. No capítulo seguinte foram identificados e analisados alguns aspectos dos instrumentos de pesquisa utilizados. Discutiu-se a forma dos questionários, o conteúdo abordado e sua estrutura – sequência em que as questões foram dispostas e o tamanho destes instrumentos. Já no terceiro capítulo partiu-se para uma visão mais detalhada dos componentes dos questionários: suas questões. Abordou-se o formato prioritário escolhido para estas, se abertas ou fechadas; e a composição tanto dos enunciados quanto das alternativas de resposta possíveis.

1.1 CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA

Uma das principais formas escolhidas por pesquisadores/as sociais para conhecer a realidade, ou parte desta, é a partir da realização de pesquisas de campo que visam à coleta de dados/informações. Entretanto, ao se propor a concretização desta tarefa, o/a pesquisador/a está ciente de que enfrentará uma série de desafios, por se tratar de uma atividade complexa, porque o objeto da pesquisa social está em constante transformação. De acordo com Babbie, “a situação enfrentada pelos cientistas sociais requer uma compreensão mais sofisticada de conceituação e medição. A multiplicidade de variáveis relevantes e a natureza complexa e probabilística de causação no comportamento social pedem um entendimento mais sofisticado do que a ciência realmente é” (1999, p. 89).

Desta forma, há uma grande possibilidade de influência durante o processo de pesquisa. Questões aparentemente simples, como por exemplo, a presença do/a pesquisador/a e suas características pessoais (como, por exemplo, o fato deste/a ser mulher/homem, branco/negro/pardo, da mesma comunidade/ou não), durante a aplicação de um questionário, podem alterar a resposta das pessoas inquiridas ou também podem levar a que os participantes formulem opiniões (antes nunca pensadas) no momento para emitir respostas. Portanto, já nas etapas de delimitação da metodologia e de delineamento do instrumento de pesquisa deve-se atentar para possíveis interferências no processo de inquirição ou de entrevista e considerar todas as possíveis variáveis, características e condições relacionadas ao objeto de estudo.

Em suma, em um contexto de constantes possíveis alterações do objeto de estudo, e de existência de um conjunto amplo e diverso de opções metodológicas, a escolha de qual será a forma apropriada para pesquisar sobre determinado assunto, ou seja, qual seria a forma de coleta de dados mais adequada, sempre representa um desafio para o/a sociólogo/a. Os caminhos possíveis são muitos e a escolha de um referencial metodológico determinado pode ter implicações ótimas ou desastrosas nos resultados obtidos, influenciando na qualidade e precisão dos dados coletados (BOWLING, 2005).

Como mencionado, embora a discussão sobre o próprio fazer sociológico seja crucial para a produção de um conhecimento que vise abordar a realidade a partir da coleta de dados primários, ainda não há uma produção vasta sobre o tema (BOWLING, 2005; FODDY, 1993). Existe uma produção substancial sobre as análises que são feitas a partir dos dados coletados nas pesquisas sociais, mas não do processo que antecede a obtenção dos dados. Por outro lado, considerando o caráter mutável da realidade social, considera-se que a reflexão acerca de metodologias de pesquisa deva ser um assunto constantemente debatido, pois a forma como uma pesquisa será realizada deve ter relação como a realidade que almeja desvendar.

Neste cenário, essa dissertação se insere em um campo de discussões metodológicas, sobre a própria pesquisa social. Para tanto, estabeleceu-se um recorte em pesquisas que abordam um tema sensível, a violência contra as mulheres.

Inicialmente, fez-se necessário definir o que se compreende por um objeto de pesquisa (neste caso um tema) sensível. De acordo com Tourangeau e Yan (2007), as pesquisas que abordam assuntos sensíveis como, por exemplo, o consumo de drogas,

levantam a questão da veracidade das respostas fornecidas ao/à pesquisador/a, pois não se sabe se a resposta dada foi sincera. De acordo com algumas pesquisas analisadas pelos autores, há uma forte tendência à emissão de declarações falsas e relatos errôneos. Conseqüentemente, tal fato pode se constituir em uma fonte importante de erro nas estimativas e análises feitas sobre esses dados.

Outra questão observada pelos autores, é que as pesquisas que abordam temáticas delicadas, sensíveis para os/as respondentes, não se constituem enquanto questões simples, que geram respostas acerca de preocupações sociais agradáveis. No geral, as questões são assimiladas como intrusivas por aquelas pessoas que as respondem, ou como uma pergunta cuja resposta pode ter repercussões preocupantes caso a informação fornecida seja divulgada, como por exemplo, implicações penais (TOURANGEAU & YAN, 2007).

Devido às características apontadas, considera-se que, assim como no caso de pesquisas sobre o uso de drogas ilícitas e sobre o aborto, as pesquisas sobre violência contra as mulheres também se inserem na categoria de questões sensíveis (UNECE, 2011). Quando se questiona sobre a violência sofrida pelas mulheres, trata-se de uma realidade que no Brasil, principalmente após a promulgação da Lei Maria da Penha, em 2006, pode ter implicações legais e, portanto, gerar uma tendência nas pessoas que participam da pesquisa de evitar emitir respostas na tentativa de não desencadear conseqüências legais, mais do que apenas para não criar situações desconfortáveis⁴.

Ainda, o tema da violência contra as mulheres poderia ser considerado como de sensibilidade por seu estudo exigir um delineamento diferenciado ao das pesquisas comuns, principalmente quanto aos procedimentos metodológicos que são utilizados para a coleta de dados na pesquisa de campo. Dentre uma série de possíveis questões que tornam o estudo desta temática o estudo de um assunto sensível, se destaca o fato de abordar a temática que pode interferir fortemente na subjetividade das mulheres inquiridas. Ao questionar as mulheres sobre esse assunto pode-se provocar nelas uma sensação de

⁴ Por outro lado, sabe-se através de relatos de experiências de pesquisas anteriores, que se tomadas as medidas necessárias à pesquisas sobre assuntos delicados, a pesquisa sobre a violência contra as mulheres pode estimular o discurso e a ação das mulheres entrevistadas. Em palestras, foi relatado que durante um estudo realizado por pesquisadores/as do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada, sobre a Marcha das Margaridas ocorrida em 2012, e também durante a Pesquisa Nacional de Aborto (PNA) realizada em 2010 por pesquisadores/as vinculados/as ao Instituto ANIS, muitas mulheres se sentiram motivadas a falar sobre o assunto. Ao invés de se retrair e evitar responder às perguntas propostas, elas demandaram mais tempo para poder contar às entrevistadoras suas experiências. Nas indicações para a realização de pesquisas sobre violência contra as mulheres, produzidas a partir do *Estudo Multipaises da OMS*, afirma-se que a maior parte das mulheres apreciam a oportunidade de falar sobre suas experiências quando tal lhes é solicitado com simpatia e sem que sejam julgadas (OMS; PATH; ELLSBERG; HEISE, 2007).

insegurança, assim como trazer à memória traumas e/ou situações difíceis por elas enfrentadas, desencadeando processos psicológicos delicados. Também chama a atenção a necessidade das pesquisas sobre violência contra as mulheres seguirem uma série de recomendações para garantir a segurança do/a inquiridor/a e da pessoa respondente, pois além das sensações, emoções e lembranças desagradáveis desencadeadas pelas perguntas e das possíveis implicações legais devido à explicitação dos atos, a segurança e até a vida das mulheres podem ser colocadas em risco. Durante o contato do/a pesquisador/a com a pessoa inquirida, os/as agressores/as podem adentrar o espaço onde esta se realiza e procurar saber qual o motivo da conversa, situação potencialmente perigosa caso os/as agressores não concordem com a participação da pessoa inquirida. Discute-se inclusive a possibilidade de que as pessoas inquiridas sejam violentadas caso os/as agressores/as tenham ciência de sua participação na pesquisa (OMS; PATH; ELLSBERG; HEISE, 2007; SCHRAIBER, D'OLIVEIRA & COUTO, 2009).

Foi com o objetivo de começar a conhecer em profundidade os procedimentos utilizados em pesquisas sociológicas acerca de tópicos “sensíveis”, neste caso sobre violência contra as mulheres, que surgiu a ideia de dar concretude ao presente trabalho. Ressalta-se que o objetivo central foi o de compreender como são construídos os instrumentos para coleta de dados acerca da violência contra as mulheres. Trata-se de uma discussão centrada no próprio fazer sociológico da perspectiva empírica, na elaboração de pesquisas do tipo *survey*, tão valiosas para aferir informações sobre uma população (SOARES, 1991). Acredita-se que a capacitação teórico-metodológica dos/as pesquisadores/as em pesquisas quantitativas é essencial, tanto para que se possa refletir sobre os caminhos possíveis para apreender os fenômenos sociais, quanto para um fazer sociológico bem sucedido. Não se desconsidera a grande importância dos estudos qualitativos, entretanto, ressalta-se que há uma tendência forte de estudos nos cursos de ciências sociais e produções teóricas brasileiras de realizar pesquisas com base nas metodologias qualitativas e que, portanto, é necessário que os/as sociólogos/as se capacitem também para a realização de pesquisas quantitativas (SOARES, 1991).

E, porque dentre uma ampla gama de itens delicados/sensíveis, optou-se por estudar especificamente a violência contra as mulheres? Neste ponto, são expressivas as lacunas identificadas na produção acadêmica acerca de metodologias utilizadas em pesquisa sobre violência contra as mulheres, o contexto da questão no Brasil, bem como motivos pessoais

da pesquisadora. Este conjunto de razões caminhou lado a lado durante o processo de construção do projeto de pesquisa e execução desta dissertação, pois procuro não dissociar minha percepção do mundo, de minha atuação social, acadêmica e profissional.

No âmbito pessoal, o interesse por estudos de gênero surgiu durante a graduação em sociologia. Em momentos anteriores tive a oportunidade de trabalhar sobre as representações sociais das policiais femininas, e também sobre as representações sociais do envelhecimento daquelas pessoas que estão vivenciando uma fase de transição para a velhice. Até este momento, o aprofundamento teórico e empírico acerca dos estudos sobre gênero, e principalmente sobre a violência contra as mulheres, tinha sido algo com o qual sempre tive uma proximidade e que surgia de forma transversal nas discussões estabelecidas, embora não tenha constituído o objeto central de meus estudos. Ao longo de minha trajetória acadêmica, tive acesso aos estudos sociológicos e percebi com maior clareza que a sociedade em que vivemos e sua cultura misógina estão profundamente demarcadas por uma ideologia patriarcal e sexista que submete tantas mulheres a situações desumanas. Neste sentido, sendo mulher e compreendendo a necessidade de contribuir para que no Brasil a situação das mulheres seja cada vez mais digna, mais justa, e permeada por relações de respeito e solidariedade (não só para a geração que aqui está, mas também para as futuras), a necessidade de trabalhar diretamente com a temática se fez premente.

Ingressei na pós-graduação visando discorrer sobre as mulheres em situação de viuvez, entretanto, durante o ano em que concluí as disciplinas necessárias ao curso de mestrado, pude repensar minha proposta inicial e abrir espaço para possibilidades de estudo que respondessem a lacunas teóricas que vislumbrava em minha formação enquanto socióloga e pesquisadora, as quais desejava começar a suprir com a produção de uma dissertação. Neste momento, outro aspecto de forte impacto em minhas decisões acadêmicas foi minha contratação, em 2012, como auxiliar de pesquisa na “Coordenação de Igualdade de Gênero e Raça”, do *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada* (IPEA).

No trabalho desenvolvido junto ao IPEA tive a oportunidade de entrar em contato mais intensamente com preocupações acerca da temática da violência contra as mulheres que estão em pauta tanto em âmbito nacional quanto internacional. Durante o último ano venho aprofundando meus conhecimentos em diálogos diretos que envolvem a temática com organizações da sociedade civil e governo. A partir deste contato, tive conhecimento

de uma mobilização internacional, incitada pela Organização das Nações Unidas (ONU)⁵, para a produção de dados e informações sobre a violência contra as mulheres pelos países membro, mas que tem sido respondida por poucos governos.

No Brasil, as ações concretas no sentido da realização de uma pesquisa a nível nacional que produzam tais informações são recentes e ainda não produziram resultados. Por sua vez, percebe-se que a questão da violência contra as mulheres têm se tornado uma das principais preocupações do governo brasileiro. Há mais de uma década, avanços com relação às políticas públicas para o enfrentamento à essa violência tem se processado⁶, e neste ano novas medidas, - como a criação de espaços especializados para atender mulheres em situação de violência em todos os estados e no Distrito Federal, a saber o programa a “Casa da Mulher Brasileira”, foram anunciadas pela presidenta Dilma Rousseff durante as comemorações do Dia Internacional da Mulher (dia 08 de março).

Em que pese o chamado da ONU e as medidas governamentais, percebe-se que os dados estatísticos nacionais sobre um fenômeno que atinge tantas mulheres no país, são praticamente inexistentes. Observa-se uma quantidade expressiva de pesquisas realizadas a partir de perspectivas eminentemente qualitativas. Grossi, Minella e Losso (2006) sistematizaram a produção acadêmica sobre gênero e violência elaboradas no período de 1975 a 2005 por diferentes áreas do conhecimento. A partir dos 286 trabalhos produzidos ao longo destes 30 anos e plasmados pelas autoras, é possível obter informações detalhadas sobre a violência contra as mulheres, sobre o discurso das vítimas e dos agressores, sobre o entorno e os contextos em que essa violência tem lugar, sobre a dinâmica das relações violentas, etc. A grande maioria destes estudos é de abrangência local ou regional, e de viés qualitativo.

No levantamento sobre experiências de pesquisas eminentemente quantitativas sobre a violência contra as mulheres realizadas no Brasil, registrou-se a existência de 3 pesquisas de expressividade que visaram medir a incidência do fenômeno: 1) Resolução de

⁵ Após a publicação feita pelo Secretário Geral das Nações Unidas, em 2006, de um estudo em profundidade sobre todas as formas de violência contra a mulher, a Assembleia Geral aprovou “a resolução 61/143, de 19 de dezembro de 2006, solicitando aos Estados membro e ao sistema das Nações Unidas que intensificassem os esforços para eliminar as formas de violência contra a mulher” (ONU, s/d, p.1, tradução nossa). Dentre as solicitações feitas, estava a criação de uma base de dados sobre a temática a ser proporcionada pelos Estados, principalmente pelos institutos nacionais de estatísticas. O objetivo era construir uma fonte segura de informações desagregadas por sexo, idade, etc., “sobre o grau, a natureza e as consequências de todas as formas de violência contra a mulher e sobre o efeito e a eficácia das políticas e os programas contra este tipo de violência, incluindo as melhores práticas a respeito” (op. Cit., tradução nossa).

⁶ Essa informação será detalhada posteriormente.

Conflitos Domésticos e Violência Intrafamiliar nos Bairros da Tijuca e do Maracanã; 2) Programa Nova Baixada e Violência Doméstica contra Mulheres; e 3) Pesquisa “Violência contra a Mulher e a Saúde no Brasil” (Estudo Multipaíses da OMS). Também apontou-se a existência de pesquisas de opinião, dentre as quais foram destacadas: 1) A Mulher Brasileira nos Espaços Público e Privado; 2) Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado; 3) Pesquisas DATASENADO; 4) Pesquisa IBOPE / THEMIS sobre a Lei Maria da Penha; 5) Percepção e Reações da Sociedade sobre a Violência contra a Mulher; e 6) Percepções sobre a violência doméstica contra a mulher no Brasil. Por fim, foi apontada a abordagem da temática nas pesquisas de vitimização, como é o caso do módulo sobre o tema inserido na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), feita em 2009 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda é possível mencionar como uma importante fonte de dados atual a *Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180*. Este é um serviço da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR), criado em 2005, para prestar informações e orientações às mulheres vítimas de algum tipo de violência sobre seus direitos. Durante o período de primeiro de janeiro a 30 de junho de 2012, foram registrados 388.953 atendimentos no serviço, o que corresponde a aproximadamente 2.150 registros diariamente. Destes, 47.555 registros relataram situações de violência perpetradas contra as mulheres (BRASIL, 2012). Outra fonte de informações importante são os Mapas da Violência, produzidos por Júlio Jacobo Waiselfisz a partir dos dados disponíveis no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (SUS). De acordo com o documento, entre as décadas de 1980 e 2010, foram assassinadas no Brasil mais de 92 mil mulheres (destas 43,7 mil foram assassinadas na última década), havendo a maior parte destas mortes ocorrido em seus domicílios (WAISELFISZ, 2012).

Embora todas estas pesquisas apresentem um panorama da situação de violência vivenciada pelas mulheres brasileiras, pode-se dizer que os dados obtidos não permitem traçar a magnitude do fenômeno no Brasil. O primeiro grupo de pesquisas citado visou eminentemente medir a incidência da violência contra as mulheres, entretanto constituem-se em pesquisas regionais e locais (incluindo a pesquisa da OMS, pois coletou dados em apenas duas regiões do país). No segundo grupo estão as pesquisas que tiveram como objetivo principal captar a opinião das pessoas sobre aspectos relacionados à violência

contra as mulheres. No terceiro grupo de pesquisas foram incluídas as pesquisas de vitimização, e que, portanto, apresentam uma tendência a abordar a violência em geral, como um fenômeno sofrido por homens e mulheres, não ressaltando suas especificidades.

Percebe-se que quando se fala em dados estatísticos sobre a violência contra as mulheres de escala nacional, as fontes de dados para as reflexões que são estabelecidas acerca da temática (e que também são utilizados no embasamento das pesquisas qualitativas) são os sistemas de informação/notificação, principalmente os registros policiais e de saúde. Embora importantes para o funcionamento das instituições e acolhimento às vítimas, esses dados se referem antes ao funcionamento das instituições do que à violência em si, à sua incidência e características. No geral permitem evidenciar casos de homicídios e de agressões físicas, e também se referem apenas aos casos que chegam ao conhecimento das instituições e são registrados – geralmente devido à gravidade da violência para a saúde e vida da mulher, ou seja, há uma expressiva subnotificação dos casos de violência contra as mulheres, pois nem toda vítima denuncia e nem acode às instituições (OMS; FCH; GWH, 2001; OLIVEIRA, 2010).

Assim, os dados fornecidos pelas duas fontes citadas apresentam uma estimativa da magnitude da violência contra as mulheres, mas de fato não é possível estimar o fenômeno através do *Ligue 180*, já que nem todos os atos violentos se tornam públicos e/ou são relatados pelas mulheres, e tampouco através do SIM, já que nem sempre a ocorrência da violência tem consequências extremas como o homicídio da mulher. Ainda não foi realizada uma pesquisa de representatividade nacional que apreenda a magnitude do fenômeno no país e identifique suas causas, características, etc. Neste sentido, é possível afirmar que há uma carência de dados oficiais detalhados sobre a violência contra as mulheres brasileiras. Esta lacuna dificulta a elaboração e implementação de políticas públicas que vão além das já existentes atualmente para o combate à violência (OLIVEIRA, 2010). Consequentemente, assim como acontece com outros temas das pesquisas sociológicas, a discussão acerca do fazer das pesquisas sobre violência contra as mulheres também é restrita no país, principalmente daquelas pesquisas feitas sob um viés quantitativo, visando medir a incidência da violência contra as mulheres.

Neste sentido, foram selecionados para análise e comparação os instrumentos de coleta de dados utilizados em três pesquisas de viés quantitativo que abordaram a temática: uma pesquisa realizada no Brasil por um núcleo de pesquisas de uma fundação (e que

aborda ao mesmo tempo vários temas referentes à vida das mulheres brasileiras) –, e duas pesquisas realizadas no México, uma de responsabilidade de um instituto de saúde pública e outra feita pelo instituto de geografia e estatísticas deste país (ambas as instituições são ligadas ao governo mexicano).

O Brasil não está isolado nesta tendência de dispor de informações limitadas sobre a violência contra as mulheres, pois ainda são poucos os países que contam com instrumentos para medir adequadamente a incidência do fenômeno e identificar suas causas e características. A maneira mais apropriada para obter essas informações, indicada por estudiosos/as do tema, é a partir da realização de enquetes nacionais com amostras representativas sobre o conjunto da população feminina (OMS; FCH; GWH, 2001; CABAÑAS, 2008). Entretanto, tal pesquisa costuma ter custos elevados e, por isso, quando são produzidas demandam o envolvimento de uma rede grande de organizações e instituições.

Impulsionada pelo quadro exposto, coloca-se o desafio de, com esta dissertação, retomar dentro da academia, a necessidade de estabelecer discussões metodológicas acerca da pesquisa social quantitativa. Ressalta-se a importância de compreender e questionar as formas de captação das informações e de medição⁷, e principalmente de analisar os instrumentos utilizados para tal, pois estes tem papel central na pesquisa, já que sem os instrumentos de coleta de dados, “não há observações classificadas” (SAMPIERI et al., 2006, p. 287).

Neste sentido, abordar a estrutura e desenho dos estudos que pesquisam sobre a violência contra as mulheres se apresenta como algo instigador, por se tratar de um tema “sensível/delicado” e também por ser tradicionalmente uma violência perpetrada principalmente no âmbito doméstico, compreendido socialmente como um espaço privado. Enquanto a maior parte das agressões no espaço público é de homens, no espaço privado as vítimas são eminentemente as mulheres. Predominam os estudos que evidenciam que socialmente o espaço da casa é interpretado como um território inviolável, onde a interferência externa deve ser mínima, pois ali os conflitos devem ser resolvidos de forma diferente daqueles que ocorrem no espaço público (OLIVEIRA, 2010). Por outro lado, a

⁷ De acordo com Sampieri et al., a medição se refere ao “*processo de vincular conceitos abstratos com indicadores empíricos*, o qual é realizado mediante um plano específico e organizado para classificar (e frequentemente para quantificar) os dados disponíveis (os indicadores), em relação ao conceito que o pesquisador tem em mente (Carmines e Zeller, 1998, p.10)” (2006, p. 287, grifos do autor).

crítica feminista tem chamado a atenção para o fato de que o privado, por ser o espaço onde majoritariamente ocorrem as violências contra as mulheres deve ser reconhecido pelo sistema judiciário e pela política pública como um espaço público, de intervenção, de ação do Estado. Entretanto, a taxa de homicídios de mulheres, que havia declinado quando da promulgação da Lei Maria da Penha, em 2006, voltou a subir (WAISELFISZ, 2012), fato que possivelmente indica para uma dificuldade de que as sanções impostas pela Lei promovam novos patamares de relacionamento entre homens e mulheres no espaço doméstico. Percebe-se que para o senso comum, o privado ainda conserva suas regras invioláveis pelo estado, constituindo-se em um espaço restrito da vida social no qual é necessária uma justificativa especial para realizar ações que de alguma forma interfiram em suas dinâmicas (OKIN, 2008). Esse fato também pode representar uma dificuldade quando da aplicação dos instrumentos de pesquisas e daí a importância de que estes sejam adequados para a situação.

1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A realização desta dissertação teve início ainda no primeiro semestre de 2012. Como já mencionado, uma etapa determinante para que se pudesse vislumbrar a pouca quantidade existente de discussões metodológicas sobre pesquisas que abordam a violência contra as mulheres foi a realização de um levantamento de experiências nacionais e internacionais sobre estas pesquisas. Neste momento percebeu-se, principalmente a nível internacional, a existência de estudos quantitativos que abarcavam o tema da violência contra a mulher, mas cuja metodologia empregada variava de pesquisa a pesquisa. Levando em consideração as características particulares do tema estudado, considerou-se que seria importante aprofundar os conhecimentos acerca da metodologia das pesquisas que realizaram a aplicação de questionários de forma direta (face-a-face), já que esta tinha sido a configuração predominante dos estudos, e principalmente da forma como os instrumentos foram formulados.

Após submeter o projeto à banca de avaliação foi indicado que fossem selecionados dois ou três estudos ao qual se tivesse acesso e cujo conhecimento fosse considerado importante para a realidade brasileira, para obter seus instrumentos de coleta de dados e

analisá-los comparativamente. Então, a partir da identificação de existência de pesquisas internacionais que tratavam a temática de forma direta (e nenhuma pesquisa brasileira conduzida por institutos de pesquisa governamentais), da percepção de que este tipo de pesquisa exige uma série de cuidados e preocupações particulares, e também das reflexões proporcionadas pela banca de defesa do projeto, ficou evidente a necessidade de discutir as especificidades das pesquisas que abordam o tema da violência contra as mulheres.

Seguindo a indicação da banca foi proposto explorar mais o que já existia neste campo, ou seja, partir da realidade de algumas experiências (de pesquisas já aplicadas), para fazer em um segundo momento uma análise dos instrumentos de coleta de dados utilizados. Selecionaram-se então duas pesquisas realizadas no México e outra no Brasil, sendo respectivamente: 1) “Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres” (ENVIM), realizada durante o ano de 2006 pelo “Instituto Nacional de Salud Pública”, (INSP); 2) “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares” (ENDIREH), realizada em 2011 pelo “Instituto Nacional de Estadística y Geografía” (INEGI); e, 3) “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado” (MBGEPP), pesquisa realizada no Brasil pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC), no ano de 2011.

A escolha destas foi intencional. A princípio pensou-se fazer uma análise utilizando pesquisas que foram aplicadas em vários países, mas que então se teve conhecimento de que este trabalho havia sido realizado em um momento concomitante ao delineamento da proposta do projeto da dissertação, culminando na publicação de um livro⁸ com análises comparativas entre as pesquisas: Estudo Multipaíses da OMS, Demographic and Health Surveys e Reproductive Health Surveys. Por outro lado, considerou-se que poderia ser interessante analisar estudos que supostamente haviam sido delineados visando apreender as particularidades e especificidades dos contextos sócio-culturais. As pesquisas do México foram escolhidas pelo impacto que tiveram no país, contribuindo para a formulação de leis e embasamento de discussões sobre a questão da violência contra as mulheres no país. Já a MBGEPP foi escolhida por sua ampla dimensão, por ser

⁸ Livro: PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION; CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. *Violence Against Women in Latin America and the Caribbean: a comparative analysis of population-based data from 12 countries*. Washington, DC: PAHO, 2012. Disponível em: <http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=8175%3Aviolence-against-women-in-latin-america-and-the-caribbean&catid=1505%3Ade-about-us&Itemid=1519&lang=en>. Acesso em 22 jan. 2013.

representativa do Brasil, e também por seu reconhecimento na esfera acadêmica enquanto uma pesquisa que alcançou seus objetivos.

Para obter o material necessário para a análise foi utilizado o meio virtual. Em um primeiro momento foram coletadas todas as informações, arquivos e textos disponíveis na Internet. Posteriormente, entrou-se em contato com os institutos de pesquisa responsáveis para indagar sobre a existência de materiais adicionais de divulgação das pesquisas que, por ventura, não fossem de conhecimento público ainda.

Para análise dos questionários foi utilizado o método de análise comparativa, que tem sua origem já quando do reconhecimento da sociologia como uma ciência. Já nos estudos clássicos de Comte, Durkheim e Weber há exemplos deste tipo de estudo, embora cada autor o tenha feito de forma diferente.

Em linhas gerais, para Comte, a comparação histórica seria um método utilizado pela Física Social que proporcionaria – de forma semelhante aos estudos da biologia –, proceder do geral e universal para o específico, para se estabelecer leis gerais e invariáveis. A comparação se daria em diferentes níveis, primeiro entre as sociedades, procedendo à comparação de uma sociedade em diferentes épocas, posteriormente à comparação de diferentes grupos nesta sociedade, etc. Já na produção de Durkheim, a comparação surge como uma forma de determinar a relação causal de variáveis inerentes aos fatos sociais, ou seja, “é pela comparação entre dois fatos sociais, [...], que o sociólogo pode determinar o que é fundamental, estabelecendo a causa principal a partir da qual derivam efeitos e consequências diversas e que, portanto, merece ser investigada” (SCHNEIDER; SCHMITT, 1998, p. 68). Assim, através da comparação se alcança o que é comum aos fenômenos. Por outro lado, para Weber, a comparação aparece como um método de identificação de determinados padrões invariantes em casos históricos diversos (SCHNEIDER; SCHMITT, 1998).

Percebe-se, portanto, que há formas variadas de proceder utilizando o método comparativo. Após os clássicos, outros autores como, por exemplo, Theda Skocpol e Margaret Somers, e Marc Bloch, citados por Schneider e Schmitt (1998), discorreram sobre o método. Atualmente, a análise comparativa tem sido utilizada para estabelecer comparações entre elementos para “descobrir regularidades, perceber deslocamentos e transformações, construir modelos e tipologias, identificando continuidades e descontinuidades, semelhanças e diferenças, e explicitando as determinações mais gerais

que regem os fenômenos sociais” (SCHNEIDER; SCHMITT, 1998, p. 49). Tal procedimento tem sido defendido como uma das principais formas de alcançar a objetividade científica nas ciências sociais.

Neste sentido, pretendeu-se, a partir da seleção de três casos concretos de pesquisas sobre a violência contra as mulheres, compreender como estas foram estruturadas e delineadas, os procedimentos metodológicos elegidos em cada caso, analisando comparativamente elementos e variáveis que compõe cada uma das pesquisas. Mais especificamente, interessou analisar seus instrumentos de coleta de dados, identificar como cada um destes foi delineado quanto a sua forma e estrutura, observando-se o sequenciamento das questões, a forma como os questionários abordam os conteúdos, a composição e forma das questões⁹. Com tal procedimento procurou-se apreender os pormenores destas pesquisas, os elementos comuns, as semelhanças, regularidades, assim como diferenças entre elas¹⁰. Desta forma espera-se contribuir na ampliação da produção do conhecimento acerca do fazer sociológico nesta seara que tangencia temas amplos e diversos como a violência, segurança, gênero.

⁹ Para iniciar a análise dos instrumentos de coleta de dados foram produzidas tabelas de apoio para esta pesquisa (APÊNDICE 1).

¹⁰ Em alguns momentos, utilizou-se a “Lei Maria da Penha” e a “Lei General de Acceso de las Mujeres a una Vida Libre de Violencia” (LGAMVLV) como referencial comum de partida para a análise dos instrumentos de coleta de dados. Isso porque, no material coletado acerca das pesquisas, nem sempre foram encontradas informações e definições acerca dos conceitos associados aos tipos de violência abordados.

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PESQUISAS ANALISADAS

Como mencionado, foram analisadas duas pesquisas concretizadas no México, a “Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres” (ENVIM), realizada em 2006 pelo “Instituto Nacional de Salud Pública”, (INSP), e a “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares” (ENDIREH), realizada em 2011 pelo “Instituto Nacional de Estadística y Geografía” (INEGI); e, a pesquisa “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado” (MBGEPP), realizada no Brasil pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC), no ano de 2011.

Uma característica comum aos três estudos em questão é a de serem considerados *surveys*. O *survey* é um formato de pesquisa que no geral permite, a partir de uma amostra representativa de uma população (ou de um universo específico)¹¹, compreender as dinâmicas, características, indicadores ou aspectos selecionados através da quantificação dos dados obtidos. O formato deste tipo de pesquisa possibilita a análise multivariável, isto é, a possibilidade de correlacionar diversas variáveis em uma mesma pesquisa e também que os resultados alcançados possam ser replicados (ou generalizados) a outros subgrupos de uma amostra, o que garante a representatividade deste método para uma população.

Por outro lado, para realizar *surveys* deve-se seguir uma metodologia rigorosa. O relato do caminho escolhido para cada pesquisa permite que esta seja replicada posteriormente por outros/as pesquisadores/as e em outros contextos. Desta forma, os resultados dos *surveys* podem ser testados e retestados por outros pesquisadores/as (BABBIE, 1999), e assim sua validade poderá ser demonstrada.

A “pesquisa de *survey*” se aplica a um tipo particular de pesquisa social empírica, mas há vários tipos possíveis de *surveys*, pois o termo pode incluir censos demográficos, pesquisas de opinião pública, pesquisas de mercado sobre preferências do consumidor, estudos acadêmicos sobre preconceitos, estudos epidemiológicos etc. Ou seja, os *surveys* podem diferir em vários aspectos, como em termos de desenho, objetivos, custos, tempo e escopo (BABBIE, 1999).

¹¹ A Pesquisa ENVIM é representativa da população feminina adulta usuária dos serviços públicos de saúde de primeiro e segundo nível, enquanto a pesquisa ENDIREH é representativa da população feminina do México e a MBGEPP é representativa das populações feminina e masculina do Brasil.

Antes de analisar propriamente os instrumentos de coleta utilizados nas pesquisas em estudo considera-se necessário realizar uma descrição sobre cada uma delas¹². Acredita-se que a caracterização de alguns aspectos é essencial para a compreensão da estrutura escolhida para a elaboração dos questionários. Assim, nesta seção foi realizada uma breve apresentação de cada pesquisa, assim como o relato de suas características básicas como, por exemplo, a definição do problema de pesquisa, o conhecimento de como foi elaborada a construção dos conceitos, a formulação de hipóteses, e os modelos de análise utilizados.

2.1 AS PESQUISAS

2.1.1 Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres (ENVIM) 2006

A “Encuesta Nacional sobre Violência contra las Mujeres” foi realizada pelo “Centro Nacional de Equidad de Género y Salud Reproductiva” do México nos anos de 2003 e 2006. Esta é uma das unidades da Subsecretaria de Prevenção e Promoção da Saúde do governo daquele país, responsável pelas políticas nacionais e dos programas de planejamento familiar e contracepção, saúde sexual e reprodutiva, câncer de colo do útero, câncer de mama, saúde materna e perinatal, igualdade de gênero, e prevenção e atenção à violência familiar.

A pesquisa se baseia nas convenções pós 49^a Assembleia Mundial da Saúde da OMS, ocorrida em 1996, e aborda o tema da violência contra a mulher como um problema de saúde pública, devido a seus impactos nos anos de vida saudável perdidos pelas mulheres em consequência da violência, e também em razão de suas diversas sequelas.

A primeira experiência aconteceu em 2003, e a edição selecionada para análise foi realizada em 2006. Esta última foi elaborada com base na pesquisa já feita anteriormente, entretanto algumas questões foram modificadas e outras inseridas. As questões novas, elaboradas após quatro anos de funcionamento de programas específicos de ação e prevenção à violência contra as mulheres e de campanhas de difusão dos direitos das mulheres, visaram coletar dados que permitissem comparar tanto as variações na

¹² As informações aqui expostas foram produzidas a partir do acesso a materiais de divulgação das respectivas pesquisas disponíveis no meio virtual.

incidência deste fenômeno no país quanto as percepções deste e a demanda das mulheres relacionadas às consequências provocadas pelos atos violentos. Nesta segunda edição também foi atribuído um interesse especial na identificação dos conhecimentos, práticas e atitudes dos médicos nas unidades de saúde para identificar e atender às mulheres vítimas de acordo com as normas vigentes.

Durante a pesquisa foram coletadas, entre os meses de agosto e outubro de 2006, informações sobre a violência familiar e a violência contra as mulheres. Trata-se de uma pesquisa com população feminina adulta usuária dos serviços de saúde de 32 estados dos Estados Unidos Mexicanos, tendo sido excluído da pesquisa - de acordo com o informe acessado, devido a motivos políticos – apenas o estado de Oaxaca. No total, foram inquiridas 22.318 mulheres de 15 anos de idade ou mais que solicitaram atenção médica aos serviços públicos de saúde de primeiro e segundo nível de atenção¹³, que aceitaram participar da pesquisa voluntariamente e que se encontravam sós no momento da aplicação do questionário.

A quantidade de mulheres inquiridas proporcionou informações aos/às pesquisadores/as que podem ser inferidas a um universo de 1.112.519 mulheres¹⁴. Esta amostra é identificada pelos/as pesquisadores como representativa da população feminina adulta usuária dos serviços de saúde, tanto no âmbito nacional quanto em cada um dos 32 estados da unidade federativa onde a pesquisa foi realizada. Importante destacar que a população mexicana é fortemente caracterizada por sua diversidade étnica, havendo no país, cerca de 12.7 milhões de indígenas. Neste sentido, considerou-se que tal aspecto seria de extrema relevância para a pesquisa, pois a violência também deveria ser estudada com mulheres de populações específicas, fato que permitiria estabelecer relações e comparações entre aspectos de mulheres de diversos grupos em relação à população geral e identificar se as mulheres de determinados grupos estão mais suscetíveis de sofrer a violência ou não

¹³ No México o primeiro nível de atenção do sistema de saúde é responsável pela promoção da saúde, prevenção de doenças e atenção ambulatorial. Conta com médicos gerais ou “médicos de família” e equipes de enfermagem, apoiados por pessoas da comunidade. O segundo nível de atenção corresponde às especialidades básicas que são de responsabilidade de médicos especializados e enfermeiras. Incluem-se neste nível também os hospitais gerais ou específicos que contam com serviços de apoio de diagnóstico de imagem e laboratório. Por fim, o terceiro nível de atenção à saúde abrange os serviços especializados de maior complexidade, bem como investigações clínicas e básicas de responsabilidade de médicos especialistas. Contam com o apoio de equipes de enfermagem especializada e outros tipos de profissionais (OPS, 2005).

¹⁴ De acordo com dados coletados pelo “Instituto Nacional de Estadística y Geografía” do México, para a pesquisa “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares”, em 2006 a população do país era de 105.187.418 pessoas, sendo 51.161.452 homens e 54.025.966 mulheres.

(SECRETARÍA DE SALUD; CENTRO NACIONAL DE EQUIDAD DE GÉNERO Y SALUD REPRODUCTIVA; INSTITUTO NACIONAL DE SALUD PÚBLICA, 2009).

Para concretizar a coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico padronizado (ANEXO I) desenhado e validado por pesquisadores do “Instituto Nacional de Salud Pública” – uma instituição acadêmica ligada à Secretaria de Saúde do Governo Mexicano cujo objetivo principal é investigar problemas relevantes de saúde pública para prevenir e controlar doenças e formar profissionais de saúde –, junto ao “Centro Nacional de Equidad de Género y Salud Reproductiva” e aplicado somente por mulheres, formadas nas áreas de enfermagem, psicologia ou assistência social mediante a utilização de computadores portáteis. O pessoal que participou da pesquisa foi capacitado através de um curso com duração de três semanas. As inquirições realizaram-se em um espaço fechado interior às unidades de saúde, o mais afastado possível do trânsito de pessoas para que houvesse privacidade, e duraram cerca de 45 minutos a 1 hora. Importante mencionar que a realização da pesquisa seguiu uma série de recomendações éticas para esse tipo de estudo como, por exemplo, a exposição dos motivos da pesquisa às mulheres e a garantia da confidencialidade. Ao final foi entregue às mulheres um folheto em que se explicavam algumas situações sofridas pelas pessoas em situação de violência e que continha uma relação das instituições que atendem às mulheres vítimas de violência na região.

2.1.2 Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares (ENDIREH) 2011

A “Pesquisa Nacional sobre a Dinâmica das Relações nos Domicílios” (ENDIREH) foi uma iniciativa do Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI) do México, uma instituição que objetiva a coleta, processamento e difusão de informações sobre o território, a população e a economia para gerar informações estatísticas e geográficas, em parceria com o Instituto Nacional das Mulheres (INMUJERES), também uma instituição mexicana e ligada ao governo federal, encarregada de dirigir a política nacional de igualdade de gênero do país através da institucionalização e transversalização da perspectiva de gênero nas ações do Estado.

A primeira pesquisa sobre violência intrafamiliar no país ocorreu em 1999. A aplicação da ENDIREH já aconteceu em três ocasiões: a primeira foi realizada em 2003, a

segunda em 2006 e a pesquisa mais recente, e objeto de análise dessa dissertação, aconteceu em 2011.

O objetivo principal da ENDIREH foi o de obter informações sobre a violência contra as mulheres provocada por parceiro íntimo e também a violência que, em suas diversas formas de manifestação acontece nos âmbitos escolar, laboral e comunitário. Ou seja, o foco foi o de aprofundar os conhecimentos acerca da violência de gênero nos âmbitos familiar e social¹⁵. Nesse sentido, procurou-se mensurar a incidência dessas violências, assim como conhecer suas características.

A ENDIREH é uma pesquisa de cobertura nacional, representativa da população do México, que cobre a população urbana e rural. A unidade de observação da pesquisa foram os domicílios e a unidade de análise foram mulheres de 15 anos de idade ou mais, habitantes das 32 entidades federativas. Para a definição da amostra a ser inquirida na pesquisa foi utilizado o “Marco Nacional de Viviendas 2002” produzido pelo próprio INEGI a partir de informações do censo populacional realizado em 2000¹⁶. Em 2011, conforme o próprio instituto, a população mexicana era de 114.260.102 pessoas, sendo 56.354.505 homens e 57.905.597 mulheres (INEGI, 2011).

As primeiras três seções dos questionários, que coletam dados gerais (partes A, B e C), poderiam ser respondidas pelo/a chefe de família, mas a continuidade só poderia ser respondida pelas mulheres. As questões incluídas na pesquisa faziam referência às situações ocorridas nos últimos 12 meses anteriores à pesquisa (de outubro de 2010 até outubro de 2011). Importante ressaltar que os assuntos abordados nos questionários da ENDIREH 2011 foram os mesmos considerados na pesquisa anterior, de 2006, visando permitir uma comparação dos mesmos dados. Portanto, a pesquisa de 2011 constituiu-se em uma reedição da pesquisa anterior.

Na elaboração da pesquisa partiu-se da consideração da violência como um tema multidimensional, de ocorrência em diferentes espaços de convivência, podendo se enquadrar nos âmbitos laboral, escolar, social e na esfera privada. Foram estabelecidos cinco tipos de violência: física, emocional ou psicológica, sexual, econômica e patrimonial. Os questionários aplicados nesta pesquisa encontram-se em anexo (ANEXO 2).

¹⁵ Na pesquisa, utiliza-se a palavra violência provocada por parceiro íntimo como um sinônimo de violência familiar, assim como a violência que acontece nos âmbitos escolar, laboral e comunitário é referida em alguns momentos como uma violência social.

¹⁶ XII Censo General de Población y Vivienda 2000.

2.1.3 Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado (MBGEPP¹⁷) 2010

A pesquisa “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado” (MBGEPP) foi o resultado de uma iniciativa do Núcleo de Opinião Pública da Fundação Perseu Abramo, uma fundação criada em 1996 pelo Partido dos Trabalhadores (PT) para desenvolver projetos político culturais, estudos e pesquisas, em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC), entidade privada que desenvolve programas com projetos e ações voltados para a melhoria das condições de vida de trabalhadores/as do comércio de bens, serviços e turismo. Trata-se de uma reedição atualizada da pesquisa anterior, realizada em 2001/2002, intitulada “A Mulher Brasileira nos Espaços Público e Privado”.

Ao todo, em agosto de 2010 foram aplicados questionários nos domicílios e coletados dados sobre 2.365 mulheres e 1.181 homens¹⁸, com 15 anos de idade e mais, distribuídos/as em 25 Unidades da Federação, “cobrindo as áreas urbana e rural de 176 municípios na amostra feminina e 104 municípios na masculina” (FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO; SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, 2010).

Importante mencionar que o foco desta pesquisa não foi apenas a violência contra as mulheres, e sim compreender vários aspectos da vida das mulheres. Assim, a coleta de dados abrangeu questões diversas, como: percepção de ser mulher, sobre o machismo e o feminismo; divisão sexual do trabalho e tempo livre; corpo, mídia e sexualidade; saúde reprodutiva e aborto; violência doméstica; e, democracia, mulher e política. Os dois questionários utilizados nesta pesquisa encontram-se em anexo (ANEXO 3).

¹⁷ De forma diferente às pesquisas anteriores, a sigla MBGEPP é uma criação desta dissertação, pois não foi utilizada pelos/as pesquisadores/as que a elaboraram e analisaram. Com isto visou-se trazer maior fluidez ao texto.

¹⁸ De acordo com dados do censo demográfico do ano de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2010 a população brasileira era de 190.755.799 pessoas, sendo 97.348.809 mulheres e 93.406.990 homens (IBGE, 2011).

2.2 INSERÇÃO DE QUESTÕES SOBRE O TEMA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

A abordagem do tema da violência contra as mulheres em pesquisas quantitativas pode ocorrer de forma variada e a definição de como as perguntas são formuladas e sua aplicação constitui-se em uma etapa essencial. É possível focar o tema a partir da introdução de algumas questões sobre a violência em questionários que pretendem abordar vários temas ao mesmo tempo, ou junto àqueles que abrangem assuntos correlatos, como por exemplo, em pesquisas de vitimização, ou sobre demografia, ou sobre saúde da família, etc. Outra possibilidade é a de elaborar um estudo apenas sobre a violência contra as mulheres, específico para a análise da questão.

Na definição de qual a forma mais apropriada a cada contexto de realizar uma pesquisa sobre a violência contra as mulheres costumam ter grande peso aspectos de caráter político e financeiro. Isto porque, as pesquisas são realizadas por sujeitos e/ou instituições que tem interesses e objetivos específicos, sendo que a coleta de dados responderá a uma necessidade vislumbrada por estes que também serão as pessoas/instituições responsáveis pela divulgação dos dados.

Entre as pesquisas aqui analisadas, observa-se que, mesmo sem considerar as questões destinadas à caracterização das pessoas ou dos domicílios que constituíram a amostra (que geralmente estão presentes em todas as pesquisas sociais), nenhuma foi dedicada apenas ao estudo da violência contra as mulheres. Talvez a que tenha se aproximado mais a uma pesquisa exclusiva sobre o tema tenha sido a ENVIM. Embora intitulada como “Encuesta Nacional sobre Violência contra las Mujeres”, nesta pesquisa, além de questões que perguntam diretamente sobre as violências sofridas pelas mulheres, foram incluídas também questões sobre aspectos demográficos, sobre a demanda/utilização feita dos serviços de saúde, sobre migração, alcoolismo, questões mais amplas sobre seus relacionamentos e percepções sobre os papéis de gênero.

No mesmo sentido da ENVIM, situa-se a ENDIREH, pois embora tenha sido uma pesquisa que foi a campo reconhecidamente como um estudo sobre as relações familiares, teve como objetivo central pesquisar a violência de gênero provocada por parceiro íntimo e também aquela que acontece nos âmbito público, como os ambientes escolar, laboral e comunitário. Tampouco é definida aqui como uma pesquisa que visa apenas a coleta de dados sobre violência contra as mulheres, já que são incluídas seções de questões de

caracterização sócio demográfica, recursos financeiros, divisão do trabalho e opiniões sobre os papéis femininos e masculinos.

Deve ser considerado que estas pesquisas incluíram assuntos que iam além da violência contra as mulheres, mas que fazem referência a características que eram de interesse para os órgãos/institutos que as realizaram e, no geral, tem relação direta com a constatação de situações de violência contra as mulheres. No caso da ENVIM, observa-se que as questões que vão além do tema da violência se relacionam aos aspectos da saúde das mulheres e podem ser consideradas complementares à caracterização do quadro de violência contra as mulheres. No caso da ENDIREH, as questões sobre recursos financeiros podem também serem associadas a situações de violência econômica, por exemplo.

A realização de pesquisas dedicadas apenas ao tema da violência contra as mulheres tem sido reconhecida como a melhor forma de se pesquisar sobre a temática. Ao centrar-se nesta característica principal é possível garantir uma maior qualidade dos dados e a segurança das pessoas envolvidas. A segurança tanto de/das pesquisadores/as, inquiridores/as quanto das pessoas que aceitam participar da pesquisa é algo para o que se deve atentar durante todo o processo de pesquisa, desde sua concepção até a análise e divulgação dos dados (OMS; FCH; GWH, 2001). Ainda existe um consenso em torno ao fato de haver, nas pesquisas dedicadas apenas à temática, uma preocupação maior em suprir os problemas metodológicos que possam surgir durante a pesquisa, focando-se somente na questão da violência contra as mulheres (WALBY & MYHILL, 2001).

Recomendações de pesquisadores da United Nations Economic Commission for Europe (UNECE) apontam as seguintes vantagens das pesquisas que abordam apenas o tema da violência contra as mulheres: a amostra pode ser estabelecida para o objetivo da pesquisa; os/as entrevistadores/as e/ou inquiridores/as podem ser selecionados e treinados de acordo com o objetivo estabelecido; é mais fácil seguir questões éticas e de segurança; o engajamento de pessoas que trabalham ou têm contato frequente com o tema facilita a utilização e divulgação dos dados; permite formas de mensuração específicas; e, os questionários tendem a ter um design dedicado somente à questão, com variáveis que permitem compreensões mais aprofundadas do fenômeno (UNECE, 2011, p. 70).

Na pesquisa “Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado” (MBGEPP), a questão da violência contra as mulheres constituiu apenas um bloco de

questões de interesse dentro de dois tipos de questionários (para homens e para mulheres) que abordam vários outros aspectos sobre a vida das mulheres brasileiras: percepção de ser mulher, machismo e feminismo; divisão sexual do trabalho e tempo livre; corpo, mídia e sexualidade; saúde reprodutiva e aborto; violência doméstica; e, democracia, mulher e política. Esses também são temas que podem ser compreendidos como correlatos a questão da violência e que, portanto, constituem parte de uma estratégia para se chegar a compreender a complexidade do tema.

Entretanto, a incorporação de perguntas sobre a violência em pesquisas desenhadas da forma como foi feita na pesquisa MBGEPP, é vista com certa cautela por estudiosos do tema (OMS; PATH; ELLSBERG; HEISE, 2007). Geralmente, esse tipo de pesquisa é associado à possibilidade de uma maior ocorrência de erros, sendo indicado somente quando, mesmo com a amplitude do estudo, ainda é possível estabelecer certos requisitos éticos e metodológicos. Neste sentido, a utilização de algumas quantas perguntas sobre violência contra as mulheres em pesquisas que não estão diretamente relacionadas à violência pode apresentar uma tendência a reduzir a disposição das mulheres para revelar a ocorrência de atos de violência, fato que tem consequências nas taxas de incidência do fenômeno. Em vários momentos também se coloca em questão a formação dos/as pesquisadores/as de campo, o apoio necessário a estes/as e às pessoas que respondem ao questionário, assim como a garantia da confidencialidade, pois esses fatores devem merecer especial atenção em pesquisas que contenham perguntas sobre a violência contra as mulheres e observou-se que assegurá-los é mais difícil em pesquisas mais amplas (OMS; FCH; GWH, 2001; UNECE, 2011).

Além disso, há outros três aspectos considerados por Walby e Myhill (2001) como limitadores da formulação das perguntas sobre violência contra as mulheres quando inseridas em pesquisas mais gerais de vitimização:

Primeiro, há um limite restrito de quantidade de tempo que pode se empregado nas questões sobre a natureza da violência e suas ramificações. Em segundo lugar, eles [os estudos de vitimização] tendem a ter prioridades metodológicas diferentes, principalmente quanto ao tempo e esforços que podem ser destinados a fazer com que as vítimas de violência se sintam o suficientemente à vontade para divulgar eventos pessoais e potencialmente angustiantes. Em terceiro lugar, e mais controverso, o contexto de um *survey* de crimes/vitimização pode afetar o preparo das pessoas para relatar incidentes que não possam ser considerados como criminosos (WALBY & MYHILL, 2001, p. 507, tradução nossa).

Questões complicadas a respeito desse tipo de pesquisa incluem ainda o posicionamento do módulo com as questões sobre violência, a forma como os/as inquiridores/as explicarão às pessoas sobre a inclusão das questões, e a utilização de uma quantidade menor de variáveis para compreender o fenômeno (UNECE, 2011). Nesses casos, aconselha-se, inclusive, ao invés de perguntar diretamente sobre a história de vida das mulheres, formular perguntas menos específicas e pessoais sobre as atitudes e comportamentos com relação à violência (OMS; FCH; GWH; 2001).

Embora a lista de recomendações para a realização das pesquisas sobre violência contra as mulheres seja extensa, sabe-se que há questões relacionadas à concreta possibilidade de realização das pesquisas que vão além das discussões éticas e de segurança. Pois, definir, por exemplo, se é mais adequado uma pesquisa dedicada somente ao tema ou a inclusão de um módulo em uma pesquisa sobre demografia e saúde é uma questão que está sujeita também a restrições financeiras e políticas. Neste sentido, as pesquisas que incluem questões sobre a violência contra as mulheres junto a temáticas diversas costumam ser mais baratas e podem ser mais atrativas para as pessoas que dela participam respondendo às perguntas (ao abordar assuntos mais leves e sem possíveis implicações). Por outro lado, devido aos possíveis efeitos mencionados sobre as pesquisas unicamente sobre violência contra as mulheres, como a necessidade de treinamento especial para os/as pesquisadores/as de campo, a garantia de segurança, etc. argumenta-se que esse tipo de investigação costuma demandar mais tempo e mais recursos financeiros (OMS; FCH; GWH, 2001; UNECE, 2011).

2.3 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Como já anunciado, outro aspecto que caracteriza as pesquisas que abordam temas sensíveis/delicados, e visto pelos especialistas como de importância fundamental na qualidade dos resultados obtidos, é a forma como os instrumentos são aplicados, ou seja, o modo como o/a pesquisador/a estabelece o contato com o/a respondente. Isto porque a aplicação pode ter implicações diretas nas respostas à inquirição, já que a forma como a pessoa inquirida se relaciona com o instrumento pode criar resistências e indisposições a respondê-lo.

Analisando as pesquisas selecionadas, observa-se que todas foram aplicadas de forma pessoal/direta (face a face)¹⁹, com a participação de um/a inquiridor/a, e utilização de um questionário impresso no caso da MBGEPP, e questionário eletrônico através da utilização de um computador portátil no caso da ENVIM e da ENDIREH.

Devido à sensibilidade do tema abordado, faz-se possível combinar diferentes formas de aplicação. No British Crime Survey, por exemplo, dividiu-se o *survey* em duas partes. Em um primeiro momento foi realizada a inquirição pessoal (face-a-face) para questionar sobre aspectos demográficos e sobre a vivência de situações de crimes. Posteriormente um computador portátil foi levado a campo para que o/a pesquisador/a de campo pudesse anotar as respostas, e em alguns momentos este foi redirecionado às pessoas respondentes para que pudessem só ler e responder às questões mais delicadas incluídas em forma de módulos nos questionários. Só os/as respondentes poderiam ver as respostas escolhidas, ou seja, os/as inquiridores/as não tinham acesso às respostas. Com esta “mescla” de métodos de aplicação dos instrumentos observou-se que o relato de ocorrência de violência doméstica era cinco vezes maior do que em pesquisas tradicionais realizadas somente através de inquéritos aplicados face a face (UNECE, 2011).

No caso de outra pesquisa nacional sobre um assunto delicado - o aborto induzido -, a Pesquisa Nacional de Aborto (PNA) realizada no Brasil em 2010, também se lançou mão de mais de uma técnica para realizar a pesquisa de campo. Durante sua aplicação em um pré-teste, teve-se conhecimento de uma alta taxa de recusa e de não resposta aos questionários, pois se trata de um tema cujas respostas podem ter consequências morais e até legais e, portanto, o/a pesquisador/a precisa transmitir uma sensação de confidencialidade às mulheres que aceitassem participar. Assim, optou-se pela administração das questões em duas partes. Uma parte foi composta por questões sobre aspectos demográficos, aplicadas por uma pesquisadora de campo de forma direta (face a face). Outra correspondeu à resposta por escrito de mulheres alfabetizadas a um questionário autoadministrado e depositado posteriormente em uma urna. Como a imagem da urna está fortemente associada ao sigilo necessário e garantido nas eleições políticas, alcançou-se taxas de resposta elevadas (MEDEIROS; DINIZ, 2012).

¹⁹ Este método de aplicação foi um critério para a seleção das pesquisas que seriam analisadas nesta dissertação.

2.4 UNIDADES DE ANÁLISE, LÓCUS DE REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS E PERÍODO DE REFERÊNCIA

Em pesquisas sobre a violência contra as mulheres, várias são as possibilidades de seleção de unidades de análise. Compreende-se aqui a unidade de análise como o “*mundo*” que será estudado em uma pesquisa, ou seja, como a fonte de onde os dados necessários para a pesquisa serão coletados (BABBIE, 1999).

Nas pesquisas realizadas no México, as unidades de análise selecionadas foram as mulheres com 15 anos de idade ou mais e, no caso da pesquisa conduzida pela Fundação Perseu Abramo incluiu-se além das mulheres desta faixa etária, também os homens com 15 anos de idade ou mais (ressalta-se que esta última abordou variados temas).

De acordo com Cabañas (2008), as mulheres que acodem aos serviços de saúde e que foram vítimas de violências constituem a amostra mais comum nestas pesquisas. Esta costuma ser uma opção considerada como apropriada, pois como são as mulheres que demandam os serviços, elas conhecem melhor os detalhes de sua situação e das experiências que viveram. Por outro lado, há uma especificidade desta amostra; por serem as mulheres o foco da pesquisa, se não for garantida a privacidade e aspectos éticos durante a condução da pesquisa, abre-se espaço para que elas sejam revitimizadas durante a aplicação do inquérito, pois, é comum que enquanto se teoriza sobre essas mulheres, “os agressores são invisibilizados e sua violência naturalizada, e portanto não sujeita à (necessidade de) estudo e análise” (CABAÑAS, 2008, p.9, tradução nossa). Há também outras possibilidades, como, por exemplo, selecionar como unidade de análise os homens agressores ou os eventos de violência.

Na ENVIM foram consideradas na unidade de análise as mulheres usuárias dos serviços de saúde com 15 anos de idade ou mais, e que houvessem solicitado algum tipo de atenção médica de primeiro ou segundo grau no momento de realização do inquérito. Já na ENDIREH, as mulheres de 15 anos de idade ou mais, residentes nos domicílios selecionados, constituíram as unidade de análise. Na MBGEPP, a unidade de análise foi composta por mulheres e homens com idades iguais ou superiores aos 15 anos, e residentes nos domicílios selecionados.

Também é importante mencionar nesta seção sobre o desenho das pesquisas, uma discussão sobre o lócus de realização selecionado, pois este pode influenciar o processo de

coleta de dados e, principalmente os resultados obtidos. Na ENVIM foram selecionadas unidades médicas que prestam serviços de primeiro e segundo nível de atenção. Na tentativa de garantir a privacidade, houve a preocupação de que o inquérito fosse aplicado em locais o mais distante possível do trânsito de pessoas. Já na ENDIREH e na MBGEPP, os inquéritos foram realizados nos domicílios selecionados nas amostras.

Estudos sugerem que quando se trata de violência contra as mulheres, e principalmente no caso daquelas pesquisas realizadas nos domicílios, como na ENDIREH e na MBGEPP, cuidados adicionais devem ser tomados para minimizar potenciais violências perpetradas contra os/as pesquisadores/as ou às/aos respondentes, assim como para garantir a efetiva participação das pessoas nas pesquisas domiciliares.

Em primeiro lugar, o nome dado à pesquisa quando esta vai a campo e adentra os domicílios pode ter influência significativa sobre as taxas de resposta. Assim, as indicações são no sentido de que a pesquisa ao ser aplicada não se auto identifique como um *survey* sobre violência e sim como um estudo sobre a saúde das mulheres, ou sobre as experiências de vida destas, ou sobre relações familiares, etc. Ao fazer a titulação da pesquisa desta forma, garante-se que seja apresentada à sociedade de forma segura. Isto porque, por exemplo em casos semelhantes ao citado anteriormente, se o *survey* for aplicado somente às mulheres e durante sua realização outras pessoas da família adentrarem aos domicílios questionando sobre a pesquisa, utiliza-se uma descrição “mais amena”/branda dos propósitos desta. Observa-se que, nenhuma das três pesquisas analisadas foi a campo com a titulação de pesquisa sobre violência contra as mulheres. Embora o tema constituísse parte essencial das pesquisas, os questionários foram a campo com as seguintes nomeações: 1) ENVIM 2006 = “Encuesta de mujeres usuárias de los servicios de salud” (Pesquisa sobre mulheres usuárias dos serviços de saúde); 2) ENDIREH 2011 = “Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares” (Pesquisa Nacional sobre a Dinâmica das Relações nos Lares); 3) MBGEPP = Mulheres Brasileiras no Público e no Privado (tradução livre da autora).

Entretanto, mesmo que o objetivo central da pesquisa esteja de certa forma “camuflado” para um público amplo, ressalta-se que as pessoas que participam e que responderão às perguntas, devem ser informadas claramente sobre seus objetivos quando estiverem a sós com os/as pesquisadores/as de campo. Para tanto, indica-se o emprego de um termo de consentimento, onde os propósitos da pesquisa sejam especificados, e onde

seja explicitada a possibilidade de que a pessoa respondente aceite sê-lo; ao mesmo tempo em que se informa que é possível interromper sua participação na pesquisa a qualquer momento, e que caso a pessoa não se sinta à vontade para responder, é permitido escolher não responder a alguma pergunta (UNECE, 2011).

A existência de um termo de consentimento com as características citadas foi identificada na pesquisa MBGEPP 2010. Na ENVIM 2006, informou-se à mulher inquirida logo ao começo que se tratava de um estudo das condições de saúde das mulheres e que as informações proporcionadas por elas eram confidenciais e, portanto, ninguém teria acesso. Entretanto, não se informou às mulheres sobre a possibilidade de não responder a todas as questões propostas. Na ENDIREH, a informação dos propósitos da pesquisa, sigilo e possibilidade da mulher interromper ou não responder, constituiu o consentimento informado que deveria ser feito de forma oral pela pesquisadora de campo (orientação da seção do código de ética do manual de capacitação das inquiridoras), mas não foi incluído de forma impressa no instrumento de coleta.

Ainda de acordo com as preocupações relativas à segurança nesta situação de pesquisa, aponta-se que deve ser garantido que somente uma mulher que habita o domicílio responda às questões sobre violência. Isto porque, caso mais de uma pessoa em um mesmo locus tenha acesso às questões podem surgir suspeitas de que se trata de uma pesquisa sobre a violência contra as mulheres e assim comprometer a segurança da inquirida (UNECE, 2011).

A seleção dos domicílios como locus de realização dos inquéritos, ainda pode ter como consequência a omissão de uma parcela da população. Isto porque, no geral, essas pesquisas que se pretendem representativas da população incluem apenas as pessoas que habitam de forma permanente em um domicílio e, assim, podem excluir as pessoas que no momento da pesquisa estão em acomodações temporárias, casas abrigo, asilos, hospitais, etc. além das pessoas sem-teto. Talvez essa discussão não seja de grande importância em outros tipos de *surveys* sobre temas delicados, entretanto, acredita-se que é um aspecto que deveria ser levado em consideração pelos/as pesquisadores/as, pois podem excluir as mulheres vítimas de violência que se encontram em casas abrigo, ou que estão vivendo de forma temporária na casa de amigos e parentes etc. (WALBY & MYHILL, 2001).

A realização de uma pesquisa em unidades de saúde, com uma amostra composta somente por pessoas que buscam o atendimento médico, também apresenta suas limitações

se a pesquisa se pretende representativa das mulheres de um país. Isto porque, primeiramente, nem todas as mulheres vítimas de violências solicitam atendimento médico em unidades de saúde. Frequentemente, esta prática é comum apenas àquelas que sofrem casos mais graves de violência. Muitas recorrem a formas informais de tratamento e cura, outras, influenciadas pelo medo e vergonha (ao se culpabilizarem pelo fato ocorrido), permanecem sós e não extrapolam o limite de seus domicílios. Consequentemente, a pesquisa cujo lócus são as unidades de saúde pode apresentar apenas informações referentes a uma parcela das mulheres que frequentam aquele espaço e que demandam ações dos serviços de atendimento. Portanto, este tipo de pesquisa seria mais adequado para aqueles estudos que objetivam avaliar os serviços ou traçar perfis das pessoas atendidas (OMS; PATH; ELLSBERG; HEISE, 2007).

Ainda há outro elemento que faz parte da escolha da unidade de análise, que é o período de referência de cada uma destas, ou seja, a qual momento da vida das pessoas inquiridas cada pesquisa se refere, pois, a pesquisa pode ser delineada para questionar sobre as experiências violentas sofridas pelas mulheres durante toda a vida, ou durante sua vida adulta, ou no último ano, último mês, etc. São amplas as possibilidades e suas combinações. Quando se trata de uma pesquisa sobre prevalência, geralmente o período de referência é o último ano (CABAÑAS, 2008) – sendo conhecido como ponto de prevalência particular –, ou é relativo a algum momento das vidas dessas mulheres – conhecido como prevalência durante toda a vida (ONU, 2006). Se for uma pesquisa de incidência, o período costuma ser definido de acordo com os objetivos do estudo²⁰.

Sobre este aspecto, observa-se que na ENDIREH, as questões sobre violência contra as mulheres incluídas fazem referência às situações cujas ocorrências tiveram lugar nos últimos doze meses anteriores ao inquérito. Já na ENVIM há uma mescla, ora questiona-se sobre alguma experiência vivenciada/ocorrida durante toda a vida das mulheres, ora sobre sua infância e período anterior aos 15 anos de idade, e ora acerca dos

²⁰ Há uma diferença substancial entre pesquisas de incidência e pesquisas de prevalência. Nas pesquisas sobre violência contra as mulheres identifica-se como prevalência a quantidade de mulheres que, em um determinado momento, sofreram durante um tempo determinado ou sofrem com atos violentos perpetrados contra elas. Normalmente, nas estimativas de prevalência mostra-se o percentual de mulheres que sofreram violência durante os últimos 12 meses (conhecido como um ponto de prevalência particular) ou em algum momento de suas vidas (prevalência durante toda sua vida). Já a taxa de incidência faz referência a uma quantidade de violência que as mulheres sofreram durante um determinado período, e não ao número de mulheres que foram vítimas durante aquele período, ou seja, a tendência é contabilizar o número de agressões por pessoa (ONU, 2006).

últimos 12 meses. Na pesquisa MBGEPP, utilizou-se como período de referência toda a vida das mulheres.

A definição da amostra e do período de referência da pesquisa compreendem momentos de extrema importância quando de seu delineamento. É nestas etapas que se estabelece quem serão as pessoas que participarão da pesquisa e sobre qual período se quer obter informações, fatos que definirão desde o desenho dos instrumentos até a coleta e a análise dos dados obtidos.

Poder-se-ia aprofundar as análises sobre outros aspectos referentes ao delineamento da pesquisa, nesta dissertação como, por exemplo, sobre a base amostral. Entretanto isto fugiria ao objetivo desta dissertação, motivo pelo qual se passa à caracterização e discussão do desenho dos próprios instrumentos de pesquisa.

3 OS INSTRUMENTOS DE PESQUISA

No presente capítulo são trabalhados aspectos dos instrumentos de coleta de dados utilizados nas três pesquisas analisadas nesta dissertação. Trata-se ao todo de seis questionários: a) um questionário utilizado na pesquisa ENVIM (ANEXO 1); b) três questionários aplicados na pesquisa ENDIREH (ANEXO 2); e, c) dois questionários utilizados na pesquisa MBGEPP (ANEXO 3). Em um primeiro momento discute-se sobre aspectos referentes à forma dos questionários, apresentando o desenho e disposição das questões e blocos ou seções de perguntas. Em seguida debate-se o conteúdo abordado por cada instrumento de pesquisa, ou seja, apresenta-se e discute-se quais os tipos de violência foram tratados em cada instrumento e de que modo. Ao final do capítulo é discutida a estrutura dos questionários, como as questões foram sequenciadas em cada instrumento levando em consideração o conteúdo das questões, e, por fim aborda-se o debate sobre o tamanho dos questionários.

3.1 FORMA DOS QUESTIONÁRIOS

3.1.1 Desenho

Neste tópico da dissertação, definido como o desenho da pesquisa, são expressos os principais elementos das pesquisas analisadas que definiram as condições de coleta e análises de dados. São discutidos os tipos de desenhos de pesquisas escolhidos para cada uma, ou seja, as definições básicas dos instrumentos de pesquisa utilizados.

Na pesquisa ENVIM, foi elaborado apenas um instrumento de coleta de dados (ANEXO 1), aplicado a todas as mulheres que acudiram aos serviços de saúde de primeiro ou segundo nível²¹ e que concordaram em participar da pesquisa. O questionário foi composto por 21 seções. No Quadro No. 1 a seguir, apresentam-se os títulos das seções que compuseram o questionário, conforme nomeação atribuída pelos/as pesquisadores/as, e com tradução da autora:

²¹ Sobre serviços de saúde de primeiro e segundo nível no México, ver nota de rodapé número 13.

Quadro No. 1 - Blocos de perguntas da ENVIM 2006

Brasília, DF - 2013

1. Identificação do domicílio
2. Identificação da demanda dos serviços
3. Características do domicílio
4. Migração do casal
5. Características demográficas da inquirida
6. Estado civil
7. Primeira união
8. Uniões
9. Saúde geral
10. Saúde pessoal
11. Alcoolismo na mulher
12. Características demográficas do esposo ou último/a companheiro/a
13. Alcoolismo do esposo, do/a companheiro/a
14. Percepção dos papéis de gênero
15. Relações familiares e entre o casal
16. Caracterização de maus tratos durante a gravidez
17. Violência do/a companheiro/a atual
18. Consequências dos maus tratos
19. Custo econômico por causa da violência
20. Outras experiências de maus tratos
21. Relações com a intervenção judicial
22. Resposta do pessoal de saúde frente aos maus tratos familiares

Fonte: Elaboração da autora a partir do questionário da pesquisa ENVIM, Brasília, 2013.

Observa-se que os seis primeiros blocos de perguntas foram destinados à identificação e caracterização dos domicílios e das mulheres selecionadas. Para tanto foram inseridas questões para a caracterização dos domicílios e das pessoas que os habitam, identificação da demanda dos serviços, e possível movimento de migração dos casais. A partir da sétima seção, com exceção das seções número 11 e 12 (referentes, respectivamente, às características demográficas e alcoolismo do esposo ou companheiro/a), são realizadas perguntas mais diretas sobre a vida da mulher inquirida, suas uniões, estado de saúde, alcoolismo da mulher, percepção dos papéis de gênero, relações familiares e com seus companheiros/as, experiências de maus tratos e situações violentas e suas consequências.

Na ENDIREH, as mulheres que fizeram parte da amostra foram separadas em três grupos (tanto durante a coleta de dados quanto para a análise), conforme sua situação conjugal: 1) mulheres atualmente casadas ou em união estável; 2) mulheres que estiveram casadas ou em união estável alguma vez na vida, e aquelas que atualmente estão separadas, divorciadas ou viúvas, ou seja, sem parceiro/a atual; e, 3) mulheres que nunca estiveram unidas, ou seja, que nunca tiveram uma relação de coabitação, as solteiras (ver Quadro No. 2). Esses grupos correspondem aos três tipos de instrumentos - questionários - que foram delineados para a coleta de dados nesta pesquisa: 1) questionário A²², geral e para mulheres casadas ou em união estável, composto por 17 seções temáticas; 2) questionário B, para mulheres que alguma vez estiveram unidas (divorciadas, separadas ou viúvas), composto por 11 seções temáticas; 2) e questionário C, para mulheres que nunca estiveram casadas ou em união estável (solteiras), composto por 10 seções temáticas. Na tabela a seguir é possível visualizar melhor as relações estabelecidas entre as seções de cada instrumento elaborado.

Quadro No. 2 - Seções de perguntas da ENDIREH 2011
Brasília, DF - 2013

Seções comuns aos questionários	1. Identificação geográfica		
	2. Controle do domicílio		
	3. Endereço do domicílio		
	4. Controle de domicílios e questionários		
	5. Resultado da visita ao domicílio		
	6. Resultado do inquérito individual no domicílio		
	7. Resultado final do domicílio		
	8. Resultado do domicílio		
	A. Características do domicílio		
	B. Residentes e domicílio		
	C. Dados Sociodemográficos		
	D. Verificação do estado civil das mulheres de 15 anos de idade ou mais		
	(A) Para mulheres casadas ou em união estável:	(B) Para mulheres que alguma vez estiveram unidas (divorciadas, separadas ou viúvas):	(C) Para mulheres que nunca estiveram casadas ou em união estável (solteiras):
	I. Língua indígena e renda	I. Língua indígena e renda	I. Língua indígena e renda

²² Nomeação dos questionários com letras A, B e C, foi atribuída pelos/as pesquisadores/as da própria ENDIREH.

Seções específicas, aplicadas de acordo com o grupo em que a mulher se insere	II. Âmbito laboral, escolar e social	II. Âmbito laboral, escolar e social	II. Âmbito laboral, escolar e social
	III. Família de origem e situação patrimonial**	III. Família de origem e situação patrimonial**	III. Situação patrimonial**
	IV. Vida conjugal	IV. Vida conjugal	IV. Vida conjugal
	V. Tensões e conflitos	V. Tensões e conflitos	V. Tensões e conflitos
	VI. Relação atual**	VI. Última relação**	VI. Relação atual ou anterior**
	VII. Decisões*		
	VIII. Disponibilidade de recursos*	VII. Disponibilidade de recursos*	
	IX. Liberdade pessoal*		VII. Liberdade pessoal*
	X. Opinião sobre os papéis masculinos e femininos	VIII. Opinião sobre os papéis masculinos e femininos	VIII. Opinião sobre os papéis masculinos e femininos
	XI. Recursos sociais*	IX. Recursos sociais*	
	XII. Divisão do trabalho no domicílio	X. Divisão do trabalho no domicílio	IX. Divisão do trabalho no domicílio
	XIII. Mulheres de 60 anos de idade ou mais	XI. Mulheres de 60 anos de idade ou mais	X. Mulheres de 60 anos de idade ou mais
	XIV. Exclusiva para a pesquisadora de campo	XII. Exclusiva para a pesquisadora de campo	XI. Exclusiva para a pesquisadora de campo

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

Notas: * Seções dos questionários que não são comuns aos 3 tipos elaborados.

** Seções que abordam temas semelhantes, mas de forma diferenciada em cada instrumento.

Observa-se no Quadro No. 2, que os instrumentos de pesquisa – questionários – foram divididos em seções. Há uma parte inicial comum aos questionários, composta por 8 itens de identificação do domicílio que devem ser respondidos pelas pesquisadoras de campo; três seções iniciais correspondentes a uma parte mais geral do questionário, sobre características dos domicílios e das pessoas residentes; e uma quarta seção referente ao estado civil das mulheres que ali habitam. Estas primeiras perguntas dos questionários poderiam ser respondidas por qualquer pessoa, homens ou mulheres, residentes no domicílio com 15 anos de idade ou mais.

As outras seções do questionário correspondem às perguntas específicas para as mulheres de 15 anos ou mais de idade, independentemente de sua situação conjugal. As perguntas foram agrupadas em seções específicas para cada grupo de mulheres identificado acima, e as seções foram numeradas com algarismos romanos. Como já mencionado, no questionário A, foram incluídas perguntas para as mulheres que declararam estarem, no momento do inquérito, casadas ou em união estável. Este é o instrumento com uma maior quantidade de seções (17) e composto de perguntas (114). O questionário B foi composto por 94 questões, semelhantes ou iguais às incluídas no questionário A, com exceção da não inclusão das seções VII e IX do questionário A (sobre decisões e liberdade pessoal, respectivamente) e de modificações feitas na seção VI, antes referente à relação atual e

agora sobre a última relação. O questionário C corresponde ao instrumento mais curto (53 questões). Aqui, a seção III, que antes questionava sobre a família de origem e situação patrimonial, refere-se somente ao último aspecto. De forma semelhante ao questionário B, processa-se uma mudança na seção VI com relação ao questionário A, abordando-se uma relação atual ou anterior. São excluídas do questionário C as seções VI (decisões), VIII (disponibilidade de recursos), IX (liberdade pessoal) e X (recursos sociais). Por outro lado, apenas foi incluída nesse questionário uma seção com questões sobre liberdade pessoal (seção VII).

Por fim, na pesquisa MBGEPP foram elaborados dois instrumentos de pesquisa de acordo com as unidades de análise selecionadas, ou seja, há um questionário para mulheres e outro para homens, ambos para pessoas com 15 anos de idade ou mais. Esta pesquisa abordou vários temas referentes à vida das mulheres brasileiras e sua relação com os homens e, portanto, inclui uma diversidade grande de temáticas expressas em perguntas dispostas sem a divisão em blocos. Entretanto, foi feito o esforço de organizar as perguntas de acordo com seu propósito, pois se observa que elas foram agrupadas de acordo com o assunto abordado em cada momento. O Quadro No. 3, a seguir apresenta a forma encontrada em cada instrumento delineado, para agrupar as perguntas em seções:

Quadro No. 3 - Seções de perguntas da pesquisa MBGEPP²³ 2010

Brasília, DF - 2013

Questionário para mulheres	Questionário para homens
Perfil sociodemográfico / características da mulher inquirida e do domicílio P1, P22, P23, P102, P103, P104, P105, P106, P111, P112, P113, P114, P115, P116a, P116b, P116c, P117, P119, P120, P121, P122, P123a, P123b, P123c, P124a, P124b, P125, P127, P128, P129, P130, P131, P132, P133, P134, P135	Perfil sociodemográfico / características do homem inquirido e do domicílio P1, P75, P76, P77, P78, P89, P80, P83, P85, P86, P87, P88, P89, P90, P91, P92, P93
Percepção de ser mulher, machismo e feminismo P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13, P15	Percepção de ser homem, machismo e feminismo P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9, P10, P10a, P11, P12
Corpo* P14, P16, P17	

²³ A divisão por seções de perguntas foi feita pela autora, ou seja, as questões não foram dispostas em seções no próprio questionário, e por isso foram indicadas as questões classificadas dentro de cada seção.

Mídia* P17, P18, P19	
Sexualidade P20, P21, P24, P25a, P25b, P25c, P26, P27, P28, P29, P30, P31, P32a, P32b, P32c, P33, P34, P35a, P35b	Sexualidade P13, P14, P15, P16, P17, P18, P19, P20, P21, P22, P23a, P23b, P23c, P24, P25, P26a,
Saúde reprodutiva e aborto P36, P37, P38, P39, P40, P41, P42, P43, P44, P45, P46, P47a, P47b, P48, P49, P50, P51, P52, P53, P54, P55, P56, P57, P58a, P58b, P59, P60, P61, P62a, P62b, P63, P64, P65, P66, P67, P68, P69	Saúde reprodutiva e aborto P27, P28, P33a, P33b, P33c, P34a, P34b, P35, P36, P37, P38, P39, P40, P41
Violência contra a mulher P70, P71, P72, P73, P74, P75, P76, P77, P78, P79	Violência contra a mulher P47, P48a, P48b, P48c, P49, P50, P51, P52, P82
	Violência contra o homem* P42, P43, P44a, P44b, P45, P46a, P46b
Democracia e política P80, P81,82, P83, P84, P85, P86, P87, P88, P89, P90, P91, P92, P93, P94, P95, P96, P97, P98, P99, P100, P101, P102	Democracia e política P53, P54, P55, P56, P57, P58, P59, P60, P61, P62, P63, P64a, P64b, P64c, P65, P66, P67, P68, P69, P70, P71, P72, P73, P74
Relação com crianças e violência P107, P108, P109, P110	Relação com crianças e violência P29, P30, P31, P32
Divisão do trabalho doméstico P118, P126a, P126b	Divisão do trabalho doméstico P81, P84a, P84b

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa MBGEPP, Brasília, 2013.

Nota: * Seções que são exclusivas a apenas um dos instrumentos.

Em ambos os questionários há uma seção inicial, de controle e identificações do domicílio e da pessoa inquirida, feita pelos/as próprios/as pesquisadores/as, e que não foi incluída no quadro acima. Observa-se que há muitas seções comuns aos questionários, mas é importante ressaltar que nem sempre o enunciado das questões se repete, pois há variações de acordo com o sexo da pessoa inquirida. O questionário elaborado para as mulheres contém 135 questões e o questionário para homens é mais enxuto, contando com 93 questões. A abordagem de assuntos como o corpo e a mídia são exclusivos aos questionários para mulheres, e as perguntas sobre violência contra os homens são exclusivas aos questionários aplicados a estes.

3.2 CONTEÚDO ABORDADO

Na pesquisa exploratória realizada durante o primeiro semestre de 2012 sobre as pesquisas que abordam o tema da violência contra as mulheres e que foram realizadas no Brasil e no exterior, percebeu-se que a abordagem do conteúdo proposto acontece a partir

de diferentes perspectivas, fato que dificulta a interpretação e a comparabilidade dos dados produzidos. A própria definição utilizada para conceituar a violência é diferenciada, dando origem a pesquisas que partem de perspectivas teóricas de compreensão do fenômeno que identificam a raiz do problema ora no agressor, ora na vítima, ora na sociedade, etc.

A violência contra as mulheres é uma temática que entrou em pauta nos últimos anos da década de 1970²⁴. O primeiro passo dado para o reconhecimento de sua existência foi a compreensão desta como um assunto com legitimidade pública, de interferência nas dinâmicas sociais e econômicas dos países, assim como um assunto de saúde pública (BANDEIRA, 2009).

Em âmbito internacional a mobilização para tornar a violência contra as mulheres uma questão pública teve início após a realização, pela Organização das Nações Unidas (ONU), da primeira Conferência Mundial sobre as Mulheres, na Cidade do México em 1975. Neste evento, foi declarado o ano de 1975 como o Ano Internacional das Mulheres, e a Década da Mulher o período de 1976 a 1985. Em 1979, a Assembleia Geral da ONU adotou a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW). Representando um grande avanço na garantia dos direitos das mulheres, a Convenção definiu o que é a discriminação contra as mulheres e estabeleceu uma agenda para por fim a esta. Entretanto, o tema da violência foi abordado apenas de forma tangencial neste documento, permanecendo assim até a década de 1980 quando, na Conferência Mundial para o Decênio das Nações Unidas para as Mulheres, adotou-se a resolução intitulada: A mulher maltratada e a violência na família (RICO, 1996, p.11, tradução nossa).

A partir de meados da década de 1980 a ONU passou a realizar encontros para abordar a violência contra as mulheres. Mas, foi apenas em junho de 1993 na Reunião de Viena (na Conferência Mundial de Direitos Humanos da ONU), após 18 anos das primeiras manifestações sobre a importância de se discutir e enfrentar o problema, que a Comissão de Direitos Humanos da ONU – em resposta a uma demanda do movimento de

²⁴ Há autoras, como Nieves Rico (1996), que divergem desta data, sinalizando que mesmo que as mulheres da região da América Latina e do Caribe se mobilizassem desde os anos 1970, participando amplamente dos movimentos de defesa dos direitos humanos, tal fato não significou a reivindicação de questões de gênero. Neste sentido, apenas a finais dos anos 1980 “surgen con fuerza la consciencia y la práctica de las mujeres como sujetos de derecho, que comienzan a cuestionar la visión esencialista de las jerarquías sociales y la vivencia de su subordinación como normalidad” (RICO, 1996, p.13). Para outras estudiosas, no Brasil (como será ressaltado mais adiante), a questão constitui um ponto de luta dos movimentos feministas já na segunda metade da década de 1970, impulsionado pelo alto índice de homicídios de mulheres - destaca-se o caso de Ângela Diniz.

mulheres – incluiu um capítulo em que se realizava a denúncia desta forma de violência e se propunham medidas para coibi-la. Por primeira vez, a luta pelo direito a uma vida sem violência para as mulheres foi associada à luta pelos Direitos Humanos²⁵. Neste sentido, a definição oficial do termo aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 1993 e plasmada no documento intitulado “Declaração sobre a Eliminação da Violência contra as Mulheres”, representou um marco ao formular que a violência de gênero inclui

todo acto de violencia por razón de género que produce, o que puede generar, daño físico, sexual o psicológico o sufrimiento a las mujeres, incluidas las amenazas de tales actos, la coerción o las privaciones arbitrarias de la libertad, independientemente de si ocurren en instancias de la vida pública o privada (Naciones Unidas, 1994 *apud* OMS; FCH; GWH, 2001, p. 5).

De acordo com esta definição, a violência de gênero se define - diferenciando-se assim de outras formas de violência - por incidir sobre as mulheres e meninas pelo simples fato de serem do sexo feminino (OMS; PATH; ELLSBERG; HEISE, 2007).

No ano seguinte à declaração da ONU, o conceito foi retomado na “Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher”, realizada em Belém (Pará-Brasil) em 1994, também conhecida como “Convenção de Belém do Pará”. Neste momento reafirmou-se a violência contra a mulher como sendo: “qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause dano, morte ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada” (BRASIL, 2005, p. 14). Estabeleceu-se ainda que a violência de gênero abarca os atos perpetrados tanto dentro da família, quanto na comunidade e pelo Estado. Na Convenção de Belém do Pará a violência contra as mulheres

inclui violência física, sexual e psicológica:

1. que tenha ocorrido dentro da família ou unidade doméstica ou em qualquer outra relação interpessoal, em que o agressor conviva ou haja convivido no mesmo domicílio que a mulher e que compreende, entre outros, estupro, violação, maus-tratos e abuso sexual;
2. que tenha ocorrido na comunidade e seja perpetrada por qualquer pessoa e que compreende, entre outros, violação, abuso sexual, tortura, maus tratos de pessoas, tráfico de mulheres, prostituição forçada, seqüestro e assédio sexual no lugar de trabalho, bem como em instituições educacionais, estabelecimentos de saúde ou qualquer outro lugar, e,

²⁵ Cabe ressaltar que a retomada da discussão sobre a violência contra as mulheres como uma expressão de discriminações – com as quais se relaciona e se retroalimentam – que impede o pleno exercício dos direitos humanos, foi inicialmente ressaltada na Recomendação Geral 19, elaborada durante a reunião/sessão do Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher da ONU, em 1992 (CABAÑAS, 2008).

3. que seja perpetrada ou tolerada pelo Estado ou seus agentes, onde quer que ocorra (CONVENÇÃO INTERAMERICANA PARA PREVENIR, PUNIR E ERRADICAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, 1994).

Como avanços colocados por esta Convenção, destaca-se

que, por seu intermédio, a discussão de gênero passou a ser o centro da questão, retirando as mulheres da condição considerada “natural” de submissão e reconhecendo a esfera doméstica como locus de reprodução e manutenção da violência (Gregori, 1992; Ardallion e Debert, 1997; Brandão, 1998; Soares, 1999; Campos, 2001). Tais pontos quebraram imagens tradicionais arraigadas de que os comportamentos sociais femininos e masculinos eram determinados biologicamente, que o lar era um ambiente seguro e protetor das mulheres e das pessoas que aí se encontram sem autonomia e decisão - crianças, empregadas/os, idosos/as e agregados. Além disso, exigiram ação e responsabilidade dos Estados em relação às políticas (BANDEIRA & ALMEIDA, 2008, p. 3).

Pode-se considerar que a partir desta Convenção, os países que a ratificaram passaram a adotar uma concepção de violência contra as mulheres - articulada com os movimentos feministas - em que esta é entendida como fruto de relações de poder hierárquicas entre homens e mulheres que são historicamente desiguais. Portanto, a Convenção representou o reconhecimento das preocupações e demandas colocadas pelos movimentos feministas (principalmente os do continente americano), convertendo-as em compromissos assumidos pelos Estados (CABAÑAS, 2008).

Pese a vários avanços e embates teóricos estabelecidos acerca da definição do fenômeno, é possível afirmar que ainda hoje não existe uma terminologia universal e consensual para definir o que é a violência contra as mulheres. Geralmente utilizam-se os termos “violência conjugal”, “violência de gênero”, “violência sexista”, “violência contra as mulheres”, “maus tratos às esposas” etc. indistintamente, como se fossem sinônimos, mas cada um tem seus avanços e debilidades (OMS; PATH; ELLSBERG; HEISE, 2007; ALMEIDA, 2007; SUAREZ & BANDEIRA, 2006). Os termos estabelecidos (principalmente por teóricas feministas), que foram estabelecidos, muito em função dos recortes empíricos de suas respectivas pesquisas; assim como as reflexões e intervenções que acompanham a temática, ao nomear as violências ressaltaram a existência de diferentes formas de violência disseminadas em diversos espaços sociais (SUAREZ & BANDEIRA, 2006). Por outro lado, observa-se também que estes termos têm seus significados

modificados de acordo com a perspectiva teórica adotada sobre a categoria gênero²⁶, ou seja, uma mesma categoria pode fazer referência a elementos e características diversas.

Então, assim também não há uma unidade quando se fala em violência contra as mulheres. De acordo com Aguado (2005), hoje nos encontramos em um processo de redefinição e resignificação da categoria *violência contra as mulheres* a partir de novos marcos de referência. A existência de várias formas de se compreender a violência contra as mulheres²⁷ representa uma dificuldade e um desafio quando da construção de pesquisas e de indicadores que visam medir a magnitude do fenômeno e que possam ser comparáveis aos de outras nações²⁸ (CABAÑAS, 2008). Portanto, vista a diversidade existente de entendimentos do fenômeno perpetrado contra as mulheres, é fato que a cada vez que se fala em “violência contra as mulheres” é possível que se esteja nomeando um conjunto específico de questões, ou seja, nem sempre os conceitos se referem a um mesmo conteúdo.

É importante ressaltar que as pesquisas selecionadas para análise nesta dissertação foram realizadas em contextos históricos culturais e sociais muito diferentes e também não utilizam os mesmos conceitos e definições sobre a categoria de *violência contra as mulheres*. Embora os dois países tenham uma herança cultural ibérica e considerada sexista, o que os aproxima em vários momentos, trata-se de realidades muito distintas e da utilização de pressupostos teóricos que são decisivos na escolha das metodologias e categorias de análise utilizadas, e que foram estabelecidos entremeados aos contextos mexicano e brasileiro. Isso porque, como já explicitado, atualmente há uma diversidade de formas de definir o que é a violência contra as mulheres decorrente de perspectivas teóricas

²⁶ Bandeira e Almeida destacam como discussões teóricas importantes acerca da categoria gênero, as publicações de: “Saffioti, 1997 e 2002; Heilborn, 1992; Grossi, 1994 e 1997; Suárez e Bandeira, 1999; Swain, 2000; Bensusan, 2004 e 2005; no cenário internacional: Butler, 2003; Segato, 2003; Varikas, 1996; Pateman, 1993 e 2000; Devreux, 1992 e 2002; Descarries, 1997; Curiel, 1999 e Dagenais, 2000; Delphy, 1998; Starr, 1993; Vaughan, 1997; Amnesty International, 2004, dentre muitas outras” (BANDEIRA & ALMEIDA, 2008, p. 2).

²⁷ Para a compreensão detalhada sobre os conceitos de “violência doméstica”, “violência intrafamiliar”, “violência familiar”, “violência de gênero”, “violência contra as mulheres”, consultar Saffioti (1999), Carneiro (2003), Almeida (2007), Bandeira (2009).

²⁸ Cabañas (2008) chama a atenção para o fato da definição de violência contra as mulheres utilizada em algumas pesquisas considerarem como constituintes deste fenômeno apenas as dimensões da violência física e violência sexual, excluindo (ou não considerando) as violências psicológica, patrimonial, e a violência por omissão (negligência). Para a autora, portanto, a lista de possíveis expressões da violência contra as mulheres não pode ser fechada, pois sempre novas formas de expressão das desigualdades de gênero podem ser traduzidas em atos violentos.

diferentes, sendo necessária a contextualização do fenômeno e a compreensão das correntes teóricas que embasam a construção do conceito de violência contra as mulheres.

Na pesquisa ENVIM, aborda-se a violência contra as mulheres a partir da ótica da saúde pública e, portanto, como um problema oriundo de múltiplos fatores e com diferentes causas. Isto significa “que tem influencia diversos fatores, tais como a existência de ambientes inseguros, a presença de fatores de risco social, comunitários e individuais associados a este fenômeno e a forma como a sociedade se organiza para dar uma resposta” (SECRETARÍA DE SALUD; CENTRO NACIONAL DE EQUIDAD DE GÉNERO Y SALUD REPRODUCTIVA; INSTITUTO NACIONAL DE SALUD PÚBLICA, 2009, p. 54, tradução nossa). Aqui se utilizou o marco ecológico para a compreensão do fenômeno.

O marco ecológico feminista integrado tem sido uma referência teórica utilizada com frequência no cenário internacional para compreender a violência contra as mulheres a partir de uma combinação de fatores individuais, familiares, comunitários e socioculturais. Este modelo teórico foi proposto por Heise (1998), em seu artigo *Violência contra as mulheres, um marco de interpretação ecológico e integrado*. A autora integrou as perspectivas feministas e os enfoques multicausais visando dar conta da complexidade característica do fenômeno de violência contra as mulheres, pois este é entendido como um fenômeno dinâmico que se produz na interação das histórias individuais com as relações que formam um “microssistema”, um “exossistema” e os “macrossistemas”²⁹. Desta forma pretendeu aprofundar nas análises tanto de questões relativas às vítimas, quanto aos agressores e aos contextos em que a ação violenta se produz (Fondo de Naciones Unidas y España para el Cumplimiento de los Objetivos del Desarrollo del Milenio, 2010).

Partindo do marco ecológico, na ENVIM foram incluídas questões que consideram a ocorrência desta violência nos âmbitos individual e relacional (conjugal), além de incluir

²⁹ Para uma melhor compreensão do marco ecológico feminista integrado é proposta a imagem de quatro círculos concêntricos. O primeiro círculo – e o mais interno – corresponderia à história biológica e pessoal que cada indivíduo traz em seu comportamento e que se expressa nas relações que estabelece. Logo após está o círculo que representa o contexto imediato no qual a relação violenta se estabelece, geralmente a família ou outra relação íntima. O terceiro círculo corresponde às instituições e às estruturas sociais, tanto as formais quanto as informais. É nestas estruturas que as relações se cristalizam (por exemplo, lugares de trabalho, redes sociais e grupos). Por fim, o quarto círculo corresponde ao entorno econômico e social, incluindo as normas culturais. (OMS; PATH; ELLSBERG; HEISE, 2007). De acordo com Heise, diferentes fatores podem influenciar cada um destes níveis aumentando a probabilidade de que um homem tenha um comportamento mais ou menos agressivo em relação a uma mulher.

perguntas sobre o consumo de álcool e problemas decorrentes deste consumo; e a condição de falar ou não uma língua indígena.

A ENVIM aborda a violência contra as mulheres utilizando os conceitos de violência conjugal, ou violência perpetrada por parceiro íntimo (considera-se como parceiro íntimo um homem, portanto aqui se trata da violência perpetrada por parceiro íntimo masculino, isto é, em relação heterossexual). Conforme documento de divulgação da pesquisa, os tipos de violência considerados foram: física, emocional, sexual e econômica (SECRETARÍA DE SALUD; CENTRO NACIONAL DE EQUIDAD DE GÉNERO Y SALUD REPRODUCTIVA; INSTITUTO NACIONAL DE SALUD PÚBLICA, 2009).

A violência física, definida na pesquisa a partir da perpetração de atos como empurrões, sacudidas, puxões, golpes/pancadas, queimaduras, etc; foi contemplada nas perguntas:

Quadro No. 4 - Questões sobre violência física na pesquisa ENVIM 2006

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
43	¿Por qué dejó de vivir con su anterior pareja?	1	La maltrataba y/o golpeaba	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
80	¿Cuándo usted era niña sufrió...	2	...golpes?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
		3	... fracturas?"	
		4	...desmayo o pérdida de conciencia?	
		5	...quemaduras?	
		6	...cortaduras que necesitan curación?	
86	¿Alguna vez cuando usted estuvo embarazada fue... (o durante su embarazo actual es...)	4	... golpeada?	Possível escolher múltiplas respostas
87	¿Usted fue golpeada o pateada en el abdomen mientras	-	-	Escolher uma dentre várias alternativas de

	estaba embarazada (o en su embarazo actual?)			resposta
93	En los últimos 12 meses ¿cuántas veces su novio, esposo, compañero o última pareja...	ñ	le ha empujado a propósito?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
		o	le ha sacudido, zarandeado o jaloneado?	
		p	le ha torcido el brazo?	
		q	le ha jalado el cabello?	
		r	le ha pegado con la mano o con el puño?	
		s	le ha pateado?	
		t	le ha golpeado con algún palo o cinturón o algún objeto doméstico?	
		u	le ha quemado con cualquier otra sustancia?	
		v	le ha tratado de ahorcar o asfixiar?	
		w	le ha agredido con alguna navaja, cuchillo o machete?	
x	le ha disparado con una pistola o rifle?			

Fonte: Elaboração da autora a partir do questionário da pesquisa ENVIM, Brasília, 2013.

Já a violência emocional, compreendida conforme material de divulgação da pesquisa como insultos, humilhações, e ameaças, foi contemplada nas questões:

Quadro No. 5 - Questões sobre violência emocional na pesquisa ENVIM 2006
Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
80	¿Cuando usted era niña sufrió...	1	...humillaciones?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
86	¿Alguna vez cuando usted estuvo embarazada fue... (o durante su embarazo actual es...)	2	...humillada?	Possível escolher múltiplas respostas
		3	...amenazada?	
93	En los últimos 12 meses ¿cuántas veces su novio,	e	le ha insultado?	Escolher uma dentre várias
		f	se enoja si la comida, el trabajo de la	

esposo, compañero o última pareja...		¿casa o el lavado de la ropa no están hechos?	alternativas de respuesta
	g	¿la menosprecia o humilla frente a otras personas?	
	h	¿se ha puesto celoso o ha sospechado de sus amistades?	
	i	¿se ha puesto a golpear o patear la pared o algún mueble?	
	k	¿le ha amenazado con golpearle?	
	l	¿le ha amenazado con alguna navaja, cuchillo o machete?	
	ll	¿le ha amenazado con alguna pistola o rifle?	
	m	¿le ha amenazado con matarla o matarse él o a los niños?	

Fonte: Elaboração da autora a partir do questionário da pesquisa ENVIM, Brasília, 2013.

Embora o documento de divulgação da pesquisa acessado não apresente definições ou exemplos de outras formas de violência, como por exemplo a sexual, econômica, psicológica e patrimonial, foram identificadas questões referentes a essas violências. Para compreendê-las, baseia-se aqui na definição apresentada na “Ley General de Acceso de las Mujeres a una Vida Libre de Violencia” (LGAMVLV), sancionada em 2007, um ano após a realização da pesquisa ENVIM, mas que é fruto de um processo de discussão e mobilização social amplo e que já estava presente no contexto mexicano quando da formulação da pesquisa. Neste sentido, compreendendo a violência sexual como “qualquer ato que degrada ou prejudica o corpo e/ou a sexualidade da vítima e que, portanto, viola a sua liberdade, dignidade e integridade física. É uma expressão do abuso de poder que envolve a supremacia masculina sobre a mulher ao denegri-la e concebê-la como objeto” (MÉXICO, 2007, p.3, tradução da autora), se identificam relacionadas à violência sexual, as questões:

Quadro No. 6 - Questões sobre violência sexual na pesquisa ENVIM 2006

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
83	Antes de la edad de 15 años ¿Usted recuerda si alguien la tocó o le hizo hacer algo sexual en contra de su voluntad?	-	-	Escolher Sim, Não ou Não Responde
86	¿Alguna vez cuando usted estuvo embarazada fue... (o durante su embarazo actual es...	l	obligada a tener relaciones sexuales con su pareja?	Possível escolher múltiplas respostas
93	En los últimos 12 meses ¿cuántas veces su novio, esposo, compañero o última pareja...	cc	le ha exigido tener relaciones sexuales?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
		dd	le ha amenazado con irse con otras mujeres si no accede a tener relaciones sexuales con él?	
		ee	ha usado fuerza física para tener relaciones sexuales con Usted?	

Fonte: Elaboração da autora a partir do questionário da pesquisa ENVIM, Brasília, 2013.

Relacionadas à violência econômica tal qual entendida na referida Lei, enquanto uma “ação ou omissão de um agressor que afeta a sobrevivência econômica da vítima. Se manifesta através de limitações concebidas para controlar o recebimento de ingressos, assim como na remuneração menor pelo desenvolvimento de um mesmo trabalho dentro de um mesmo local de trabalho” (MÉXICO, 2007, p.3, tradução da autora) e também considerando a definição de violência econômica utilizada na ENDIREH, que propõe que esta violência além de atuar na esfera pública relacionando-se ao trabalho, está presente na esfera privada limitando o acesso da mulher ao dinheiro “utilizado para cobrir as despesas, bens materiais que constituem o patrimônio da família” (INEGI, Marco Conceptual, 2012, p.13, tradução da autora), identifica-se:

Quadro No. 7 - Questões sobre violência econômica na pesquisa ENVIM 2006

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
43	¿Por qué dejó de vivir con su anterior pareja?	3	No le daba dinero suficiente para el gasto	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
93	En los últimos 12 meses ¿cuántas veces su novio, esposo, compañero o última pareja...	Y	la ha amenazado con no darle dinero o quitárselo?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
		Z	cuándo se enoja le da poco dinero o le ha reducido el gasto?	
		Aa	le ha dejado de dar dinero para la comida?	
		Bb	le ha quitado o ha hecho uso de sus pertenencias en contra de su voluntad?	

Fonte: Elaboração da autora a partir do questionário da pesquisa ENVIM, Brasília, 2013.

Na questão 93 também há um item que poderia ser associado à violência patrimonial, entendida como uma situação de coerção ou desapropriação da mulher sobre sua propriedade (INEGI, informe operativo, 2011), o item j: “le ha destruido alguna de sus cosas?”.

No questionário aplicado na ENVIM, ainda é possível identificar algumas questões que não poderiam ser classificadas em nenhuma das formas de violência mencionadas anteriormente. Trata-se de itens da questão 93 que fazem menção a atos de restrição da liberdade, negligência, etc: “a) le impidió buscar atención médica cuándo usted lo necesitaba?”, “b) le impidió buscar atención médica cuando usted lo necesitaba?”, “c) no la llevó a curarse cuando estaba grave?”, “d) le obligó a hacer el quehacer de la casa a pesar de estar enferma?”, “n) le ha impedido visitar sus familiares?”. Estes seriam melhor classificados de acordo com uma categoria que na Lei Maria da Penha também se nomeia como violência psicológica. Esta se difere da compreensão da ENDIREH e da

LGAMVLV³⁰ sobre o que seria esta forma de violência uma vez que no Art. 7º, inclui também condutas que visem degradar ou controlar as ações das mulheres, seu comportamento, crenças, decisões, através de atos como isolamento, vigilância constante, limitação do direito de ir e vir, etc.

Interessante observar que sequências de questões específicas sobre cada forma de violência geralmente são precedidas por questões mais amplas, que fazem referência a todas as possíveis violências. Este é o caso da pergunta 78 (“¿Ha experimentado alguna vez en su vida una relación en la que el trato hacia usted fuera de forma violenta ó agresiva?”) e da pergunta 85 (“En los últimos 12 meses, ¿La relación con su novio, esposo, compañero, o última pareja es o ha sido violenta?”). Por outro lado, seguidas às questões que visam identificar as violências, geralmente há outras imediatas que questionam sobre detalhes destes eventos, como por exemplo, quem perpetrou, qual a consequência do ato violento, a frequência, se a mulher acudiu a alguma instituição ou alguém, se houve denúncia da violência sofrida, etc.

De forma diferente à pesquisa realizada em 2003, a ENVIM (2006) também questionou as mulheres sobre as violências física e sexual perpetradas por outras pessoas que não seus parceiros íntimos. Com relação à violência física, foi inserida a questão 109: “¿Aparte de su esposo, compañero o última pareja alguien más la ha golpeado o maltratado físicamente en alguna forma? (Se a resposta fosse afirmativa, continuava-se) ¿Quién le hizo esto? (Poderiam ser anotadas até três opções de resposta)”, e com relação à sexual, identificou-se a pergunta 110 “¿Aparte de su esposo, compañero o última pareja alguien más la forzó a tener relaciones sexuales? (Se a resposta fosse afirmativa, continuava-se) ¿Quién le hizo esto? (Poderiam ser anotadas até três opções de resposta)”.

A pesquisa ENDIREH aborda o conceito de violência contra as mulheres a partir da definição da “Declaração para a Eliminação de todas as formas de Violência contra a Mulher”, da ONU (1994), e indo além, para a definição do fenômeno ainda foram examinados os documentos que constituem marcos legais, com suas respectivas teorias, conceitos e definições, a já citada “Ley General de Acceso a una Vida Libre de Violencia”

³⁰ No Art. 6º da “Ley General de Acceso de las Mujeres a una Vida Libre de Violencia” (LGAMVLV) define-se a violência psicológica como “qualquer ato ou omissão de tal que cause danos a sua estabilidade psicológica e que pode consistir em: negligência, abandono, descuido reiterado, ciúmes extremos, insultos, humilhações, desvalorização, marginalização, infidelidade, comparações destrutivas, rejeição, restrição da autodeterminação e ameaças, as quais levam a vítima à depressão, isolamento e à desvalorização de sua autoestima e inclusive ao suicídio” (MEXICO, 2007, p. 3, tradução nossa).

(LGAMVLV) e também a “Ley General de Igualdad entre Mujeres y Hombres” (LGIMH), o “Programa Nacional para la Igualdad entre Mujeres y Hombres” (Proigualdad), e o “Programa Integral para Prevenir, Atender, Sancionar y Erradicar la Violencia contra las Mujeres” (INEGI, Informe operativo, 2011, p. 4).

Então, baseando-se em teorias de fontes diversas, a pesquisa não se limitou às formas de manifestação da violência explicitadas na declaração citada da ONU (1994) que serviu para seu embasamento inicial - que são a física, sexual e psicológica -, pois também foram incluídas as violências econômica e patrimonial (a violência psicológica é abordada como sinônimo de violência emocional). Seguindo a declaração, a pesquisa fundamentou sua compreensão do fenômeno como algo que pode ocorrer no ambiente privado ou público, ou seja, como uma violência que pode ocorrer em diferentes espaços de convivência. Isto implicou a inclusão nas possibilidades de espaços de ocorrência do fenômeno, de outros espaços além da esfera privada (o domicílio), os ambientes laboral, escolar e social.

As questões incluídas no instrumento de pesquisa em alguns momentos perguntam apenas sobre uma forma de violência, mas o mais comum foi a elaboração de questões que abordassem várias formas ao mesmo tempo, a partir da inclusão de diversos itens em um mesmo enunciado.

A violência física, identificada pela pesquisa como “agressões dirigidas ao corpo das mulheres por parte de um agressor, e que se traduz em um dano ou em uma tentativa de dano, permanente ou temporal. As agressões físicas compreendem: empurrões, puxões, golpes/pancadas, ataques com qualquer tipo de arma, etc.” (INEGI, informe operativo, 2011, p. 3, tradução nossa), foi inserida nas seguintes questões:

Quadro No. 8 - Questões sobre violência física na pesquisa ENDIREH 2011

Brasília, DF - 2013

Seção/Bloco	N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
II.2	2.6 (A, B e C)	¿Sin considerar a su esposo o pareja, ¿dígame si...	8	la han agredido físicamente?	Escolher Sim ou Não
III.1	3.2 (A e	¿Las personas com las que vivía le pegaban a	-	-	Escolher uma dentre várias alternativas de

	B)	usted...?			resposta
IV	4.11 (A)	¿Dejó de vivir con su esposo o pareja anterior porque...	11	vivian violencia física?"	Possível escolher múltiplas respostas
IV	4.12 (A)	¿Antes de separarse de él..	1	la golpeó o agredió físicamente?	Escolher Sim ou Não
	4.13 (A)				
V	5.1 (A e B)	Cuando su esposo o pareja se enoja con usted...	4	¿él golpea o avienta cosas?	Escolher Sim ou Não
			5	¿él la empuja o jalonea?	
			7	¿él la golpea o agride físicamente?	
VI	6.1 (A e B)	Desde que inició la relación con su esposo o pareja...	20	la ha empujado o le ha jalado el cabello...	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
			21	la ha amarrado...	
			22	la ha pateado...	
			23	le ha aventado algún objeto...	
			24	la ha golpeado con las manos o con algún objeto...	
			25	la ha tratado de ahorcar o asfixiar...	
			26	ha agredido con cuchillo o navaja...	
27	le ha disparado con un arma...				
XIII (A) = XI (B)	13.7 (A) = 11.7 (B)	Excluyendo a su esposo o pareja, dígame si usted pasa o ha pasado por alguna de las siguientes situaciones con sus familiares cercanos o con las personas con quienes vive actualmente	6	¿La han lastimado, golpeado o aventado cosas?	Escolher Sim ou Não Questão para mulheres de 60 anos ou mais.
			9	¿Le piden que haga quehaceres que le cuesta trabajo realizar?	

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

Para abordar a violência emocional ou psicológica, os/as pesquisadores/as utilizaram a seguinte definição:

embora constitua uma forma de agressão que muitas vezes não é reconhecida a primeira vista devido ao uso de metáforas nas falas e à 'ausência de evidências' físicas, sabe-se que é um tipo de violência que deixa marcas importantes na pessoa que dela sofre, em tal grau que pode constituir em si mesma um processo efetivo de destruição moral que pode levar a doenças mentais e inclusive ao suicídio. Essa é a única forma de violência que pode se apresentar de forma isolada, mesmo que possa estar presente nos demais tipos, e daí a importância de estudar o fenômeno da violência em todas suas variáveis (INEGI, informe operativo, 2011, p. 3, tradução nossa).

Ampliando esta conceituação a partir do exposto na LGAMVLV para aproximar o conceito a atos concretos, incluem-se na categoria de violência psicológica ou emocional atos como “negligência, abandono, negligência reiterada, ciúme, insultos, humilhação, desvalorização, marginalização, indiferença, infidelidade, comparações destrutivas, rejeição, restrição à autodeterminação e ameaças” (MÉXICO, 2013, Art. 6º, P.3). Assim, a possibilidade de ocorrência desta forma de violência foi incluída na pesquisa com as questões explicitadas no Quadro No. 9 a seguir:

**Quadro No. 9 - Questões sobre violência emocional ou psicológica na pesquisa
ENDIREH 2011
Brasília, DF - 2013**

Seção/Bloco	N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
II.2	2.6 (A, B e C)	Sin considerar a su esposo o pareja, ¿dígame si...	2	han hecho insinuaciones o propuestas para tener relaciones sexuales a cambio de algo?	Escolher Sim ou Não
			5	le han hecho sentir miedo de ser atacada o abusada sexualmente?	
			7	la han obligado a mirar escenas o actos sexuales (exhibicionistas, pornografía, etc.)?	
			9	la han amenazado con correrla de su casa?	
			10	la han humillado o denigrado (la han hecho sentir menos o mal frente a otras personas)?	
			11	la han ignorado; no la han tomado en cuenta?	
			12	le han dicho piropos o frases de carácter sexual que le molesten u ofendan?	

III.I	3.3 (A e B)	¿Recuerda si las personas con las que vivía la insultaban o la ofendían...	-	-	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
IV	4.7 (A) = 4.9 (B)	¿Usted se casó o unió con su esposo o pareja porque...	1	se embarazó?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
			2	la obligaron?	
			3	a cambio de dinero sus padres arreglaron su matrimonio o unión?	
IV	4.11 (A)	¿Dejó de vivir con su esposo o pareja anterior porque...	7	él no quería que usted trabajara?	Possível escolher múltiplas respostas
			9	era grosero o agresivo?	
IV	4.12 (A)	¿Antes de separarse de él..	2	Le gritó, insulto, o amenazó?	Escolher Sim ou Não
	4.13 (A)	¿Después de separarse de él...			
V	5.1 (A e B)	Cuando su esposo o pareja se enoja con usted...	1	¿él le deja de hablar o la ignora?	Escolher Sim ou Não
			2	¿él discute o le grita?	
			3	¿él la ofende o la insulta?	
			6	¿él la amenaza con golpearla o abandonarla?	
VI	6.1 (A e B)	Desde que inició la relación con su esposo o pareja...	1	la ha avergonzado, menospreciado o humillado (le ha dicho que es fea o la ha comparado con otras mujeres)...	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
			2	la ha ignorado, no la ha tomado en cuenta o no le ha brindado cariño...	
			3	le ha dicho que usted lo engaña...	
			4	le ha hecho sentir miedo...	
			5	la ha amenazado con irse, dañarla, quitarle a los hijos o correrla de la casa...	
			6	la ha encerrado, le ha prohibido salir o que la visiten...	
			7	ha hecho que los hijos o parientes se pongan contra usted...	

			8	la ha vigilado o espiado..	
			9	la ha amenazado con algún arma (cuchillo, navaja, pistola o rifle)...	
			10	la ha amenazado con matarla, matarse él o matar a los niños...	
			12	le ha dejado de hablar	
			13	se ha enojado mucho porque no está listo el quehacer, porque la comida no está como él quiere o cree que usted no cumplió con sus obligaciones...	
			19	le ha prohibido trabajar o estudiar...".	
VI	6.24 (A e B)	¿Su ex esposo o ex pareja...	3	la amenazó con quitarle a sus hijos?	Possível escolher múltiplas respostas
			4	la amenazó con quitarle la casa o sus pertenencias?	
XII (A) = XI (B)	13.7 (A) = 11.7 (B)	Excluyendo a su esposo o pareja, dígame si usted pasa o ha pasado por alguna de las siguientes situaciones con sus familiares cercanos o con las personas con quienes vive actualmente	1	¿Le dejan de hablar?	Escolher Sim ou Não. Questão para mulheres de 60 anos ou mais
			2	¿La dejan sola o la abandonan?	
			3	¿Le gritan, la insultan o la ofenden?	
			5	¿La han amenazado con correrla o sacarla de la casa?	
			7	¿Le han dicho o le hacen sentir que es un estorbo?	
			8	8 ¿La descuidan cuando se enferma o le dejan de comprar sus medicamentos?	
10	¿Se niegan a ayudarla cuando lo necesita				

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

O enfoque da violência sexual, compreendida enquanto um ato forçado (ou tentativa de tal) para a submissão da mulher de forma que se estabeleça algum tipo de relacionamento sexual, cuja expressão mais crítica é o estupro (INEGI, informe operativo, 2011), foi feito a partir das questões:

Quadro No. 10 - Questões sobre violência sexual na pesquisa ENDIREH 2011

Brasília, DF - 2013

Seção/Bloco	N.	Enunciado questão	Identificação do item/alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
II.2	2.6 (A, B e C)	Sin considerar a su esposo o pareja, ¿dígame si...	1	la han tocado o manoseado sin su consentimiento?	Escolher Sim ou Não
			4	la han obligado a tener relaciones sexuales?	
			6	la han obligado a realizar actos sexuales por dinero?	
IV	4.11 (A)	¿Dejó de vivir con su esposo o pareja anterior porque...	12	vivían violencia sexual?	Possível escolher múltiplas respostas
VI	6.1	Desde que inició la relación con su esposo o pareja...	28	le ha exigido tener relaciones sexuales, aunque usted no quiera... cuando tienen relaciones sexuales la	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
			29	ha obligado a hacer cosas que a usted no le gustan...	
			30	ha usado su fuerza física para obligarla a tener relaciones sexuales...	

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

A violência econômica é descrita no documento acessado sobre a pesquisa ENDIREH 2011 como uma ação que

coloca as mulheres em uma posição de discriminação quando as atinge, independentemente de sua posição social, agravando-se entre aquelas que contam com menores oportunidades sociais. Este tipo de violência tem duas variantes: a) A partir do âmbito público está relacionada com a discriminação social das mulheres no trabalho remunerado. Além disso, geralmente significa menos oportunidades de emprego, promoção e salários, o que posiciona as mulheres em clara situação de desvantagem social, impactando significativamente em suas vidas; b) A partir da esfera privada esta violência se expressa ao limitar o acesso mulher a um dinheiro que é utilizado para cobrir as despesas, ou bens materiais que constituem o patrimônio da família, como terras, casas e valores mobiliários em geral. (INEGI, informe operativo, 2011, p. 3, tradução nossa).

A inclusão deste tipo de violência foi observada nas questões apresentadas no Quadro No.11, abaixo:

Quadro No. 11 - Questões sobre violência econômica na pesquisa ENDIREH 2011

Brasília, DF - 2013

Seção/Bloco	N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
VI	6.1 (A e B)	Desde que inició la relación con su esposo o pareja...	14	le ha reclamado por cómo gasta usted el dinero...	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
			15	aunque tenga dinero ha sido codo o tacaño con los gastos de la casa...	
			16	no ha cumplido con dar el gasto o ha amenazado con no darlo...	
			17	se ha gastado el dinero que se necesita para la casa...	
XII (A) = XI (B)	13.7 (A) = 11.7 (B)	Excluyendo a su esposo o pareja, dígame si usted pasa o ha pasado por alguna de las siguientes situaciones con sus familiares cercanos o con las personas con quienes vive actualmente	4	¿Le dejan de dar dinero?	Escolher Sim ou Não. Questão para mulheres de 60 anos ou mais

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

Por fim, a violência patrimonial enquanto “situações de coerção ou desapropriação sofrida por uma mulher sobre sua propriedade, bem como exigir ou forçar as mulheres a colocar seus bens, ou qualquer propriedade, em nome de outra pessoa” (INEGI, informe operativo, 2011, p.3, tradução nossa) foi incluída nos questionários aplicados a partir das questões expostas no Quadro No. 12:

Quadro No. 12 - Questões sobre violência patrimonial na pesquisa ENDIREH 2011

Brasília, DF – 2013

Seção/Bloco	N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
III.2	3.7 (A e B)	¿Alguna vez sus familiares u otras personas...	1	le han quitado bienes o propiedades?	Escolher Sim ou Não
			2	le han quitado documentos que comprueben que usted es propietaria de algun bien?	
			3	la han obligado a ponder a nombre de outra persona las cosas o propiedades que usted compró o heredó?	
VI	6.1 (A e B)	Desde que inició la relación con su esposo o pareja...	11 18	le ha destruido, tirado o escondido cosas de usted o del hogar... se ha adueñado o le ha quitado dinero o bienes (terrenos, propiedades, etc.)...	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta
XII (A) = XI (B)	13.7 (A) = 11.7 (B)	Excluyendo a su esposo o pareja, dígame si usted pasa o ha pasado por alguna de las siguientes situaciones con sus familiares cercanos o con las personas con quienes vive actualmente	6	¿La han lastimado, golpeado o aventado cosas?	Escolher Sim ou Não. Questão para mulheres de 60 anos ou mais

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

Observaram-se casos de questões na ENDIREH não classificáveis de acordo com os quadros elaborados acima. Há o item 3 da questão 2.6 – seção II. 2 (âmbito laboral, escolar e social) –, em que ao perguntar se a mulher sofreu alguma represália devido a haver se negado a alguma proposta de cunho sexual, representa um caso de questão que aborda possíveis atos de violência em geral.

Questões visando detalhar as violências sofridas geralmente foram dispostas logo após a identificação pela mulher de sua ocorrência. Este foi o caso, por exemplo, das questões 6.2 e 6.4, imediatas à questão 6.1, e que visavam obter mais detalhes sobre tal, como a percepção que a mulher tinha da gravidade da situação e a frequência do ato violento. Sobre a busca pelas mulheres de instituições de acolhimento às mulheres vítimas de violência, foi inserida a questão 6.5 que visa identificar o fato e, caso procedesse, dava seguimento a perguntas sobre o atendimento (6.6, 6.7, 6.8). Ainda na seção VI solicitou-se mais detalhes sobre os atos violentos sofridos por essas mulheres, como: as conseqüências da mulher ter buscado ajuda institucional (6.9 e 6.10), os motivos de não haver-lo feito (6.11), as conseqüências das agressões na vida, saúde da mulher e no relacionamento do casal (6.12, 6.13, 6.16, 6.17, 6.18, 6.21, 6.22 e 6.23 do questionário A), as motivações que a mulher atribui às violências infringidas por seus parceiros (6.14), a rede formal e informal de acolhimento utilizada pela mulher (6.15, 6.19, 6.20), as razões para que a mulher que sofre violência não se separe (6.24 do questionário A). No questionário B foram incluídas ainda perguntas visando detalhar o processo de separação (6.23 a 6.32), e dentro delas, questões sobre possíveis violências psicológicas após a separação.

A possibilidade de ocorrência de violência emocional ou psicológica ainda está presente na seção VII do questionário A, sobre decisões. Na questão 7.1 coloca-se o enunciado “¿Quién decide, la mayor parte de las veces, en el hogar o en su relación de pareja...”, e logo após são dispostos uma série de itens que fazem referência a ações cotidianas, como trabalhar, sair, gastar dinheiro etc. Em seguida, para cada item em que a inquirida sinalizou que ou seu esposo, ou outra pessoa, ou ambos, são os responsáveis pelas decisões, é perguntado acerca da postura de seu esposo ou companheiro na questão 7.2. Uma das alternativas de resposta possíveis ao item 7.2, que afirma que o esposo ou companheiro reage brigando ou maltratando a mulher sinaliza para a possibilidade de existência de violência física ou emocional/psicológica. E ainda, na seção IX do questionário A (correspondente à seção VII do questionário C), pergunta-se à mulher sobre a relação que estabelece com seu esposo ou companheiro (ou respectivos ex, no caso do questionário C) em situações determinadas, como por exemplo para trabalhar, para fazer compras, para visitar seus parentes, para participar politicamente, etc. Dentre as alternativas possíveis há: 1) a mulher deve pedir permissão ao homem; 2) a mulher avisa ou pede a opinião do homem; 3) a mulher não tem que fazer nada; 4) a mulher não vai

sozinha, vai com o homem; 5) Não faz a atividade; 6) Outro; 7) Não se aplica. Percebe-se que, dependendo da resposta a esta questão, identificam-se casos de controle e privação da liberdade desta mulher, o que configura também como violência emocional/psicológica.

Já na pesquisa realizada no Brasil em 2010, a MBGEPP, depreende-se das questões incluídas no instrumento de coleta de dados aplicado a uma amostra de mulheres e de homens brasileiras/os, que se utiliza o referencial de violência doméstica e familiar definido pela Lei Maria da Penha. A Lei nº 11.340/06, mais conhecida como Lei Maria da Penha, entrou em vigor em 22 de setembro de 2006 e representa um marco jurídico de extrema importância no país. Com essa, adota-se o conceito de violência contra a mulher exposto na Convenção de Belém do Pará, estabelecem-se mecanismos de proteção às mulheres vítimas e medidas preventivas da violência doméstica e familiar (BANDEIRA, 2009). A partir da sanção da Lei, esta violência passou a ser considerada como composta principalmente por cinco formas de violência: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Considerando as questões incluídas nos questionários, pode-se observar que, exceto a violência moral, as outras quatro formas de violência previstas na Lei estão inseridas em itens das questões P71, P72a, P72b, P73, P74a, P74b, P75, P76, P77:

P71. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:

P72a. Quantas vezes isso aconteceu, mais ou menos?

P72b. *(se várias ou muitas vezes, pergunte também)* Durante quanto tempo isso aconteceu, mais ou menos? *(MESES ou ANOS completos)*

P73. Quanto tempo faz que isso aconteceu com você pela última vez, mais ou menos? *(MESES ou ANOS COMPLETOS)*

P74a. *(se + de 1 vez, diga)* Na última vez em que isso aconteceu... *(se aconteceu só 1 vez, diga)* Quando isso aconteceu... ..o quê esse homem era seu na época? *(se EX-, confirme se já era EX na época)*

P74b. E agora, o quê ele é seu? *(anote vínculo atual)*

P75. Você contou ou pediu ajuda para alguém? *(se SIM)* Para quem? *(se pra mais de uma pessoa, ANOTE a com vínculo MAIS PRÓXIMOS)*

P76. Você denunciou oficialmente essa violência *(se SIM)* Onde?

P77. *(todas)* Alguém te orientou a não denunciar? *(se sim)* Quem?

A violência física, compreendida na Lei como qualquer conduta que ofenda a integridade ou a saúde corporal das mulheres, está contemplada nos itens “j” e “k”:

Quadro No. 13 - Questões sobre violência física na pesquisa MBGEPP 2010

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
P71	Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:	J	bateu ou espancou você, deixando marcas, cortes ou fraturas?	Escolher Sim ou Não
		K	deu tapas, empurrões, apertões ou sacudiu você?	

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa MBGEPP, Brasília, 2013.

A violência psicológica, definida na Lei Maria da Penha como

qualquer conduta que lhe cause dano [à mulher] emocional e diminuição da auto-estima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação (BRASIL, 2006).

está contemplada nos seguintes itens:

Quadro No. 14 - Questões sobre violência psicológica na pesquisa MBGEPP 2010

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
P71	Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:	b	insinuou continuamente que você tem amantes ou te xingou repetidamente de um jeito que ofende a sua conduta sexual?	Escolher Sim ou Não
		c	desqualificou você sexualmente, dizendo muitas vezes que ia procurar outras, que você não dava conta do recado, ou coisas parecidas?	

d	ameaçou dar uma surra em você?
h	impediu você de sair, trancando você em casa?
i	usou armas de fogo ou facas para ameaçar você?
l	desqualificou continuamente a sua atuação como mãe?
m	falou mal do seu trabalho doméstico repetidamente?
n	criticou repetidamente o seu desempenho em trabalhos fora de casa?
p	ficou controlando aonde você ia, seu dinheiro ou os lugares e as pessoas com quem você falava?
q	procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão?
r	vigiou e perseguiu você?

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa MBGEPP, Brasília, 2013.

Já a violência sexual,

entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos (BRASIL, 2006),

foi abordada nos itens:

Quadro No. 15 - Questões sobre violência sexual na pesquisa MBGEPP 2010

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
P71	Vou falar alguns tipos de violência que acontecem	e	forçou você a ter relações sexuais quando você não queria?	Escolher Sim ou Não

contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:	f	forçou você a praticar atos sexuais que não lhe agradam?
	g	estuprou você?
	s	assediou você sexualmente, lhe tocando ou insistindo em sair com você depois de você mostrar que não queria?
	t	te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção ou aumento de salário, ou ainda para não demiti-la de emprego?

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa MBGEPP, Brasília, 2013.

Por fim, a violência patrimonial contra as mulheres, enquanto “qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades” (BRASIL, 2006), está prevista nos seguintes itens:

Quadro No. 16 - Questões sobre violência patrimonial na pesquisa MBGEPP 2010
Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
P71	Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:	a	rasgou ou escondeu seus documentos?	Escolher Sim ou Não
		o	quebrou coisas suas ou rasgou suas roupas?	

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa MBGEPP, Brasília, 2013.

Percebe-se ainda, que o questionário elaborado para as mulheres que participaram da pesquisa MBGEPP incluiu perguntas sobre outras formas de violências, perpetradas não

apenas no âmbito doméstico ou familiar (e conseqüentemente cujo agressor não é o parceiro íntimo da mulher), mas que têm ocorrência no espaço público. Neste sentido situa-se a pergunta P15, que questionou à mulher: “Alguma vez um homem já mexeu com você na rua?”. Caso a mulher respondesse de forma afirmativa (escolhendo a alternativa de resposta *sim*), perguntou-se em seguida sobre a consequência desta ação: “Nas últimas vezes em que isso aconteceu, como você se sentiu: no fundo, como se recebesse um elogio, ou sendo desrespeitada?”. Esta questão (P15) visa, portanto, identificar situações de violências psicológicas ou morais contra as mulheres – entendendo-se violência moral tal qual explicitado na Lei Maria da Penha, enquanto “qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria” (BRASIL, 2006). Também foram incluídas as questões P40, P41 e P42, que fazem referência a violências ocorridas durante a gravidez ou durante o parto, perpetradas por profissionais que atendem às mulheres, da área da saúde e que, portanto, não pertencem ao âmbito familiar ou doméstico. A questão P40 (“Você já sofreu algum desrespeito ou mau-trato ao procurar assistência em maternidades ou no atendimento do pré-natal?”) visa identificar a ocorrência de violências contra mulheres grávidas. Já na pergunta P41 foi questionado diretamente à própria mulher a ocorrência de diferentes formas de violência perpetradas por profissionais quando do parto através do seguinte enunciado: “Vou falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto e gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência:”. Como complemento da questão P41, foram elaborados os seguintes itens:

- a. gritou com você?
- b. te empurrou?
- c. te amarrou?
- d. bateu em você?
- e. se negou a te atender?
- f. te xingou ou te humilhou?
- g. assediou você sexualmente?
- h. fez o exame de toque de forma dolorosa?
- i. negou ou deixou de oferecer algum tipo de alívio para a sua dor?
- j. não te informou sobre algum procedimento que estava fazendo?

Nestes itens é possível identificar formas de violências psicológica (itens a, e, f, j), física (itens b, c, d, h, i) e sexual (item g) possivelmente ocorridas durante o parto.

O questionário que foi aplicado à amostra de homens na pesquisa MBGEPP, também traz algumas questões sobre a vivência de violências. Nesta dissertação interessa

analisar apenas aquelas perguntas que abordam o tema da violência perpetrada contra as mulheres, compreendidas nas questões P47 a P52, precedidas de uma série de 5 questões sobre possíveis violências sofridas pelos homens perpetradas pelas mulheres. A pergunta P47 questiona sobre a percepção dos homens do ato de bater nas mulheres através do enunciado:

P47. Algumas pessoas acham que para as mulheres respeitarem e obedecerem aos homens às vezes é preciso dar uns tapas nelas. Outros acham que em nenhuma situação se deve bater nas mulheres. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:

(ler até alternativa 3, enumerando-as)

1. *um*, bater em mulher é errado em qualquer situação
2. *dois*, uns tapas de vez em quando é necessário ou
3. *três*, tem mulher que só toma jeito apanhando bastante?
4. outras

(anote):

5. não sabe

Na questão seguinte, que se desdobra em três itens, visa-se captar se o inquirido tem conhecimento de algum amigo, conhecido ou parente que bateu na mulher ou namorada; ou se ele próprio o fez:

P48a. Nas brigas de casal, muitos homens também batem nas mulheres. Você tem algum amigo ou conhecido que tenha falado pra você que bateu ou costuma bater na mulher ou namorada?

48b. E algum parente próximo, você tem algum que já bateu na mulher ou namorada? (*se sim*) O que ele é seu? (*se mais de um, anotar a de parentesco mais próximo*)

48c. E você, alguma vez já bateu em uma mulher ou namorada? (...)

Segue-se questionando a aqueles homens que afirmaram terem batido em suas mulheres, sobre alguns detalhes do ato violento, como a frequência, o que o motivou, em que consistiu o ato e qual a avaliação que faz do ocorrido:

P49. (*se sim*) Isso aconteceu com você: (*ler até alternativa 3*)

1. uma vez 2. algumas vezes ou 3. acontece sempre?

P50. Você saberia dizer por que aconteceu isso? (*na última vez que aconteceu, se P49 = 2 ou 3*)

(*explore*) Por quais outras razões você bateu nela?

P51. Você poderia descrever o que você fez com ela, (*na última vez que*) quando bateu nessa mulher?

P52. O que você acha disso que aconteceu: (...).

Observa-se que todas as questões incluídas no questionário aplicado aos homens fazem menção apenas a atos de violência física que estes tenham perpetrado contra suas esposas ou namoradas.

3.3 ESTRUTURA DOS QUESTIONÁRIOS

A estrutura escolhida para cada questionário – que compreende aspectos como a sequência em que as questões foram dispostas e a extensão dos instrumentos de pesquisa – tem implicações diretas nas taxas de resposta. Isto porque, se bem pensada, pode-se “[...] reduzir o esforço físico e/ou mental do respondente, além de assegurar que todos os temas de interesse do pesquisador sejam tratados numa ordem que sugira uma ‘conversa com objetivo’, mantendo-se o interesse do respondente em continuar” (GÜNTER, 2003, p. 6). Estes aspectos estão discutidos a seguir.

3.3.1 A sequência das questões

Observa-se que muitos instrumentos de pesquisa iniciam com perguntas que visam traçar o perfil da pessoa inquirida, apontadas por GÜNTER (2003) como perguntas burocráticas como, por exemplo, nome, sexo, idade e perguntas delicadas como é o caso do questionamento acerca da renda familiar (questões que geralmente compõem um bloco nomeado “identificação”). Entretanto, este procedimento não é indicado por alguns autores e é até considerado um erro, pois, de acordo com Günter (2003) em várias pesquisas identificar os respondentes não é algo conveniente. O autor argumenta que, se a pessoa concordar em participar da pesquisa, deve-se iniciar com perguntas que abordem a temática em questão, já que para a pessoa, a temática pareceu ser interessante e/ou relevante ao ponto de se prontificar a responder. As perguntas burocráticas (itens sobre características socioeconômicas) seriam mais bem dispostas ao final dos questionários. Então, há uma preocupação quando da elaboração do instrumento de iniciar com perguntas mais gerais, mais abrangentes, menos delicadas, menos pessoais, para só após iniciada a pesquisa e criado um sentimento de confiança (*rappori*) entre o/a pesquisador/a e a pessoa

inquirida, partir para questões mais delicadas e mais pessoais (FODDY, 1993; GÜNTER, 2003).

Concorda-se com os autores quanto ao possível incômodo gerado nas pessoas inquiridas quando lhes são formuladas logo ao princípio da pesquisa questões íntimas e pessoais. Entretanto acredita-se que seja possível traçar aqui uma diferença entre questões de identificação do/a respondente e questões de caracterização destes/as, sendo que ao primeiro grupo corresponderiam aspectos mais gerais e que não permitiriam o reconhecimento de uma pessoa dentro da amostra, e ao segundo seriam associadas aquelas questões que vão mais a fundo no detalhamento de características pessoais da pessoa entrevistada. Neste sentido, em pesquisas de amplas dimensões como, por exemplo, aquelas que se pretendem representativas das populações, não seriam intrusivas questões mais gerais que auxiliariam na identificação do sujeito que está respondendo ao questionário, como a idade, sexo e cor/raça. Por outro lado, características como renda, escolaridade, estado civil, quantidade de filhos, etc. já permitiriam que se estabelecesse um perfil completo de quem é aquela pessoa, e portanto, considera-se que seriam questões que, como propuseram os autores acima (FODDY, 1993; GÜNTER, 2003), não deveriam situar-se logo ao princípio do questionário.

Na discussão sobre o fato de a sequência em que estão dispostas as questões poder influenciar as taxas de não resposta, há outro aspecto que deve ser considerado, que é a possibilidade de que perguntas dispostas ao princípio dos questionários influenciem na respostas dadas às perguntas seguintes. Há indícios de que esta influência é plausível e real, e pode ocorrer de formas diferentes. Conforme assinala Foddy (1993), há três implicações possíveis. A primeira, associada principalmente ao caso em que as perguntas específicas precedem uma pergunta geral sobre um mesmo tema, implica em que estas questões específicas gerem um efeito de “origem” ou uma “evasão de redundância”, que seria modificar a interpretação das questões seguintes e mais gerais. A segunda implicação seria uma necessidade das pessoas inquiridas de se mostrarem consistentes em suas respostas e, por isso, seguirem uma linha que lhes pareça mais coerente às questões anteriores, mesmo que não sejam suas respostas “preferidas”. Por último o autor ressalta que a própria ação de responder a perguntas anteriores pode fazer os/as respondentes pensarem sobre suas opiniões sobre um determinado assunto, e desta forma eles/as

possivelmente emitirão em momentos posteriores, respostas que não seriam formuladas se não tivessem pensado sobre isso em um momento inicial (FODDY, 1993).

Existe, portanto, na bibliografia sobre a elaboração de instrumentos de pesquisa (principalmente sobre as pesquisas de opinião), uma preocupação de que se uma série de questões sobre um mesmo tema deve ser formulada, deve-se começar de acordo com o nível de generalidade das questões, iniciando-se com a questão mais geral, partindo gradualmente para questões específicas. (FODDY, 1993; GÜNTER, 2003).

A explicação para se seguir esta regra do “geral” para o “específico” tem várias formas possíveis. Para Kornhauser e Sheatsley (*apud* FODDY, 1993, p. 62) a regra impede que questões específicas, se formuladas ao princípio, provoquem “jogos mentais” na mente das pessoas que são inquiridas e que definirão as respostas seguintes. Nesse sentido, Foddy (1993) argumenta que este seria o efeito de “origem” ou “anti-origem”, ou seja, a possibilidade de que as perguntas específicas precedentes determinem uma resposta ou uma não resposta, pois o “ato de responder às perguntas [específicas] faz com que algumas pessoas mudem as crenças e atitudes que elas detinham antes de serem obrigadas a responder a uma pergunta específica” (FODDY, 1993, p. 69, tradução nossa), fato que provavelmente seria diferente se houvesse iniciado o questionário com questões mais gerais. Já para Günter (2003) seguir a regra é, em algumas pesquisas, essencial para que seja possível alcançar um nível de confiança tal que a pessoa inquirida se sinta a vontade para emitir respostas autênticas (GÜNTER, 2003). Importante ressaltar que, dentro da lógica da regra do “geral” para o “específico”, Günter (2003) observa que esta pode ser aplicada somente a uma sequência de perguntas dispostas dentro de um grupo sobre uma determinada temática.

No caso das pesquisas que contam com blocos temáticos, o autor ainda indica que é aconselhável elaborar uma introdução para cada seção para ajudar a que o/a respondente se concentre no tema que será abordado (GÜNTER, 2003).

Outro aspecto de importância, abordado por Tourangeau e Rasinski (*apud* FODDY, 1993) é o fato da ordem segundo a qual as questões foram dispostas poder afetar a resposta dada devido ao contexto em que determinada questão foi inserida, pois o contexto das questões precedentes pode tanto fornecer “pistas” sobre qual será a pergunta seguinte, ou seja, pode fornecer indícios de como os conceitos principais devem ser interpretados

pelos/as respondentes, quanto podem indicar às pessoas o que vale a pena e é desejável responder.

Outra forma segundo a qual a ordem das questões pode afetar os resultados (apontada por especialistas de pesquisas sobre a violência contra as mulheres, mas que deveria ser considerada em todas as pesquisas), é que quando dispostas de uma determinada forma, as questões podem condicionar as pessoas inquiridas a emitirem determinadas respostas, principalmente se estas apresentam as mesmas opções de respostas. Geralmente, quando várias questões similares são formuladas, as pessoas tendem a escolher as mesmas alternativas respostas sem considerar as opções possíveis e o enunciado da questão. Ao evitar um sequenciamento de questões similares e formuladas em um mesmo sentido, ou seja, ao não dispor em sequência em um questionário questões que hipoteticamente seriam respondidas da mesma forma, torna-se possível também a identificação de incoerências e contradições nas respostas formuladas pelas pessoas inquiridas.

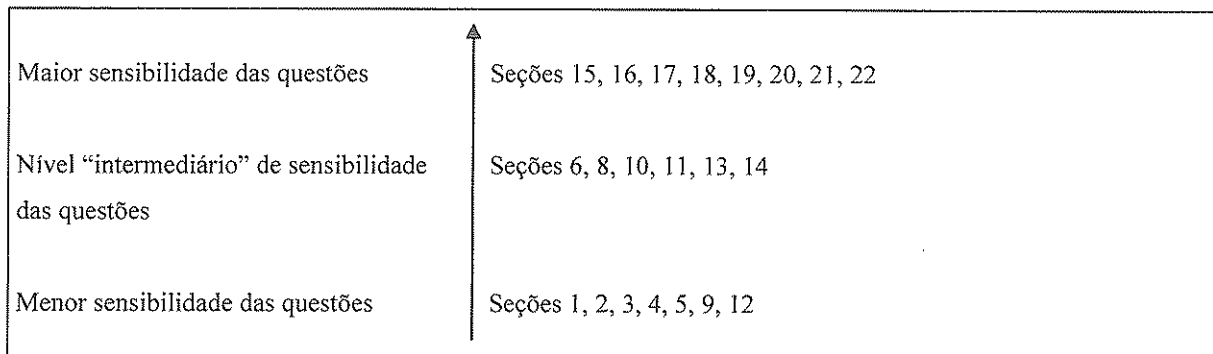
Portanto, há um consenso entre os/as autores/as de que a forma como as perguntas são ordenadas em um questionário é de extrema importância, seja devido à motivação (ou desmotivação) gerada nas pessoas que responderão às perguntas, seja influenciando nas respostas que serão dadas. No mesmo sentido, em pesquisas sobre temas considerados sensíveis/delicados a discussão estabelecida acima sobre a ordem das questões tem extrema importância nas taxas de resposta, assim como na interpretação que é feita e nas respostas dadas pelas pessoas inquiridas.

Assim, sugere-se que os instrumentos de coleta de dados elaborados para pesquisas que em algum momento abordem o tema da violência contra as mulheres (ou formulados apenas com esse objetivo), também iniciem com questões mais agradáveis e mais amenas de se responder. Estas perguntas tendem a motivar as pessoas a que continuem participando da pesquisa, ou seja, ajudam a que se crie uma sensação de empatia (*rapport*). Não é indicado iniciar com questões que abordem a temática da violência, pois, sempre que possível as questões difíceis ou delicadas/sensíveis devem ser dispostas ao final da pesquisa. Neste caso, qualquer sensação de empatia que tenha sido estabelecida terá impacto na forma como a pessoa inquirida receberá a questão. Também se indica agrupar questões sobre um mesmo assunto, para tornar o questionário mais “fácil” e agradável de responder (UNECE, 2011).

Percebe-se que as recomendações apontadas, referentes a como iniciar as pesquisas sociais, principalmente aquelas que abordam assuntos delicados, foram preocupações presentes nas três pesquisas analisadas. A sequência de ordenamento das questões adotada na ENVIM alinhou-se às observações dos especialistas, pois é perceptível o movimento feito de questões mais gerais, mais abrangentes, para questões específicas e delicadas, que podem gerar incômodos. Iniciou-se com questões de caracterização dos domicílios e de seus habitantes, identificação dos motivos das mulheres recorrerem aos serviços de saúde para depois se perguntar sobre características sociodemográficas das próprias mulheres e abordar aspectos de suas vidas referentes aos seus relacionamentos, caminhando em direção ao final com perguntas que abordam diretamente a violência perpetrada contra os/as respondentes, em suas diversas formas de expressão. Analisando as questões de acordo com o assunto abordado em cada momento, nota-se que sempre que se iniciou um assunto diferente começou-se com perguntas mais gerais e de menor “tensão” para introduzir a discussão, partindo posteriormente para perguntas mais particulares e, portanto, que podem ser percebidas como mais invasivas e gerar tensões. Este é o caso das seções 10 e 11, sobre saúde da mulher e alcoolismo (precedidas pela seção 9, que aborda aspectos de saúde em geral); e das seções 13 e 14, sobre o alcoolismo do companheiro e a percepção que estas mulheres têm dos papéis sociais de gênero (precedidas pela seção 12, onde são feitos questionamentos mais gerais e uma caracterização sociodemográfica do esposo ou último companheiro).

De forma geral, pode-se afirmar que o questionário aplicado na ENVIM apresenta um aprofundamento gradativo da sensibilidade/delicadeza dos aspectos abordados pelas questões, realizando questões cada vez mais relacionadas a aspectos íntimos e específicos, evitando gerar mais tensões nas pesquisadoras de campo e nas mulheres respondentes na medida em que a aplicação do questionário se desenvolve. Neste sentido, graficamente, esse movimento de tensões provocadas, paralelo à delicadeza/sensibilidade das questões organizadas em blocos de perguntas, pode ser representado da seguinte forma:

Gráfico No. 1 - Sequenciamento das seções de questões do instrumento de coleta da pesquisa ENVIM 2006
Brasília, DF - 2013



Fonte: Elaboração da autora a partir do questionário da pesquisa ENVIM, Brasília, 2013.

No acesso ao questionário é interessante observar que as questões de maior sensibilidade foram dispostas de forma seguida às outras perguntas mais abrangentes. Não há nenhuma indicação por parte das pesquisadoras de campo, que a partir de determinado ponto seriam inseridas questões delicadas, que poderiam gerar sentimentos, emoções, resgatar memórias, etc. Tampouco foi reforçada a possibilidade de não responder a qualquer pergunta no caso de que não a considerassem adequada, nem a possibilidade de encerrar a inquirição. Avalia-se, portanto, que as questões inseridas sobre violência deram seguimento a um contexto iniciado com as primeiras perguntas do questionário. Mas pondera-se que, como o estudo se apresenta em campo como uma pesquisa sobre a condição de saúde das mulheres, a introdução de temáticas delicadas sem um prévio aviso poderia ser percebida como inesperada pelas pessoas que dela participaram³¹.

Na ENDIREH percebe-se que o instrumento de coleta de dados também foi estruturado tendo em vista as preocupações mencionadas. Os três tipos de questionários elaborados iniciaram com perguntas mais gerais e sobre as características físicas dos domicílios, com a caracterização das pessoas que residem naqueles espaços (dados sociodemográficos) e do estado conjugal das mulheres de 15 anos de idade ou mais, para só então dar início às perguntas específicas que variam de acordo com o tipo de

³¹ Não foram encontradas informações acerca da realização de um pré-teste do questionário utilizado na pesquisa ENVIM 2006. Portanto, não é de conhecimento se a equipe que elaborou o instrumento de coleta de dados considerou a possibilidade de redução das taxas de resposta às perguntas sobre violência ou da quantidade de mulheres que declaram haverem sido vítimas devido à ausência de uma introdução a estas.

questionário (A, B, ou C) e que questionam sobre a vida das mulheres, as relações estabelecidas nos domicílios e as violências sofridas por estas.

As questões inseridas nos blocos específicos de cada questionário aplicado na ENDIREH também foram ordenadas de forma a começar com assuntos mais amenos, para, gradualmente perguntar sobre temas que poderiam ser delicados para estas mulheres responderem. Assim, nos questionários as primeiras perguntas visaram identificar o domínio pela mulher de língua indígena, características de sua renda financeira, e ambiente de trabalho. Na seção sobre o ambiente de trabalho, foram feitas perguntas acerca da discriminação de gênero nestes espaços a partir da menção a diferenças salariais, acesso a postos de trabalho, oportunidades, e também a forma como a mulher foi tratada quando grávida. Somente depois de realizadas estas questões foram inseridas perguntas sobre a vivência de situações de violência em suas várias formas de expressão que possam ter ocorrido no ambiente de trabalho, escolar e social. Para introduzir tais questões a inquiridora deveria ler uma instrução específica a esta seção:

Continuando, vamos falar sobre situações que nós, mulheres, enfrentamos e possivelmente algumas poderão ser difíceis para você comentar. Primeiro vou perguntar se você viveu alguma das seguintes situações durante a sua vida na escola, no trabalho, na rua, no cinema, no parque, em algum meio de transporte ou em qualquer outro lugar público (Questionário A, INEGI, 2011, tradução nossa).

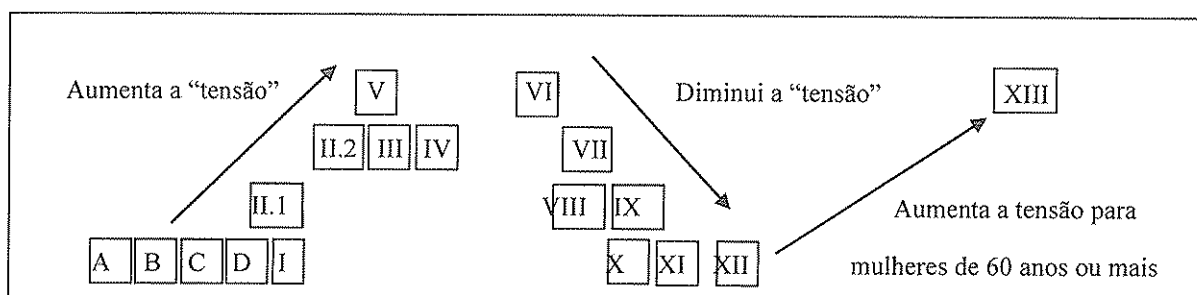
Percebe-se que há uma preocupação em preparar as mulheres que se disponibilizaram a participar da pesquisa para que pudessem responder às perguntas sobre violências que seriam realizadas em seguida. Em todos os três questionários elaborados na ENDIREH, as primeiras questões trataram de violências perpetradas em ambientes públicos, por outras pessoas que não os maridos, companheiros/as, namorados/as, ex-maridos, ou seja, por pessoas que não aquelas com quem a mulher tivesse estabelecido relações íntimas. Somente após estas perguntas iniciais foram introduzidas questões para identificar a prática de violências por parte de seus familiares, e posteriormente questões sobre experiências violentas com seus/suas parceiros/as íntimos/as, ou ex-parceiros/as. Interessante notar que, nos três tipos de questionários, o bloco que abordou a vida com um/a parceiro/a íntimo/a iniciava com perguntas mais amplas sobre a vida do casal para ao final falar sobre tensões, conflitos e violências. Em direção ao fim dos questionários da ENDIREH, diminuiu-se gradualmente o nível de tensão ou delicadeza das perguntas,

introduzindo sequencialmente temas como decisões (questionário A); liberdade pessoal (questionários A e C), disponibilidade de recursos (questionários A e B); opinião sobre papéis sociais masculinos e femininos (questionários A, B e C); recursos sociais (questionários A e B); divisão do trabalho nos domicílios e perguntas para mulheres de 60 anos de idade ou mais (questionários A, B e C).

Nos questionários aplicados na ENDIREH 2011 identifica-se um movimento de crescimento gradual de “tensões” que atinge seu momento crítico nas seções que abordaram as violências, para logo após se processar um movimento de “distensão”, finalizando com perguntas mais “leves” e “amenas” (exceto no caso das mulheres com 60 anos de idade ou mais, pois por fim abordaram-se as relações destas com suas famílias e as violências sofridas por este grupo específico). Graficamente, é possível representar da seguinte forma o sequenciamento das questões organizado em seções³² em relação ao nível de sensibilidade/delicadeza e tensão provocada pelas questões abordadas:

Gráfico No. 2 - Sequenciamento das seções de questões do instrumento de coleta da pesquisa ENDIREH 2011

Brasília, DF - 2013



Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

Na pesquisa MBGEPP, no questionário elaborado para as mulheres há um movimento semelhante ao da ENDIREH, de gradual aumento de tensão provocada pela sensibilidade e delicadeza dos temas abordados nas perguntas, e posteriormente uma distensão. Iniciou-se com questões mais gerais, relacionadas a aspectos sociais, sobre a percepção do ser mulher, machismo e feminismo, passando-se ao questionamento sobre corpo, mídia, para então perguntar sobre aspectos da vida particular destas mulheres, como

³² Tomamos como referência as seções do questionário A, por ser o tipo que inclui uma quantidade maior de questões.

sua sexualidade. Para começar a seção relacionada à sexualidade, foi introduzido um enunciado logo ao início desta que deveria ser lido pelo/a pesquisador/a de campo. Neste enunciado se explicitava que a partir daquele ponto seriam feitas algumas perguntas de caráter mais pessoal e ressaltava-se que, caso a mulher não quisesse responder a alguma das perguntas poderia sinalizar sua vontade que se passaria para a questão seguinte.

Em continuidade à seção sobre sexualidade foram realizadas perguntas relacionadas à saúde reprodutiva e ao aborto, abarcando da questão P36 à P69. No meio destas, perguntou-se sobre experiências de desrespeito ou outras violências quando da gestação e parto da mulher (P40, P41, P42, e P61). As próximas questões que faziam referência a experiências de violência foram precedidas pela questão P70. Esta questão aberta sinalizava que a partir daquele ponto se estava mudando de assunto e perguntava se a mulher já havia sofrido algum tipo de violência por parte de algum homem, conhecido ou desconhecido. Logo em seguida foram realizadas 8 questões especificamente sobre possíveis tipos de violência sofridos pelas mulheres por parte de algum homem (P71 a P78) e questionou-se sobre a Lei Maria da Penha (P79). Posteriormente, passou-se sem nenhuma preocupação maior em avisar as mulheres sobre o assunto que seria abordado, a perguntas sobre democracia e política. Após, foram realizadas perguntas sobre o perfil sociodemográfico e de caracterização da mulher e de sua família, e de forma contínua a estas questões, abordou-se também a violência contra as crianças (P107, P108 e P109) e a divisão do trabalho doméstico (P118, P126a e P126b).

A estrutura do questionário da pesquisa MBGEPP aplicado aos homens não difere muito da estrutura do questionário aplicado às mulheres. Aqui também se iniciou com questões mais gerais sobre a percepção de ser homem, e opiniões sobre machismo e feminismo, para então realizar perguntas sobre aspectos diretamente relacionados à vida particular destes homens, começando pela sexualidade. De forma diferente ao questionário para as mulheres, neste não havia um enunciado que introduzisse essa seção de perguntas avisando sobre a “delicadeza” destas e a possibilidade de pular alguma questão. Após as questões sobre sexualidade foram feitas questões sobre saúde reprodutiva e aborto (respectivamente, P27 e 28; e P33 a 41). No meio destas, abordou-se a questão da violência contra crianças (P29, P30, P31 e P32, e não ao final como o questionário aplicado às mulheres). Logo em seguida introduziu-se na questão P42, com a sinalização de que se estava mudando de assunto (de forma semelhante ao questionário para mulheres) a

temática da violência. Perguntou-se sobre as violências sofridas pelos homens inquiridos e que são perpetradas por alguma mulher que não sua mãe (P42 a 47) e também sobre a violência que eles próprios exerceram contra alguma mulher ou suas opiniões sobre a violência contra as mulheres (P47 a P52). Em direção ao final da pesquisa foram dispostas perguntas sobre democracia e política e questões de perfil sociodemográfico para a caracterização do homem inquirido e de seu domicílio. Da mesma forma que no questionário aplicado às mulheres, dentre esta última seção de questões, foram inseridas perguntas acerca da divisão do trabalho doméstico e, de forma diferente a esta, foi incluída também uma pergunta sobre o conhecimento da Lei Maria da Penha (P82, que no questionário para mulheres foi disposta logo após as questões sobre violência).

Portanto, em todas as três pesquisas, as perguntas sobre a violência contra as mulheres em suas diversas formas de expressão, ou sobre a violência entre parceiros íntimos, foram dispostas ao longo dos instrumentos de coleta de dados. Em alguns casos houve a indicação, através de enunciados que deveriam ser lidos pelo/a pesquisador/a de campo, de que perguntas sobre temas delicados seriam realizadas (ENDIREH e MBGEPP); e em outros, este tipo de questões foram inseridos de forma direta, sem nenhuma sinalização ou enunciado que preparasse o/a respondente para tais perguntas, e dispostos na continuidade de outros temas mais gerais e de baixa sensibilidade.

Interessante abordar neste ponto um aspecto mencionado anteriormente, que é a sequência em que as questões que visam à caracterização socioeconômica foram realizadas nos instrumentos de coleta de dados. Nas pesquisas aplicadas no México, optou-se por uma inserção destas em um momento inicial, de forma a estabelecer um contato com as mulheres inquiridas para somente após, imergir em questões temáticas. Já na pesquisa MBGEPP, algumas perguntas deste tipo foram inseridas durante o desenvolvimento do instrumento de coleta, entremeadas a perguntas referentes a outras temáticas, mas percebe-se uma concentração destas ao final do questionário.

Tal disposição vai de encontro às indicações de alguns autores, de iniciar os questionários com perguntas que sejam tanto mais gerais quanto menos pessoais, pois para muitas pessoas a ação de responder a questões que as caracterizam como, por exemplo, questões sobre a renda familiar, podem não ser algo simples e sim consideradas uma intromissão do pesquisador se elaboradas logo ao início do inquérito (FODDY, 1993; GÜNTER, 2003).

3.3.2 Tamanho dos Questionários

Na bibliografia acessada, não se encontrou uma discussão expressiva sobre o tamanho dos questionários. De acordo com Sampieri et al (2006), o tamanho final de um instrumento de pesquisa depende de uma série de fatores, como o tema, a quantidade de variáveis e dimensões que se pretende medir, o interesse que se consegue despertar nos indivíduos para que participem da pesquisa e a forma como será administrado. Mesmo não havendo uma fórmula exata, não sendo possível definir o tamanho e duração ideais de um questionário, os autores ressaltam que se a aplicação durar mais que 35 minutos, o processo pode resultar tedioso. Neste caso as pessoas inquiridas teriam que estar muito motivadas ou envolvidas com a questão discutida, para permanecerem respondendo às questões³³ (SAMPIERI et al, 2006). Acrescenta-se aos pontos citados por Sampieri (2006) que a complexidade alcançada pelo instrumentos de pesquisa em sua formulação final é outro aspecto que tem influência no tamanho dos questionários e consequentemente na duração de sua aplicação.

Há ainda outras questões importantes na hora de avaliar se o tamanho de um questionário é adequado ou não e que estão relacionadas à definição de quem são as pessoas que o responderão. Quando da elaboração dos questionários deve-se considerar se os/as respondentes precisam de mais ou menos explicações acerca de conceitos, situações, etc., ou seja, é preciso atentar para a capacidade de resposta dos sujeitos. Caso seja necessário, os questionários podem conter descrições, exemplificações ou outros elementos necessários para que sejam inteligíveis e que o tornarão mais extensos. Por outro lado, também é preciso levar em consideração a disponibilidade que os/as inquiridos/as terão para responder às questões propostas.

O questionário utilizado na pesquisa ENVIM constou de 124 perguntas organizadas em 21 seções ou blocos de perguntas. Na ENDIREH e na MBGEPP, o número de questões variou de acordo com o instrumento de pesquisa elaborado. Na ENDIREH, no questionário A foram incluídas 114 perguntas organizadas em 17 seções. No questionário B haviam 94 perguntas incluídas em 11 seções. Já no instrumento de coleta C foram feitas 57 questões

³³ Para evitar a elaboração de questionários muito longos e tediosos os autores recomendam não fazer questões que fujam ao objetivo da pesquisa, que sejam desnecessárias ou injustificadas (SAMPIERI et al, 2006).

organizadas também em 10 seções. Na pesquisa MBGEPP, no questionário aplicado às mulheres foram inseridas 135 questões e no questionário aplicado aos homens, apenas 93.

4 AS QUESTÕES SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES³⁴

Nesta seção foram analisadas algumas questões incluídas nos instrumentos de coleta de dados analisados nesta dissertação que se relacionam à ocorrência das violências^{35,36,37}. Este recorte foi necessário devido à grande quantidade de perguntas que visam captar detalhes sobre as práticas de violências, como suas causas, consequências, frequência, agentes, etc. Foram analisadas a forma das questões, se abertas ou fechadas; e também a composição de cada questão, considerando a construção dos enunciados e das alternativas de resposta.

4.1 FORMA DAS QUESTÕES: ABERTAS OU FECHADAS?

Os três instrumentos de coleta de dados analisados se assemelham por conter questões aplicadas sobre a violência contra as mulheres que se caracterizam por serem eminentemente questões fechadas³⁸. De acordo com Foddy (1993), a opção pela elaboração de questionários utilizando este tipo de questões tem sido uma escolha comum entre os pesquisadores. Entretanto, tal fato tem implicações.

Os questionários compostos por questões fechadas contêm alternativas de resposta que foram previamente delimitadas, isto é, apresentam algumas opções às pessoas inquiridas e elas devem se limitar a utilizar estas possibilidades. Neste tipo de questionários podemos encontrar dois tipos ou várias alternativas de respostas (FODDY, 1993; SAMPIERI et al, 2006).

³⁴ Neste capítulo, o formato escolhido pela autora para a apresentação de algumas questões, na maior parte das vezes foi o de nota de rodapé, por considerar que a transcrição literal das questões não seria necessária para a compreensão da discussão proposta. Tal opção difere do capítulo anterior, visando uma maior fluidez na leitura do texto, posto que muitas delas foram mencionadas.

³⁵ Questões da ENVIM 2006 analisadas: da 78 até a 124.

³⁶ Questões da ENDIREH 2011 analisadas e respectivo instrumento de coleta onde a questão foi inserida: 2.2 (A, B e C), 2.6 (A, B e C), 2.7 (A e B), 2.8 (A e B), 2.9 (A e B), 2.10 (A e B), 2.11 (A e B), 2.12 (A e B), 2.13 (A e B), 2.14 (A e B), 3.1 (A e B), 3.2 (A e B), 3.3 (A e B), 3.7 (A e B), 3.8 (A e B), 4.7 (A) = 4.9 (B), 4.10 (A) = 4.13 (B), 4.11 (A), 4.12 (A), 4.13 (A), 5.1 (A e B), 5.2 (A), 5.3 (A e B), 6.1 (A e B), 6.2 (A e B), 6.3 (A e B), 6.5 (A e B), 6.6 (A e B), 6.7 (A e B), 6.8 (A e B), 6.9 (A e B), 6.10 (A e B), 6.11 (A e B), 6.12 (A e B), 6.13 (A e B), 6.14 (A e B), 6.14 (A e B), 6.15 (A e B), 6.16 (A e B), 6.17 (A e B), 6.18 (A e B), 6.19 (A e B), 6.20 (A e B), 6.21 (A e B), 6.22 (A e B), 6.24 (A e B), 6.28 (B), 6.32 (B), 7.1 (A), 7.2 (A), 9.1 (A), 13.7 (A) = 11.7 (B), 13.8 (A) = 11.8 (B).

³⁷ Questões da pesquisa MBGEPP analisadas: P15, P40, P41, P.61, e P70 a P78.

³⁸ Neste tópico analisam-se apenas as questões inseridas nos instrumentos de coleta de dados que abordaram de forma direta ou indireta a violência contra as mulheres, em suas diversas formas de expressão.

Primeiramente, pode-se argumentar que as questões fechadas geralmente partem de uma suposição de que o estímulo provocado pelas perguntas será o mesmo em todos os/as respondentes e, portanto, gerará respostas semelhantes, ou até únicas e homogêneas e que por isso podem ser definidas *a priori* pelo/a pesquisador/a. Ou seja, esse tipo de questões implica o pressuposto de que todas as pessoas inquiridas entenderão as questões de uma mesma forma e, assim, algumas alternativas podem ser definidas previamente, limitando-se as possibilidades de resposta. Entretanto, quando da formulação de questionários deste tipo, os/as pesquisadores/as devem assegurar-se de que as pessoas que irão respondê-lo partilham do conhecimento das categorias propostas (SAMPIERI et al, 2006).

Há estudiosos que consideram que a existência de um conjunto de alternativas pode influenciar as respostas, induzindo a que as pessoas inquiridas escolham uma alternativa de forma a “encaixar” o que pensam sobre um determinado assunto em categorias pré-definidas. E, nesse sentido, nem sempre a escolha de uma alternativa significa que a resposta pretendida pelo/a respondente estará contemplada nas opções fornecidas (FODDY, 1993), isto é, nem sempre as categorias que compõem as opções de resposta descrevem com exatidão o que as pessoas têm em mente (SAMPIERI et al, 2006).

Por outro lado, a favor da utilização de perguntas fechadas em questionários considera-se que a obtenção de resultados que se encaixam em um número limitado de possibilidades, ao produzir uma variabilidade menor de respostas, permite que os pesquisadores estabeleçam quantificações dos dados e também comparações (FODDY, 1993). Também se deve considerar que é possível formular questionários com perguntas fechadas que permitam aos indivíduos tanto selecionar mais de uma categoria de resposta, quanto escolher categorias de acordo com uma hierarquização pessoal das opções possíveis (SAMPIERI et al, 2006). Ainda é importante mencionar que, no geral, os questionários com questões fechadas costumam ser aplicados em uma duração menor de tempo e para um número bem maior de inquiridos, e por apresentarem alternativas já definidas, requerem um esforço menor por parte dos/as respondentes por não terem que formular suas respostas (SAMPIERI et al, 2006).

Em outra direção é possível classificar as questões abertas, que não delimitam *a priori* as alternativas de resposta. Geralmente essas perguntas são formuladas quando se considera que há um número de categorias de resposta amplo ou quando os/as pesquisadores/as não têm informações suficientes sobre as possíveis respostas das pessoas.

Também são utilizadas quando o objetivo é aprofundar ou detalhar, por exemplo, uma opinião, atitude, ou comportamento (SAMPIERI et al, 2006). Estas prezam por uma “relatividade cultural do significado - isto é, que os significados das ações sobre as quais são formuladas questões aos/às respondentes devem ser entendidos conforme os significados atribuídos por eles próprios” (FODDY, 1993, p. 126, tradução nossa). As perguntas abertas permitem às próprias pessoas inquiridas dizer o que pensam, sem sofrerem interferências de sugestões fornecidas pela existência de alternativas de resposta.

Há pesquisadores que apontam que esse tipo de questões “tendem a produzir um material que é extremamente variável, de baixa fiabilidade e difícil de codificar” (FODDY, 1993, p. 127, tradução nossa), ou seja, as respostas emitidas em questões abertas geralmente são mais difíceis de “*codificar, classificar e preparar para a análise*. Além do mais, apresentam distorções derivadas de diferentes fontes” (SAMPIERI et al, 2006, p. 330, grifos do autor), como, por exemplo, dificuldades de fala, nível educacional, etc. Ainda deve ser considerado que os significados atribuídos a algo em uma determinada situação, podem ser diferentes quando a situação se altera, que os/as inquiridos/as podem simplesmente se esquecer de mencionar alguns trechos que seriam adequados às respostas, ou ainda que podem mencionar vários fatos irrelevantes antes de fornecer a resposta desejada pelo/a pesquisador/a. Também pode haver interferência da condição subjetiva do/a inquirido/a naquele momento, por exemplo, sua disposição ou capacidade para participar da pesquisa em um determinado momento pode mudar sua resposta. Assim, o contexto, a condição de estabilidade e disponibilidade do/a inquirido/a acabam por exercer forte influência sobre a resposta elaborada caso se trate de uma questão aberta. Para evitar a “perda” do pesquisador diante de uma grande quantidade de respostas distintas, sugere-se que as questões abertas sejam utilizadas em fases iniciais de uma pesquisa, de forma a subsidiar a elaboração de questões fechadas e alternativas de resposta mais elaboradas (FODDY, 1993).

A opção pela utilização de questões abertas ou fechadas deve adequar-se aos objetivos da pesquisa social em questão, assim como deve ser considerado quem serão as pessoas que responderão às questões, uma vez que a escolha por um tipo de questões ou outro pode influenciar na disposição das pessoas para responderem às pesquisas. A adequação de uma forma ou outra depende também “do grau em que se possam antecipar as possíveis respostas, o tempo que se disponha para codificar e se pretende-se obter uma

resposta mais precisa ou aprofundar em alguma questão” (SAMPIERI et al, 2006, p. 330). Também deve ser considerado que, em muitos casos, quando as questões são abertas, se os/as inquiridos/as não souberem a resposta não irão fornecê-las, mas caso sejam questões fechadas, possivelmente escolherão alguma(s) alternativa(s) apresentada(s). Observa-se que a solução considerada mais adequada em muitas pesquisas é fazer uma mescla de ambas as formas.

Analisando os instrumentos utilizados nas pesquisas aqui discutidas, identifica-se que em todos os questionários prevalecem as questões fechadas sobre a violência contra as mulheres. As questões abertas são utilizadas em momentos estratégicos, geralmente quando se solicita que a pessoa detalhe algum aspecto da violência sofrida ou perpetrada (no caso do questionário aplicado aos homens na pesquisa MBGEPP).

Nas questões sobre violência contra as mulheres formuladas nos questionários, percebe-se que em vários momentos é aberta a possibilidade de que a pessoa, em sua resposta, cite alguma categoria que não foi prevista por aqueles/as que formularam os instrumentos de pesquisa através da inclusão da alternativa de resposta “outro(s)/outra(s)”. Na ENDIREH, prevalece a existência de alternativas de respostas que apresentam esta opção outro(s)/outra(s) no formato de uma questão fechada, ou seja, neste instrumento não é comum solicitar que seja especificado o tipo de resposta correspondente a esta categoria, que seja registrada a opção citada pela mulher inquirida. Nesse sentido, cabe ressaltar que por possibilitarem o registro de uma categoria nova com a alternativa “outro(s)/outra(s)” dentre as opções de respostas, as questões não se constituem eminentemente como perguntas abertas, pois sua inclusão não permite que a mulher aprofunde, detalhe, discorra livremente sobre o que lhe é questionado. Seria antes, uma mescla dos dois formatos de questões, pois após apresentar uma série de possibilidades de respostas já definidas pelos/as pesquisadores/as, incluiu-se a possibilidade de que a mulher que considerasse que sua resposta não tinha sido contemplada nas alternativas que lhe foram oferecidas criasse uma nova alternativa de resposta.

A existência da alternativa “outro(s)/outra(s)” esvazia uma das críticas mais comuns feitas às pesquisas do tipo *surveys* abordada por Foddy (1993), que aponta que nesse tipo de pesquisa há uma forte tendência de se determinar a resposta das pessoas inquiridas, já que lhes é dada uma gama de possibilidades já definidas. Portanto, haveria o risco das pessoas não sentirem que suas respostas foram contempladas e escolherem uma

alternativa qualquer dentre as opções fornecidas que não corresponderiam à sua resposta real se a pergunta fosse aberta. O que foi possível observar nos instrumentos de coleta analisados foi que caso as alternativas de resposta elaboradas não fossem satisfatórias, a pessoa poderia apenas sinalizar que sua resposta era outra, diferente das opções anteriores (em alguns casos foi possível até mencionar qual seria a resposta adequada em sua opinião). Ainda houve, na maior parte das questões analisadas, a inclusão de uma alternativa que dizia que a pessoa não sabia ou não queria responder. Tal fato também contribuiu para que, caso o/a respondente não sinta que sua resposta foi contemplada nas alternativas propostas, não escolha alguma das existentes apenas por falta de opções.

Há nos questionários aplicados na pesquisa MBGEPP algumas questões abertas. Percebe-se que no questionário aplicado aos homens foram incluídas duas questões abertas – P50³⁹ e P51⁴⁰ – que visam detalhar a(s) razão(razões) do homem ter batido na mulher ou namorada, e como aconteceu essa violência. No questionário aplicado às mulheres, a série de perguntas que abordam a temática da violência perpetrada contra as mulheres iniciou-se com uma pergunta geral, que solicitava que a mulher dissesse se já havia sofrido algum caso de violência por parte de algum homem, e em caso afirmativo, que relatasse como foi o pior caso de violência sofrido⁴¹. Pode-se dizer que esta questão, ao ser aberta, permitiu que as mulheres relatassem casos que identificaram como violência e que não foram previstos nas questões seguintes (P71 a P78). Ao mesmo tempo, compreende-se que, ao situar-se ao início do bloco de questões sobre violência, esta pergunta inseriu gradualmente a abordagem de um assunto que poderia ser sensível para o/a respondente, e que poderia criar rejeições e desencadear sentimentos, emoções.

Com uma questão aberta logo ao início também se tende a estimular a que a mulher inicie mentalmente um processo de resgate em sua memória⁴² da ocorrência de situações

³⁹ P50. Você saberia dizer por que aconteceu isso? (na última vez que aconteceu, se P49 = 2 ou 3) (explore)
Por quais outras razões você bateu nela?

⁴⁰ P51. Você poderia descrever o que você fez com ela, (na última vez que) quando bateu nessa mulher?

⁴¹ P70. Mudando de assunto, em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem, conhecido ou desconhecido? (se sim) Você poderia contar como foi o pior caso de violência que você já sofreu?

⁴² Uma discussão mais extensa sobre a relação das perguntas formuladas com a memória dos/as entrevistados/as será estabelecida mais adiante, na seção sobre a composição do enunciado das questões.

violentas em sua vida para responder às questões posteriores. Interessante que a sequência de questões no questionário para mulheres utilizado na MBGEPP também é finalizada com uma pergunta aberta, que visa obter mais detalhes sobre a última violência sofrida⁴³. Há especialistas que afirmam ser possível obter dados válidos apenas sobre os eventos vivenciados há pouco tempo. Isto porque, com o tempo, a tendência é que as pessoas minimizem os acontecimentos ou simplesmente os apaguem de sua memória.

4.2 COMPOSIÇÃO DE CADA QUESTÃO

A composição de cada questão (sua forma) e o conteúdo abordado em cada enunciado estão intimamente relacionados com o objetivo do estudo que deve ser claramente definido ao princípio de um projeto de pesquisa. Como já visto antes, a relação estabelecida entre o objetivo central da pesquisa e o conteúdo de uma questão evita que perguntas desnecessárias ou que fujam ao que se quer saber sejam formuladas e sobrecarreguem os questionários, pois o instrumento final deve conter apenas itens relevantes para os objetivos traçados e que serão analisados (GÜNTER, 2003). Portanto, para partir para a elaboração das questões, deve-se antes ter uma definição bem estruturada do tema a ser investigado, o que “implica que o pesquisador tenha uma compreensão clara do tipo de informação sobre o tema que irá satisfazer as razões teóricas ou práticas para a realização da pesquisa” (FODDY, 1993, p. 25, tradução nossa).

A forma como as questões são elaboradas, assim como a sequência de acordo com a qual elas são ordenadas, tem impacto direto na sua compreensão pelas pessoas que participam da pesquisa. E, um grande desafio é que elas sejam compreendidas conforme pretendido por aqueles/as que elaboraram o instrumento de coleta, e também que as respostas sejam entendidas pelos/as pesquisadores/as conforme pretendido pelos respondentes.

⁴³ P78. (ATENÇÃO: veja na coluna da P.73 do quadro na página anterior a última violência que aconteceu, ou seja, a mais recente. ANOTE aqui: _____ e diga:) Falando da última violência que você sofreu, ou seja, o caso do ... (repita o agente, P.74) ... que ... (repita violência, P.73) ... você saberia dizer por que isso aconteceu? (explore) Por quais outras razões você acha que isso aconteceu?

--	--	--	--

Para que a coleta de dados seja um processo exitoso, Foddy (1993) aponta como necessária a observação de quatro questões durante a elaboração dos instrumentos: a primeira é que o investigador tenha clareza das informações que necessita e da forma como irá codificar a demanda das informações; a segunda é que o/a inquirido/a deve decodificar a mensagem emitida pelo/a pesquisador/a conforme este/a pretende que seja decodificada; em terceiro, o/a inquirido/a deve codificar a resposta que contém a informação que lhe foi solicitada; e, por fim, o/a pesquisador/a deve decodificar a resposta emitida pela pessoa respondente conforme pretendido por ela. Este processo, aparentemente simples, pode ser permeado por erros e ruídos. Outros autores também consideram os pontos mencionados por Foddy, e identificam que se o item alcançar estes pontos durante a aplicação do instrumento gerará respostas fidedignas e válidas (FOWLER, 1998 *apud* GÜNTER, 2003). E, para assegurar que uma questão atinja estes objetivos, ela deve ser “breve, clara, além de escrita em vocabulário apropriado e correto” (GÜNTER, 2003, p. 7).

Neste sentido, para que as questões sobre violência contra as mulheres também sejam compreendidas conforme pretendido pelos/as pesquisadores/as, é preciso ter uma clareza inicial de como se pretende abordar o fenômeno. Só a partir desta definição inicial (e tendo-a como referência durante o delineamento do instrumento de coleta) é possível elaborar enunciados coerentes e que capturem o fenômeno em sua extensão.

A seguir são feitas considerações acerca da construção de enunciados nas pesquisas sociais, ressaltando tal processo principalmente naquelas pesquisas que abordam temas sensíveis como a violência contra as mulheres.

4.2.1 Enunciado

A composição do enunciado de forma adequada é essencial para que as questões correspondam ao que o/a pesquisador/a tinha em mente (sejam coerentes com a hipótese e objetivos de pesquisa), para que as perguntas sejam compreendidas pelas pessoas inquiridas conforme pretendido, e também para que estas emitam um mesmo tipo de respostas (FODDY, 1993). Neste sentido, considera-se um erro comum em pesquisas sociais a estruturação dos enunciados de forma tão geral que as pessoas que deveriam respondê-los não compreendem o que é que o/a pesquisador/a queria saber com aquela questão.

Esta “falácia geral”, conforme apontado por Freed (1964, apud FODDY, 1993) tem como consequência a possibilidade de que uma mesma questão tenha várias interpretações, atribuindo à pessoa inquirida a decisão de identificar o que é que o/a pesquisador/a desejava expressar (seguindo a hipótese ou os pressupostos do projeto de pesquisa). Assim há uma possibilidade grande de que o/a pesquisador/a se veja frustrado em sua pesquisa por constatar que foi feita uma interpretação errônea da pergunta. Nestes casos, os resultados alcançados não são confiáveis, pois, antes “dos inquiridos interpretarem uma questão da forma como o pesquisador quer, devem compreender cada palavra, da mesma forma como o pesquisador compreende. Infelizmente, não se pode presumir com segurança que os significados das palavras comuns [...] são necessariamente compartilhados por respondentes que foram socializados em uma mesma cultura geral que o pesquisador” (FODDY, 1993, p. 38, tradução nossa).

Então, cada palavra que compõe o enunciado de uma questão tem importância extrema, assim como o enunciado completo. Deve-se atentar para o seu significado ou conjunto de significados possíveis partilhados por uma população da qual uma amostra será selecionada.

Autores que se baseiam nas ideias do interacionismo simbólico (dentre cujos expoentes destacamos George Herbert Mead e Herbert Blumer) têm chamado a atenção para que a interação que tem lugar entre os seres humanos implica na definição de significados e “estigmas” partilhados, e isto “explica por que as ações e eventos, e os símbolos que são usados para representá-los, podem ter significados diferentes em momentos diferentes e em lugares diferentes” (FODDY, 1993, p. 40, tradução nossa). Quando há uma interação, as pessoas não se limitam apenas a reagir a um estímulo, elas reagem aos atos a partir da interpretação que fazem destes. Portanto, no momento em que se processa uma pesquisa, seja através da realização de uma entrevista ou da aplicação de um questionário, se estabelece uma relação entre a pessoa respondente e o/a pesquisador/a de campo ou o instrumento de coleta de dados. Como em todas as interações, no momento da pesquisa tem lugar a interpretação e definição que um indivíduo faz do outro e que pode influenciar nas respostas dadas. A discussão sobre a interferência da interação estabelecida durante o processo de pesquisa e a interpretação que a pessoa inquirida tem do/a pesquisador/a de campo e do instrumento de coleta de dados é vasta. Interessa discutir aqui apenas a possibilidade de interpretação variada das questões de uma pesquisa, possibilitada

pela utilização de palavras com significados variados nos enunciados não sendo de interesse aprofundar na discussão acerca da relação estabelecida entre as pessoas que participam do processo de pesquisa.

Nos questionários analisados nos deparamos em alguns momentos com palavras cujos significados podem variar em grande medida de acordo com a interpretação da pessoa inquirida. Na ENVIM, a pergunta 78⁴⁴ que inicia o bloco de questões sobre relações familiares e do casal questionou de forma ampla se a mulher tinha vivenciado em algum momento de sua vida um tratamento agressivo ou violento. No mesmo sentido estão as questões: 83⁴⁵, que solicitou que a mulher se lembrasse se tinha sido ou não alvo de toques ou “algo sexual” antes de seus 15 anos de idade; e a 85⁴⁶ que perguntou se nos últimos doze meses anteriores à pesquisa a relação da mulher com seu namorado, esposo ou companheiro tinha sido violenta.

Na ENDIREH, na questão 4.11⁴⁷ do questionário A, perguntou-se à mulher se algum dos motivos dela haver deixado de conviver com seu esposo ou companheiro anterior tinha sido a vivência de violências físicas ou sexuais (itens 11 e 12), sem delimitar quais seriam os atos considerados dentro deste grupo de violências.

De forma semelhante, na MBGEPP identificamos a questão P70⁴⁸ que abriu uma sequência de perguntas sobre a violência perpetrada contra as mulheres e questionou se a mulher já havia sofrido algum tipo de violência por parte de algum homem, não delimitando ou exemplificando quais seriam o(s) tipo(s)/ações consideradas como violência. Também merecem destaque a pergunta P15⁴⁹, em que se queria saber se algum homem já tinha “mexido” com a mulher na rua, mas sem antes definir o que seria considerado esse “mexer” com a mulher, deixando a questão para sua própria

⁴⁴ ENVIM 2006 - Pergunta 78: “¿Ha experimentado alguna vez em su vida una relación em la que el trato hacía usted fuera de forma violenta ó agresiva?”

⁴⁵ ENVIM 2006 - Pergunta 83: “Antes de la edad de 15 años ¿Usted recuerda si alguien la tocó o le hizo hacer algo sexual en contra de su voluntad?”

⁴⁶ ENVIM 2006 - Pergunta 85: “En los últimos 12 meses, ¿La relación con su novio, esposo, compañero, o última pareja es o ha sido violenta?”

⁴⁷ ENDIREH 2011 – Pergunta 4.11: “¿Dejó de vivir con su esposo o pareja anterior porque...”; ítem 10: “vivían violencia física?”; ítem 11 “vivían violencia sexual?”.

⁴⁸ MBGEPP 2010 - P70: “Mudando de assunto, em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem, conhecido ou desconhecido?” Caso a resposta da mulher fosse afirmativa, dava-se prosseguimento: “Você poderia contar como foi o pior caso de violência que você já sofreu?”

⁴⁹ MBGEPP 2010 - P15: “Alguma vez um homem já mexeu com você na rua?” Caso a resposta da mulher fosse afirmativa, dava-se prosseguimento: “Nas últimas vezes em que isso aconteceu, como você se sentiu: no fundo, como se recebesse um elogio, ou sendo desrespeitada?”

interpretação; e a P40⁵⁰, onde se questionou se a mulher já havia sofrido algum desrespeito ou mau-trato ao procurar assistência em maternidades ou no atendimento do pré-natal, sem se definir o que seria entendido como uma situação desrespeitosa ou de maus-tratos. Este tipo de questões solicita que a mulher acesse as ações/comportamentos que ela própria identifica como violentos ou desrespeitosos para então refletir se já foi alvo ou não destes, ou seja, parte-se de uma interpretação da própria inquirida do que seriam estes atos.

Geralmente, quando se formula uma questão que pergunta se uma mulher já sofreu alguma violência ou algum tipo específico de violência sem delimitar quais os atos considerados como tal, aceita-se implicitamente a definição que ela própria tem acerca do que é a violência. Schraiber, D'Oliveira & Couto (2009), quando da realização de grupos focais em uma etapa preparatória à realização do Estudo Multipaíses da OMS no Brasil, constataram que para muitas mulheres, comportamentos controladores apontados por alguns/algumas estudiosos/as como uma das possíveis formas de violência, não são considerados desta forma. Quando nomeadas como violências, “tais situações serão dotadas daqueles significados da elaboração conceitual mais abstrata, tais como violação de direitos, coisificação dos sujeitos, anulação comunicativa e uso instrumental do poder” (SCHRAIBER; D'OLIVEIRA; COUTO, 2009, p. S211). Assim, essas situações seriam antes culturalmente definidas como uma forma de atenção, preocupação demonstrada por seus parceiros. Por outro lado, alguns atos, por sua ocorrência frequente e banalização, são tratados como aceitáveis, normais, comuns e não como violências. Ou seja, palavras de significados aparentemente homogêneos podem ser interpretadas de formas diferentes de acordo com o contexto em questão.

No mesmo sentido Cabañas (2008) ressalta que diferentes contextos sociais e momentos históricos naturalizam algumas formas de violência de forma particular, assim como há processos de identificação da violência específicos e, por isso, perguntas formuladas sem descrições ou exemplificações dos tipos de atos considerados como violências identificam antes a percepção que as mulheres têm de serem maltratadas do que os atos concretos em si. Com este tipo de perguntas, que partem da definição das próprias mulheres do que é violência, também se abre espaço para interpretações diferenciadas do enunciado da questão, já que o que é identificado como uma violência por uma

⁵⁰ MBGEPP 2010 - P40: “Você já sofreu algum desrespeito ou mau-trato ao procurar assistência em maternidades ou no atendimento do pré-natal?”

determinada mulher pode não o ser para outra⁵¹ (CABAÑAS, 2008; SCHRAIBER; D'OLIVEIRA; COUTO, 2009).

Pesquisadores/as especialistas no tema da violência contra as mulheres têm partilhado a ideia de que as perguntas formuladas de forma direta e objetiva, que se valem de certos atos concretos, têm revelado taxas mais altas de violências contra as mulheres. Desta forma, não é indicada a utilização nos enunciados de palavras vagas ou carregadas de diferentes possibilidades de interpretação, como por exemplo “maus tratos”, “violência”. Seria conveniente perguntar sobre uma gama de comportamentos e atos concretos, e ações que abarquem diferentes formas de violência contra as mulheres que podem ser perpetradas por pessoas diferentes em contextos diversos (OMS; FCH; GWH, 2001; UNECE, 2011). Utilizando geralmente uma listagem de atos bem definidos e diferenciados terminologicamente delimita-se uma gama de possibilidades de interpretação do enunciado pelas pessoas inquiridas, (SCHRAIBER; D'OLIVEIRA; COUTO, 2009). Para Cabañas (2008) os instrumentos utilizados que se valem de perguntas que partem tanto da definição das próprias mulheres do que é violência, quanto de uma definição externa (caso da ENVIM e da MBGEPP que combinam ambas as formas de concepção de questões), possivelmente apresentarão um panorama mais complexo e completo do fenômeno.

Nas três pesquisas foram formuladas várias questões desta forma, que definem “de fora” o que é a violência e visam captar esta informação de forma mais objetiva. Utilizam-se referências de atos concretos, como chutes, tapas, fraturas, queimaduras, tentativas de sufocamento, relações sexuais forçadas, etc. Na pesquisa ENVIM, esse tipo de detalhamento dos atos relacionados a experiências concretas de violência, foi incluído nas perguntas 80, 86, 87, 93, 109, 110 e 111. Na ENDIREH, nos questionários há vários casos deste tipo de pergunta, como por exemplo, as questões identificadas como 2.1, 2.2, 2.5, 2.6 dos três instrumentos, 3.2, 3.3; 3.7, 5.1, 6.1 dos questionários A e B; 4.7, 4.10 e 13.7 do questionário A (respectivamente 4.9, 4.13 e 11.7 do questionário B); 4.12, 4.13, 7.1 e 9.1

⁵¹ Ainda sobre a polissemia de alguns termos utilizados em pesquisas empíricas e sobre a associação que as pessoas inquiridas fazem dos conceitos a determinados significados, Schraiber; D'Oliveira; Couto (2009) assinalam que na experiência de pesquisa citada, “no contexto de São Paulo, entre mulheres usuárias de serviço público de saúde, violência foi referida particularmente ao estupro por estranhos, ainda que em parte (menos de 50% das vezes) fosse mencionado por mulheres que também relataram agressões e abusos por parceiro íntimo. Nestas, a menção foi maior entre mulheres que haviam sofrido relações sexuais forçadas (70,3%) do que as que relataram agressões físicas (46,9%)” (SCHRAIBER; D'OLIVEIRA; COUTO, 2009, p. S211).

do questionário A. Já na MBGEPP, estão representadas nas questões P41 e P42, e de P71 a P77. As situações concretas mencionadas nos enunciados estabelecem relação com a definição de violência contra as mulheres adotada em cada pesquisa. Desta forma, considera-se que a mulher é vítima de determinado tipo de violência quando esta manifesta ter sofrido alguma/algumas das ações concretas ou situações mencionadas.

No geral, essas questões foram formuladas logo após a realização de uma pergunta que utilizou palavras mais abstratas, e partiram do próprio entendimento que a mulher tinha do que seria uma situação violenta ou de desrespeito, maus-tratos, etc. Na ENVIM, este sequenciamento, de uma questão mais ampla precedendo outra sobre atos concretos, está presente na pergunta mais geral 78⁵², que precede a questão 80. Na MBGEPP, no questionário aplicado às mulheres, este é o caso das perguntas P41 e P42 precedidas pela questão P40⁵³; e das perguntas de P71 a P77, precedidas pela P70⁵⁴.

A mesma preocupação que se atribui aqui à utilização de palavras, como a violência em suas diversas formas de expressão, que podem ser associadas a uma grande quantidade de eventos reais, é comum a outros contextos de pesquisa. Foddy (1993) aponta que a utilização de alguns termos foi considerada como não adequada por Payne (1951 apud FODDY, 1993), pois no caso de palavras como ‘arte’, ‘negócio’, ‘governo’, “há tão pouco consenso sobre o que significa cada uma dessas palavras que é possível substituir alguma dessas palavras por “blab” a cada vez que uma delas ocorra” (FODDY, 1993, p. 42, tradução nossa).

Percebe-se que quanto mais amplo o enunciado de uma questão se mostrar, e quanto mais abstratas as palavras empregadas neste, maiores serão as possibilidades de interpretação atribuídas a ela e, portanto, maior também será a possibilidade de produzir dados muito diferentes e não compatíveis entre diferentes respondentes, e que, portanto, não poderiam ser analisados em conjunto.

Cabe destacar outro possível entrave relacionado à comunicação estabelecida nos enunciados, que vai além da “generalidade” ou abstração das palavras empregadas e se

⁵² ENVIM 2006 - Pergunta 78: “¿Há experimentado alguna vez en su vida una relación em la que el trato hacia usted fuera de forma violenta ó agresiva?”

⁵³ MBGEPP 2010 - P40: “Você já sofreu algum desrespeito ou mau-trato ao procurar assistência em maternidades ou no atendimento do pré-natal?”

⁵⁴ MBGEPP 2010 - P70: “Mudando de assunto, em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem, conhecido ou desconhecido? (se sim) Você poderia contar como foi o pior caso de violência que você já sofreu?”

_____”

refere à utilização de palavras de relativa dificuldade de entendimento para as pessoas inquiridas. Respeito a este aspecto, deve-se sempre atentar para quem serão as pessoas que comporão a amostra, ou seja, deve-se ter em vista as características da amostra que se deseja estudar para formular enunciados de questões apropriados.

A dificuldade apresentada pela utilização de palavras de complexo entendimento para os/as respondentes é um dos motivos atribuídos por especialistas em pesquisa social (SUDMAN; BRADBURN, 1974 apud FODDY, 1993) para as altas taxas de escolha de respostas “não sei”. Neste sentido, deve-se ter um cuidado especial com a escolha das palavras, pois o que aos olhos dos/as pesquisadores/as parece ser extremamente simples pode ser inteligível para as pessoas inquiridas. Para evitar interpretações errôneas indica-se que, sempre que seja necessário incluir termos que apresentam uma dificuldade potencial de interpretação, estes sejam acompanhados da definição que os/as pesquisadores/as tem em mente (FODDY, 1993). Nas questões relacionadas à violência contra as mulheres nos instrumentos de pesquisa analisados (e que foram aplicados a pessoas de diferentes níveis de conhecimento) não foram encontrados casos de utilização de palavras complexas, rebuscadas ou de difícil compreensão.

Além da possível dificuldade das palavras empregadas, problemas também podem ser associados à complexidade do enunciado como um todo. Neste sentido, a utilização de estruturas longas assim como o emprego de negações, podem ser críticos (FODDY, 1993). Percebe-se que nos instrumentos de pesquisa analisados, a utilização de negações é escassa, não havendo casos de enunciados com duplas negações, limitando a negação a frases em que o entendimento é facilitado quando na negativa.

Por outro lado, a complexidade de um enunciado para determinadas pessoas pode estar associada ainda à inclusão de duas ou mais perguntas em um mesmo enunciado, pois as pessoas podem ter opiniões diferentes respeito a cada parte do enunciado; ou à extensão deste, já que perguntas que contém mais que 20 palavras tendem a obter respostas fortemente influenciadas pela ordem das alternativas de resposta possíveis (apud FODDY, 1993). Quanto a este último aspecto, percebe-se nas pesquisas analisadas que os enunciados das perguntas costumam ser divididos em itens, fato que possivelmente reduz o efeito negativo associado a sua extensão. Quanto ao primeiro aspecto, identificamos alguns casos de questões que apresentam mais de uma pergunta em um mesmo enunciado, entretanto, trata-se de um agrupamento de atos de violência concretos que fazem referência

a um mesmo tipo de violência. Neste sentido, as questões que são formuladas desta forma não se apresentam de forma errônea, pois interessa antes ao/à pesquisador/a saber se a mulher sofreu algum determinado tipo de violência, e não se foi vítima de um ato concreto isolado. Este é o caso, por exemplo, na pesquisa MBGEPP das perguntas apresentadas no quadro No. 17:

Quadro No. 17 - Questões da pesquisa MBGEPP 2010 que apresentam mais de uma pergunta em um mesmo enunciado

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
41	Vou falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto e gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência:	f	te xingou ou te humilhou?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica
		i	negou ou deixou de oferecer algum tipo de alívio para a sua dor?	Escolher Sim ou Não. Violência física
71	Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra as mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:	a	rasgou ou escondeu seus documentos?	Escolher Sim ou Não. Violência patrimonial
		b	insinuou continuamente que você tem amantes ou te xingou repetidamente de um jeito que ofende a sua conduta sexual?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica
		j	bateu ou espancou você, deixando marcas, cortes ou fraturas?	Escolher Sim ou Não. Violência física
		k	deu tapas, empurrões, apertões ou sacudiu você?	Escolher Sim ou Não. Violência física
		o	quebrou coisas suas ou rasgou	Escolher Sim ou

		suas roupas?	Não. Violência patrimonial
	p	ficou controlando aonde você ia, seu dinheiro ou os lugares e as pessoas com quem você falava?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica
	r	vigiou e perseguiu você?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica
	t	te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção ou aumento de salário, ou ainda para não demiti-la de emprego?	Escolher Sim ou Não. Violência sexual

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa MBGEPP, Brasília, 2013.

Ainda de grande importância, é a possibilidade de que o enunciado de alguma questão seja formulado de tal forma que sinalize às pessoas inquiridas qual a opinião do/a pesquisador/a e, portanto, o que ele/a espera que seja respondido. Um exemplo dado por Foddy (1993, p. 54), é a questão do tipo “Quando você parou de bater na sua mulher?”, pois este enunciado já pressupõe que o inquirido agredia sua esposa, e que o ato já cessou. Este tipo de enunciado também pode ser interpretado pela pessoa inquirida como crítico, pode gerar um sentimento de culpa na pessoa ou de estigmatização (OMS; FCH; GWH, 2001).

Em vista do exposto, percebe-se que as dificuldades para gerar dados válidos e confiáveis nas pesquisas sociais vão além da utilização de palavras com significados demasiado amplos e abstratos. Sintetizam-se os pontos discutidos relacionados aos possíveis empasses ao se elaborar enunciados adequados, sinalizando quatro prováveis problemas relacionados aos significados atribuídos às palavras: 1) que a palavra adquira diferentes significados de acordo com o contexto em questão; 2) que a palavra seja de dificuldade relativa de compreensão devido ao número de sílabas ou a sua frequência na vida cotidiana; 3) que a palavra não conte com referentes empíricos claros; e, 4) que a palavra possa adquirir significados aparentemente semelhantes aos de outras palavras. E,

deve-se ressaltar que, mesmo “quando as palavras parecem carregar significados que são compartilhados, dificuldades inesperadas podem surgir” (FODDY, 1993, p. 40, tradução nossa).

Em suma, como vários dos pontos discutidos acima só ficam evidentes após a coleta e análise dos dados, algumas preocupações devem permanecer em mente quando da formulação dos questionários. Uma delas é o fato de que até mesmo as palavras mais simples podem ter significados diferentes quando utilizadas em diferentes situações sociais. Outra é que uma palavra pode carecer de referentes empíricos. Neste sentido, aconselha-se utilizar palavras específicas e concretas, assim como definir em termos empíricos o que se quer dizer com o emprego de certas palavras que abrem margem para as possibilidades de erro mencionadas quando estas sejam indispensáveis. Deve-se também evitar a utilização de conceitos que têm implicações morais (FODDY, 1993). Em alguns casos indica-se, inclusive, iniciar uma pergunta “com vinhetas curtas que dão uma pequena imagem da situação, de modo a esclarecer o significado de um conceito-chave” (ALEXANDER & BECKER, 1978 apud FODDY, 1993, p. 56, tradução da autora). Ou seja, as perguntas devem ser, ao mesmo tempo, o mais breve, claras e definidas possível.

Outro aspecto a ser abordado ainda neste tópico sobre o enunciado das questões, e que tem relação direta com o período de referência da pesquisa, já discutido na seção 3.4 desta dissertação, é a construção de enunciados que remetem a eventos ocorridos há algum tempo. Sabe-se que nem sempre as pessoas têm memória da informação sobre a qual se deseja saber. Portanto, sugere-se que as recordações dos/as respondentes sejam estimuladas através da construção dos próprios enunciados, pois, através de estímulos há a possibilidade de incitar a memória das pessoas.

Nos instrumentos de coleta de dados analisados, percebe-se que as questões relacionadas à violência contra as mulheres referem-se a diferentes períodos ou momentos das vidas de mulheres e homens. Dentre os instrumentos das três pesquisas, há apenas uma pergunta sobre violências sofridas na infância em que não se limita até que idade está se referindo. Trata-se da questão 80 da ENVIM (“¿Cuando usted era niña sufrió...”). Outras questões que abarcam o período da infância são formuladas mencionando uma idade limite. Na ENVIM questiona-se sobre acontecimentos antes dos 15 anos nas perguntas 83 (“Antes de la edad de 15 años ¿Usted recuerda si alguien la tocó o le hizo hacer algo sexual en contra de su voluntad?”) e 111 (“Antes de la edad de 15 años ¿usted recuerda si alguien

de su familia la obligo a tener relaciones sexuales?”). Na EDIREH, pergunta-se sobre o período anterior à idade de 13 anos nas questões 3.2 (“¿Las personas con las que vivía le pegaban a usted...”) e 3.3 (“¿Recuerda si las personas con las que vivía la insultaban o la ofendían...”).

Quanto às violências sofridas pelas mulheres durante o período de gravidez, foram formuladas as seguintes questões:

Quadro No. 18 - Questões das pesquisas ENVIM 2006, ENDIREH 2011 e MBGEPP 2010 sobre violências sofridas durante o período de gravidez

Brasília, DF - 2013

Pesquisa	N.	Enunciado questão	Identificação do item/ alternativa de resposta	Enunciado item/alternativa de resposta	Detalhamento
ENVIM	86	¿Alguna vez cuando usted estuvo embarazada fue... o durante su embarazo actual es...	1	obligada a tener relaciones sexuales con su esposo?	Marcar até 4 opções citadas pela respondente. Violência física.
			2	humillada?	Marcar até 4 opções citadas pela respondente. Violência psicológica ou moral.
			3	amenazada?	Marcar até 4 opções citadas pela respondente. Violência psicológica.
			4	golpeada?	Marcar até 4 opções citadas pela respondente. Violência física.
			5	nunca/ninguno?	-
			6	no responde	-

ENVIM	87	¿Usted fue golpeada o pateada en el abdomen mientras estaba embarazada – o em su embarazo actual?	-	-	Escolher uma dentre 4 alternativas de resposta.
ENDIREH	2.2 (A, B e C)	¿Alguna vez por embarazarse la han despedido, no le renovaron contrato o le bajaron el salario?	-	-	Escolher uma dentre 3 alternativas de resposta.
MBGEP P	40	Você já sofreu algum desrespeito ou mau-trato ao procurar assistência em maternidades ou no atendimento do pré-natal?	-	-	Escolher uma dentre 4 alternativas de resposta.
MBGEP P	41	Vou falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto e gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, algum profissional no	a	gritou com você?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica.
			b	te empurrou?	Escolher Sim ou Não. Violência física.
			c	te amarrou?	Escolher Sim ou Não. Violência física.
			d	bateu em você?	Escolher Sim ou Não. Violência física.

		serviço de assistência:	e	se negou a te atender?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica.
			f	te xingou ou te humilhou?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica.
			g	assediou você sexualmente?	Escolher Sim ou Não. Violência sexual.
			h	fez o exame de toque de forma dolorosa?	Escolher Sim ou Não. Violência física.
			i	negou ou deixou de oferecer algum tipo de alívio para a sua dor?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica/física
			j	não te informou sobre algum procedimento que estava fazendo?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica
MBGEP P	42	Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência disse pra você algo parecido com:	a	na hora de fazer não chorou/não chamou a mamãe, por que está chorando agora?	Escolher Sim ou Não. Violência psicológica
			b	não chora não que ano que vem você está aqui de novo	
			c	se gritar eu paro agora o que eu estou fazendo, não vou te atender	
			d	se ficar gritando vai fazer mal pro seu neném, seu neném vai nascer surdo	
MBGEP P	61	Quando você procurou assistência	a	perguntaram insistentemente se tinha tirado o bebê e ficaram te tratando como	Escolher Sim ou Não. Violência

	médica, aconteceu com você de:		“suspeita”?	psicológica
		b	disseram que você havia cometido um crime e ameaçaram denunciar você à polícia?	
		c	mostraram os restos do feto e lhe disseram algo como “olha o que você fez!”?	
		d	não lhe informaram sobre o procedimento que iam fazer?	
		e	demoraram horas para lhe dizer se você seria internada ou não?	
		f	deixaram você internada no hospital sem lhe dar explicações?	

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários das pesquisas ENVIM, ENDIREH e MBGEPP, Brasília, 2013.

Sobre as violências ocorridas nos meses anteriores, na ENVIM faz-se referência aos últimos doze meses anteriores à pesquisa nas perguntas 85 (“En los últimos 12 meses, ¿La relación con su novio, esposo, compañero, o última pareja es o ha sido violenta?”) e 93 (“En los últimos 12 meses ¿cuántas veces su novio, esposo, compañero o última pareja...”). Na ENDIREH, as perguntas foram formuladas com referência no período de outubro de 2010 até a realização do inquérito (em 2011), como por exemplo, nas questões 2.5 (“De octubre de 2010 a la fecha.”) e 6.3 (“De octubre de 2010 a la fecha, ¿esto ha ocurrido... / ¿esto ocurrió...”) dos questionários A e B.

Sobre o período relacionado à união ou casamento da mulher com um homem, na ENDIREH identificamos as questões apresentadas no quadro No.19:

Quadro No. 19 - Questões da pesquisa ENDIREH 2011 sobre violências ocorridas que envolvem o período de relacionamento com um homem

Brasília, DF - 2013

N.	Enunciado questão	Detalhamento
4.7 (A) = 4.9 (B)	¿Usted se casó o unió con su esposo o pareja porque...	Violência psicológica

4.10 (A) = 4.13 (B)	¿Qué edad tenía cuando se casó por primera vez?	Violência psicológica
4.11 (A)	¿Dejó de vivir con su esposo o pareja anterior porque...	Violências sexual, física e psicológica
4.12 (A)	¿Antes de separarse de él...	Violências física e psicológica
4.13 (A)	¿Después de separarse de él...	Violências física e psicológica
5.1 (A e B)	Quando su esposo o pareja se enoja com usted..	Violências física e psicológica
6.1 (A e B)	Desde que inició la relación con su esposo o pareja	Vários tipos de violência
6.28 (B)	¿Qué sucedió con las pertenencias comunes?	Violência patrimonial
6.32 (B)	Desde que se separaron, ¿su ex esposo o ex pareja...	Violência psicológica

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários da pesquisa ENDIREH, Brasília, 2013.

Por fim, sobre as violências ocorridas em algum momento durante toda a vida das mulheres, nos três questionários foram elaboradas e aplicadas as questões apresentadas no quadro No. 20:

Quadro No. 20 - Questões das pesquisas ENVIM 2006, ENDIREH 2011 e MBGEPP sobre violências ocorridas em algum momento durante toda vida das mulheres
Brasília, DF - 2013

Pesquisa	N.	Enunciado questão	Detalhamento
ENVIM	78	¿Ha experimentado alguna vez en su vida una relación en la que el trato hacia usted fuera de forma violenta ó agresiva?	Escolher Sim ou Não. Violência em geral.
	109	¿Aparte de su esposo, compañero o última pareja alguien más la ha golpeado o maltratado físicamente en alguna forma?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta. Violência física.
	110	¿Aparte de su esposo, compañero o última pareja alguien más la forzó a tener relaciones sexuales?	Escolher uma dentre várias alternativas de resposta. Violência sexual.
ENDIREH	2.6 (A, B e C)	Sin considerar a su esposo o pareja, ¿dígame si...	Escolher Sim ou Não. Violências sexual, física

			e psicológica.
	3.7 (A, B e C)	¿Alguna vez sus familiares u otras personas...	Escolher uma dentre três alternativas de resposta. Violência patrimonial.
	13.7 (A) = 11.7 (B)	Excluyendo a su esposo o pareja, dígame si usted pasa o ha pasado por alguna de las siguientes situaciones con sus familiares cercanos o con las personas con quienes vive actualmente:	Escolher Sim ou Não. Várias formas de violência.
MBGEPP	P15 (questionário p/ mulheres)	Alguma vez um homem já mexeu com você na rua? (Se sim) Nas últimas vezes em que isso aconteceu, como você se sentiu: no fundo, como se recebesse um elogio, ou sendo desrespeitada?	Escolher uma dentre várias alternativas. Violência psicológica.
	P70 (questionário p/ mulheres)	Mudando de assunto, em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem, conhecido ou desconhecido? (se sim) Você poderia contar como foi o pior caso de violência que você já sofreu?	Pergunta aberta. Violência em geral.
	P71 (questionário p/ mulheres)	Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:	Escolher Sim ou Não. Várias formas de violência.
	P48a (questionário p/ homens)	Nas brigas de casal, muitos homens também batem nas mulheres. Você tem algum amigo ou conhecido que tenha falado pra você que bateu ou costuma bater na mulher ou namorada?	Escolher Sim ou Não. Violência física.
	P48b (questionário p/ homens)	E algum parente próximo, você tem algum que já bateu na mulher ou namorada? (se sim) O que ele é seu?	Escolher Sim ou Não. Violência física.
	P48c (questionário p/ homens)	E você, alguma vez já bateu em uma mulher ou namorada?	Escolher Sim ou Não. Violência física.

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários das pesquisas ENVIM, ENDIREH e MBGEPP, Brasília, 2013.

Embora a exposição do período de referência das questões incluídas nos instrumentos de coleta de dados demonstre que há uma variedade de formas possíveis e concretas, a realização de perguntas sobre eventos passados só é admitida por alguns autores quando estes eventos questionam sobre comportamentos intencionais das pessoas (MORRIS, 1981; SMITH & MILLER, 1978; apud FODDY, 1993). Isto porque as pessoas

nem sempre tem consciência de comportamentos não intencionais e, portanto, provavelmente não irão se recordar destes processos. E, deve-se sempre ter em vista que os processos de recordação, mesmo aqueles referentes a eventos intencionais, tendem a falhar com o passar do tempo⁵⁵. Foddy (1993) considera, a partir dos estudos que analisou, que a memória de eventos relevantes para as pessoas pode ser considerada satisfatória no prazo de até um ano. Para eventos de uma relevância mais baixa, o prazo inferior a um mês seria mais adequado. Entretanto, quando o período de referência é muito curto, pode ocorrer de o pesquisador incluir em um curto período determinado eventos que ocorreram antes deste tempo (fato que o autor denomina de “efeito telescópico”).

A discussão sobre a lembrança de fatos passados é ampla e envolve ainda considerações a respeito da relevância dos fatos/eventos para as pessoas inquiridas e da influência de eventos recentes nas memórias mais antigas. Há várias técnicas possíveis para evitar o esquecimento ou a inclusão dentro do período solicitado na pesquisa de fatos que ocorreram em outro momento, como, por exemplo, estimular a memória através da elaboração de enunciados específicos ou da inclusão de fatos, vinhetas que acessem a lembrança das pessoas; aplicar a pesquisa à mesma pessoa em momentos diferentes, pedir às pessoas que mantenham diários para registrar os acontecimentos, etc (FODDY, 1993; GÜNTER, 2003). Nos instrumentos analisados não foi identificada a utilização de artifícios para estimular a memória das pessoas inquiridas quando o enunciado fazia referência a um passado longínquo ou a toda a vida destas.

Estabelecer maiores análises acerca da relação da memória com os enunciados das questões, embora de extrema importância, fugiria ao objetivo desta dissertação, pois se trata de um assunto sobre o qual a psicologia tem se debruçado há anos. Considera-se importante apenas ressaltar que este aspecto tem várias implicações, e que os “princípios básicos para manter em mente são que o esquecimento está relacionado ao tempo decorrido, à relevância e ao número de eventos que competem com o evento específico(s) sobre o qual é solicitado ao inquirido que emita respostas” (FODDY, 1993, p. 93, tradução nossa).

⁵⁵ Em um estudo realizado pelo Centro Nacional de Estatísticas de Saúde dos Estados Unidos, observou-se a subnotificação dos casos de internação crescente com o passar do tempo. Outra pesquisa, sobre vitimização, realizada pelo Censo dos Estados Unidos, também sinalizou que a lembrança de eventos de vitimização reduziu ao longo do tempo (FODDY, 1993). Há, portanto, um indício de que as memórias de curto prazo e intermediária decaem com o tempo.

4.2.2 Possibilidades de Resposta

Uma vez estabelecida a discussão acerca do enunciado das questões, fez-se necessário abordar as possibilidades de resposta que são oferecidas nas perguntas. Como a escolha de elaborar perguntas abertas e perguntas fechadas já foi abordada na seção 4.1 desta dissertação, aqui se discutiram as alternativas referentes às questões fechadas, já que as questões abertas não delimitam as respostas dos/as inquiridos/as *a priori*.

A grande maioria das questões fechadas relacionadas à violência contra as mulheres incluídas nos instrumentos de coleta analisados foram elaboradas no nível de medição nominal. De acordo com Sampieri et al (2006), neste nível há apenas uma identificação de cada categoria, pois elas não possuem uma ordem ou uma hierarquia. Indica-se apenas a existência de diferenças entre as opções fornecidas, “Por exemplo, a variável sexo da pessoa possui apenas duas categorias: masculino e feminino. Nenhuma das categorias implica maior hierarquia que a outra. As categorias refletem diferenças unicamente na variável. Não há ordem de maior a menor” (SAMPIERI et al, 2006, p. 300). A medição das variáveis se faz no nível mais elementar, pois há apenas uma categorização de um objeto de conhecimento sem sua associação a valores (ALMEIDA; PINTO, 1975), ou seja, os números que são associados às categorias (alternativas de resposta possíveis) de cada enunciado têm a função de simplesmente classificar e, portanto, não podem ser manipulados aritmeticamente. Neste nível, não se pretende hierarquizar os elementos, mas apenas considerá-los diferentes. Importante mencionar que não há uma restrição da quantidade de categorias incluídas em questões formuladas no nível nominal, pois se pode ter duas, três ou várias categorias.

Nos questionários utilizados nas pesquisas ENVIM e ENDIREH, além de questões nominais, há também questões elaboradas no nível de medição ordinal, isto é, há um ordenamento ou hierarquização das alternativas, há uma distância entre as categorias (SAMPIERI et al., 2006). Entretanto, apesar de saber-se que um ordenamento dos elementos de um conjunto não se sabe qual o valor da diferença entre estes, não se tem informação sobre a grandeza das diferenças entre as posições relativas ocupadas pelos elementos (ALMEIDA; PINTO, 1975). Este é o caso, por exemplo, das questões apresentadas no quadro No. 21:

Quadro No. 21 - Questões das pesquisas ENVIM 2006, ENDIREH 2011 e MBGEPP 2010 elaboradas no nível de medição ordinal.

Brasília, DF - 2013.

Pesquisa	N.	Enunciado questão	Alternativas de resposta
ENVIM 2006	81	¿Esto le sucedió...	(1) una vez? (2) varias veces? (3) muchas veces?
ENVIM 2006	91	Comparando el trato que recibió antes de que usted estuviera embarazada, ¿el maltrato disminuyó, permaneció igual o empeoró mientras estaba embarazada?	(1) Disminuyó (2) Permaneció igual (3) Empeoró (8) No responde (9) No sabe
ENVIM 2006	93	En los últimos 12 meses ¿cuántas veces, su novio, esposo, compañero o última pareja...	(1) Muchas veces (2) Varias veces (3) Alguna vez (4) Nunca
ENDIRE H 2011	6.1 (A, B e C)	¿Desde que inició la relación con su esposo o pareja ...	(1) muchas veces? (2) pocas veces? (3) una vez? (4) No ocurrió
ENDIRE H 2011	6.2 (A, B e C)	El que la (le) haya (SITUACIÓN EN 6.1) ¿le parece...	(1) muy grave? (2) grave? (3) sin importância?
ENDIRE H 2011	6.3 (A, B e C)	De octubre de 2010 a la fecha, ¿esto ha ocurrido...	(1) muchas veces? (2) pocas veces? (3) una vez? (4) No ocurrió
ENDIRE H 2011	6.10 (A e B)	¿Considera que por haber recurrido a pedir apoyo, el trato de él hacia usted...	(1) mejoró? (2) mejoró por um tempo? (3) siguió igual? (4) empeoró?
ENDIRE H 2011	6.13 (A e B)	Desde que están juntos, ¿esa manera de reaccionar de su esposo o pareja ante los problemas...	(1) ha mejorado? (2) ha empeorado? (3) siempre há sido igual?
MBGEP P	P49 (quest. homem)	Isso aconteceu com você:	(1) uma vez (2) algumas vezes (3) acontece sempre

Fonte: Elaboração da autora a partir dos questionários das pesquisas ENVIM, ENDIREH e MBGEPP, Brasília, 2013.

Observa-se que essas questões elaboradas no nível de medição ordinal apresentam alternativas de resposta que podem ser posicionadas hierarquicamente, embora não se possa quantificar a diferença entre elas. Como já discutido na seção sobre a composição dos enunciados, considera-se que as escolhas que foram feitas pelos/as pesquisadores/as por utilizar conceitos amplos e subjetivos nas alternativas de resposta podem comprometer a qualidade dos dados obtidos na coleta. Quando são dispostas opções com categorias de respostas cuja interpretação é subjetiva – que não tem referentes empíricos e, portanto, seu significado não é consensual –, não se sabe bem ao certo qual o significado da escolha dos/as respondentes. Esse é o caso, por exemplo, de escala citadas por Foddy (1993) do tipo “Completamente Suficiente”, “Suficiente”, “Insuficiente”, etc. em que não se sabe se o que uma pessoa compreende como suficiência tem o mesmo significado atribuído por outras. E, além disso, “os padrões implícitos de avaliação de muitas escalas de avaliação são muitas vezes tendenciosos ou desequilibrados” (FODDY, 1993, p. 88, tradução da autora).

Nos instrumentos de coleta de dados analisados foi possível identificar a utilização de escalas que apresentam opções de interpretação subjetiva, do tipo “uma vez”, “várias vezes”, e “muitas vezes”; ou “muitas vezes”, “várias vezes”, “alguma vez”, e “nunca” (respectivamente questões 81 e 93 da ENVIM); ou “muito grave”, “grave”, e “sem importância”; ou “melhorou”, “melhorou por um tempo”, “seguiu igual”, e “piorou” (respectivamente questões 6.2 e 6.10 do questionário A da ENDIREH). Percebe-se que este tipo de alternativas de resposta apresenta problemas, pois dificulta a análise da ocorrência das violências mencionadas nestes itens, pois cada mulher inquirida tem sua própria interpretação da gravidade de uma violência, do que é algo se repetir muitas ou várias vezes, isto é, sem parâmetros concretos e claros indicados para cada alternativa de resposta corre-se o risco de incluir em uma mesma categoria, respostas que se basearam em atribuições de significados diferentes às opções apresentadas.

Outra questão relacionada às alternativas de resposta que pode ter efeitos sobre os resultados alcançados é o formato escolhido para sua apresentação. Neste sentido, o próprio ordenamento de opções de respostas pode ser decifrado pelas pessoas inquiridas como um indício da forma como devem interpretar e responder às questões. Há estudos

que identificam que no caso das escalas de avaliação há uma tendência para escolher a alternativa do meio. A partir de um estudo, “Holdaway concluiu que, quando a categoria ‘Indeciso’ é colocada na posição média, está susceptível a ser interpretada como ‘neutro’ e não como ‘Indeciso’. Em outras palavras, a posição da categoria sugere o significado que deve ser atribuído a ela” (FODDY, 1993, p. 55, tradução nossa).

É ainda possível observar outras tendências associadas ao formato das alternativas de resposta. É importante a tendência de que as respostas sejam influenciadas pela quantidade de opções disponíveis e que se escolha as respostas que foram vistas primeiro ou por último, principalmente no caso de perguntas extensas ou com várias alternativas de resposta; e também por aquelas que tenham relação direta com o contexto da pesquisa (FODDY, 1993). Ainda há uma tendência de optar por respostas que se apresentem como mais socialmente desejáveis ou, pelo menos, aceitáveis.

A inclusão de alternativas de resposta identificadas como “filtro”, é um elemento de grande importância nos instrumentos de coleta de dados. Estes filtros podem ser entendidos como enunciados prévios às questões que estabelecem a relevância destas ou enfatizam que, se a pessoa inquirida desejar, pode não responder às perguntas; e também como as alternativas de respostas do tipo ‘não sei’, ‘não me lembro’, ‘não sabe’, ‘indeciso’, etc. A opção por responder utilizando este tipo de alternativa costuma ser um indício de que as pessoas não têm opiniões consolidadas sobre o que lhes é questionado, ou que suas respostas não estão diretamente baseadas em experiências (FODDY, 1993).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa de instrumentos de coleta de dados elaborados para pesquisas que abordam um tema comum e que foram aplicados em diferentes contextos apresentou um panorama amplo sobre as práticas metodológicas no estudo de temas sensíveis. Ao mesmo tempo em que se fez uma análise comparativa dos questionários referenciada na literatura sociológica sobre metodologias de pesquisa, teve-se contato com discussões já estabelecidas por especialistas em pesquisas sociais que abordam a temática da violência contra as mulheres. Percebeu-se que há uma gama diversa de possibilidades de questionar sobre um mesmo assunto, mas que devido à sensibilidade do tema abordado, questões comuns podem surgir e influenciar a coleta dos dados. Grande parte desses possíveis entraves pode ser prevista e evitada quando da elaboração dos instrumentos e, para tanto, o/a pesquisador/a deve alertar-se para uma série de fatores.

Em primeiro lugar, considera-se que a escolha para análise de instrumentos de coleta de dados delineados para três pesquisas diferentes e realizadas em dois países, apesar de em alguns momentos limitar-se à comparação de elementos, foi importante para identificar que há mais de uma forma possível de elaborar questões sobre uma mesma variável. Isto implica em quantidade de questões, tamanhos, enunciados, possibilidades de resposta para um mesmo tema (no caso, uma mesma forma de expressão da violência contra as mulheres), diferentes entre as pesquisas. Considera-se que estas foram coerentes com seus objetivos, pois foi possível perceber que as questões sobre violência contra as mulheres inseridas em cada uma, estão intimamente relacionadas aos propósitos e características das pesquisas. Na ENVIM, por ter sido aplicada a uma amostra de mulheres adultas usuárias dos serviços de saúde e por pretender avaliar o serviço por elas utilizado, formularam-se questões direcionadas para a identificação da saúde da mulher, hábitos e condutas, traçando possíveis atitudes e consequências desencadeadas ao serem vítimas de violências (principalmente física e sexual). Já na ENDIREH, ampliou-se a caracterização das violências vivenciadas pelas mulheres que participaram da pesquisa, atribuindo importância também à violência patrimonial, praticamente ausente na ENVIM, mas ressaltada na “Ley General de Acceso a una Vida Libre de Violencia”, vigente no México desde o ano de 2007. Na pesquisa MBGEPP, elaborada e aplicada no contexto brasileiro, foram consideradas todas as formas de violência apontadas na Lei n. 11.340 de 2006, a

“Lei Maria da Penha”, e se atribuiu maior peso à ocorrência das violências psicológica e sexual.

Quanto à disposição das questões sobre violência contra as mulheres dentro do contexto global dos questionários, percebeu-se que foi comum a inserção destas ao longo dos instrumentos de coleta de dados. Como discutido, esta opção permite que seja estabelecida uma relação entre a pessoa inquirida e o/a pesquisador/a de campo (ou instrumento de coleta de dados) em um momento anterior à leitura das questões sobre violência, criando um sentimento de empatia que provavelmente evitaria a desistência do/a inquirido/a de responder ao questionário ou às perguntas específicas sobre a violência.

Quanto ao formato das questões em si, predominou a utilização de questões fechadas sobre violência contra as mulheres. As questões abertas foram utilizadas em momentos estratégicos, geralmente para solicitar que a pessoa detalhasse algum aspecto da violência sofrida ou perpetrada. Tal escolha, ao produzir uma variabilidade menor de respostas, geralmente possibilita que se estabeleçam quantificações e comparações entre os dados e também que a pesquisa seja aplicada a uma quantidade maior de pessoas em menos tempo.

Percebeu-se que em vários momentos, quando do acesso à literatura que versa sobre a pesquisa com temas sensíveis, questões éticas e de segurança surgiram, pois o estudo destas temáticas pode suscitar discussões acerca de atos que possivelmente têm implicações jurídicas para as pessoas envolvidas, além de poderem estimular a memória das pessoas que dela participam, desestabilizando-as afetiva e emocionalmente, dentre uma série de outros fatores discutidos ao longo da dissertação. Neste sentido, a observância dos aspectos éticos e de segurança inclusive quando da formulação dos instrumentos de coleta de dados, mostraram-se essenciais para garantir a adesão e permanência de homens e mulheres na pesquisa, assim como para evitar que suas vidas sejam colocadas em risco. Portanto, apresentou-se como indispensável o sigilo dos/as inquiridos/as (que deve ser garantido e expresso já nos primeiros momentos da aplicação dos questionários), bem como a confidencialidade e a construção de estratégias de segurança e apoio tanto aos/as pesquisadores/as de campo quanto às pessoas inquiridas.

Percebe-se que as dificuldades para elaborar instrumentos coleta de dados nas pesquisas sociais vão além da preocupação com a formulação das questões em si, da utilização de palavras com significados demasiado amplos e abstratos. Além dos aspectos

relativos à forma, estrutura, éticas e de segurança mencionadas, também chamou a atenção a vasta discussão e conseqüente importância (e possível influência) de aspectos subjetivos na realização de pesquisas quantitativas. Teorias propostas por autores do interacionismo simbólico, interpretadas dentro do contexto de pesquisa social, alertam para algumas particularidades da interação entre os seres humanos que podem interferir no processo de perguntas e respostas. É de conhecimento que os atores sociais estão sempre negociando definições comuns das situações, considerando os pontos de vista dos outros e interpretando-os para então produzirem sua linha de ação (FODDY, 1993). Apontou-se em vários momentos a necessidade de criar uma relação de confiança (*rapport*) entre pesquisador/a e respondente, alcançada com artifícios outros que não somente começando com questões mais gerais e partindo gradualmente para questões específicas. A confiança também envolve aspectos relacionados à empatia entre ambas as partes, à forma como o contato com o/a respondente é estabelecido, ao comportamento do/a pesquisador/a, à forma como o/a pesquisador/a se apresenta fisicamente, à linguagem utilizada durante a pesquisa, entre outros aspectos que podem influenciar na disponibilidade das pessoas de participarem de uma pesquisa.

Embora se reconheça a importância da subjetividade durante o processo de coleta de dados, nesta dissertação limitou-se a abordar as possíveis influências deste aspecto a partir do que é ressaltado pela literatura, pois essa discussão vai além das possibilidades concretas. Questões subjetivas não são passíveis de observação através de análises dos instrumentos de coleta de dados em si, pois surgem no momento em que se processa a pesquisa de campo. Infelizmente não contamos com relatos sobre esta etapa, sobre os desafios, entraves encontrados, análises e possíveis reformulações dos questionários feitas após a realização de um pré-teste, fato que limita a discussão.

Ao longo do processo de reflexão acerca dos questionários selecionados para análise, percebeu-se que os questionários não abarcam (ou silenciam) alguns aspectos que caracterizam a forma como a violência se expressa para pessoas que se inserem socialmente de formas diferentes. Apesar dos questionários apresentarem enunciados que questionam sobre atos concretos específicos a cada forma de violência (formulando perguntas gerais em poucos momentos), não há menção às possíveis violências específicas sofridas por, por exemplo, mulheres negras, indígenas, das florestas, pobres.

A não consideração de aspectos como classe social, orientação sexual, raça/cor, etnia e deficiências nas pesquisas sociais, está estreitamente relacionada à concepção que historicamente se construiu acerca da ciência, aspecto estudado pelas feministas há tempos. Em um primeiro momento, ressaltou-se que a produção da ciência era embasada por um discurso universalista, referenciado à falsa ideia de existência de um sujeito universal, representado no imaginário social pelo homem branco, europeu, de classe média. Hoje a discussão se amplia, não incluindo apenas as mulheres como referências de sujeito, mas ressaltando que há uma diversidade dentro dos próprios grupos, como por exemplo, há demandas e necessidades específicas às mulheres brancas, mulheres negras, mulheres pardas.

Em decorrência das análises realizadas, destaca-se que as pesquisas apresentaram uma tendência de associar automaticamente o sexo dos/as inquiridos/as com seu gênero, delineando uma imagem da pessoa inquirida a partir de uma perspectiva tradicional de relações heteronormativas, em que a violência é perpetrada por um homem em direção a uma mulher. Ainda há poucos estudos quantitativos que consideram a possibilidade de que as violências das quais as mulheres são vítimas, possam ser perpetradas por outras mulheres. Tal consideração exigiria a inclusão de questões específicas a este tipo de relação (ausentes inclusive na pesquisa MBGEPP, cujo instrumento de coleta foi o único que realizou questões sobre a orientação sexual das mulheres e homens entrevistadas/os).

Na mesma direção observa-se que a forma como são inseridas questões sobre raça e etnia ainda é limitada. É interessante que todos os questionários utilizados apresentem perguntas que visam identificar a raça ou a etnia dos/as respondentes. Nos questionários elaborados para o contexto mexicano (pesquisas ENVIM e ENDIREH) há questões sobre a fala de línguas indígenas pela pessoa inquirida. Na ENVIM a pergunta 10 (“¿[nome da pessoa que habita no domicílio] habla alguna lengua indígena?”) está posicionada logo ao início, no bloco de identificação do domicílio. Da mesma forma, na ENDIREH, a pergunta 1.2 (¿Usted habla alguna lengua indígena?), direcionada à mulher inquirida, foi inserida ao início das seções específicas. No caso dos questionários A e B a questão também foi elaborada com relação ao parceiro atual ou anterior. Na pesquisa MBGEPP, realizada no contexto brasileiro, a identificação da cor/raça foi feita pelas questões P133, P134 e P135⁵⁶.

⁵⁶ P133 no questionário para mulheres e P91 no questionário para homens:

Embora estes tipos de questões tenham sido contempladas no questionário da MBGEPP, em momento algum foram consideradas as especificidades das dinâmicas de vida de outros grupos de mulheres de expressão no Brasil, como as mulheres do campo e da floresta. A inserção de aspectos relacionados à raça/etnia termina nas questões citadas. Não se percebe a compreensão destes como elementos que exercem influência direta nos atos violentos, moldando formas diferentes de expressões de violências contra as mulheres. Não foram incluídas perguntas concretas sobre violências sofridas apenas por grupos específicos de mulheres negras ou indígenas, que cruzariam considerações raciais/étnicas com gênero. Como mencionado por Pereira (2013), a literatura sobre violência contra as mulheres geralmente adota a representação do feminino a partir da mulher branca, estendendo-a a toda a totalidade das mulheres, invisibilizando a diversidade das experiências consequente da inserção em um mundo social plurirracial. Neste sentido, ao tomar como referência as mulheres brancas, desconsiderou-se quando da elaboração dos instrumentos que as violências se constituem entremeadas a outras questões que se articulam ao gênero, como por exemplo, as raciais que estão sempre presentes no âmbito doméstico (o racismo também é uma violência contra a mulher).

Ao lado da questão racial e étnica, quando os instrumentos de coleta analisados abordam a orientação sexual e religiosidade dos/as inquiridos/as o fazem de forma superficial. Não foram encontradas questões que abordassem a ocorrência da vivência de violências entremeadas a estes aspectos. De forma semelhante, exceto nos questionários da

No Brasil tem gente de várias cores ou raças. Qual é sua cor ou raça? [pergunta espontânea].

Alternativas de resposta:

1) branca; 2) preta; 3) parda; 4) amarela; 5) indígena; 6) morena; 7) negra; 8) mulata; 9) oriental; 10) mestiça; 11) morena clara 12) morena escura 13) outra (anote): _____

(Para as mulheres ou homens que responderam utilizando as alternativas de 6 a 13, foi aplicada a questão P134 ou P92)

P134 no questionário para mulheres e P92 no questionário para homens:

Pensando nas categorias do IBGE, você diria que a sua cor ou raça é: [o/a pesquisador/a deveria ler as alternativas de resposta até o item 5]

Alternativas de resposta:

1) branca; 2) preta; 3) parda; 4) amarela; ou 5) indígena? 6) Outra (anote): _____

(Questão aplicado a todas/os)

P135 no questionário para mulheres e P93 no questionário para homens:

E considerando as combinações de cor ou raça dos seus pais, avós ou até onde você tem conhecimento da sua família, qual das alternativas que eu vou citar se aproxima mais do seu caso? Você tem combinação das cores ou raças: [o/a pesquisador/a deveria ler as alternativas de resposta até o item 9]

Alternativas de resposta:

1) negra e branca; 2) branca e índia; 3) só branca; 4) só negra; 5) negra, branca e índia; 6) negra e índia; 7) oriental e branca; 8) só oriental; 9) ou só indígena?; 10) Outra (anote): _____

pesquisa ENDIREH 2011, que constavam de um bloco de questões aplicados apenas às mulheres de 60 anos de idade ou mais (em que foram elaboradas questões sobre a possível ocorrência de formas específicas de violência sofridas por este grupo), silencia-se sobre condições geracionais. Ou seja, não foi considerado nos questionários que há uma série de outros aspectos que se colocam lado a lado do gênero nas dinâmicas violentas.

Portanto, mesmo que se aborde um mesmo tema, assim como a realidade social é diversa, as possibilidades de delineamento de instrumentos de coleta de dados também o são. No Brasil, o estudo da violência contra as mulheres não deveria negligenciar as dinâmicas de raça, gênero, classe, geração, regionalidade, pois os sujeitos (e neste caso as mulheres) não são vítimas de violência de forma igual, se inserem desigualmente na família e na sociedade. Os instrumentos de coleta de dados devem considerar esta pluralidade. Essa discussão merece ser melhor qualificada e detalhada, limitando-se a apontar nesta dissertação a existência e amplitude desta problemática em alguns momentos negligenciada quando da formulação de questionários e outros instrumentos de coleta de dados. Talvez ainda persista dentre os “produtores de conhecimento” certa naturalização dos atos violentos quando perpetrados contra as mulheres, devido a uma concepção de que estes são uma forma aceitável e comum de estabelecer relações sociais, ou até por uma não identificação de que as violências tradicionalmente relacionadas à raça, etnia, geração, etc. se entremeiam a questões de gênero e também fazem parte do que é nomeado como violência por parceiro íntimo, violência contra as mulheres, ou violência doméstica. Assim, a proposta desta dissertação seria apenas o início de uma caminhada em direção a um aprofundamento gradual dos conhecimentos desta pesquisadora para a realização de pesquisas quantitativas sobre violência contra as mulheres, ao mesmo tempo em que chama a atenção para a necessidade de se aprofundar a discussão (principalmente através de pesquisas qualitativas) de como a violência se perpetua em diferentes grupos sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUADO, Ana. Violencia de genero: sujeto femenino y ciudadanía en la sociedad contemporánea. In: Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Marcadas a Ferro*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. 2005. 260p. Disponível em: <<http://www.sepm.gov.br/publicacoes-teste/publicacoes/2005/marcadas-a-ferro.pdf>>. Acesso em 27 abr. 2012.

ALMEIDA, João Ferreira de; PINTO, José Madureira. Teoria e investigação empírica em ciências sociais. In: *Análise Social*, v. 11, n. 42-43, 1975, p. 365-445. Disponível em: <<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1223912596D11PA2iy3Nz71OD5.pdf>>. Acesso em 24 jun. 2013.

ALMEIDA, Suely. S. Essa violência mal-dita. In: ALMEIDA, S. S. (Org.). *Violências de gênero e políticas públicas*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisa de Survey*. Trad. Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 519 p. (Coleção Aprender). Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/30984153/BABBIE-Earl-Metodos-de-Pesquisa-de-Survey>>. Acesso em 24 mar. 2013

BANDEIRA, Lourdes; ALMEIDA, Tânia Mara Campos de. Desafios das políticas e ações em saúde diante da violência contra as mulheres. In: *SER Social*, Brasília, v. 10, n. 22, 2008. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/21/19>. Acesso em: 19 jun. 2012.

BANDEIRA, Lourdes. Três décadas de resistência feminista contra o sexismo e a violência feminina no Brasil: 1976 a 2006. In: *Sociedade e Estado*, v. 24, n. 2, 2009. pp. 401-438. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/se/v24n2/04.pdf>>. Acesso em 29 mai. 2012.

_____. *A violência doméstica: uma fratura social nas relações vivenciadas entre homens e mulheres*. Brasília, 2013. No prelo

BRASIL. *Lei nº 11.340*, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm>. Acesso em: 19 ago. 2012.

_____. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Balanco Semestral janeiro a junho 2012*. Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180. Brasília, 2012.

_____. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Enfrentando a violência contra a mulher*. Brasília, 2005. 64p.

BOWLING, Ann. Mode of questionnaire administration can have serious effects on data quality. In: *Public Health*, vol. 27, n. 3, pp. 281-291, setembro 2005. Disponível em: <<http://jpubhealth.oxfordjournals.org/content/27/3/281.full.pdf+html>>. Acesso em 14 jan. 2013.

CABAÑAS, Ana Carcedo. *Indicadores sobre violencia contra las mujeres. Sistematización y evaluación crítica*. Instituto Interamericano de Derechos Humanos. 2008.

Disponível em: <http://www.iidh.ed.cr/BibliotecaWeb/Varios/Documentos/BD_1455227803/indicadores/Informeindicadores.pdf>. Acesso em 26 abr. 2012.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. In: *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 17, n. 49. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-401420030003000008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 maio 2012.

FODDY, William. *Constructing Questions for Interviews and Questionnaires*. Theory and Practice in Social Research. Cambridge University Press, Cambridge, United Kingdom, 1993.

FUNDAÇÃO Perseu Abramo; Serviço Social do Comércio. *Pesquisa Mulheres brasileiras nos espaços público e privado 2010*. 2010. Disponível em: <<http://www.fpa.org.br/galeria/democracia-mulher-e-politica>>. Acesso em: 21 jun. 2012.

GALLUP, George. The Quintamensional Plan of Question Design. *Public Opinion Quarterly*. 11, 1947. p. 385-393. Disponível em: <<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=a1325d19-4fde-4477-9d36-dba51fc6339d%40sessionmgr14&vid=2&hid=22>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

GROSSI, Miriam Pilar; MINELLA, Luzinete Simões; LOSSO, Juliana Cavilha Mendes. *Gênero e violência: pesquisas acadêmicas brasileiras (1975-2005)*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2006. 96 p. Disponível em: <<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/GeneroViolencia.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Sinopse do Censo Demográfico 2010*. Brasil. (2011). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2013.

INSTITUTO Nacional de Estadística y Geografía (INEGI). *Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares 2011*: ENDIREH: Tabulados básicos, México. 2011.

_____. *Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares 2011*: ENDIREH: Síntesis metodológica. México. 2012.

_____. *Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares 2011*: ENDIREH: Informe operativo. México. 2012.

_____. *Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares 2011*: ENDIREH: Marco Conceptual. México. 2012.

MEDEIROS, Marcelo; DINIZ, Debora. Recommendations for abortion surveys using the ballot-box technique. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 7, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000700010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 25 mar. 2013.

MÉXICO. *Ley General de Acceso de las Mujeres a una Vida Libre de Violencia*, de 1 de fevereiro de 2007. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CDcQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.diputados.gob.mx%2FLeyesBiblio%2Fdoc%2FLGAMVLV.doc&ei=vdbeUceWCiJmqQHEm4CwBg&usg=AFQjCNEL6rcFLfNtxwKh5TyroIYUqrCJIQ&sig2=FZYovcNEIC7hUd76b_Zdpg&bvm=bv.48705608,d.aWM&cad=rja. Acesso em: 25 jun. 2013.

OKIN, Susan Moller. Gênero, o público e o privado. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis, v. 16, n. 2, ago. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2008000200002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 jun. 2012.

OLIVEIRA, Rosane Teixeira de Siqueira e. *Estatísticas de violência doméstica no Brasil: possibilidades de análise*. Trabalho apresentado no Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos. 23 a 26 de agosto de 2010. Disponível em http://www.fazendogenero.ufsc.br/9/resources/anais/1278280957_ARQUIVO_RosaneTeixeiradesiqueiraeOliveira.pdf. Acesso em: 12 jun. 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *United Nations Secretary-General's coordinated database on violence against women. Questionnaire to Member States*. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CDcQFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.un.org%2Fwomenwatch%2Fdaw%2Fvaw%2FVAW-database-questionnaire->

en.doc&ei=krJhUNGhC4vY9QTC9YGACA&usg=AFQjCNHspB_6FmFr-TBFbHLPSat1injnww&sig2=6DUllooqGgHZ2EgTMh1qtAg&cad=rja>. Acesso em: 20 ago. 2012.

_____; Assembléa Geral. *Estudio a fondo sobre todas las formas de violencia contra la mujer*. Informe Del Secretario General. New York: ONU, 2006. 157p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *WHO ethical and safety recommendations for researching, documenting and monitoring sexual violence in emergencies*. (2007). Disponível em: <http://www.who.int/gender/documents/OMS_Ethics&Safety10Aug07.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2012.

_____; FCH; GWH. *Dando prioridad a las mujeres: Recomendaciones éticas y de seguridad para la investigación sobre la violencia doméstica contra las mujeres*. Departamento Género y Salud de la Mujer. Grupo Salud Familiar y de la Comunidad. Ginebra, Suíza. 2001. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/hq/2001/WHO_FCH_GWH_01.1_spa.pdf>. Acesso em 10 abr. 2012.

_____; PATH; ELLSBERG, Mary; HEISE, Lori. *Investigando la violencia contra las mujeres. Una guía práctica para la investigación y la acción*. Managua: OMS-PATH, 2007. 278 p. Disponível em: <<http://alianzaintercambios.org/documentos?idtipodoc=10&iddoc=136>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

PEREIRA, Bruna Cristina Jaquetto. *Tramas e Dramas de Gênero e de Cor: a violência doméstica e familiar contra mulheres negras*. 2003. 132f. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia, Brasília.

RICO, Nieves. Violencia de genero: un problema de derechos humanos. In: CEPAL, *Serie Mujer y Desarrollo*, n. 16. 1996. Disponível em: <<http://www.eclac.cl/publicaciones/xml/5/4345/lc1957e.pdf>>. Acesso em 11 abr. 2012.

SAMPIERI, Roberto Hernández et al. *Metodologia de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SCHRAIBER, Lilia Blima; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas; COUTO, Márcia Thereza. Violência e saúde: contribuições teóricas, metodológicas e éticas de estudos da violência contra a mulher. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 mar. 2013.

SCHNEIDER, Sergio; SCHMITT, Cláudia Job. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. In: *Cadernos de Sociologia*, Porto Alegre, v. 9, 1998, p. 49-87. Disponível em: <http://unisc.br/portal/upload/com_arquivo/o_uso_do_metodo_comparativo_nas_ciencias_sociais.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2013.

SECRETARÍA DE SALUD; CENTRO NACIONAL DE EQUIDAD DE GÉNERO Y SALUD REPRODUCTIVA; INSTITUTO NACIONAL DE SALUD PÚBLICA. *Encuesta Nacional de Violencia contra la Mujer*: ENVIM 2006. D.F., México: INSP, SSA. 2009. Disponível em: <http://cedoc.inmujeres.gob.mx/documentos_download/ENVIM_2006.pdf>. Acesso em: 20 set. 2012.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. Pesquisa rica em países pobres? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 16, a. 6, jul. 1991, p. 70. Disponível em: <http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_16/rbcs16_06.htm>. Acesso em: 28 jun. 2013.

SUAREZ, Mireya e BANDEIRA, Lourdes. A politização da violência contra a mulher e o fortalecimento da cidadania. In: BRUSCHINI, Cristina & UNBEHAUM, Cristina (orgs.). *Gênero, democracia e sociedade brasileira*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Editora 34, 2002.

UNITED NATIONS ECONOMIC COMMISSION FOR EUROPE. *Measurement of Violence Against Women Through Statistical Surveys*. ECLAC e-course Oct-Nov 2011. CD-ROM.

WAISELFISZ, Julio Jacobo. *Mapa da Violência 2012. Atualização: homicídios de mulheres no Brasil*. São Paulo, Instituto Sangari, 2012. Disponível em: <http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2012/MapaViolencia2012_atual_mulheres.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2013.

_____. *Mapa da violência 2012. Os novos padrões da violência homicida no Brasil*. São Paulo: Instituto Sangari, 2012. Disponível em: <http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012_web.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2012.

WALBY, Sylvia; MYHILL, Andrew. New survey methodologies in researching violence against women. In: *Brit. J. Criminol.*, n. 41, 2001, p. 502-522.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO ENVIM

PARA TODAS LAS PERSONAS			APLICA A PERSONAS DE 6 AÑOS O MÁS		
NOMBRE	SEXO	EDAD	PARENTESCO CON RESPECTO A LA ENTREVISTADA	ESCOLARIDAD	LENGUA INDÍGENA
5. Le voy a preguntar algunas características del grupo de personas que forman su hogar: Por favor dígame el nombre de cada una de las personas que viven normalmente en su hogar, empezando por Usted y después por el jefe o jefa de familia si usted no lo es; no olvide mencionar a los niños chiquitos, a los ancianos y a los empleados domésticos que duermen en el hogar.	6. ¿(NOMBRE) es hombre o mujer?	7. ¿Cuántos años cumplidos tiene (NOMBRE)? Menor de un año.....00 98 años o más.....98 No sabe...99	8. ¿Qué parentesco tiene (NOMBRE) con Usted? Marido o cónyuge..... 01 Hijo, Hija..... 02 Suegro, suegra..... 03 Otro parentesco..... 04 Especifique..... No tiene parentesco.....05 Trabajador doméstico.....06 Pariente del trabajador doméstico.07 No responde88 No sabe 99	9. ¿Cuál es el último año o grado que (NOMBRE) pasó (aprobó) en la escuela? Ninguno..... 0 Preescolar o Kinder..... 1 Primaria..... 2 Secundaria..... 3 Prepa o Vocacional..... 4 Normal básica..... 5 Carrera técnica o comercial..... 6 Licenciatura..... 7 Postgrado..... 8 No sabe..... 9	10. ¿(NOMBRE) habla alguna lengua indígena? Si..... ¿Cuál? Náhuatl.....01 Maya.....02 Zapoteco.....03 Mixteco.....04 Otomí.....05 Tzotzil/Tzeltal.....06 Otro.....07 No08 No responde.....88 No sabe.....99
	HOMBRE MUJER	AÑOS	CÓDIGO	AÑO NIVEL	CÓDIGO
01	1 2	[][]	[Entrevistada]	[][] [][]	[][]
02	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
03	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
04	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
05	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
06	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
07	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
08	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
09	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
10	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
11	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]
12	1 2	[][]	[][]	[][] [][]	[][]

ANOTE EN EL PRIMER
 REGIÓN A LA MUJER
 ENTREVISTADA Y CIRCULE EL
 NÚMERO DE REGISTRO DEL
 JEFE O JEFA DE FAMILIA

Entrevistado(a): SI LA JEFA DE FAMILIA NO ES LA MUJER ENTREVISTADA APLICUE LA SIGUIENTE PREGUNTA, SI ES LA MUJER ENTREVISTADA PASE A LA PREGUNTA 12	
11. ESTADO CIVIL DEL JEFE O JEFA DE FAMILIA Actualmente, ¿El jefe o jefa del hogar ...	es soltero(a)? 1 vive en unión libre? 2 está casado(a)? 3 es viudo(a)? 4 está divorciado(a)? 5 está separado(a)? 6
IDENTIFICACIÓN DE LA DEMANDA DE SERVICIOS	
12. ENTREVISTADOR: Circule el tipo de servicio al que acude la informante.	1 Primer nivel de atención. [] 2 Segundo nivel de atención. p.p.14
13. ¿Cuál es el motivo de la consulta?	1 Consulta prenatal [] 2 Consulta DOC (servix o mamario) [] 3 Planificación familiar p.p.15 4 Consulta general [] 7 Otro [] Especifique _____
14. ¿Cuál es el servicio que consulta?	1 De urgencias [] 2 Consulta gineco-obstetricia [] 3 Medicina interna [] 7 Otro [] Especifique _____
CARACTERÍSTICAS DE LA VIVIENDA Y EL HOGAR	
15. ¿Cuántos cuartos tiene su vivienda sin contar cocina, baño y pasillos?	[] Número de cuartos [] Total
16. Sin contar pasillos, ¿cuántos cuartos se usan para dormir?	propia? 1 rentada? 2 ¿otra situación? 3 Especifique 7
17. ¿La vivienda que habita es...	Tierra 1 Concreto o firme 2 Mosaico / Loseta / Madera 3 Otros recubrimientos 4 Especifique _____
18. ¿De qué material es la mayor parte de los pisos de su vivienda?	Lámina (cartón, asbesto, madera) 1 Firme de concreto (colado) 2 Incluye teja (y polines) o algún otro material sobrepuesto 3 No sabe 9
19. ¿De qué material es el techo de su vivienda?	[]

20. ¿De qué material es la mayor parte de las paredes o muros exteriores de su vivienda?	Cartón, hule, tela, llantas, lámina de cartón 1 Carrizo bambú, palma, tejamanil 2 Madera 3 Lámina de asbesto ó metálica, asbesto, tablarroca, plástico 4 Adobe 5 Tabique, tabicón, block, piedra, mampostería, cemento, concreto 6 Otros materiales 7 Especifique _____																																																																																	
21. ¿Su vivienda cuenta con agua ...	entubada dentro de la vivienda? 1 entubada de llave pública o hidrante? 2 No dispone de agua entubada 3 entubada dentro del terreno? 4																																																																																	
22. ¿Los ocupantes de su vivienda cuentan con...	<table border="0"> <tr> <td>línea telefónica?.....</td> <td>Si</td> <td>No</td> </tr> <tr> <td>energía eléctrica?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>aire acondicionado o cooler?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>calentador de agua (boiler)?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>bomba de agua?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>drenaje a la red pública?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>letrina / Fosa séptica?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>estufa de gas?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>refrigerador?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>lavadora?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>maquina de coser?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>licuadora?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>plancha eléctrica?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>aspiradora?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>horno de microondas?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>calefactor?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>ventilador?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>telefono celular?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>televisor?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>antena (Sky, parabólica, cable)?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>videocassetera?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>juegos de video?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>radio?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>grabadora, tocadiscos ó modular?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>reproductor de discos compactos?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>computadora?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>automóvil ó camioneta propios?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> </table>	línea telefónica?.....	Si	No	energía eléctrica?.....	1	2	aire acondicionado o cooler?.....	1	2	calentador de agua (boiler)?.....	1	2	bomba de agua?.....	1	2	drenaje a la red pública?.....	1	2	letrina / Fosa séptica?.....	1	2	estufa de gas?.....	1	2	refrigerador?.....	1	2	lavadora?.....	1	2	maquina de coser?.....	1	2	licuadora?.....	1	2	plancha eléctrica?.....	1	2	aspiradora?.....	1	2	horno de microondas?.....	1	2	calefactor?.....	1	2	ventilador?.....	1	2	telefono celular?.....	1	2	televisor?.....	1	2	antena (Sky, parabólica, cable)?.....	1	2	videocassetera?.....	1	2	juegos de video?.....	1	2	radio?.....	1	2	grabadora, tocadiscos ó modular?.....	1	2	reproductor de discos compactos?.....	1	2	computadora?.....	1	2	automóvil ó camioneta propios?.....	1	2
línea telefónica?.....	Si	No																																																																																
energía eléctrica?.....	1	2																																																																																
aire acondicionado o cooler?.....	1	2																																																																																
calentador de agua (boiler)?.....	1	2																																																																																
bomba de agua?.....	1	2																																																																																
drenaje a la red pública?.....	1	2																																																																																
letrina / Fosa séptica?.....	1	2																																																																																
estufa de gas?.....	1	2																																																																																
refrigerador?.....	1	2																																																																																
lavadora?.....	1	2																																																																																
maquina de coser?.....	1	2																																																																																
licuadora?.....	1	2																																																																																
plancha eléctrica?.....	1	2																																																																																
aspiradora?.....	1	2																																																																																
horno de microondas?.....	1	2																																																																																
calefactor?.....	1	2																																																																																
ventilador?.....	1	2																																																																																
telefono celular?.....	1	2																																																																																
televisor?.....	1	2																																																																																
antena (Sky, parabólica, cable)?.....	1	2																																																																																
videocassetera?.....	1	2																																																																																
juegos de video?.....	1	2																																																																																
radio?.....	1	2																																																																																
grabadora, tocadiscos ó modular?.....	1	2																																																																																
reproductor de discos compactos?.....	1	2																																																																																
computadora?.....	1	2																																																																																
automóvil ó camioneta propios?.....	1	2																																																																																
LEA TODAS LAS OPCIONES Y ANOTE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE	ANOTE EL AÑO DEL AUTOMÓVIL No. sabe año del automóvil...9999																																																																																	

MIGRACIÓN DE LA PAREJA	
23. ¿Su pareja se encuentra trabajando (o ha trabajado) temporalmente fuera de la comunidad?	1 Sí..... 2 No..... 3 No responde..... p.p.26
24. ¿A dónde migró?	1 A un área rural (campo)..... 2 En otra ciudad dentro del país..... 3 A Estados Unidos..... 4 Otro..... Especifique
25. ¿Cuánto tiempo ha estado (o estuvo) fuera?	12 meses o más..... 13..... 88 No responde..... 99 No sabe.....

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DE LA ENCUESTADA	
26. ¿La semana pasada usted... LEA LAS OPCIONES HASTA OBTENER UNA RESPUESTA AFIRMATIVA	01 trabajo?..... 02 tenía trabajo, pero no trabajó?..... p.p.28 03 es estudiante?..... 04 se dedica a los quehaceres del hogar?..... 05 es jubilada o pensionada?..... 06 está incapacitada permanentemente para trabajar?..... 07 No trabaja..... 08 No responde..... 88 No sabe..... 99
27. Además de (RESPUESTA DE LA PREGUNTA 26) ¿la semana pasada Usted... LEER TODAS LAS OPCIONES HASTA OBTENER UNA RESPUESTA AFIRMATIVA	1 ayudó en un negocio familiar?..... 2 vendió o ayudó a vender algún producto (ropa, alimentos)?..... 3 hizo o ayudó a hacer algún producto para vender (comida, artesanías)?..... 4 ayudó en el trabajo del campo o en la cría de animales?..... 5 a cambio de un pago realizó otro tipo de actividad (lavar, planchar, cuidar coches, etc.)?..... 6 no trabaja?..... 7 No responde..... 8 No sabe..... 9 p.p.31

28. ¿En su trabajo o actividad de la semana pasada, usted fue... LEA LAS OPCIONES HASTA OBTENER UNA RESPUESTA AFIRMATIVA	1 empleada u obrera?..... 2 jornalera o peona?..... 3 trabaja por cuenta propia?..... 4 trabaja en casa (trabajadora doméstica)?..... 5 trabajo sin pago en el negocio familiar?..... 6 Otro..... 7 Especifique..... 8 No responde..... 9 No sabe.....	[]
29. En total, ¿cuanto gana o recibe por su trabajo o actividad y cada cuando lo recibe? ANOTE LA CANTIDAD EN PESOS Y EL CÓDIGO DEL PERIODO SI NO RECIBE INGRESOS: ANOTE " 0 " EN CANTIDAD	1 No recibe dinero por su trabajo..... s [] CANTIDAD PERIODO 2 Al mes..... 3 Cada 15 días..... 4 A la semana..... 5 Diario..... 6 Al año..... 7 No responde..... 8 No sabe..... 9	[] PERIODO
30. ¿Cuántas horas dedicó la semana pasada a este trabajo o actividad?	[] Número de horas 88 No responde..... 99 No sabe.....	[]
31. ¿Tiene derecho a servicio médico en el... LEA TODAS LAS OPCIONES ANOTE HASTA TRES OPCIONES	1 IMSS?..... 2 IMSS- Oportunidades?..... 3 ISSSTE?..... 4 Seguro Popular?..... 5 No tiene derecho al servicio médico..... 6 Otro tipo de institución..... Especifique	[] [] []
32. ¿Cuántas horas dedicó en total la semana pasada al trabajo doméstico en su casa?	[] Número de horas 88 No responde..... 99 No sabe.....	[]

ESTADO CIVIL UNIÓN ACTUAL	
33. ¿Actualmente usted está... LEA TODAS LAS OPCIONES	<p>separa?... p.p.38 divorciada?... viuda?.....</p> <p>1 2 3</p> <p>viviendo con su pareja en unión libre? p.p.35 4</p> <p>casada(por el civil, religiosamente o ambas)?..... p.p.34 5</p> <p>sollera?..... p.p.37 6 No responde..... 8</p>
34. ¿Está casada por...	<p>separación de bienes?..... 1 bienes mancomunados?..... 2 No sabe..... 9</p>
35. ¿Su pareja ...	<p>vive todo el tiempo con usted?..... 1 sólo temporalmente?..... 2 No viven juntos..... 3 No responde..... 8</p>
36. ¿Antes de casarse (o vivir en unión libre) con su última pareja, usted quería casarse (o vivir) con él?	<p>Sí..... p.p.38 No.....</p> <p>1 2</p>
37. ¿Usted ha estado alguna vez casada o viviendo en unión libre?	<p>Sí..... No..... p.p.44</p> <p>1 2</p>
38. ¿Cuántas veces ha estado casada o viviendo en unión libre?	<p>[] Veces</p>
<p>Entrevisado(a): APLICA SOLO A MUJERES CASADAS O QUE VIVEN EN UNIÓN LIBRE. ACTUALMENTE VERIFIQUE LA PREGUNTA 33. SI EL CÓDIGO DE RESPUESTAS 4 O 5 CONTINÚE, SI ES DIFERENTE PASE A LA PREGUNTA 40</p>	
39. ¿Hace cuánto tiempo ha estado unida a su marido actual (o pareja)?	<p>[] Años [] Meses [] [] Años [] Meses []</p>
PRIMERA UNIÓN	
40. ¿Qué edad tenía usted cuando se casó (o se fue a vivir en unión libre) por primera vez?	<p>[] Edad []</p>

UNIONES	
<p>Ahora le voy a hacer algunas preguntas sobre su ex - esposo, compañero o anterior pareja</p>	
<p>Entrevisado(a): VERIFIQUE LA PREGUNTA 35. MUJERES QUE HAN ESTADO CASADAS O VIVIENDO EN UNIÓN LIBRE MÁS DE UNA OCASIÓN CONTINÚE. SI FUE SOLO UNA VEZ PASE A LA PREGUNTA 44</p>	
<p>Ahora le voy a hacer algunas preguntas sobre su ex -esposo, compañero o anterior pareja.</p>	
41. ¿Cuánto tiempo convivió con su ex -esposo, compañero o última pareja?	<p>[] Años [] Meses [] [] Años [] Meses []</p>
42. ¿Está última pareja fue hombre o mujer?	<p>Hombre..... 1 Mujer..... 2</p>
43. ¿Por qué dejó de vivir con su anterior pareja (o marido)? ESPERE A TENER UNA OPCIÓN COMO LA RAZÓN MÁS IMPORTANTE QUE LA MUJER SEÑALE	<p>La maltrataba y/o golpeaba..... 1 Porque tenía otra mujer..... 2 No le daba dinero suficiente para el gasto..... 3 Era adicto a las drogas o al alcohol..... 4 Otra razón..... 5 Especifique..... No responde..... 8</p>
<p>SALUD GENERAL</p>	
<p>Ahora me gustaría hacerle algunas preguntas sobre su salud.</p>	
44. En general, ¿considera que su salud durante el último año ha sido... LEA TODAS LAS OPCIONES	<p>muy buena?..... 1 buena?..... 2 regular?..... 3 mala?..... 4 muy mala?..... 5</p>
45. ¿Tiene actualmente algún problema de salud?	<p>Sí..... 1 No..... 2</p>
46. En la últimas cuatro semanas ¿con qué frecuencia ha tomado alguna medicina para ...	<p>Todos o casi todos los días (1) De una a tres veces a la semana (2) Una o dos veces a la semana (2) Menos de una vez al mes (4) Nunca (5)</p>
a) ayudaría a calmarse o para dormir?..	(4) (5)
b) calmar el dolor?.....	(3) (4) (5)
c) ayudaría a no sentirse triste o deprimida?.....	(3) (4) (5)

Ahora me gustaría hacerle unas preguntas sobre cómo se ha sentido emocionalmente en el último mes

Por favor dígame, ¿con qué frecuencia	Nunca	Pocas veces	Varias veces	Casi siempre	
53. ha tenido dificultades para dormir en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
54. se ha sentido asustada o alarmada con facilidad en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
55. se ha sentido nerviosa o tensa, angustiada o ansiosa en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
56. se ha sentido triste o afligida en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
57. se ha sentido insatisfecha de sus actividades en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
58. se ha sentido cansada en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
59. ha dejado de asistir o no se puede concentrar o hacer bien su trabajo en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
60. ha dejado de comunicarse o de realizar actividades con la gente de la colonia, comunidad o su trabajo en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
61. ha dejado de comunicarse o de realizar actividades con sus familiares en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]
62. ha sentido que tiene problemas emocionales y que requieren atención o ayuda profesional en el último mes?	(1)	(2)	(3)	(4)	[]

ALCOHOLISMO EN LA MUJER		Pasó al filtro que está antes de la pregunta 66	
63. ¿Usted toma bebidas alcohólicas?	Si..... 1 No..... 2 No responde..... 8	Si..... 1 No..... 2 No responde..... 8	[]
64. ¿Con que frecuencia Usted toma?	Todos o casi todos los días..... 1 Una o dos veces por semana..... 2 Una a tres veces al mes..... 3 Ocasionalmente, menos de una vez al mes..... 4 No responde..... 8 No sabe..... 9	Todos o casi todos los días..... 1 Una o dos veces por semana..... 2 Una a tres veces al mes..... 3 Ocasionalmente, menos de una vez al mes..... 4 No responde..... 8 No sabe..... 9	[]
LEA TODAS LAS OPCIONES			
65. ¿Ha tenido problemas con su marido o pareja u otros familiares por tomar?	Si..... 1 No..... 2 No responde..... 8	Si..... 1 No..... 2 No responde..... 8	[]

SALUD PERSONAL	
47. ¿Ha estado Usted embarazada alguna vez (contando abortos "si los ha tenido" y niños que nacieron muertos)?	Si..... 1 No..... 2 p.p.53 No sabe..... 9
48. ¿Esta embarazada actualmente?	Si..... 1 No..... 2 p.p.50
49. ¿Cuántos meses tiene de embarazo?	[] [] [] No responde..... 88 No sabe..... 99
50. ¿Cuántos embarazos ha tenido en total (contando abortos "si los ha tenido" y niños que nacieron muertos)?	[] [] [] Embarazo actual por primera vez..... 21 p.p.53
51. ¿De esos embarazos cuántos han nacido vivos?	[] [] [] [] Si no tuvo abortos paise pregunta 53
VERIFIQUE QUE LA SUMA DE ESTAS PREGUNTAS COINCIDA CON LA RESPUESTA DE LA PREGUNTA 50	[] [] [] []
52. El ultimo aborto que tuvo ¿a qué cree que se debió?	1 Tuvo algún accidente o caída..... 2 Se enfermó durante el embarazo o tuvo alguna complicación durante el embarazo..... 3 No se alimentó bien durante el embarazo..... 4 Tuvo algún susto, hizo algún coraje, mal aire, mal de ojo..... 5 La maltrataron en el embarazo..... 6 Otro..... 8 No responde..... Especifique.....
MARCAR TODAS LAS OPCIONES QUE SEÑALE LA ENTREVISTADA.	[] [] [] [] [] []

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DEL ESPOSO O ÚLTIMA PAREJA FILTRO: APLICAR ÚNICAMENTE A MUJERES CASADAS O QUE VIVEN EN UNIÓN LIBRE. ACTUALMENTE VERIFIQUE LA PREGUNTA 63 SI EL CÓDIGO DE RESPUESTA ES 4 O 6 CONTINUE DE LO CONTRARIO PASE A LA PREGUNTA 73																						
66. ¿La semana pasada su esposo o pareja ... LEA TODAS LAS OPCIONES HASTA OBTENER UNA RESPUESTA AFIRMATIVA	<table border="0"> <tr> <td>trabajo en alguna actividad pagada?..</td> <td>01</td> <td rowspan="9"> [] p.p.69 </td> </tr> <tr> <td>tenia trabajo, pero no trabajó?.....</td> <td>02</td> </tr> <tr> <td>es jubilado o pensionado?.....</td> <td>03</td> </tr> <tr> <td>buscó trabajo?.....</td> <td>04</td> </tr> <tr> <td>es estudiante?.....</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>se dedica a los quehaceres del hogar?.....</td> <td>06</td> </tr> <tr> <td>está incapacitado permanentemente para trabajar?.....</td> <td>07</td> </tr> <tr> <td>No trabaja.....</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>No sabe.....</td> <td>09</td> </tr> <tr> <td>No responde.....</td> <td>38</td> </tr> </table>	trabajo en alguna actividad pagada?..	01	[] p.p.69	tenia trabajo, pero no trabajó?.....	02	es jubilado o pensionado?.....	03	buscó trabajo?.....	04	es estudiante?.....	05	se dedica a los quehaceres del hogar?.....	06	está incapacitado permanentemente para trabajar?.....	07	No trabaja.....	08	No sabe.....	09	No responde.....	38
trabajo en alguna actividad pagada?..	01	[] p.p.69																				
tenia trabajo, pero no trabajó?.....	02																					
es jubilado o pensionado?.....	03																					
buscó trabajo?.....	04																					
es estudiante?.....	05																					
se dedica a los quehaceres del hogar?.....	06																					
está incapacitado permanentemente para trabajar?.....	07																					
No trabaja.....	08																					
No sabe.....	09																					
No responde.....	38																					
67. ¿En su trabajo o actividad de su esposo o pareja la semana pasada fue ... LEA TODAS LAS OPCIONES HASTA OBTENER UNA RESPUESTA AFIRMATIVA	<table border="0"> <tr> <td>empleado u obrero?.....</td> <td>01</td> <td rowspan="12"> [] </td> </tr> <tr> <td>jomalero o peón?.....</td> <td>02</td> </tr> <tr> <td>patrón o empresario (contrata trabajadores)?.....</td> <td>03</td> </tr> <tr> <td>trabaja por su cuenta?.....</td> <td>04</td> </tr> <tr> <td>trabaja sin pago en el negocio o predio familiar?.....</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>es trabajador no remunerado (aprendiz)?.....</td> <td>06</td> </tr> <tr> <td>trabaja en una casa (trabajo doméstico)?.....</td> <td>07</td> </tr> <tr> <td>no trabaja?.....</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>No responde.....</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>No sabe.....</td> <td>99</td> </tr> </table>	empleado u obrero?.....	01	[]	jomalero o peón?.....	02	patrón o empresario (contrata trabajadores)?.....	03	trabaja por su cuenta?.....	04	trabaja sin pago en el negocio o predio familiar?.....	05	es trabajador no remunerado (aprendiz)?.....	06	trabaja en una casa (trabajo doméstico)?.....	07	no trabaja?.....	08	No responde.....	38	No sabe.....	99
empleado u obrero?.....	01	[]																				
jomalero o peón?.....	02																					
patrón o empresario (contrata trabajadores)?.....	03																					
trabaja por su cuenta?.....	04																					
trabaja sin pago en el negocio o predio familiar?.....	05																					
es trabajador no remunerado (aprendiz)?.....	06																					
trabaja en una casa (trabajo doméstico)?.....	07																					
no trabaja?.....	08																					
No responde.....	38																					
No sabe.....	99																					
68. En total, ¿cuánto gana o recibe su esposo o pareja por su trabajo y cada cuánto lo recibe? ANOTE LA CANTIDAD EN PESOS Y ANOTE EL PERIODO SI NO RECIBE INGRESOS: ANOTE "0" EN CANTIDAD	<table border="0"> <tr> <td>\$ [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] []</td> <td rowspan="2"> Cantidad No sabe la cantidad.....999999 </td> <td rowspan="2"> \$ [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] PERIODO </td> </tr> <tr> <td>PERIODO</td> </tr> <tr> <td>Al año.....</td> <td>1</td> <td rowspan="9"> [] </td> </tr> <tr> <td>Al mes.....</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Cada 15 días.....</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>A la semana.....</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Diario.....</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>No responde.....</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>No sabe.....</td> <td>9</td> </tr> </table>		\$ [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] []		Cantidad No sabe la cantidad.....999999	\$ [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] PERIODO	PERIODO	Al año.....	1	[]	Al mes.....	2	Cada 15 días.....	3	A la semana.....	4	Diario.....	5	No responde.....	8	No sabe.....	9
\$ [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	Cantidad No sabe la cantidad.....999999		\$ [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] [] PERIODO																			
PERIODO																						
Al año.....	1	[]																				
Al mes.....	2																					
Cada 15 días.....	3																					
A la semana.....	4																					
Diario.....	5																					
No responde.....	8																					
No sabe.....	9																					
69. ¿Su esposo, o pareja tiene derecho a alguno de los siguientes servicios médicos? LEA TODAS LAS OPCIONES ANOTE HASTA TRES OPCIONES	<table border="0"> <tr> <td>IMSS?.....</td> <td>1</td> <td rowspan="6"> [] [] [] </td> </tr> <tr> <td>IMSS- Oportunidades?.....</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>ISSSTE?.....</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Seguro Popular?.....</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>No tiene derecho al servicio médico?.....</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Otro tipo de institución?..... (especifique)</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>No sabe.....</td> <td>9</td> </tr> </table>		IMSS?.....	1	[] [] []	IMSS- Oportunidades?.....	2	ISSSTE?.....	3	Seguro Popular?.....	4	No tiene derecho al servicio médico?.....	5	Otro tipo de institución?..... (especifique)	6	No sabe.....	9					
IMSS?.....	1		[] [] []																			
IMSS- Oportunidades?.....	2																					
ISSSTE?.....	3																					
Seguro Popular?.....	4																					
No tiene derecho al servicio médico?.....	5																					
Otro tipo de institución?..... (especifique)	6																					
No sabe.....	9																					

ALCOHOLISMO DEL ESPOSO, COMPAÑERO																			
70. ¿Su marido o pareja toma bebidas alcohólicas?	<table border="0"> <tr> <td>Sí.....</td> <td>1</td> <td rowspan="3"> [] Pase a la leyenda que esta antes de la pregunta 73 </td> </tr> <tr> <td>No.....</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Nunca ha tomado No responde..... No sabe.....</td> <td>3 8 9</td> </tr> </table>	Sí.....	1	[] Pase a la leyenda que esta antes de la pregunta 73	No.....	2	Nunca ha tomado No responde..... No sabe.....	3 8 9											
Sí.....	1	[] Pase a la leyenda que esta antes de la pregunta 73																	
No.....	2																		
Nunca ha tomado No responde..... No sabe.....	3 8 9																		
71. ¿Con que frecuencia toma (o tomaba) bebidas alcohólicas su esposo, compañero o pareja?	<table border="0"> <tr> <td>Todos o casi todos los días.....</td> <td>1</td> <td rowspan="6"> [] </td> </tr> <tr> <td>Una o dos veces por semana.....</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Una a tres veces al mes.....</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Ocasionalmente, menos de una vez al mes.....</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>No responde.....</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>No sabe.....</td> <td>9</td> </tr> </table>	Todos o casi todos los días.....	1	[]	Una o dos veces por semana.....	2	Una a tres veces al mes.....	3	Ocasionalmente, menos de una vez al mes.....	4	No responde.....	8	No sabe.....	9					
Todos o casi todos los días.....	1	[]																	
Una o dos veces por semana.....	2																		
Una a tres veces al mes.....	3																		
Ocasionalmente, menos de una vez al mes.....	4																		
No responde.....	8																		
No sabe.....	9																		
72. Durante los últimos doce meses ¿Su esposo, compañero o pareja ha tenido problemas ...	<table border="0"> <tr> <td>de dinero ocasionados por el consumo de alcohol?.....</td> <td>Sí</td> <td>No</td> <td rowspan="3"> [] </td> </tr> <tr> <td>familiares ocasionados por el consumo de alcohol?.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Otro problema ocasionado por el consumo de alcohol.....</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Especificar _____</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Especificar _____</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> </table>	de dinero ocasionados por el consumo de alcohol?.....	Sí	No	[]	familiares ocasionados por el consumo de alcohol?.....	1	2	Otro problema ocasionado por el consumo de alcohol.....	1	2	Especificar _____		1	2	Especificar _____		1	2
de dinero ocasionados por el consumo de alcohol?.....	Sí	No	[]																
familiares ocasionados por el consumo de alcohol?.....	1	2																	
Otro problema ocasionado por el consumo de alcohol.....	1	2																	
Especificar _____		1	2																
Especificar _____		1	2																

PERCEPCIÓN HACIA LOS ROLES DE GENERO												
En esta comunidad y en otras partes, la gente tiene diferentes ideas sobre la familia y sobre lo que es un comportamiento aceptable tanto para el hombre como para la mujer en el hogar. Le voy a leer una lista de afirmaciones y me gustaria que me diga que tan de acuerdo está con la afirmación. No existen respuestas correctas o incorrectas.												
ENTREVISTADOR: LEA TODAS LAS OPCIONES EN CADA PREGUNTA												
73. Una buena esposa obedece a su esposo aún si ella no está de acuerdo con él.	<table border="0"> <tr> <td>Totalmente de acuerdo.....</td> <td>1</td> <td rowspan="5"> [] </td> </tr> <tr> <td>De acuerdo.....</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Ni de acuerdo ni en desacuerdo (Más o menos).....</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>En desacuerdo.....</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Totalmente de desacuerdo.....</td> <td>5</td> </tr> </table>	Totalmente de acuerdo.....	1	[]	De acuerdo.....	2	Ni de acuerdo ni en desacuerdo (Más o menos).....	3	En desacuerdo.....	4	Totalmente de desacuerdo.....	5
Totalmente de acuerdo.....	1	[]										
De acuerdo.....	2											
Ni de acuerdo ni en desacuerdo (Más o menos).....	3											
En desacuerdo.....	4											
Totalmente de desacuerdo.....	5											
74. El hombre debe mostrar a su esposa o pareja quien es el que manda.	<table border="0"> <tr> <td>Totalmente de acuerdo.....</td> <td>1</td> <td rowspan="5"> [] </td> </tr> <tr> <td>De acuerdo.....</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Ni de acuerdo ni en desacuerdo (Más o menos).....</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>En desacuerdo.....</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Totalmente de desacuerdo.....</td> <td>5</td> </tr> </table>	Totalmente de acuerdo.....	1	[]	De acuerdo.....	2	Ni de acuerdo ni en desacuerdo (Más o menos).....	3	En desacuerdo.....	4	Totalmente de desacuerdo.....	5
Totalmente de acuerdo.....	1	[]										
De acuerdo.....	2											
Ni de acuerdo ni en desacuerdo (Más o menos).....	3											
En desacuerdo.....	4											
Totalmente de desacuerdo.....	5											

75. En su opinión, ¿un hombre tendría derecho para pegarle a su esposa si ...	<p>a) ella no cumple con sus quehaceres domésticos a la satisfacción?.....</p> <p>b) ella lo desobedece?.....</p> <p>c) ella se niega a tener relaciones sexuales con él?...</p> <p>d) ella le pregunta si él tiene otros compromisos?.....</p> <p>e) él sospecha que ella le es infiel?.....</p> <p>f) él descubre que ella le es infiel?.....</p> <p>g) ella le falta al respeto?.....</p>	<p>Sí No No sabe</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p>	<p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p>
76. En su opinión, es obligación de la esposa tener relaciones sexuales con su esposo aún si ella no quiere	<p>Totamente de acuerdo.....</p> <p>De acuerdo.....</p> <p>Ni de acuerdo ni en desacuerdo (Más o menos).....</p> <p>En desacuerdo.....</p> <p>Totamente de desacuerdo.....</p>	<p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p>	<p>[]</p>
77. En su opinión, ¿una mujer casada puede negarse a tener relaciones sexuales con su esposo...	<p>a) si ella no lo desea?.....</p> <p>b) si él está ebrio?.....</p> <p>c) si ella está enferma?.....</p> <p>d) si él la maltrata?.....</p> <p>e) si él tiene alguna infección de transmisión sexual (sífilis, gonorrea, SIDA, etc.)?.....</p>	<p>Sí No No sabe</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p> <p>1 2 9</p>	<p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p> <p>[]</p>

RELACIONES FAMILIARES Y DE PAREJA	
78. ¿Ha experimentado alguna vez en su vida una relación en la que el trato hacia usted fuera de forma violenta o agresiva?	<p>Sí..... 1</p> <p>No..... 2</p> <p style="text-align: center;">p.p. 80</p>
79. ¿Con quién?	<p>Madre..... 01</p> <p>Madrasta..... 02</p> <p>Padre..... 03</p> <p>Padrastro..... 04</p> <p>Hermano..... 05</p> <p>Hermana..... 06</p> <p>Novio..... 07</p> <p>Ex-Novio..... 08</p> <p>Esposo..... 09</p> <p>Ex-esposo..... 10</p> <p>Concubino..... 11</p> <p>Ex-concubino..... 12</p> <p>Otro familiar..... 13</p> <p>Otro no familiar..... 14</p> <p style="text-align: center;">Especifique Especifique</p>
PUEDE MARCAR MÁS DE UNA OPCION	

80. ¿Cuando usted era niña sufrió...	ENTRÉVALO EN LA CATEGORÍA DE TODAS LAS OPCIONES DE RESPUESTA CON CÓDIGO 2. PASE A LA PREGUNTA 81, SI NO CONTINUE		82. ¿Quién le hizo esto?
	81. ¿Esto le sucedió...	ANOTE HASTA 3 CÓDIGOS DE RESPUESTA	
	Sí	No	1. Madre
1. humillaciones?	(1)	(2)	2. Padre
2. golpes?	(1)	(2)	3. Padrastro / Madrasira
¿A consecuencia del maltrato alguna vez sufrió...			4. Abuela / Abuelo
3. fracturas?	(1)	(2)	5. Otro familiar
4. desmayo o pérdida de la conciencia?	(1)	(2)	6. Otro no-familiar
5. quemaduras?	(1)	(2)	
6. cortaduras que necesitaran curación?	(1)	(2)	

83. Antes de la edad de 15 años ¿Usted recuerda si alguien le tocó o le hizo hacer algo sexual en contra de su voluntad?	<p>Sí..... 1</p> <p>No..... 2</p> <p>No responde..... 8</p>	<p>Pase al filtro que está antes de la pregunta 85</p>
84. ¿Quién le hizo esto?	<p>No Familiar Quien?</p> <p>Familiar</p> <p>Padre..... 1</p> <p>Padrastro..... 2</p> <p>Madre..... 3</p> <p>Madrasta..... 4</p> <p>Otro miembro de la familia hombre..... 5</p> <p>Otro miembro de la familia mujer..... 6</p> <p>Novio..... 7</p> <p>Otro..... 8</p> <p>(especifique)</p>	
SI LA MUJER FUE ABUSADA SEXUALMENTE MÁS DE UNA VEZ CIRCULE MÁXIMO 3 OPCIONES		
FILTRO: APLICAR SOLO PARA MUJERES QUE HAN ESTADO CASADAS O VIVIENDO EN UNIÓN LIBRE ALGUNA VEZ. VERIFICAR PREGUNTA 83 SI CONTIENE CON CÓDIGO 1, 2, 3, 4, 5, 6 SI EN LA PREGUNTA 83 CONTIENE, SI NO APLICA PASE AL FILTRO QUE ESTÁ ANTES DE LA PREGUNTA 86		
Me gustaría hacerle algunas preguntas sobre el trato hacia usted de su actual o anterior pareja o esposo.		
85. En los últimos 12 meses, ¿La relación con su novio, esposo, compañero, o última pareja es o ha sido violenta?	<p>Sí..... 1</p> <p>No..... 2</p> <p>Sin pareja..... 3</p> <p>No responde..... 8</p>	

CARACTERIZACIÓN DEL MALTRATO DURANTE EL EMBARAZO	
FILTRO: ¿PLICA SOLO A MUJERES QUE HAN ESTADO O ESTÁN EMBARAZADAS? VERIFIQUE LA PREGUNTA 47 Y 48 SI EL CÓDIGO DE RESPUESTAS 1 CONTINÚE, SI NO PASE AL FILTRO QUE ESTÁ ANTES DE LA PREGUNTA 52	
86. ¿Alguna vez cuando usted estuvo embarazada fue... (o durante su embarazo actual es...)	obligada a tener relaciones sexuales con su pareja? 1 humillada? 2 amenazada? 3 golpeada? 4 Nunca/ninguno? 5 No responde? 8 Pase al filtro antes de la pregunta 92
87. ¿Usted fue golpeada o pateada en el abdomen mientras estaba embarazada (o en su embarazo actual)?	Si me han pateado 1 Si me han golpeado 2 No 3 No responde 8 p.p.91
FILTRO: ¿APLICA A MUJERES EMBARAZADAS ACTUALMENTE? VERIFIQUE LA PREGUNTA 48 SI EL CÓDIGO DE RESPUESTAS 1 O 5 ES DIFERENTE, PASE A LA PREGUNTA 91	
88. ¿Cuántas veces ha sido usted golpeada o pateada en el abdomen durante el embarazo actual?	Golpeado [] veces Pateado [] veces
89. ¿La persona que la golpeó fue...?	el padre del niño? 1 su padre? 2 su madre? 3 sus hermanos(as)? 4 otros? 5 Especifique
90. ¿Qué consecuencias tuvieron los golpes y/o las patadas?	Tuvo hemorragia 1 Tuvo dolor 2 Otro 3 No responde 8 Pase al filtro antes de la pregunta 92
91. Comparando el trato que recibió antes de que usted estuviera embarazada, ¿el maltrato disminuyó, permaneció igual o empeoró mientras estaba embarazada?	Disminuyó 1 Permaneció igual 2 Empeoró 3 No responde 8 No sabe 9
FILTRO: VERIFIQUE LA PREGUNTA 33: MUJERES CASADAS O VIVIENDO EN UNIÓN LIBRE ACTUALMENTE. CÓDIGO DE RESPUESTA 4 O 5 PASE DIRECTAMENTE A LA PREGUNTA 93; SI EL CÓDIGO ES DIFERENTE CONTINUE	
92. ¿Durante estos últimos 12 meses a tenido novio, compañero ó pareja?	Si 1 No 2 No responde 8 p.p.109

VIOLENCIA DE PAREJA ACTUAL	
NEGLENCIA	
93. En los últimos 12 meses ¿cuántas veces, su novio, esposo, compañero o última pareja... lea cada una de las opciones	
a) le impidió buscar atención médica cuando usted lo necesitaba?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
b) no lo llevó a curarse cuando estaba grave?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
c) no lo alimentó cuando estaba enferma?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
d) le obligó a hacer el quehacer de la casa a pesar de estar enferma?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
EMOCIONAL	
93. En los últimos 12 meses ¿cuántas veces, su novio, esposo, compañero o última pareja... lea cada una de las opciones	
e) le ha insultado?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
f) se enoja si la comida, el trabajo de la casa o el lavado de la ropa no están hechos?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
g) la menosprecia o humilla frente a otras personas?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
h) se ha puesto celoso o ha sospechado de sus amistades?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
i) se ha puesto a golpear o patear la pared o algún mueble?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
j) le ha destruido alguna de sus cosas?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
k) le ha amenazado con golpearle?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
l) le ha amenazado con alguna navaja, cuchillo o machete?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
m) le ha amenazado con alguna pistola o rifle?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
n) le ha amenazado con matarla o matarse él o a los niños?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
o) le ha impedido visitar a sus familiares?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
FISICA	
93. En los últimos 12 meses ¿cuántas veces, su novio, esposo, compañero o última pareja... lea cada una de las opciones	
p) le ha empujado a propósito?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
q) le ha sacudido, zarandeado o jaloneado?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
r) le ha torcido el brazo?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
s) le ha jalado el cabello?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
t) le ha pegado con la mano o con el puño?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
u) le ha pateado?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
v) le ha golpeado con algún palo o cinturón o algún objeto doméstico?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
w) le ha quemado con cualquier otra sustancia?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
x) le ha tratado de ahogar o asfixiar?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
y) le ha agredido con alguna navaja, cuchillo o machete?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)
z) le ha disparado con una pistola o rifle?	Muchas veces (1) Vanas veces (2) Alguna vez (3) Nunca (4)

ECONÓMICA				
93. En los últimos 12 meses ¿cuántas veces, su novio, esposo, compañero o última pareja... lea cada una de las opciones	Muchas veces	Varias veces	Alguna vez	Nunca
ya) la ha amenazado con no darle dinero o quitárselo?	(1)	(2)	(3)	(4)
za) cuando se enoja le da poco dinero o le ha reducido el gasto?	(1)	(2)	(3)	(4)
aa) le ha dejado de dar dinero para la comida?	(1)	(2)	(3)	(4)
ab) le ha quitado o ha hecho uso de sus pertenencias en contra de su voluntad?	(1)	(2)	(3)	(4)

SEXUAL				
93. En los últimos 12 meses ¿cuántas veces, su novio, esposo, compañero o última pareja... Lea cada una de las opciones	Muchas veces	Varias veces	Alguna vez	Nunca
cc) Le ha exigido tener relaciones sexuales?	(1)	(2)	(3)	(4)
dd) le ha amenazado con irse con otras mujeres si no accede a tener relaciones sexuales con él?	(1)	(2)	(3)	(4)
ee) ha usado fuerza física para tener relaciones sexuales con Usted?	(1)	(2)	(3)	(4)

Entrevisador(a): APLICA ÚNICAMENTE A MUJERES QUE INDICARON HABER SUFRIDO CUALQUIER TIPO DE VIOLENCIA. VERIFIQUE CON LA PREGUNTA 93 CÓDIGO 1, 2 O 3 CONTINÚE SI LAS RESPUESTAS NEGATIVAS PASE A LA PREGUNTA 109				
94. ¿La última vez que fue agredida, su novio, esposo, (compañero o su pareja) estaba bajo los efectos del...	alcohol?	Si	No	No sabe
	drogas?	1	2	9
		1	2	9

CONSECUENCIAS DEL MALTRATO				
Entrevisador(a): RECORDAR SIEMPRE EL PERIODO DE TIEMPO DE 12 MESES				
95. A consecuencia del maltrato que sufrió en los últimos 12 meses, ¿usted tuvo...	Si contesta que NO PASE al siguiente inciso, si contesta que Si continúe	95a. ¿A qué institución acudió para atenderse?		Códigos
a) dolores el cuerpo por algunos días?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4		[]-[]
b) contadas que le hayan tenido que coser o suturar?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4		[]-[]
c) fractura de algún hueso?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4		[]-[]
d) pérdida de algún diente?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4		[]-[]

95. A consecuencia del maltrato que sufrió en los últimos 12 meses, ¿usted tuvo ...	Si contesta que NO PASE al siguiente inciso, si contesta que Si continúe	95a. ¿A qué institución acudió para atenderse?	Códigos
e) quemaduras?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4	[]-[]
f) algún desmayo o pérdida de la conciencia?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4	[]-[]
g) moretones?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4	[]-[]
h) algún sangrado vaginal o anal a consecuencia del maltrato?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4	[]-[]
i) pérdida del uso o la función física de alguna parte de su cuerpo?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Partera / curandero.....3 No se atendió.....4	[]-[]
j) que hospitalizarse?	Si.....1 No.....2	Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Otro (especificar).....3 No se atendió.....4	[]-[]
ij) ¿Aproximadamente, cuánto ha gastado en total por la hospitalización, en el último año?	Si.....1 No.....2	¿Cuánto gastó? Cantidad 99999 Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Otro (especificar).....3 No se atendió.....4	[]-[]
k) que ser operada?	Si.....1 No.....2	¿Cuánto gastó? Cantidad 99999 Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Otro (especificar).....3 No se atendió.....4	[]-[]
kk) ¿Aproximadamente, cuánto gastó en la operación, en el último año?	Si.....1 No.....2	¿Cuánto gastó? Cantidad 99999 Hospital o centro de salud.....1 Particular.....2 Otro (especificar).....3 No se atendió.....4	[]-[]
96. ¿Ha tenido que guardar cama en casa después de una golpiza?	Si.....1 No.....2	¿Cuántos días? Número de días	[]

FILTRO: APLICAR ÚNICAMENTE A MUJERES QUE DECLARARON TENER UN TRABAJO ACTUALMENTE. VERIFIQUE LA PREGUNTA 26 Y 27. SI NO APLICA PASE A LA PREGUNTA 101	
97. A consecuencia del maltrato ¿se ha visto en la necesidad de cambiar de trabajo?	Si..... 1 No..... 2 No responde..... 8
98. A consecuencia del maltrato ¿ha perdido su trabajo?	Si..... 1 No..... 2 No responde..... 8
99. ¿En los últimos 12 meses a consecuencia del maltrato ha faltado a su trabajo?	Si..... 1 No..... 2 p.p. 101
100. ¿Cuántos días ha tenido que faltar?	Número de días [] [] []

COSTO ECONÓMICO POR CAUSA DE VIOLENCIA	
Entrevistadora: RECORRAR SIEMPRE EL PERÍODO DE TIEMPO DE 12 MESES	
Durante los últimos 12 meses...	
101. A consecuencia del maltrato que sufrió, ¿Usted tuvo que acudir a consulta con el médico para atenderse las lesiones o daños ocasionados por su pareja o marido?	Si..... 1 No..... 2 p.p. 105
102. ¿Aproximadamente cuánto gastó en consultas el total de veces que acudió?	¿Cuánto gastó? Cantidad \$ [] [] [] No sabe la cantidad..... 99999
103. ¿Le recetó el médico medicamentos o remedios para atenderse de las lesiones ocasionadas por su pareja o marido?	Si..... 1 No..... 2 ¿Cuánto gastó? Cantidad \$ [] [] [] No sabe la cantidad..... 99999
104. ¿Gastó usted en camiones, pasajes o transporte para ir al hospital o centro de salud a atenderse?	Si..... 1 No..... 2 ¿Cuánto gastó? Cantidad \$ [] [] [] No sabe la cantidad..... 99999
105. A consecuencia del maltrato que sufrió, ¿tuvo usted que ir, al curandero, sobadora, partera u otro para atenderse de las lesiones ocasionadas por su pareja o marido?	Si..... 1 No..... 2 ¿Cuántas veces? [] [] [] Número de veces p.p. 108

Entrevistadora: RECORRAR SIEMPRE EL PERÍODO DE TIEMPO DE 12 MESES	
Durante los últimos 12 meses...	
106. ¿Aproximadamente cuánto gastó en pago curandero, sobadora, partera u otro médico tradicional?	Si..... 1 No..... 2 ¿Cuánto gastó? Cantidad \$ [] [] [] No sabe la cantidad..... 99999
107. ¿Le recetó el curandero, sobadora, partera u otro medicamentos o remedios?	Si..... 1 No..... 2 ¿Cuánto gastó? Cantidad \$ [] [] [] No sabe la cantidad..... 99999
108. ¿Tomó o se aplicó remedios o medicamentos para curarse de las lesiones ocasionadas por su marido o pareja?	Si..... 1 No..... 2 ¿Cuánto gastó? Cantidad \$ [] [] [] No sabe la cantidad..... 99999

OTRAS EXPERIENCIAS DE MALTRATO	
109. ¿Aparte de su esposo, compañero o última pareja alguien más la ha golpeado o maltratado físicamente en alguna forma?	Nadie..... 01 Padre..... 02 Padrastro..... 03 Madre..... 04 Madrastra..... 05 Otro miembro de la familia (hombre)..... 06 Otro miembro de la familia (mujer)..... 07 Suegro, suegra..... 08 Otro..... 09 Especifique
SI LA RESPUESTA ES AFIRMATIVA ¿Quién le hizo esto? ANOTE HASTA TRES OPCIONES	Nadie..... 01 Padre..... 02 Padrastro..... 03 Otro miembro de la familia (hombre)..... 04 Otro miembro de la familia (mujer)..... 05 Su profesor..... 06 Policia-soldado..... 07 Amigo de la familia..... 08 Amiga de la familia..... 09 Novio..... 10 Desconocido..... 11 Su compañero de trabajo..... 12 Sacerdote, líder religioso..... 13 Otro..... 14
110. ¿Aparte de su esposo, compañero o última pareja, alguien más la forzó a tener relaciones sexuales?	Nadie..... 01 Padre..... 02 Padrastro..... 03 Madre..... 04 Madrastra..... 05 Otro miembro de la familia (hombre)..... 06 Otro miembro de la familia (mujer)..... 07 Novio..... 08
SI LA RESPUESTA ES AFIRMATIVA ¿Quién le hizo esto? ANOTE HASTA TRES OPCIONES	Nadie..... 01 Padre..... 02 Padrastro..... 03 Madre..... 04 Madrastra..... 05 Otro miembro de la familia (hombre)..... 06 Otro miembro de la familia (mujer)..... 07 Novio..... 08 Otro..... 09 Especifique
111. Antes de la edad de 15 años ¿usted recuerda si alguien de su familia la obligó a tener relaciones sexuales?	Nadie..... 01 Padre..... 02 Padrastro..... 03 Madre..... 04 Madrastra..... 05 Otro miembro de la familia (hombre)..... 06 Otro miembro de la familia (mujer)..... 07 Novio..... 08
SI LA RESPUESTA ES AFIRMATIVA ¿Quién le hizo esto? ANOTE HASTA TRES OPCIONES	Nadie..... 01 Padre..... 02 Padrastro..... 03 Madre..... 04 Madrastra..... 05 Otro miembro de la familia (hombre)..... 06 Otro miembro de la familia (mujer)..... 07 Novio..... 08 Otro..... 09 Especifique

RELACIONES CON LA IMPARTICIÓN DE JUSTICIA	
FILTRO: APLICAR A CUALQUIER MUJER QUE REFIRIO EN LA ESCALA DE VIOLENCIA DE LA PREGUNTA 93 CUALQUIER TIPO DE MALTRATO, SI NO APLICA PASE DIRECTAMENTE A LA PREGUNTA 119	
112. ¿Alguna vez denunció a su marido o pareja ante las autoridades por el maltrato que recibió?	<p>Si..... 1 p.p.114</p> <p>No..... 2</p> <p>No responde..... 8</p>
113. ¿Por qué no lo denunció?	<p>Miedo..... 1</p> <p>Vergüenza..... 2</p> <p>Amenazas..... 3</p> <p>No sabía que lo podía denunciar..... 4</p> <p>Otro..... 5</p> <p>No responde..... 8</p> <p>Especifique.....</p>
114. ¿Con qué autoridad lo denunció?	<p>Sindicato..... 1</p> <p>Ministerio Público..... 2</p> <p>DIF..... 3</p> <p>Otro..... 4</p> <p>Especifique.....</p>
115. ¿Le levantaron el acta?	<p>Si..... 1 p.p.117</p> <p>No..... 2</p> <p>No responde..... 8</p>
116. ¿Por qué no levantaron el acta?	<p>Consideró la autoridad que ése no era un problema importante..... 1</p> <p>Le dijeron que arregle sus asuntos personales..... 2</p> <p>Por falta de pruebas..... 3</p> <p>Otro..... 4</p> <p>No responde..... 8</p> <p>Especifique.....</p>
117. ¿Ratifico la denuncia?	<p>Si..... 1</p> <p>No..... 2 p.p.119</p>
118. ¿En qué término el juicio?	<p>Lo absolvieron..... 1</p> <p>Lo detuvieron..... 2</p> <p>Obtuvo el divorcio..... 1</p> <p>Obtuvo pensión alimenticia..... 2</p> <p>El juez dio orden de alejamiento..... 1</p> <p>Sigue en proceso..... 2</p>

RESPUESTA DEL PERSONAL DE SALUD ANTE EL MALTRATO FAMILIAR	
Entrevistadora: LAS SIGUIENTES PREGUNTAS APLICAN A TODAS LAS MUJERES ENTREVISTADAS	
119. ¿Alguna vez en su clínica u hospital le han preguntado si sufre maltrato por parte de su pareja o de algún otro familiar?	<p>Si..... 1</p> <p>No..... 2 p.p.121</p> <p>No responde..... 8</p>
120. ¿Quién le preguntó?	<p>Médico..... 1</p> <p>Enfermera(o)..... 2</p> <p>Trabajador(a) social..... 3</p> <p>Psicólogo(a)..... 4</p> <p>Otro..... 5</p> <p>No responde..... 8</p> <p>Especifique.....</p>
121. ¿Alguna vez el personal de salud le ha dicho que usted vive o vivía en situación de violencia familiar o de pareja?	<p>Si..... 1</p> <p>No..... 2</p> <p>No responde..... 8</p> <p>Pase al filtro antes de la pregunta 124</p>
122. ¿Quién le dijo?	<p>Médico..... 1</p> <p>Enfermera(o)..... 2</p> <p>Trabajador(a) social..... 3</p> <p>Psicólogo(a)..... 4</p> <p>Otro..... 5</p> <p>No responde..... 8</p> <p>Especifique.....</p>

	Sí	No
a) Atendió las heridas o golpes que trata.....	1	2
b) Le dio apoyo psicológico.....	1	2
c) Le aconsejó que mejorara sus relaciones familiares.....	1	2
d) Le explicó cuáles eran sus derechos.....	1	2
e) La envió a un servicio especializado de la misma institución.....	1	2
f) La envió a otra institución para que la atendieran.....	1	2
g) La ayudó a evaluar el peligro que corría.....	1	2
h) Le ayudó a hacer un plan de emergencia en caso de que las cosas empeoraran.....	1	2
i) La regañó por permitir que la maltrataran.....	1	2
j) Otro.....	1	2

123. ¿Qué fue lo que hizo (MENCIONE LA PERSONA QUE LA IDENTIFICÓ EN LA PREGUNTA 122)?

LEA TODAS LAS OPCIONES Y ANOTE TODAS LAS OPCIONES QUE LE INDIQUE LA ENTREVISTADA

FILTRO: SI LA MUJER SUFRIÓ ALGÚN TIPO DE VIOLENCIA PASE DIRECTAMENTE A LA PREGUNTA 124. DE LO CONTRARIO DE POR TERMINADA LA ENTREVISTA AMABLEMENTE.

124. ¿A qué personal de salud que la atiende le ha dicho que es víctima del maltrato?

MARCAR TODAS LAS QUE MENCIONE Y PREGUNTE PARA CADA UNA:

¿Qué reacción tuvo?

- Atendió las heridas o golpes que trata..... 1
- Le dio apoyo psicológico..... 2
- Le aconsejó que mejorara sus relaciones familiares..... 3
- Le explicó cuáles eran sus derechos..... 4
- La envió a un servicio especializado de la misma institución..... 5
- La envió a otra institución para que la atendieran..... 6
- La ayudó a evaluar el peligro que corría..... 7
- Le ayudó a hacer un plan de emergencia en caso de que las cosas empeoraran..... 8
- La regañó por permitir que la maltrataran..... 9
- Ninguna..... 10

A

De por terminada la entrevista amablemente

Nadie.....

B

C

D

E

F

Reacción

Reacción

FIN DE LA ENTREVISTA
ENTREVISTADOR DE LAS GRACIAS AMABLEMENTE A LA ENTREVISTADA Y RESALTE LA IMPORTANCIA DE SU PARTICIPACION

¡GRACIAS POR APOYARNOS EN ESTA INVESTIGACION!

ANEXO 2 – QUESTIONÁRIOS ENDIREH



INSTITUTO NACIONAL
DE ESTADÍSTICA Y GEOGRAFÍA

ENCUESTA NACIONAL SOBRE LA DINÁMICA DE LAS RELACIONES EN LOS HOGARES 2011



CUESTIONARIO GENERAL Y PARA MUJERES CASADAS O UNIDAS

1. IDENTIFICACIÓN GEOGRÁFICA

ENTIDAD FEDERATIVA _____
 MUNICIPIO O DELEGACIÓN _____
 LOCALIDAD _____
 AGEB: _____

2. CONTROL DE VIVIENDA

NÚMERO DE CONTROL _____
 NÚMERO DE VIVIENDA SELECCIONADA _____
 TIPO DE INSTRUMENTO A

3. DOMICILIO DE LA VIVIENDA

CALLE, AVENIDA, CALLEJÓN, CARRETERA, CAMINO _____
 NÚMERO EXTERIOR _____
 NÚMERO INTERIOR _____
 COLONIA, FRACCIONAMIENTO, BARRIO, UNIDAD HABITACIONAL _____

4. CONTROL DE HOGARES Y CUESTIONARIOS

HOGAR [] DE [] EN LA VIVIENDA
 CUESTIONARIO [] DE [] DEL HOGAR

5. RESULTADO DE LA VISITA A LA VIVIENDA

NÚMERO DE VISITA	RESULTADO*	FECHA DÍA MES	TIEMPO DE ENTREVISTA INICIO	TÉRMINO
1	[]	[] [] []	[] [] []	[] [] []
2	[]	[] [] []	[] [] []	[] [] []
3	[]	[] [] []	[] [] []	[] [] []
4	[]	[] [] []	[] [] []	[] [] []
5	[]	[] [] []	[] [] []	[] [] []

*CÓDIGOS DE RESULTADO
 01 Entrevista completa con mujeres de 15 o más años
 02 Entrevista completa sin mujeres de 15 o más años
 03 Entrevista incompleta o sin información de alguna mujer de 15 o más años
 04 Vivienda con algún hogar pendiente
 05 Entrevista incompleta

6. RESULTADO DE LA ENTREVISTA INDIVIDUAL EN EL HOGAR

NÚMERO DE ENTREVISTA REVISIÓN DE LA MUJER	TIPO DE INSTRUMENTO	NÚMERO DE VISITA 1'	2'	3'	4'	5'
[]	[]	[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]	[]	[]

TOTAL DE MUJERES DE 15 O MÁS AÑOS []
 CÓDIGOS DE LA ENTREVISTA INDIVIDUAL
 1 Completa 4 Ausencia
 2 Incompleta 5 Negativa
 3 Cita aplazada 6 Otra situación
 Recuerda que si utilizas más de un cuestionario A en el hogar, el total de mujeres de 15 o más años debe estar en el primero

7. RESULTADO FINAL DE LA VIVIENDA

VALIDADOR(A) _____ CLAVE _____
 FECHA _____
 DÍA MES CÓDIGO DE LA VIVIENDA _____

8. RESULTADO DEL HOGAR

CÓDIGOS DEL HOGAR
 1 Completa con información de mujeres de 15 o más años
 2 Incompleta con información de mujeres de 15 o más años
 3 Cita aplazada
 4 Otro
 5 Sin información
 FECHA _____
 DÍA MES
 CÓDIGO _____

9. RESPONSABLES

ENTREVISTADORA _____ CLAVE _____
 JEFA DE ENTREVISTADORAS _____ CLAVE _____

10. CONTROL DE PAQUETE

FOLIO DE PAQUETE [] CONSECUTIVO []
 CONSECUTIVO EN EL PAQUETE []

A. CARACTERÍSTICAS DE LA VIVIENDA

1A. ¿De qué material es la mayor parte del piso de esta vivienda?
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Tierra 1
Cemento o firme 2
Madera, mosaico u otro material 3

CUARTOS
ANOTE CON NÚMERO

2A. ¿Cuántos cuartos usan para dormir, sin contar pasillos?

¿Cuántos cuartos tiene en total esta vivienda, contando la cocina? (no cuente pasillos ni baños)
ANOTE CON NÚMERO

NÚMERO DE FOCOS
ANOTE CON NÚMERO
NINGUNO, ANOTE "0"

3A. ¿Cuántos focos tienen en esta vivienda?

BIENES EN LA VIVIENDA
REGISTRE EN CADA CASO EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE

Si 1
No 2

1 radio?
2 televisión? 1
3 videocasetera o DVD?
4 computadora? 2
5 línea telefónica fija? 3
6 teléfono celular? 4
7 refrigerador? 5
8 lavadora? 6
9 automóvil o camioneta propios? 7
10 cisterna o aljibe?
11 calentador de agua (boiler)?

AGUA
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

5A. ¿En esta vivienda tienen agua de...?

la red pública dentro de la vivienda? 1
la red pública fuera de la vivienda, pero dentro del terreno? 2
una llave pública (o hidrante)? 3
otra vivienda? 4
una pipa? 5
un pozo? 6
un río, arroyo, lago u otro? 7

DRENAJE
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

6A. ¿Esta vivienda tiene drenaje o desagüe conectado a...?

la red pública? 1
una fosa séptica? 2
una tubería que va a dar a una barranca o grieta? 3
una tubería que va a dar a un río, lago o mar? 4
¿No tiene drenaje? 5

B. RESIDENTES Y HOGARES

1B. ¿Cuántas personas viven normalmente en esta vivienda, contando a los niños chiquitos y ancianos (cuenta también a los trabajadores domésticos que duermen aquí)?
ANOTE CON NÚMERO

2B. ¿Todas las personas que viven en esta vivienda comparten un mismo gasto para comer?
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Sí 1 → PASE A LA SECCIÓN C
No 2

3B. Entonces, ¿cuántos hogares o grupos de personas tienen gasto separado para comer, contando el de usted?
ANOTE CON NÚMERO

SI EN LA VIVIENDA HAY MÁS DE UN HOGAR, APLICA UN CUESTIONARIO POR CADA HOGAR

C. DATOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Número de renglón del (a) entrevistado		PARA TODAS LAS PERSONAS				NÚMERO DE RENGLÓN
LISTA DE PERSONAS	PARENTESCO	SEJO	EDAD	5C.	NÚMERO DE RENGLÓN DE LAS MUJERES DE 15 AÑOS O MÁS	
1C. Digame el nombre de todas las personas que forman su hogar empezando por la jefa o el jefe (incluya a los niños chiquitos, ancianos y personas con discapacidad).	2C. ¿Qué parentesco tiene (NOMBRE) con la (el) jefa(e) del hogar? REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE	3C. (NOMBRE) es hombre (NOMBRE) es mujer REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE	4C. ¿Cuántos años cumplidos tiene (NOMBRE)? ANOTE CON NÚMERO			
	Jefe(a) 01 Esposo(a) o compañera(a) 02 Hijo(a) 03 Nieta(o) 04 Yerno o nuera 05 Hermano(a) 06 Sobrino(a) 07 Padre o madre 08 Suegro(a) 09 Cuñado(a) 10 Otros parentes 11 Empleado(a) 12 Doméstico(a) 13	Hombre 1 Mujer 2	Menos de un año 00 1 año 01 2 años 02 3 años 03 4 años 04 5 años 05 6 años 06 7 años 07 8 años 08 9 años 09 10 años 10 11 años 11 12 años 12 13 años 13 14 años 14 15 años 15 16 años 16 17 años 17 18 años 18 19 años 19 20 años 20 21 años 21 22 años 22 23 años 23 24 años 24 25 años 25 26 años 26 27 años 27 28 años 28 29 años 29 30 años 30 31 años 31 32 años 32 33 años 33 34 años 34 35 años 35 36 años 36 37 años 37 38 años 38 39 años 39 40 años 40 41 años 41 42 años 42 43 años 43 44 años 44 45 años 45 46 años 46 47 años 47 48 años 48 49 años 49 50 años 50 51 años 51 52 años 52 53 años 53 54 años 54 55 años 55 56 años 56 57 años 57 58 años 58 59 años 59 60 años 60 61 años 61 62 años 62 63 años 63 64 años 64 65 años 65 66 años 66 67 años 67 68 años 68 69 años 69 70 años 70 71 años 71 72 años 72 73 años 73 74 años 74 75 años 75 76 años 76 77 años 77 78 años 78 79 años 79 80 años 80 81 años 81 82 años 82 83 años 83 84 años 84 85 años 85 86 años 86 87 años 87 88 años 88 89 años 89 90 años 90 91 años 91 92 años 92 93 años 93 94 años 94 95 años 95 96 años 96 97 años 97 98 años 98 99 años 99 100 años 100			
NOMBRE	REGISTRE QUE DE ESTA PREGUNTA Y HASTA LA 11C EL RESPUESTO LO HARÁ POR PERSONA HASTA TERMINAR CON LA LISTA					
01					01	
02					02	
03					03	
04					04	
05					05	
06					06	
07					07	
08					08	
09					09	
10					10	

PARA PERSONAS DE 5 AÑOS CUMPLIDOS O MÁS

NIVEL DE ESCOLARIDAD	CONDICIÓN DE ACTIVIDAD	VERIFICACIÓN DE ACTIVIDAD	POSICIÓN EN LA OCUPACIÓN	INGRESOS POR TRABAJO	ESTADO CONYUGAL
6C. ¿Hasta qué año o grado aprobó (NOMBRE) en la escuela? REGISTRE NIVEL Y GRADO NIVEL Ninguno00 Preescolar01 Primaria02 Secundaria03 Carrera técnica con secundaria terminada04 Normal básica05 Preparatoria o bachillerato06 Carrera técnica con preparatoria terminada07 Licenciatura o profesional08 Maestría o doctorado09	7C. ¿La semana pasada (NOMBRE)... REGISTRE UN SOLO CÓDIGO trabajó?1 tenía trabajo, pero no trabajó?2 buscó trabajo?3 ¿Se dedica a los quehaceres del hogar? ...5 ¿Está jubilado(a) o pensionado(a)?6 ¿Tiene alguna limitación física o mental que le impide trabajar?7 No trabajó8	8C. ¿Aunque ya me dijo que (NOMBRE) no trabajó, dígame si la semana pasada... REGISTRE UN SOLO CÓDIGO vendió o hizo algún producto para su venta?1 prestó algún servicio a cambio de un pago (contar el cabello, dar clases, lavar ropa ajena)?2 ayudó en las tierras o en el negocio de un familiar u otra persona?3 estaba esperando continuar con su trabajo o negocio?4 Entonces, ¿no trabajó?5 → PASE A 11C	9C. ¿En su trabajo o negocio de la semana pasada (NOMBRE) fue... REGISTRE UN SOLO CÓDIGO empleado(a)?1 obrero(a)?2 jornalero(a) o peón?3 trabajador(a) por su cuenta (no contrata trabajadores(as))?4 patrón(a) o empleador(a) (contrata trabajadores(as))?5 trabajador(a) sin pago en un negocio familiar?6 trabajador(a) sin pago en un negocio no familiar?7	10C. ¿Cuánto gana o recibe (NOMBRE) por su trabajo? REGISTRE LA CANTIDAD, AÑO Y LA CATEGORÍA DEL PERÍODO INDICADO ¿Cada cuánto? PERÍODO A la semana1 A la quincena2 Al mes3 Al año4 No recibe ingresos00000 0 \$8 000 o más98000 8 No sabe99999 9	11C. ¿Actualmente (NOMBRE)... REGISTRE UN SOLO CÓDIGO vive con su pareja en unión libre?1 está separado(a)?2 está divorciado(a)?3 es viudo(a)?4 está casado(a)?5 está soltero(a)?6
Número de renglón					
			↑	↑	↑
			INGRESOS	PERÍODO	ESTADO CONYUGAL
01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	\$ <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>

PARA PERSONAS DE 5 AÑOS CUMPLIDOS O MÁS

NIVEL DE ESCOLARIDAD	CONDICIÓN DE ACTIVIDAD	VERIFICACIÓN DE ACTIVIDAD
6C. ¿Hasta qué año o grado aprobó (NOMBRE) en la escuela? REGISTRE NIVEL Y GRADO NIVEL Ninguno00 Preescolar01 Primaria02 Secundaria03 Carrera técnica con secundaria terminada04 Normal básica05 Preparatoria o bachillerato06 Carrera técnica con preparatoria terminada07 Licenciatura o profesional08 Maestría o doctorado09	7C. ¿La semana pasada (NOMBRE)... REGISTRE UN SOLO CÓDIGO trabajó?1 tenía trabajo, pero no trabajó?2 buscó trabajo?3 ¿Se dedica a los quehaceres del hogar? ...5 ¿Está jubilado(a) o pensionado(a)?6 ¿Tiene alguna limitación física o mental que le impide trabajar?7 No trabajó8	8C. ¿Aunque ya me dijo que (NOMBRE) no trabajó, dígame si la semana pasada... REGISTRE UN SOLO CÓDIGO vendió o hizo algún producto para su venta?1 prestó algún servicio a cambio de un pago (contar el cabello, dar clases, lavar ropa ajena)?2 ayudó en las tierras o en el negocio de un familiar u otra persona?3 estaba esperando continuar con su trabajo o negocio?4 Entonces, ¿no trabajó?5 → PASE A 11C
Número de renglón		
		↑
		↑
		↑
01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

D. VERIFICACION DE ESTADO CONYUGAL DE MUJERES DE 15 AÑOS O MÁS

APLIQUE A CADA MUJER DE 15 AÑOS O MÁS

VERIFICACION DE ESTADO CONYUGAL	RELACION DE PAREJA	CONDICION DE COHABITACION	MOTIVO DE SEPARACION	IDENTIFICACION DE PAREJA
1D. ¿Actualmente (Sólo para verificar), usted... REGISTRE UN SOLO CÓDIGO vive en unión libre? 1 → PASE A 3D está separada? 2 está divorciada? 3 es viuda? 4 está casada? 5 → PASE A 3D está soltera? 6 → PASE A 5D	2D. ¿Actualmente tiene una relación de pareja? REGISTRE UN SOLO CÓDIGO SI 1 No 2 → PASE A SECCIÓN I UNIDAS DE ALGUNAS VEZ	3D. ¿Su actual esposo o pareja vive con usted? REGISTRE UN SOLO CÓDIGO SI 1 → PASE A SECCIÓN I No 2	4D. ¿Por qué no vive aquí con usted? REGISTRE UN SOLO CÓDIGO Trabaja en Estados Unidos de América 1 Trabaja en otro lugar del país 2 Están separados temporalmente 3 Están separados definitivamente 4 Otro 5 } VEZ UNIDAS	5D. ¿Usted ha vivido alguna vez en pareja? REGISTRE UN SOLO CÓDIGO SI 1 → PASE AL CUESTRO-HABRO DE ALGUNAS VEZ UNIDAS No 2 → PASE AL CUESTRO-HABRO DE ALGUNAS VEZ UNIDAS

O MÁS Y REGISTRE EN EL NÚMERO DE RENGLÓN DE LAS MUJERES DE 15 AÑOS O MÁS Y REGISTRE EN EL NÚMERO DE RENGLÓN DE LAS MUJERES DE 15 AÑOS O MÁS Y REGISTRE EN EL NÚMERO DE RENGLÓN DE LAS MUJERES DE 15 AÑOS O MÁS

MUJER CASADA O UNIDA

1. LENGUA INDÍGENA Y OTROS INGRESOS

1.1 Nombre de la mujer RETORNE DE LA SECCIÓN C EL NOMBRE Y NÚMERO DE RENGLÓN DE LA MUJER Y ANOTE NOMBRE _____ RENGLÓN _____	1.1a Nombre del esposo o pareja RETORNE DE LA SECCIÓN C EL NOMBRE Y NÚMERO DE RENGLÓN DEL ESPOSO O PAREJA Y ANOTE, SI NO HAY ESPOSO O PAREJA, ANOTE "00" NOMBRE _____ RENGLÓN _____
1.2 ¿Usted habla alguna lengua indígena? CIRCULE UN SOLO CÓDIGO SI 1 → ¿Cuál? _____ No 2 ESPECIFIQUE _____	1.3 ¿Su esposo o pareja actual habla alguna lengua indígena? CIRCULE UN SOLO CÓDIGO SI 1 → ¿Cuál? _____ No 2 ESPECIFIQUE _____

Ahora le voy a preguntar sobre sus ingresos.

1.4 Actualmente ¿usted recibe dinero o apoyo...	1.5 ¿Cuánto recibe (RESPUESTA DE 1.4)?	1.6 ¿Cada cuánto?	1.7 ¿Quiénes le ayudan con dinero?
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A SU RESPUESTA PARA LOS CÓDIGOS 1, PREGUNTE DE 1.5 A 1.7 CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGOS 2 U 5, PASE A 2.1 SI 1 No 2 No responde 8	ANOTE LA CANTIDAD \$ _____	REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE PERÍODO A la semana 1 A la quincena 2 Al mes 3 Al año 4 Otro 5 No sabe 9	REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES Esposo o pareja 1 Padre o madre 2 Hijos/hijos 3 Hermanos/hermanas 4 Otros familiares 5 Personas conocidas 6
1 por jubilación o pensión? \$ _____ 2 de familiares o conocidos de Estados Unidos de América? \$ _____ 3 de familiares o conocidos de otro país diferente a Estados Unidos de América? \$ _____ 4 de familiares o conocidos dentro del país? \$ _____ 5 del programa Oportunidades? \$ _____ 6 de otro programa de gobierno? \$ _____ 7 de otro tipo (becas, rentas, intereses bancarios, etc.)? \$ _____	\$ _____ \$ _____ \$ _____ \$ _____ \$ _____ \$ _____ \$ _____	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

II. ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

II.1 ÁMBITO LABORAL

Enseguida le preguntaré si ha sufrido discriminación o violencia en el trabajo.

2.1 ¿Alguna vez le han pedido la prueba de embarazo como requisito para entrar a un trabajo?

- CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
- SI 1
 No 2
 Nunca ha solicitado trabajo 3
 Nunca ha trabajado 4 → PASE A 2.6

2.2 ¿Alguna vez por embarazarse la han despedido, no le renovaron contrato o le bajaron el salario?

- CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
- SI 1
 No 2
 Nunca se ha embarazado 3

2.3 ¿De octubre de 2010 a la fecha trabajó?

- CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
- SI 1 → PASE A 2.6
 No 2 → PASE A 2.5

2.3a ¿En su trabajo es (era)...

- empleada? 1
 obrera? 2
 jornalera? 3
 trabajadora por cuenta propia (no contrata trabajadores(es))? 4
 patrona (contrata trabajadores(es))? 5
 trabajadora sin pago en un negocio familiar? 6
 trabajadora sin pago en un negocio no familiar? 7

2.4 ¿Su lugar de trabajo es (era)...

- CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
- una institución pública? 01
 una empresa privada o banco? 02
 un comercio? 03
 una escuela? 04
 una fábrica? 05
 un taller? 06
 en la calle o vía pública? 07
 en una casa ajena (servicio doméstico)? 08
 en su propia casa? 09
 en el campo? 10
 Otro 11

2.5 ¿De octubre de 2010 a la fecha...

- REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN
- SI 1
 No 2
 No aplica 3
- 1 le han pagado menos que a un hombre que desarrolla el mismo trabajo o puesto?
 2 ha tenido menos oportunidad que un hombre que tiene el mismo nivel o puesto?
 3 ha recibido menos prestaciones que un hombre que tiene el mismo nivel o puesto?
 4 debido a su edad o estado civil le han bajado el salario, despedido o no la contrataron?
 5 en su trabajo le han pedido la prueba de embarazo?

II.2 ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

A continuación, vamos a hablar sobre situaciones que enfrentamos las mujeres y posiblemente algunas le parezcan difíciles de comentar. Primero le preguntaré si ha vivido alguna de las siguientes situaciones durante su vida en la escuela, trabajo, calle, cine, parque, transporte o en cualquier lugar público.

2.6 Sin considerar a su esposo o pareja, ¿dígame si...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

PARA LOS CÓDIGOS 1, PREGUNTE DE 2.7 A 2.12 CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN LOS MISMOS 2 PASE A LA SECCIÓN III

SI 1
 No 2

2.7 Dígame, ¿quién o quiénes le han (RESPUESTA DE 2.6)?

- REGISTRE LA TABLA Y REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES
- Papá 01
 Hermano 02
 Suegro 03
 Tío 04
 Cuñado 05
 Otro familiar 06
 Patrón o jefe 07
 Compañero de trabajo 08
 Maestro 09
 Compañero de la escuela 10
 Director u otra autoridad escolar (profesor, subdirector, etc.) 11
 Desconocido 12
 Vecino 13
 Policía o militar 14
 Amigos 15
 Otro (especifique) 16

2.8 ¿Esto le ocurrió en...

- REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES
- la calle? 1
 la escuela? 2
 la oficina? 3
 la fábrica o taller? 4
 la casa? 5
 el transporte público? 6
 el cine? 7
 el centro comercial? 8
 Otro (especifique) 9

1 la han tocado o mimoseado sin su consentimiento?

2 le han hecho insinuaciones o propuestas para tener relaciones sexuales a cambio de algo?

3 han tomado represalias o la han castigado por haberse negado a propuestas de índole sexual?

4 la han obligado a tener relaciones sexuales?

5 le han hecho sentir miedo de ser atacada o abusada sexualmente?

6 la han obligado a realizar actos sexuales por dinero?

7 la han obligado a mirar escenas o actos sexuales (exhibicionistas, pornografía, etc.)?

8 la han agredido físicamente?

9 la han amenazado con correría de su casa?

10 la han humillado o denigrado (la han hecho sentir menos o mal frente a otras personas)?

11 la han ignorado; no la han tomado en cuenta?

12 le han dicho proposos o frases de carácter sexual que le molestasen u ofendían?

II.2 ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

<p>2.9 ¿Esto le ha sucedido de octubre de 2010 a la fecha?</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>SI ... 1</p> <p>NO ... 2 → FASE A LA OPCIÓN CON CÓDIGO 1 EN 2.6</p> <p>Le dijo a familiares ... 10 FASE A LA OPCIÓN CON CÓDIGO 1 EN 2.6</p> <p>A ninguna ... 11 CÓDIGO 1 EN 2.6</p>	<p>2.10 Por esta situación, ¿pidió ayuda...</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>al Ministerio Público? ... 01</p> <p>a la presidencia municipal (la delegación)? ... 02</p> <p>a la policía? ... 03</p> <p>al DIF? ... 04</p> <p>al Instituto de la Mujer? ... 05</p> <p>a alguna autoridad escolar? ... 06</p> <p>a alguna autoridad laboral? ... 07</p> <p>a personal de salud? ... 08</p> <p>a otra autoridad? (especifique) ... 09</p> <p>Le dijo a familiares ... 10 FASE A LA OPCIÓN CON CÓDIGO 1 EN 2.6</p> <p>A ninguna ... 11 CÓDIGO 1 EN 2.6</p>	<p>2.11 ¿Cómo la atendieron en (RESPUESTA DE 2.10)?</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>La atendieron bien, le orientaron e informaron ... 1</p> <p>No hicieron nada, no le hicieron caso ... 2</p> <p>La humillaron o la trataron mal ... 3</p> <p>Otro ... 4</p>	<p>2.12 Cuando acudió a la autoridad o institución...</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>¿denunció al agresor? ... 1</p> <p>¿levantó una constancia o acta de hechos? ... 2</p> <p>¿detuvieron al agresor? ... 3</p> <p>¿emitaron la orden de aprehensión? ... 4</p> <p>¿multaron o amonestaron al agresor? ... 5</p> <p>¿la autoridad le convenció de no denunciar? ... 6</p> <p>¿la asesoraron o canalizaron? No se siguieron los trámites o no hicieron nada (especifique) ... 7</p> <p>8</p>
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			

SÓLO SE APLICA SI EN LAS OPCIONES DE LA PREGUNTA 2.10 CONTESTÓ ÚNICAMENTE CON CÓDIGOS 10 U 11

2.13 ¿De octubre de 2010 a la fecha, ha tenido que recibir atención médica psicológica por los problemas que me dijo?

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

SI 1

NO 2

2.14 ¿Usted no acudió a la autoridad...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

por miedo? 1

porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión? ... 6

porque su familia la convenció de no hacerlo? 3

por vergüenza? 4

para que su familia no se enterara? 5

porque se trató de algo sin importancia? 7

porque no confía en las autoridades? 8

por otra situación? 9

ESPECIFIQUE _____

III. FAMILIA DE ORIGEN Y SITUACIÓN PATRIMONIAL

III.1 FAMILIA DE ORIGEN

Ahora le voy a preguntar de cuándo usted era niño, digámosle hasta los 13 años.

3.1 ¿Recuerda si entre las personas con las que vivía había golpes...

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? 1

seguido? 2

No le pegaban 3

3.2 ¿Las personas con las que vivía le pegaban a usted...

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? 1

seguido? 2

No le pegaban 3

3.3 ¿Recuerda si las personas con las que vivía la insultaban o la ofendían...

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? 1

seguido? 2

No la insultaban ni la ofendían 3

3.4 Cuando su esposo o pareja era niño, ¿le pegaban o insultaban en su casa...

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? 1

seguido? 2

No le pegaban ni lo insultaban 3

No sabe 9

3.5 ¿Le pega usted a sus hijos cuando se portan mal?

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si les pega, PREGUNTE:

¿De vez en cuando? 1

¿Seguido? 2

¿Muy seguido? 3

No responde 4

No les pega 5

No tiene hijos o ya están grandes 6 → **FASE A 3.7**

No responde 8

3.6 ¿Su esposo o pareja le pega a sus hijos cuando se portan mal?

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si les pega, PREGUNTE:

¿De vez en cuando? 1

¿Seguido? 2

¿Muy seguido? 3

No responde 4

No les pega 5

No tiene hijos o ya están grandes 6

No responde 8

3.7 ¿Alguna vez sus familiares u otras personas...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA CADA SITUACIÓN CON CÓDIGO 1. PREGUNTE 3.8 CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGO 2 o 3. **FASE A 4.1**

SI 1

NO 2

No aplica 3

3.8 ¿Quién o quiénes (RESPUESTA DE 3.7)?

REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES A CADA OPCIÓN

Esposo o pareja 1

Papá 2

Mamá 3

Hijo(s) 4

Hermano(s) 5

Suegro(s) 6

Otro familiar (especifique) 9

No familiares 9

1 le han quitado bienes o propiedades? |

2 le han quitado documentos que comprueben que usted es propietaria de algún bien? |

3 la han obligado a poner a nombre de otra persona las cosas o propiedades que usted compró o heredó? |

III.2 SITUACIÓN PATRIMONIAL

A continuación le voy a preguntar sobre sus propiedades o pertenencias.

12 Secciones para la mujer casada o unida

IV. VIDA EN PAREJA

<p>4.1 En total, ¿cuántas hijas e hijos nacidos vivos ha tenido?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO NINGUNO, ANOTE "0" Y PASE A LA PREGUNTA 4.4</p> <p>_____ AÑOS</p>	<p>4.2 ¿Qué edad tenía cuando tuvo a su primera hija o hijo?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO NINGUNO, ANOTE "0"</p> <p>_____ AÑOS</p>	<p>4.3 ¿Cuántas de sus hijas e hijos son de su esposo o pareja actual?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO NINGUNO, ANOTE "0"</p> <p>_____</p>	<p>4.4 ¿Cuántas hijas e hijos tiene su esposo o pareja con otras mujeres?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO NINGUNO, ANOTE "0" SI NO SABE, ANOTE "99"</p> <p>_____</p>
<p>4.5 ¿Qué edad tenía cuando inició el noviazgo con su actual esposo o pareja?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO SI NO RECUERDA, ANOTE "99"</p> <p>_____ AÑOS</p>	<p>4.6 ¿Qué edad tenía cuando se casó o empezó a vivir con él?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO SI NO RECUERDA, ANOTE "99"</p> <p>_____ AÑOS</p>	<p>4.7 ¿Usted se casó o unió con su esposo o pareja porque...</p> <p>CIRCULE UN SOLO CÓDIGO</p> <p>se embarazó? 1</p> <p>la obligaron? 2</p> <p>a cambio de dinero sus padres arreglaron su matrimonio o unión? 3</p> <p>así lo quisieron y decidieron los dos? 4</p> <p>Otro 5</p> <p>ESPECIFIQUE</p>	<p>4.8 Cuando se casaron o empezaron a vivir juntos, ¿se fueron solos como pareja, con o sin hijos? con sus padres u otros familiares de usted? con los padres u otros familiares de su esposo o pareja?</p> <p>CIRCULE UN SOLO CÓDIGO</p> <p>solos como pareja, con o sin hijos? 1</p> <p>con sus padres u otros familiares de usted? 2</p> <p>con los padres u otros familiares de su esposo o pareja? 3</p> <p>Otro 4</p>
<p>4.9 Contando su actual unión o matrimonio, ¿cuántas veces ha estado casada o unida?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO SI RESPONDA UNA VEZ, PASE A LA SECCIÓN V</p> <p>_____ AÑOS</p>	<p>4.10 ¿Qué edad tenía cuando se casó o unió por primera vez?</p> <p>ANOTE CON NÚMERO SI NO RECUERDA, ANOTE "99"</p> <p>_____ AÑOS</p>	<p>4.11 ¿Dejó de vivir con su esposo o pareja anterior porque...</p> <p>CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>él tenía otra pareja?01</p> <p>él no quería trabajar?02</p> <p>él no daba para el gasto?03</p> <p>ya no se querían?04</p> <p>usted encontró otra pareja?05</p> <p>hubo problemas de salud?06</p> <p>él no quería que usted trabajara?07</p> <p>él tenía problemas de alcohol o drogas?08</p> <p>era grosero o agresivo?09</p> <p>él o usted se fue a otro lugar?10</p> <p>vivían violencia física?11</p> <p>vivían violencia sexual?12</p> <p>Falleció13</p> <p>Otro14</p> <p>SEÑALE LA SECCIÓN V</p>	<p>4.12 ¿Antes de separarse de él...</p> <p>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN</p> <p>SI 1</p> <p>No 2</p> <p>↓</p> <p>1 la golpeó o agredió físicamente? []</p> <p>2 le gritó, insultó o amenazó? []</p> <p>3 agredió a otros integrantes del hogar? []</p>
<p>4.13 ¿Después de separarse de él...</p> <p>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN</p> <p>SI 1</p> <p>No 2</p> <p>↓</p> <p>aumentaron? 1</p> <p>disminuyeron? 2</p> <p>se resolvieron? 3</p> <p>se mantienen igual? 4</p>	<p>5.2 Cuando usted se enoja con su esposo o pareja...</p> <p>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN</p> <p>SI 1</p> <p>No 2</p> <p>↓</p> <p>1 ¿el (usted) le deja de hablar o la (o) ignora? []</p> <p>2 ¿el (usted) discute o le grita? []</p> <p>3 ¿el (usted) la (o) ofende o la (o) insulta? []</p> <p>4 ¿el (usted) golpea o avienta cosas? []</p> <p>5 ¿el (usted) la (o) empuja o jalonea? []</p> <p>6 ¿el (usted) la (o) amenaza con golpearla (o) o abandonarla (o)? []</p> <p>7 ¿el (usted) la (o) golpea o agrede físicamente? []</p> <p>8 ¿el (usted) se sale, se duerme o es indiferente? []</p> <p>9 ¿el (usted) habla o platica para resolver los conflictos? []</p> <p>10 Otro []</p> <p>11 Generalmente está de buen humor? []</p> <p>ESPECIFIQUE</p>	<p>5.3 Comparando el inicio de su relación o vida en pareja con el momento actual, ¿usted diría que los conflictos o problemas entre ustedes...</p> <p>CIRCULE UN SOLO CÓDIGO</p> <p>aumentaron? 1</p> <p>disminuyeron? 2</p> <p>se resolvieron? 3</p> <p>se mantienen igual? 4</p>	

V. TENSIONES Y CONFLICTOS

A continuación le voy a preguntar sobre situaciones que pasamos con el esposo o pareja.

RECUERDE APUNTAZAR PRIMERO LAS REFERENCIAS AL ESPOSO O PAREJA Y DESPUÉS LAS QUE CORRESPONDEN A LA MUJER ENTREVISTADA.

<p>5.1 Cuando su esposo o pareja se enoja con usted...</p> <p>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN</p> <p>SI 1</p> <p>No 2</p> <p>↓</p> <p>1 ¿el (usted) le deja de hablar o la (o) ignora? []</p> <p>2 ¿el (usted) discute o le grita? []</p> <p>3 ¿el (usted) la (o) ofende o la (o) insulta? []</p> <p>4 ¿el (usted) golpea o avienta cosas? []</p> <p>5 ¿el (usted) la (o) empuja o jalonea? []</p> <p>6 ¿el (usted) la (o) amenaza con golpearla (o) o abandonarla (o)? []</p> <p>7 ¿el (usted) la (o) golpea o agrede físicamente? []</p> <p>8 ¿el (usted) se sale, se duerme o es indiferente? []</p> <p>9 ¿el (usted) habla o platica para resolver los conflictos? []</p> <p>10 Otro []</p> <p>11 Generalmente está de buen humor? []</p> <p>ESPECIFIQUE</p>	<p>5.2 Cuando usted se enoja con su esposo o pareja...</p> <p>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN</p> <p>SI 1</p> <p>No 2</p> <p>↓</p> <p>1 ¿el (usted) le deja de hablar o la (o) ignora? []</p> <p>2 ¿el (usted) discute o le grita? []</p> <p>3 ¿el (usted) la (o) ofende o la (o) insulta? []</p> <p>4 ¿el (usted) golpea o avienta cosas? []</p> <p>5 ¿el (usted) la (o) empuja o jalonea? []</p> <p>6 ¿el (usted) la (o) amenaza con golpearla (o) o abandonarla (o)? []</p> <p>7 ¿el (usted) la (o) golpea o agrede físicamente? []</p> <p>8 ¿el (usted) se sale, se duerme o es indiferente? []</p> <p>9 ¿el (usted) habla o platica para resolver los conflictos? []</p> <p>10 Otro []</p> <p>11 Generalmente está de buen humor? []</p> <p>ESPECIFIQUE</p>
---	---

5.3 Comparando el inicio de su relación o vida en pareja con el momento actual, ¿usted diría que los conflictos o problemas entre ustedes...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

aumentaron? 1

disminuyeron? 2

se resolvieron? 3

se mantienen igual? 4

VI. RELACION ACTUAL

Ahora quisiera preguntarle si ha vivido situaciones o problemas difíciles con su esposo o pareja lo largo de su vida juntos.

6.1 ¿Desde que inició la relación con su esposo o pareja ...
APLIQUE VERTICALMENTE Y REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN.
PARA CADA SITUACIÓN CON CÓDIGOS 1, 2 o 3. PREGUNTE 5.2 Y 6.3

6.2 El que la (le) haya (SITUACIÓN EN 6.1) ¿le parece...	6.3 De octubre de 2010 a la fecha, ¿esto ha ocurrido...
muchas veces?1	muchas veces?1
pocas veces?2	pocas veces?2
una vez?3	una vez?3
No ocurrió4	No ocurrió4
1 la ha avergonzado, menospreciado o humillado (le ha dicho que es fea o la ha comparado con otras mujeres).....	
2 la ha ignorado, no la ha tomado en cuenta o no le ha brindado cariño.....	
3 le ha dicho que usted lo engaña.....	
4 le ha hecho sentir miedo.....	
5 la ha amenazado con irse, dañarla, quitarle a los hijos o correrla de la casa.....	
6 la ha encerrado, le ha prohibido salir o que la visiten.....	
7 ha hecho que los hijos o parientes se pongan contra usted.....	
8 la ha vigilado o espiado.....	
9 la ha amenazado con algún arma (cuchillo, navaja, pistola o rifle).....	
10 la ha amenazado con matarla, matarse él o matar a los niños.....	
11 le ha destruido, tirado o escondido cosas de usted o del hogar.....	
12 le ha dejado de hablar.....	
13 se ha enojado mucho porque no está listo el quehacer, porque la comida no está como él quiere o cree que usted no cumplió con sus obligaciones.....	
14 le ha reclamado por cómo gasta usted el dinero.....	
15 aunque tenga dinero ha sido codo o tacano con los gastos de la casa.....	
16 no ha cumplido con dar el gasto o ha amenazado con no dárselo.....	
17 se ha gastado el dinero que se necesita para la casa.....	
18 se ha adueñado o le ha quitado dinero o bienes (terrenos, propiedades, etc.).....	
19 le ha prohibido trabajar o estudiar.....	
20 la ha empujado o le ha jalado el cabello.....	
21 la amarrado.....	
22 la ha pateado.....	
23 le ha aventado algún objeto.....	
24 la ha golpeado con las manos o con algún objeto.....	
25 la ha tratado de ahogar o asfixiar.....	
26 la ha agredido con cuchillo o navaja.....	
27 le ha disparado con un arma.....	
28 le ha exigido tener relaciones sexuales, aunque usted no quiera.....	
29 cuando tienen relaciones sexuales la ha obligado a hacer cosas que a usted no le gustan ..	
30 ha usado su fuerza física para obligarla a tener relaciones sexuales.....	

6.4 FILTRO
SIERVA. TITODAS LAS RESPUESTAS SON CÓDIGO 4, FASE A 7.1

6.5 Ante estas situaciones, ¿usted pidió ayuda a...
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN.
PARA CADA OPCIÓN CON CÓDIGO 1. PREGUNTE DE 6.6 A 6.8
CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGO 2, FASE A 6.11

6.6 ¿Cómo la atendieron en (RESPUESTA DE 6.5)?	6.7 ¿Cuándo fue la última vez que recurrió a (RESPUESTA DE 6.5)?	6.8 ¿La última vez que acudió a (RESPUESTA DE 6.5)...
La atendieron bien, la orientaron e informaron1	ANOTE CON NÚMERO EL MES Y EL AÑO	denunció a su esposo o pareja?01
No hicieron nada.....2		emitaron la orden para desalojarlo de su casa?02
No le hicieron caso.....3		la autoridad le propuso conciliar?03
La humillaron o la trataron mal.....4		levantó una constancia o acta de hechos.....04
Otro (especifique).....4		no procedió la denuncia?05
		emitaron una orden de protección?06
		firmaron un acuerdo conciliatorio?07
		firmaron un acuerdo conciliatorio?08
		la asesoraron o canalizaron?09
		Reinó la demanda o no siguió los trámites (especifique)..... 10
1 el DIF?.....		
2 el Instituto de la Mujer?.....		
3 el Ministerio Público?.....		
4 la presidencia municipal (la delegación)?.....		
5 la policía?.....		
6 otra autoridad?.....		

6.9 Derivado de que pidió ayuda o denunció...
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

¿se separaron temporalmente?.....1	mejoró?.....1
¿usted se fue de la casa?.....2	mejoró por un tiempo?.....2
¿él se fue de la casa?.....3	siguió igual?.....3
No se separaron.....4	empeoró?.....4

6.10 ¿Considera que por haber recurrido a pedir apoyo, el trato de él hacia usted...
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

1 mejoró?	2 mejoró por un tiempo?	3 siguió igual?	4 empeoró?
-----------	-------------------------	-----------------	------------

6.11 ¿Usted no acudió a la autoridad...
CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

por miedo?.....01	porque su familia la convenció de no hacerlo?.....04
porque su esposo o pareja la amenazó?.....02	el hijo que iba a cambiar?.....05
por sus hijos?.....03	por vergüenza?.....06
porque su familia la convenció de no hacerlo?.....04	para que su familia no se enterara?.....07
el hijo que iba a cambiar?.....05	porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión?.....08
por vergüenza?.....06	porque se trató de algo sin importancia?.....09
para que su familia no se enterara?.....07	porque piensa que su esposo o pareja tiene derecho a reprenderla?.....10
porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión?.....08	porque no confía en las autoridades?.....11
porque se trató de algo sin importancia?.....09	porque él no va a cambiar?.....12
porque piensa que su esposo o pareja tiene derecho a reprenderla?.....10	Otro.....13
porque no confía en las autoridades?.....11	
porque él no va a cambiar?.....12	
Otro.....13	

6.12 ¿Debido a los problemas o agresiones con su esposo o pareja...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

usted tuvo que hospitalizarse u operarse? 01
 usted tuvo mortales o hinchazón? 02
 usted tuvo cortadas, quemaduras o pérdida de dientes? 03
 usted tuvo hemorragias o sangrado? 04
 usted tuvo fracturas? 05
 usted tuvo un aborto o parto prematuro? 06
 usted tuvo ardor o sangrado vaginal? 07
 usted tuvo desmayos? 08
 no puede mover alguna parte de su cuerpo? 09
 resultó lesionado un familiar? 10
 falleció algún integrante del hogar? 11
 Otro 12

6.13 Desde que están juntos, ¿esa manera de reaccionar de su esposo o pareja ante los problemas...

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

ha mejorado? 1
 ha empeorado? 2
 siempre ha sido igual? 3

6.14 ¿Usted cree que el maltrato que recibe de su esposo o pareja, inició o empeoró, debido a...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

problemas económicos? 01
 la pérdida de empleo (de él o usted)? 02
 que él tenía otra relación amorosa? 03
 que usted tenía otra relación amorosa? 04
 que usted comenzó a trabajar? 05
 que usted recibe apoyo de oportunidades u otro programa? 06
 que llegó a vivir con ustedes alguna persona? 07
 que usted no se embarazó? 08
 que usted se embarazó? 09
 el nacimiento de un hijo? 10
 que él toma o tomaba? 11
 No sabe por qué lo hace 12
 Por ninguna razón 13
 Otro 14

6.23 ¿A raíz de los problemas y conflictos con su esposo o pareja...

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

piensa separarse o terminar la relación? 1
 se separó un tiempo, pero volvió con él? 2
 No puede separarse 3
 No lo piensa o no quiere separarse 4

6.24 ¿Usted no se ha separado o no quiere separarse de su esposo o pareja porque...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

los problemas no son tan graves como para hacerlo? 01
 no tiene a donde irse a vivir y él no quiere salirse de la casa? 02
 no tiene cómo sostenerse económicamente? 03
 sus hijos están pequeños? 04
 la tiene amenazada con quitarle a sus hijos o la casa? 05
 tiene miedo de lo que le pueda hacer a usted o a sus hijos? 06
 no cuenta con el apoyo de nadie y le da miedo? 07
 lo quiere o lo necesita? 08
 una esposa debe sobrellevar las dificultades y mantenerse unida a su pareja? 09
 Otro 10

VII. DECISIONES

6.15 Cuando hay problemas con su esposo o pareja, ¿plática o pide ayuda a...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

familiares? 1
 sus amistades? 2
 un psicólogo o trabajador social? 3
 un sacerdote o instancias religiosas? 4
 alguna organización no gubernamental (ONG)? 5
 algún refugio para mujeres maltratadas? 6
 No plática ni pide ayuda 7
 Otro 8

6.16 ¿Debido a los problemas con su esposo o pareja, usted ha...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

dejado de salir? 1
 dejado de ver a sus familiares o amistades? 2
 dejado de ir al médico? 3
 dejado de trabajar o estudiar? 4
 faltado al trabajo? 5
 perdido dinero o propiedades? 6
 No ha pasado nada 7
 Otro 8

6.17 ¿Los problemas con su esposo o pareja le provocaron...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

pérdida o aumento del apetito? 1
 problemas nerviosos? 2
 angustia o miedo? 3
 tristeza, aflicción o depresión? 4
 insomnio? 5
 otras enfermedades? 6
 No le ha pasado nada 7
 Otro 8

7.1 ¿Quién decide, la mayor parte de las veces, en el hogar o en su relación de pareja...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA CADA OPCIÓN CON CÓDIGO 1. PRESIÓNESE 7.2

Solo la entrevistada 1
 Solo el esposo o la pareja 2
 Ambos 3
 Otras personas 4
 No aplica 5

FASE A SIGUIENTE OPCIÓN

6.18 ¿De octubre de 2010 a la fecha ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas con su esposo o pareja?

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si 1
 No 2 → FASE A 6.21

6.19 ¿En la (el) RESPUESTA DE 6.19...

CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

indagaron sobre cómo sucedieron las lesiones? 1
 le informaron sobre los servicios psicológicos, médicos y de trabajo social? 2
 le sugirieron denunciar los hechos ante el Ministerio Público? 3
 no hicieron nada, no le hicieron caso? 4
 la humillaron o la trataron mal? 5
 Otro 6

6.21 Por los conflictos con su esposo o pareja, ¿alguna vez ha pensado en quitarse la vida?

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si 1
 No 2 → FASE A 6.23

6.22 ¿Ha intentado hacerlo?

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si 1
 No 2

7.2 ¿Y su esposo o pareja...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

respeto, acepta o apoya su decisión? 1
 pelea o la maltrata? 2
 es indiferente (le da igual, no participa)? 3

1 si usted puede trabajar o estudiar? []
 2 si usted puede salir de su casa? []
 3 qué hacer con el dinero que usted gana o del que dispone? []
 4 si puede comprar cosas para usted? []
 5 si puede participar en la vida social o política de su comunidad? []
 6 cómo se gasta o economiza el dinero? []
 7 qué hacer con el dinero que él gana? []
 8 sobre los permisos a las hijas e hijos? []
 9 cambiarse o mudarse de casa o ciudad? []
 10 cuando tener relaciones sexuales? []
 11 si se usan anticonceptivos? []
 12 quién debe usar los métodos anticonceptivos? []
 13 cuántos hijos tener? []

VIII. DISPONIBILIDAD DE RECURSOS

8.1 ¿Usted cuenta con dinero que puede utilizar como quiera?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

- Si 1
No 2

8.2 ¿Algun(os) miembro(s) de este hogar es (son) propietario(s) de...?

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGO 2. PASE A S.I

- Si 1
No 2

- Sólo la entrevistada 1
Sólo el esposo o pareja 2
Ambos 3
Otra(s) persona(s) 4

- 1 terrenos o tierras de cultivo?
- 2 automóvil(es) o camioneta(s)?
- 3 ahorros?
- 4 la vivienda que habitan?
- 5 locales, bodegas u oficinas?
- 6 puestos fijos?
- 7 ¿Es dueño de otro tipo de propiedad? ESPECIFIQUE _____

IX. LIBERTAD PERSONAL

9.1 Ahora le preguntaré sobre los arreglos que hace con su esposo o pareja cuando necesita realizar algunas actividades

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

- le debe pedir permiso? 1
le avisa o pide su opinión? 2
no tiene que hacer nada? 3
No va sola, va con él 4
No lo hace 5
Otro 6
No aplica 7

- 1 Para trabajar por un pago o remuneración, ¿a su esposo o pareja?
- 2 Si tiene que ir de compras, ¿a su esposo o pareja?
- 3 Si quiere visitar a sus parientes o amistades, ¿a su esposo o pareja?
- 4 Si usted quiere comprar algo para usted o cambiar su arreglo personal, ¿a su esposo o pareja?
- 5 Si usted quiere participar en alguna actividad vecinal o política, ¿a su esposo o pareja?
- 6 Si usted quiere hacer amistad con una persona, ¿a su esposo o pareja?
- 7 Para votar por algún partido o candidato, ¿a su esposo o pareja?

X. OPINIÓN SOBRE LOS ROLES MASCULINOS Y FEMENINOS

10.1 Le voy a leer algunas frases, dígame "sí" cuando esté de acuerdo y "no" cuando esté en desacuerdo:

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

- Si (de acuerdo) 1
No (en desacuerdo) 2
No responde 8

- 1 ¿Una esposa debe obedecer a su esposo o pareja en todo lo que él ordene?
- 2 ¿Una mujer tiene derecho a escoger a sus amistades?
- 3 ¿El hombre debe responsabilizarse de todos los gastos de la familia?
- 4 ¿Una mujer tiene la misma capacidad que un hombre para ganar dinero?
- 5 ¿La obligación de la mujer tener relaciones sexuales con su esposo o pareja?
- 6 ¿La mujer es libre de decidir si quiere trabajar?
- 7 ¿El hombre tiene el derecho de pegarle a su esposa?
- 8 ¿El cuidado de los hijos e hijas debe compartirse en la pareja?
- 9 ¿Los padres tienen el derecho de pegarle a los hijos?
- 10 ¿Si hay golpes o maltrato en la casa es un asunto de familia y ahí debe quedar?

10.2 ¿Está usted de acuerdo o en desacuerdo en que...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

- De acuerdo 1
En desacuerdo 2

- 1 las mujeres y los hombres tengan los mismos derechos para tomar sus decisiones?
- 2 las mujeres y los hombres tengan la misma libertad?
- 3 las mujeres tengan el derecho a defenderse y denunciar cualquier maltrato o agresión?
- 4 las mujeres tengan la posibilidad de decidir sobre su propia vida?
- 5 las mujeres tengan el derecho a vivir una vida libre de violencia?
- 6 las mujeres tengan derecho a decidir sobre cuándo y cuántos hijos tener?

10.3 ¿Usted ha oído hablar de...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

- Si 1
No 2

- 1 la ley de igualdad entre hombres y mujeres?
- 2 la ley sobre el derecho que tienen las mujeres a vivir sin violencia?

XI. RECURSOS SOCIALES

11.1 Cuando necesita dinero, sin contar a su esposo o pareja, ¿recurre a sus...

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

- amigos? 1
vecinas? 2
familiares? 3
¿Empeña cosas? 4
No pide dinero 5
Otro 6
ESPECIFIQUE _____

11.2 ¿Acostumbra usted...

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

- salir con amigas a divertirse? 1
platicar con vecinas? 2
reunirse con familiares? 3
asistir a reuniones religiosas? 4
asistir a reuniones de colonos o de organizaciones? 5
practicar deportes en equipo? 6
Otro 7
ESPECIFIQUE _____

XII. DIVISIÓN DEL TRABAJO EN EL HOGAR

12.1 ¿Quién o quiénes...
REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

Entrevistada..... 1
Esposo o la pareja..... 2
Amigos..... 3
Hijas..... 4
Hijos..... 5
Trabajador(a) doméstico(s)..... 6
Otra persona integrante del hogar..... 7
Otra persona no integrante del hogar..... 8
No aplica..... 9

1 regularmente cuidan o apoyan a las niñas y niños que viven aquí?

2 regularmente cuidan o apoyan a las ancianas y ancianos que viven aquí?

3 regularmente hacen los quehaceres domésticos (cocinar, lavar, planchar, asear la casa)?

4 regularmente hacen trámites y compras para el hogar (pagos de luz, teléfono, ir al banco, al mercado, etc.)?

5 regularmente hacen reparaciones a su vivienda, muebles, vehículos o aparatos electrodomésticos?

XIII. MUJERES DE 60 AÑOS O MÁS

VERIFIQUE LA RESPUESTA EN LA PREGUNTA (A) (EDAD) DE LA SECCIÓN C, Y SI LA MUJER TIENE 60 AÑOS O MÁS, APLIQUE LA SECCIÓN XIII. EN CASO CONTRARIO, PASE A LA SECCIÓN XIV.

13.1 ¿Usted depende económicamente de su(s)....
CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

esposo o pareja? 1
hija(s) o hijo(s)? 2
nieta(s) o nieto(s)? 3
No depende de nadie 4
Otro..... 5
ESPECIFIQUE.....

13.2 ¿Usted a veces ayuda económicamente, le da dinero o le paga alguna cosa a su(s)....
CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

esposo o pareja? 1
hija(s) o hijo(s)? 2
nieta(s) o nieto(s)? 3
No ayuda a nadie 4
Otro..... 5

13.3 ¿Mantiene económicamente a su(s)....
CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

esposo o pareja? 1
hija(s) o hijo(s)? 2
nieta(s) o nieto(s)? 3
No mantiene a nadie 4
Otro..... 5

13.4 ¿Usted cuida a sus nietos...
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

todos los días? 1
algun día de la semana? 2
de vez en cuando? 3
No los cuida..... 4
No tiene nietos..... 5

13.5 ¿Es responsable de sus nietos porque sus padres...
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

trabajan y viven en Estados Unidos? 1
trabajan y viven en otro lugar del país? 2
trabajan todo el día? 3
murieron? 4
Otro..... 5

13.6 ¿Tiene alguna enfermedad o discapacidad que le impide desplazarse solo?
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Sí..... 1
No..... 2

13.7 Excluyendo a su esposo o pareja, dígame si usted pasa o ha pasado por alguna de las siguientes situaciones con sus familiares cercanos o con las personas con quienes vive actualmente:
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA CADA OPCIÓN CON CÓDIGO 1. PREGUNTA 13.9

SI..... 1
NO..... 2

13.8 Dígame, ¿quién o quiénes?
MUESTRE LA TARJETA Y REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

Su(s) hijo(s)..... 1
Su(s) hijo(s)..... 2
Su(s) nieto(s) o nieto(s)..... 3
Su(s) otro(s) familiar(es)..... 4
No familiar(es)..... 5

1 ¿Le dejan de hablar?

2 ¿La dejan sola o la abandonan?

3 ¿Le gritan, la insultan o la ofenden?

4 ¿Le dejan de dar dinero?

5 ¿La han amenazado con correría o sacarla de la casa?

6 ¿La han lastimado, golpeado o aventado cosas?

7 ¿Le han dicho o le hacen sentir que es un estorbo?

8 ¿La descuidan cuando se enferma o le dejan de comprar sus medicamentos?

9 ¿Le piden que haga quehaceres que le cuesta trabajo realizar?

10 ¿Se niegan a ayudarla cuando lo necesita?

REVISE LA PREGUNTA 50, MUJERES EN ENTREVISTA, DE LA SECCIÓN C, SI HAY OTRAS MUJERES DE 18 AÑOS O MÁS, APLIQUE LA SECCIÓN D, VERIFICACIÓN DE ESTADO CONYUGAL Y EL CUESTIONARIO CORRESPONDIENTE PARA CADA UNA.

XIV. EXCLUSIVA PARA LA ENTREVISTADORA

14.1 ¿Dónde se levantó la entrevista?
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Dentro de la vivienda..... 1
Fuera de la vivienda..... 2
En otro lugar..... 3
ESPECIFIQUE.....

14.2 ¿La entrevista a la mujer se...
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

realizó en el primer intento? 1
luzo que regresar según indicaciones? 2
Otro..... 3

14.3 Durante la entrevista, ¿la mujer...
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

estaba sola? 1
estaba presente su esposo? 2
estaban sus hijos? 3
estaban otros familiares o personas? 4

CONFIDENCIALIDAD

Conforme a las disposiciones del Artículo 37, párrafo primero, de la Ley del Sistema Nacional de Información Estadística y Geográfica en vigor: "Los datos que proporcionen para fines estadísticos los informantes del Sistema a las Unidades, en términos de la presente Ley, serán estrictamente confidenciales y bajo ninguna circunstancia podrán utilizarse para otro fin que no sea el estadístico."

OBLIGATORIEDAD

De acuerdo con el Artículo 45, párrafo primero, de la Ley del Sistema Nacional de Información Estadística y Geográfica en vigor: "Los informantes del Sistema estarán obligados a proporcionar, con veracidad y oportunidad, los datos e informes que les soliciten las autoridades competentes, para fines estadísticos, censales y geográficos, y prestarán apoyo a las mismas."

O B S E R V A C I O N E S

Observations section with multiple horizontal lines for text entry.



INSTITUTO NACIONAL
DE ESTADÍSTICA Y GEOGRAFÍA



**ENCUESTA NACIONAL SOBRE LA DINÁMICA
DE LAS RELACIONES EN LOS HOGARES 2011**
CUESTIONARIO DE MUJERES ALGUNA VEZ UNIDAS
(DIVORCIADAS, SEPARADAS O VIUDAS)

1. IDENTIFICACIÓN GEOGRÁFICA

ENTIDAD FEDERATIVA _____

MUNICIPIO O DELEGACIÓN _____

LOCALIDAD _____

AGEB _____

2. CONTROL DE VIVIENDA

NÚMERO DE CONTROL _____

NÚMERO DE VIVIENDA SELECCIONADA _____

TIPO DE INSTRUMENTO **B**

3. RESULTADO FINAL DE LA ENTREVISTA INDIVIDUAL

RESULTADO	FECHA		* CÓDIGO DE RESULTADO DE LA ENTREVISTA INDIVIDUAL
	DÍA	MES	
1	_____	_____	1 Completa
2	_____	_____	2 Incompleta

4. CONTROL DE HOGARES Y CUESTIONARIOS

HOGAR _____ DE _____ EN LA VIVIENDA

CUESTIONARIO _____ DE _____ DEL HOGAR

5. DATOS DE LA MUJER

NOMBRE DE LA MUJER _____

NÚMERO DE RESERVA _____

6. OBSERVACIONES

7. RESPONSABLES

ENTREVISTADORA _____ CLAVE _____

JEFA DE ENTREVISTADORAS _____ CLAVE _____

8. CONTROL DE PAQUETE

FOLIO DE PAQUETE _____

CONSECUTIVO EN EL PAQUETE _____

MUJER ALGUNA VEZ UNIDA (DIVORCIADA, SEPARADA O VIUDA)

1. LENGUA INDIGENA Y OTROS INGRESOS

1.1 Nombre de la mujer

RETORNE DE LA SECCIÓN C EL NOMBRE Y NÚMERO DE RENGLÓN DE LA MUJER Y ANOTE

NOMBRE _____
RENGLÓN _____

1.1a Nombre del ex esposo o ex pareja

RETORNE DE LA SECCIÓN C EL NOMBRE Y NÚMERO DE RENGLÓN DEL EX ESPOSO O EX PAREJA Y ANOTE
SI NO HAY EX ESPOSO O EX PAREJA, ANOTE "0"

NOMBRE _____
RENGLÓN _____

1.2 ¿Usted habla alguna lengua indígena?

SI 1 → ¿Cuál? _____
NO 2 _____
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO
ESPECIFIQUE

1.3 ¿Su ex esposo o ex pareja habla o hablaba alguna lengua indígena?

SI 1 → ¿Cuál? _____
NO 2 _____
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO
ESPECIFIQUE

Ahora le voy a preguntar sobre sus ingresos.

1.4 Actualmente ¿usted recibe dinero o apoyo...?

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA LOS CÓDIGOS 1, PREGUNTE DE I.A A I.7 CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGOS 2 U 8, PASE A 2.1.

SI 1
NO 2
No responde 8

1.5 ¿Cuánto recibe (RESPUESTA DE 1.4)?

ANOTE LA CANTIDAD

\$ _____

1.6 ¿Cada cuándo?

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE

PERIODO:

A la semana 1
A la quincena 2
Al mes 3
Al año 4
Otro 5
No sabe 9

1.7 ¿Quiénes le ayudan con dinero?

REGISTRE EN LOS ESPACIOS CORRESPONDIENTES

Ex esposo o ex pareja 1
Padre o madre 2
Hija(s)/hijo(s) 3
Hermana(s)/hermano(s) 4
Otros familiares 5
Personas conocidas 6

- 1 por jubilación o pensión? \$ _____
- 2 de familiares o conocidos de Estados Unidos de América? \$ _____
- 3 de familiares o conocidos de otro país diferente a Estados Unidos de América? \$ _____
- 4 de familiares o conocidos dentro del país? \$ _____
- 5 del programa Oportunidades? \$ _____
- 6 de otro programa de gobierno? \$ _____
- 7 de otro tipo (becas, rentas, intereses bancarios, etc.)? \$ _____

II. ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

II.1 ÁMBITO LABORAL

Enseguida le preguntaré si ha sufrido discriminación o violencia en el trabajo.

2.1 ¿Alguna vez le han pedido la prueba de embarazo como requisito para entrar a un trabajo?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

- SI.....1
- NO.....2
- Nunca ha solicitado trabajo.....3
- Nunca ha trabajado.....4 → PASE A 2.6

2.2 ¿Alguna vez por embarazo la han despedido, no le renovaron contrato o le bajaron el salario?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

- SI.....1
- NO.....2
- Nunca se ha embarazado.....3

2.3 ¿De octubre de 2010 a la fecha trabajó?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

- SI.....1
- NO.....2 → PASE A 2.6

2.3a ¿En su trabajo es (era)...

- empleada?.....1
- obreira?.....2
- jornalera?.....3
- trabajadora por cuenta propia (no contrata trabajadores(as))?.....4
- patrona (contrata trabajadores(as))?.....5
- trabajadora sin pago en un negocio familiar?.....6
- trabajadora sin pago en un negocio no familiar?.....7

2.4 ¿Su lugar de trabajo es (era)...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

- una institución pública?.....01
- una empresa privada o banco?.....02
- un comercio?.....03
- una escuela?.....04
- una fábrica?.....05
- un taller?.....06
- en la calle o vía pública?.....07
- en una casa ajena (servicio doméstico)?.....08
- en su propia casa?.....09
- en el campo?.....10
- Otro.....11

2.5 ¿De octubre de 2010 a la fecha ...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

- 1 le han pagado menos que a un hombre que desarrolla el mismo trabajo o puesto?.....
- 2 ha tenido menos oportunidad que un hombre para ascender?.....
- 3 ha recibido menos prestaciones que un hombre que tiene el mismo nivel o puesto?.....
- 4 debido a su edad o estado civil, le han bajado el salario, la despidieron o no la contrataron?.....
- 5 en su trabajo le han pedido la prueba de embarazo?.....

- SI.....1
- NO.....2
- No aplica.....3

II.2 ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

A continuación, vamos a hablar sobre situaciones que enfrentamos las mujeres y posiblemente algunas le parezcan difíciles de contar. Primero le preguntaré si ha vivido alguna de las siguientes situaciones durante su vida, en la escuela, trabajo, calle, cine, parque, transporte o en cualquier lugar público.

2.6 Sin considerar a su ex esposo o ex pareja, ¿dígame si...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

PARA LOS CÓDIGOS 1, PREGUNTE DE 2.7 A 2.12 CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÍRCULOS 2, PASE A LA SECCIÓN III

- SI.....1
- NO.....2

2.7 Dígame, ¿quién o quiénes le han

(RESPUESTA DE 2.6)?

MUESTRE LA FRASE Y REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

- Papá.....01
- Hermano.....02
- Suegro.....03
- Tío.....04
- Cuñado.....05
- Otro familiar.....06
- Patron o jefe.....07
- Compañero de trabajo.....08
- Maestro.....09
- Compañero de la escuela.....10
- Director u otra autoridad escolar (profesor, subdirector, etc.).....11
- Desconocido.....12
- Vecino.....13
- Policia o militar.....14
- Amigos.....15
- Otro (especifique).....16

1 la han tocado o manoseado sin su consentimiento?.....

2 le han hecho insinuaciones o propuestas para tener relaciones sexuales a cambio de algo?.....

3 han tomado represalias o la han castigado por haberse negado a propuestas de índole sexual?.....

4 la han obligado a tener relaciones sexuales?.....

5 le han hecho sentir miedo de ser atacada o abusada sexualmente?.....

6 la han obligado a realizar actos sexuales por dinero?.....

7 la han obligado a mirar escenas o actos sexuales (exhibicionistas, pornografía, etc.)?.....

8 la han agredido físicamente?.....

9 la han amenazado con correría de su casa?.....

10 la han humillado o denigrado (la han hecho sentir menos o mal frente a otras personas)?.....

11 la han ignorado; no la han tomado en cuenta?.....

12 le han dicho piropos o frases de carácter sexual que le molesten u ofendan?.....

2.8 ¿Esto le ocurrió en...

REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

- la calle?.....1
- la escuela?.....2
- la oficina?.....3
- la fábrica o taller?.....4
- la casa?.....5
- el transporte público?.....6
- el cine?.....7
- el centro comercial?.....8
- Otro (especifique).....9

II.2 ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

<p>2.9 ¿Esto le ha sucedido de octubre de 2010 a la fecha?</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>SI ... 1</p> <p>NO ... 2 → <small>PASE A LA OPCIÓN CON CÓDIGO 1 EN 2.6</small></p> <p>Le dijo a familiares ... 10 <small>PASE A LA OPCIÓN CON CÓDIGO 1 EN 2.6</small></p> <p>A ninguna ... 11 <small>CÓDIGO 1 EN 2.6</small></p>	<p>2.10 Por esta situación, ¿pidió ayuda...</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>al Ministerio Público? ... 01</p> <p>a la presidencia municipal (la delegación)? ... 02</p> <p>a la policía? ... 03</p> <p>al DIF? ... 04</p> <p>al Instituto de la Mujer? ... 05</p> <p>a alguna autoridad escolar? ... 06</p> <p>a alguna autoridad laboral? ... 07</p> <p>a personal de salud? ... 08</p> <p>a otra autoridad? (especifique) ... 09</p>	<p>2.11 ¿Cómo la atendieron en (RESPUESTA DE 2.10)?</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>La atendieron bien, la orientaron e informaron ... 1</p> <p>No hicieron nada, no le hicieron caso, La humillaron o la trataron mal ... 2</p> <p>Otro ... 3</p>	<p>2.12 Cuando acudió a la autoridad o institución...</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>¿denunció al agresor? ... 1</p> <p>¿levó una constancia o acta de hechos? ... 2</p> <p>¿detuvieron al agresor? ... 3</p> <p>¿emitieron el orden de aprehensión? ... 4</p> <p>¿multaron o amonestaron al agresor? ... 5</p> <p>¿la autoridad la convenció de no denunciar? ... 6</p> <p>¿la asesoraron o canalizaron? ... 7</p> <p>No se siguieron los trámites o no hicieron nada (especifique) ... 8</p>
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			

Mujer alguna vez unida (divorciada, separada o viuda) 7

2.13 ¿De octubre de 2010 a la fecha, ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas que me dijo?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Sí ... 1

No ... 2

2.14 ¿Usted no acudió a la autoridad ...

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

por miedo? ... 1

porque la amenazaron? ... 2

porque su familia la convenció de no hacerlo? ... 3

por vergüenza? ... 4

para que su familia no se enterara? ... 5

porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión? ... 6

porque se trató de algo sin importancia? ... 7

porque no confía en las autoridades? ... 8

por otra situación? ... 9 ESPECIFIQUE

III. FAMILIA DE ORIGEN Y SITUACIÓN PATRIMONIAL

III.1 FAMILIA DE ORIGEN

Ahora le voy a preguntar de cuánto usted era niño, díganos hasta los 13 años.

3.1 ¿Recuerda si entre las personas con las que vivía había golpes ...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? ... 1

seguido? ... 2

No le pegaban ... 3

3.2 ¿Las personas con las que vivía le pegaban a usted ...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? ... 1

seguido? ... 2

No le pegaban ... 3

3.3 ¿Recuerda si las personas con las que vivía la insultaban o la ofendían ...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? ... 1

seguido? ... 2

No la insultaban ni la ofendían ... 3

3.4 Cuando su ex esposo o ex pareja arañó, le pegaban o insultaban en su casa ...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

de vez en cuando? ... 1

seguido? ... 2

No le pegaban ni lo insultaban ... 3

No sabe ... 9

3.5 ¿Le pega usted a sus hijos cuando se portan mal?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si les pega, PREGUNTE:

¿De vez en cuando? ... 1

¿Seguido? ... 2

¿Muy seguido? ... 3

No responde ... 4

No les pega ... 5

No tiene hijos o ya están grandes ... 6 → PASE A 3.7

No responde ... 8

3.6 ¿Su ex esposo o ex pareja le pegaba a sus hijos cuando se portaban mal?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si les pegaba, PREGUNTE:

¿De vez en cuando? ... 1

¿Seguido? ... 2

¿Muy seguido? ... 3

No responde ... 4

No les pegaba ... 5

No tiene hijos o ya están grandes ... 6

No responde ... 8

8 Mujer alguna vez unida (divorciada, separada o viuda)

III.2 SITUACIÓN PATRIMONIAL

A continuación le voy a preguntar sobre sus propiedades o preferencias

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA CADA SITUACIÓN CON CÓDIGO 1. PREGUNTA 3.8

CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGO 2 o 3. PASE A 4.1

3.7 ¿Alguna vez sus familiares u otras personas ...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

3.8 ¿Quién o quiénes (RESPUESTA DE 3.7)

REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES A CADA OPCIÓN

Ex esposo o ex pareja..... 1

Papá..... 2

Mamá..... 3

Hijo(a)..... 4

Hermano(a)..... 5

Nieto(a)..... 6

Suegro(a)..... 7

Otro familiar (especifique)..... 8

No familiares..... 9

Si..... 1

No..... 2

No aplica..... 3

1 le han quitado bienes o propiedades? []

2 le han quitado documentos que comprueben que usted es propietario de algún bien? []

3 la han obligado a poner a nombre de otra persona las cosas o propiedades que usted compró o heredó? []

IV. VIDA EN PAREJA

4.1 ¿Hace cuánto tiempo se (SEPARÓ, DIVORCIÓ O ENVIUDÓ) de su ex esposo o ex pareja?

ANOTE CON NÚMERO

AÑOS

MEJOS DE UN AÑO, ANOTE '00'

4.2 ¿Cuánto tiempo estuvo casada o unida con su ex esposo o ex pareja?

ANOTE CON NÚMERO

AÑOS

MEJOS DE UN AÑO, ANOTE '00'

4.3 En total, ¿cuántas hijas e hijos nacidos vivos ha tenido?

ANOTE CON NÚMERO

NINGUNO, ANOTE '00'

Y PASE A LA PREGUNTA 4.6

4.4 ¿Qué edad tenía cuando tuvo a su primera hija o hijo?

ANOTE CON NÚMERO

AÑOS

4.5 ¿Cuántas de sus hijas e hijos son de su ex esposo o ex pareja?

ANOTE CON NÚMERO

NINGUNO, ANOTE '00'

4.6 ¿Cuántas hijas e hijos tiene su ex esposo o ex pareja con otras mujeres?

ANOTE CON NÚMERO

NINGUNO, ANOTE '00'

SI NO SABE, ANOTE '99'

4.7 ¿Qué edad tenía cuando inició el noviazgo con su ex esposo o ex pareja?

ANOTE CON NÚMERO

SI NO RECUERDA, ANOTE '98'

AÑOS

4.8 ¿Qué edad tenía cuando se casó o empezó a vivir con él?

ANOTE CON NÚMERO

SI NO RECUERDA, ANOTE '98'

AÑOS

4.9 ¿Usted se casó o unió con su ex esposo o ex pareja porque ...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

se embarazó? 1

la obligaron? 2

a cambio de dinero sus padres arreglaron su matrimonio o unión? 3

así lo quisieron y decidieron los dos? 4

Otro 5

ESPECIFIQUE

4.10 Cuando se casaron o empezaron a vivir juntos, ¿se fueron a vivir ...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

solos como pareja, con o sin hijos? 1

con sus padres u otros familiares de usted? 2

con los padres u otros familiares de su ex esposo o ex pareja? 3

Otro 4

4.11 Antes de (SEPARARSE, DIVORCIARSE O ENVIUDAR), ¿vivían...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

solos como pareja, con o sin hijos? 1

con sus padres u otros familiares de usted? 2

con los padres u otros familiares de su ex esposo o ex pareja? 3

Otro 4

4.12 Contando su anterior unión o matrimonio, ¿cuántas veces ha estado casada o unida?

ANOTE CON NÚMERO

SI RESPONDIÓ UNA VEZ, PASE A LA SECCIÓN V

4.13 ¿Qué edad tenía cuando se casó o unió por primera vez?

ANOTE CON NÚMERO

SI NO RECUERDA, ANOTE '98'

AÑOS

V. TENSIONES Y CONFLICTOS

A continuación le voy a preguntar si usted vivió las siguientes situaciones con su ex esposo o ex pareja.

RECUERDE APLICAR PRIMERO LAS REFERENCIAS DE EX ESPOSO O EX PAREJA Y DESPUÉS LAS QUE CORRESPONDEN A LA MUJER ENTREVISTADA

5.1 Cuando su ex esposo o ex pareja se enojaba con usted ...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

Si 1

No 2

1 ¿el (usted) le dejaba de hablar o la(o) ignoraba? []

2 ¿el (usted) discutía o le gritaba? []

3 ¿el (usted) la(o) ofendía o la(o) insultaba? []

4 ¿el (usted) golpeaba o aventaba cosas? []

5 ¿el (usted) la(o) empujaba o jaloneaba? []

6 ¿el (usted) la(o) amenazaba con golpearla(o) o abandonarla(o)? []

7 ¿el (usted) la(o) golpeaba o agredía físicamente? []

8 ¿el (usted) se salía, se dormía o era indiferente? []

9 ¿el (usted) hablaba o platicaba para resolver los conflictos? []

10 Otro []

ESPECIFIQUE

5.2 Cuando usted se enojaba con su ex esposo o ex pareja ...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

Si 1

No 2

1 ¿el (usted) le dejaba de hablar o la(o) ignoraba? []

2 ¿el (usted) discutía o le gritaba? []

3 ¿el (usted) la(o) ofendía o la(o) insultaba? []

4 ¿el (usted) golpeaba o aventaba cosas? []

5 ¿el (usted) la(o) empujaba o jaloneaba? []

6 ¿el (usted) la(o) amenazaba con golpearla(o) o abandonarla(o)? []

7 ¿el (usted) la(o) golpeaba o agredía físicamente? []

8 ¿el (usted) se salía, se dormía o era indiferente? []

9 ¿el (usted) hablaba o platicaba para resolver los conflictos? []

10 Otro []

ESPECIFIQUE

5.3 Comparando el inicio de su relación o vida en pareja con el momento de su (DIVORCIO, SEPARACIÓN O FALLECIMIENTO) ¿usted diría que los conflictos o problemas entre ustedes ...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

aumentaron? 1

disminuyeron? 2

se resolvieron? 3

se mantuvieron igual? 4

VI. ÚLTIMA RELACION

Ahora quisiera preguntarte si ha vivido situaciones o problemas difíciles con su esposo o pareja a lo largo de su vida juntos.

APLIQUE VERTICALMENTE Y REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

PARA CADA SITUACIÓN CON CÓDIGOS 1, 2 o 3. PREGUNTE 6, 7 Y 8

<p>6.1 ¿Desde que inició la relación con su ex esposo o ex pareja ...</p> <p>muchas veces? 1</p> <p>pocas veces? 2</p> <p>una vez? 3</p> <p>No ocurrió 4</p>	<p>6.2 El que la (le) haya (SITUACIÓN EN 6.1) ¿le parece...</p> <p>muy grave? 1</p> <p>grave? 2</p> <p>sin importancia? 3</p> <p>No ocurrió 4</p>	<p>6.3 De octubre de 2010 a la fecha, ¿esto ocurrió...</p> <p>muchas veces? 1</p> <p>pocas veces? 2</p> <p>una vez? 3</p> <p>No ocurrió 4</p>			
<p>1 la avergonzó, menospreció o humilló (le dijo que era fea o la comparó con otras mujeres)</p> <p>2 la ignoró, no la tomó en cuenta o no le brindó cariño.....</p> <p>3 le dijo que usted lo engañaba.....</p> <p>4 le hizo sentir miedo.....</p> <p>5 la amenazó con irse, dañarla, quitarle a los hijos o correría de la casa.....</p> <p>6 la encerró, le prohibió salir o que la visitaran.....</p> <p>7 hizo que los hijos o parientes se pusieran contra usted.....</p> <p>8 la vigilo o espío.....</p> <p>9 la amenazó con algún arma (cuchillo, navaja, pistola o rifle).....</p> <p>10 la amenazó con matarla, matarse él o matar a los niños</p> <p>11 destruyó, tiró o escondió cosas de usted o del hogar</p> <p>12 la dejó de hablar.....</p> <p>13 se enojó mucho porque no estuvo listo el quehacer, porque la comida no estuvo como él quería o creía que usted no cumplía con sus obligaciones.....</p> <p>14 le reclamó por cómo gastaba usted el dinero.....</p> <p>15 aunque tuviera dinero fue todo o tacño con los gastos de la casa</p> <p>16 no cumplió con dar el gasto o amenazó con no dárselo</p> <p>17 se gastó el dinero que se necesitaba para la casa.....</p> <p>18 se adueñó o le quitó dinero o bienes (terrenos, propiedades, etc.).....</p> <p>19 le prohibió trabajar o estudiar.....</p> <p>20 la empujó o le jaló el cabello.....</p> <p>21 la amarró.....</p> <p>22 la pateó.....</p> <p>23 le aventó algún objeto.....</p> <p>24 la golpeó con las manos o con algún objeto.....</p> <p>25 la trató de ahogar o asfixiar.....</p> <p>26 la agredió con cuchillo o navaja.....</p> <p>28 le exigió tener relaciones sexuales aunque usted no quería.....</p> <p>29 cuando tenía relaciones sexuales, la obligaba a hacer cosas que a usted no le gustaban</p> <p>30 usó su fuerza física para obligarla a tener relaciones sexuales</p>	<p>1 el DIF?.....</p> <p>2 el Instituto de la Mujer?.....</p> <p>3 el Ministerio Público?.....</p> <p>4 la presidencia municipal (la delegación)?.....</p> <p>5 la policía?.....</p> <p>6 otra autoridad?.....</p>	<p>6.5 Ante estas situaciones, ¿usted pidió ayuda a...</p> <p>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN</p> <p>PARA CADA OPCIÓN CON CÓDIGO CORRESPONDIENTE</p> <p>1, PREGUNTE DE 6.6 A 6.8</p> <p>CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGO 2, PASE A 6.11</p> <p>Si 1</p> <p>No 2</p>	<p>6.6 ¿Cómo la atendieron en (RESPUESTA DE 6.5)?</p> <p>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE</p> <p>La atendieron bien, la orientaron e informaron.....1</p> <p>No hicieron nada, no le hicieron caso.....2</p> <p>La humillaron o la trataron mal.....3</p> <p>Cito (especifique).....4</p>	<p>6.7 ¿Cuándo fue la última vez que recurrió a (RESPUESTA DE 6.5)?</p> <p>REGISTRE CON NÚMERO EL MES Y EL AÑO</p>	<p>6.8 ¿La última vez que acudió a (RESPUESTA DE 6.5) ... REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>denunció a su ex esposo o ex pareja? .. 01</p> <p>emitteron la orden para desalojarlo de su casa? .. 02</p> <p>denunciaron a su ex esposo o ex pareja? .. 03</p> <p>la autoridad le propuso conciliar? .. 04</p> <p>levantó una constancia o acta de hechos? .. 05</p> <p>no procedió la denuncia? .. 06</p> <p>emitteron una orden de protección? .. 07</p> <p>fimaron un acuerdo conciliatorio? .. 08</p> <p>la asesoraron o canalizaron? .. 09</p> <p>Retiró la demanda o no siguió los trámites (especifique)..... 10</p>

6.4 FILTRO

SI EV. 6, TODAS LAS RESPUESTAS SON CÓDIGO 4, PASE A 7.1

<p>6.9 Derivado de que pidió ayuda o denunció ...</p> <p>CIRCULE UN SOLO CÓDIGO</p> <p>¿se separaron temporalmente?.....1</p> <p>¿usted se fue de la casa?.....2</p> <p>¿él se fue de la casa?.....3</p> <p>No se separaron.....4</p>	<p>6.10 ¿Considera que por haber recurrido a pedir apoyo, el trato de él hacia usted ...</p> <p>CIRCULE UN SOLO CÓDIGO</p> <p>mejoró? 1</p> <p>mejoró por un tiempo? 2</p> <p>siguió igual? 3</p> <p>empeoró? 4</p>	<p>6.11 ¿Usted no acudió a la autoridad ... por miedo?</p> <p>porque su ex esposo o ex pareja la amenazó?</p> <p>por sus hijos?</p> <p>de no hacerlo?</p> <p>él dijo que iba a cambiar?</p> <p>por vergüenza?</p> <p>para que su familia no se enterara?</p> <p>porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión?</p> <p>porque se trató de algo sin importancia?</p> <p>porque pensaba que su ex esposo o ex pareja tenía derecho a responderla?</p> <p>porque no confía en las autoridades?</p> <p>porque él no iba a cambiar?</p> <p>Otro.....</p>
---	---	---

6.12 ¿Debido a los problemas o agresiones con su ex esposo o ex pareja...
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

usted tuvo que hospitalizarse u operarse? ... 01
usted tuvo moretones o hinchazón? ... 02
usted tuvo cortadas, quemaduras o pérdida de dientes? ... 03
usted tuvo hemorragias o sangrado? ... 04
usted tuvo fracturas? ... 05
usted tuvo un aborto o parto prematuro? ... 06
usted tuvo ardor o sangrado vaginal? ... 07
usted tuvo desmayos? ... 08
no puede o no podía mover alguna parte de su cuerpo? ... 09
resultó lesionado un familiar? ... 10
falleció algún integrante del hogar? ... 11
Otro _____ 12
ESPECIFIQUE

6.13 Mientras estuvieron juntos, ¿esa manera de reaccionar de su ex esposo o ex pareja ante los problemas...
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

mejoró? 1
empeoró? 2
siguió igual? 3

6.14 ¿Usted cree que el maltrato que recibía de su ex esposo o ex pareja, inició o empeoró, debido a ...
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

problemas económicos? 01
la pérdida de empleo (de él o usted)? 02
que él tenía otra relación amorosa? 03
que usted tenía otra relación amorosa? 04
que usted comenzó a trabajar? 05
que usted recibía apoyo de Oportunidades u otro programa? 06
que llegó a vivir con ustedes alguna persona? 07
que usted no se embarazó? 08
que usted se embarazó? 09
el nacimiento de un hijo? 10
que él tomaba? 11
No sabe por qué lo hacía 12
Por ninguna razón 13
Otro _____ 14
ESPECIFIQUE

6.18 ¿De octubre de 2010 a la fecha ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas con su ex esposo o ex pareja?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si 1
No 2 → PASE A 6.21

6.19 ¿A dónde acudió la última vez?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Médico particular 1
Cruz Roja 2
IMSS 3
ISSSTE 4
Salubridad 5
Otro 6
ESPECIFIQUE

6.20 ¿En la (e) (RESPUESTA DE 6.19) ...
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

indagaron sobre cómo sucedieron las lesiones? 1
le informaron sobre los servicios psicológicos, médicos y de trabajo social? 2
le sugirieron denunciar los hechos ante el Ministerio Público? 3
no hicieron nada, no le hicieron caso? 4
la humillaron o la trataron mal? 5
Otro _____ 6
ESPECIFIQUE

6.21 Por los conflictos con su ex esposo o ex pareja, ¿alguna vez pensó en quitarse la vida?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si 1
No 2 → PASE A 6.23

6.22 ¿Intentó hacerlo?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si 1
No 2

6.23 ¿Quién tomó la decisión de separarse?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Usted 1
Su ex pareja 2
Ambos 3
Él se fue a Estados Unidos o a otro lugar 4
Enviudó 5
Otro 6

6.24 ¿Su ex esposo o ex pareja ...
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

aceptó o estuvo de acuerdo con su decisión? 1
se negó? 2
la amenazó con quitarle a sus hijos? 3
la amenazó con quitarle la casa o sus pertenencias? 4
la sacó o corrió de la casa? 5
Otro 6

6.25 ¿Cuánto tiempo desde que lo pensó hasta que lo logró?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

MESES DE UN AÑO, ANOTE "00"

¿usted se fue de la casa? 1
¿él se fue de la casa? 2
¿ya no vivían juntos? 3

6.24 ¿Su ex esposo o ex pareja ...
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

se quedaron con usted? 1
se fueron con su ex esposo o ex pareja? 2
¿Está en litigio la custodia? 3
No tiene hijos o ya están grandes ... 4 → PASE A 6.29
Otro 5
ESPECIFIQUE

6.25 ¿Su(s) hijo(s) e hijas) ...
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

se quedaron con usted? 1
se fueron con su ex esposo o ex pareja? 2
¿Está en litigio la custodia? 3
No tiene hijos o ya están grandes ... 4 → PASE A 6.29
Otro 5
ESPECIFIQUE

6.15 Cuando hubo problemas con su ex esposo o ex pareja, ¿platicó o pidió ayuda a ...
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

familiares? 1
sus amistades? 2
un psicólogo o trabajador social? 3
un sacerdote o instancias religiosas? 4
alguna organización no gubernamental (ONG)? 5
algún refugio para mujeres maltratadas? 6
No platicaba ni pedía ayuda 7
Otro 8

6.16 ¿Debido a los problemas con su ex esposo o ex pareja, usted ...
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

dejó de salir? 1
dejó de ver a sus familiares o amistades? 2
dejó de ir al médico? 3
dejó de trabajar o estudiar? 4
faltaba al trabajo? 5
perdió dinero o propiedades? 6
No le pasó nada 7
Otro 8

6.17 ¿Los problemas con su ex esposo o ex pareja le provocaron ...
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

pérdida o aumento del apetito? 1
problemas nerviosos? 2
angustia o miedo? 3
tristeza, aflicción o depresión? 4
insomnio? 5
otras enfermedades? 6
No le pasó nada 7
Otro 8

6.27 Usted ¿se fue ...
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

con sus padres? 1
con otros parientes? 2
con amigos? 3
a un refugio? 4
a otra casa o departamento sola o con sus hijas/hijos? 5
Otro lugar 6

6.28 ¿Qué sucedió con las pertenencias comunes?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Llegaron a un arreglo 1
Dividieron las pertenencias 2
Le quitó a usted sus pertenencias 3
No han llegado a ningún arreglo o acuerdo 4
No tenían bienes comunes 5
Otro 6

6.30 Para la manutención de sus hijos, ¿su ex esposo o ex pareja y usted...
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

llegaron a un arreglo voluntario? 1
llegaron a un acuerdo legal? 2
No llegaron a ningún acuerdo ... 3
Sus hijos ya eran grandes o no tenían 4 } PASE A 6.32
Otro..... 5

6.31 ¿Su ex esposo o ex pareja ha cumplido con el acuerdo económico establecido...?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

siempre o casi siempre? 1
pocas veces? 2
nunca? 3

6.32 Desde que se separaron, ¿su ex esposo o ex pareja...?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

ha entrado a su casa sin su consentimiento o por la fuerza? 1
ha intentado entrar a su casa sin su consentimiento? 2
No ha intentado entrar a su casa..... 3

VI. DISPONIBILIDAD DE RECURSOS

7.1 ¿Usted cuenta con dinero que puede utilizar como quiera?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si 1
No 2

7.2 ¿Algún(os) miembro(s) de este hogar es (son) propietario(s) de...?
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN CUANDO TOMAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGO 2, PASE A 6.1

1 terreno(s) o tierras de cultivo?	<input type="checkbox"/>	Si 1	7.3 ¿A nombre de quién están (RESPUESTA DE 7.2)? REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN
2 automóviles (o camioneta(s))?	<input type="checkbox"/>	No 2	Sólo la entrevistada 1
3 ahorros?	<input type="checkbox"/>		Sólo el ex esposo o ex pareja 2
4 la vivienda que habitan?	<input type="checkbox"/>		Ambos 3
5 locales, bodegas u oficinas?	<input type="checkbox"/>		Otra(s) persona(s) 4
6 puestos fijos?	<input type="checkbox"/>		
7 ¿Es dueño de otro tipo de propiedad?	<input type="checkbox"/>		

VII. OPINIÓN SOBRE LOS ROLES MASCULINOS Y FEMENINOS

8.1 Le voy a leer algunas frases, dígame "sí" cuando esté de acuerdo y "no" cuando esté en desacuerdo:
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

1 ¿Una esposa debe obedecer a su esposo o pareja en todo lo que él ordene? 1
2 ¿Una mujer tiene derecho a escoger a sus amistades? 2
3 ¿El hombre debe responsabilizarse de todos los gastos de la familia? 3
4 ¿Una mujer tiene la misma capacidad que un hombre para ganar dinero? 4
5 ¿Es obligación de la mujer tener relaciones sexuales con su esposo o pareja? 5
6 ¿La mujer es libre de decidir si quiere trabajar? 6
7 ¿El hombre tiene el derecho de pagarle a su esposa? 7
8 ¿El cuidado de los hijos e hijas debe compartirse en la pareja? 8
9 ¿Los padres tienen el derecho de pagarle a los hijos? 9
10 ¿Si hay golpes o maltrato en la casa es un asunto de familia y ahí debe quedar? 10

8.2 Usted ¿está de acuerdo o en desacuerdo en que...?
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

De acuerdo 1
En desacuerdo 2

1 las mujeres y los hombres tengan los mismos derechos para tomar sus decisiones? 1
2 las mujeres y los hombres tengan la misma libertad? 2
3 las mujeres tengan el derecho a detenerse y denunciar cualquier maltrato o agresión? 3
4 las mujeres tengan la posibilidad de decidir sobre su propia vida? 4
5 las mujeres tengan el derecho a vivir una vida libre de violencia? 5
6 las mujeres tengan derecho a decidir sobre cuándo y cuántos hijos tener? 6

8.3 ¿Usted ha oído hablar de...?
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

Si 1
No 2

1 la ley de igualdad entre hombres y mujeres? 1
2 la ley sobre el derecho que tienen las mujeres a vivir sin violencia? 2

IX. RECURSOS SOCIALES

9.1 Cuando necesita dinero, sin contar a su ex esposo o ex pareja, ¿recurre a sus...?
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

amigas? 1
vecinas? 2
familiares? 3
¿Empaña cosas? 4
No pide dinero 5
Otro 6
ESPECIFIQUE

9.2 ¿Acostumbra usted...?
CÍRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

salir con amigas a divertirse? 1
platicar con vecinas? 2
reunirse con familiares? 3
asistir a reuniones religiosas? 4
asistir a reuniones de cofones o de organizaciones? 5
practicar deportes en equipo? 6
Otro 7
ESPECIFIQUE

X. DIVISION DEL TRABAJO EN EL HOGAR

10.1 ¿Quién o quiénes...?
REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES A CADA OPCIÓN

Entrevistada 1
Hijas 2
Hijos 3
Trabajador(a) doméstico(a) 4
Otra persona integrante del hogar 5
No aplica 6
7

10.1 ¿Quién o quiénes...?
REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES A CADA OPCIÓN

1 regularmente cuidan o apoyan a las niñas y niños que viven aquí? 1
2 regularmente cuidan o apoyan a las ancianas y ancianos que viven aquí? 2
3 regularmente hacen los quehaceres domésticos (cocinar, lavar, planchar, asear la casa)? 3
4 regularmente hacen trámites y compras para el hogar (pagos de luz, teléfono, ir al banco, al mercado, etc.)? 4
5 regularmente hacen reparaciones a su vivienda, muebles, vehículos o aparatos electrodomésticos? 5

VERIFIQUE LA RESPUESTA EN LA PREGUNTA 40 (EDAD) DE LA SECCIÓN O, Y SI LA MUJER TIENE 60 AÑOS O MÁS, APlique LA SECCIÓN XI, EN CASO CONTRARIO, PASE A LA SECCIÓN XI.

XI. MUJERES DE 60 AÑOS O MÁS

11.1 ¿Usted depende económicamente de su(s) ...?

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES A CADA OPCIÓN

ex esposo o ex pareja? 1

hija(s) o hijo(s)? 2

nieta(s) o nieto(s)? 3

No depende de nadie 4

Otro 5

ESPECIFIQUE

11.2 ¿Usted cuida a sus nietos ...?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

todos los días? 1

algún día de la semana? 2

de vez en cuando? 3

No los cuida 4

No tiene nietos 5

11.3 ¿Mantiene económicamente a su(s) ...?

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES A CADA OPCIÓN

ex esposo o ex pareja? 1

hija(s) o hijo(s)? 2

nieta(s) o nieto(s)? 3

No mantiene a nadie 4

Otro 5

11.4 ¿Es responsable de sus nietos porque sus padres ...?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

trabajan y viven en Estados Unidos? 1

trabajan y viven en otro lugar del país? 2

trabajan todo el día? 3

murieron? 4

Otro 5

11.5 ¿Tiene alguna enfermedad o discapacidad que le impide desplazarse sola?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

SI 1

NO 2

11.6 ¿Tiene alguna enfermedad o discapacidad que le impide desplazarse sola?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

SI 1

NO 2

XII. EXCLUSIVA PARA LA ENTREVISTADORA

12.1 ¿Dónde se levantó la entrevistada?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Dentro de la vivienda 1

Fuera de la vivienda 2

En otro lugar 3

ESPECIFIQUE

12.2 ¿La entrevistada y la mujer se realizó en el primer intento?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

tuvo que regresar según indicaciones? 1

Otro 2

ESPECIFIQUE

12.3 Durante la entrevista, ¿la mujer estaba sola?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

estaba presente su ex esposo? 1

estaban sus hijos? 2

estaban otros familiares o personas? 3

Otro 4

12.4 ¿Usted depende económicamente de su(s) ...?

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES A CADA OPCIÓN

ex esposo o ex pareja? 1

hija(s) o hijo(s)? 2

nieta(s) o nieto(s)? 3

No depende de nadie 4

Otro 5

12.5 ¿Usted cuida a sus nietos ...?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

todos los días? 1

algún día de la semana? 2

de vez en cuando? 3

No los cuida 4

No tiene nietos 5

CONFIDENCIALIDAD

CONFIDENCIALIDAD

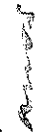
De acuerdo con el Artículo 42, párrafo primero, de la Ley de Estadística y Geografía, en vigor, los datos e informes que las autoridades proporcionen para fines estadísticos o científicos de carácter administrativo o que sean manejados para efectos de esta Ley, bajo la observancia de los principios de confidencialidad y respeto, y no podrán comunicarse, en ningún caso, en forma nominativa o individualizada, ni hacer pública ante autoridad administrativa o fiscal ni en juicio o fuera de él.

O B S E R V A C I O N E S



INSTITUTO NACIONAL
DE ESTADÍSTICA Y GEOGRAFÍA

ENCUESTA NACIONAL SOBRE LA DINÁMICA DE LAS RELACIONES EN LOS HOGARES 2011



CUESTIONARIO PARA MUJERES NUNCA UNIDAS (SOLTERAS)

1. IDENTIFICACIÓN GEOGRÁFICA

ENTIDAD FEDERATIVA _____
 MUNICIPIO O DELEGACIÓN _____
 LOCALIDAD _____
 AGEB _____

2. CONTROL DE VIVIENDA

NÚMERO DE CONTROL _____
 NÚMERO DE VIVIENDA SELECCIONADA _____
 TIPO DE INSTRUMENTO _____ C

3. RESULTADO FINAL DE LA ENTREVISTA INDIVIDUAL

RESULTADO*	FECHA	* CÓDIGO DE RESULTADO DE LA ENTREVISTA INDIVIDUAL
DÍA	MES	1 Completa 2 Incompleta

4. CONTROL DE HOGARES Y CUESTIONARIOS

HOGAR [] DE [] EN LA VIVIENDA
 CUESTIONARIO [] DEL HOGAR

5. DATOS DE LA MUJER

NOMBRE DE LA MUJER _____
 NÚMERO DE REGIÓN _____

6. OBSERVACIONES

7. RESPONSABLES

ENTREVISTADORA _____ CLAVE _____
 JEFA DE ENTREVISTADORAS _____ CLAVE _____

8. CONTROL DE PAQUETE

FOLIO DE PAQUETE _____ CONSECUTIVO _____
 CONSECUTIVO EN EL PAQUETE _____

MUJERES NUNCA UNIDAS (SOLTERAS) DE 15 AÑOS O MÁS

1.1 Nombre de la mujer _____

RETOME DE LA SECCIÓN C DEL CUESTIONARIO GENERAL EL NOMBRE Y NÚMERO DE REGIÓN DE LA MUJER Y ANOTE

1. LENGUA INDÍGENA Y OTROS INGRESOS

1.2 ¿Usted habla alguna lengua indígena?

CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO

Sí 1 No 2

¿Cuál?

ESPECIFIQUE _____

Ahora le voy a preguntar sobre sus ingresos.

1.3 Actualmente, ¿usted recibe dinero o apoyo...?

1.4 ¿Cuánto recibe (RESPUESTA DE 1.3)?

ANOTE LA CANTIDAD

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE

PERIODO:

A la semana 1

A la quincena 2

Al mes 3

Al año 4

Otro 5

No sabe 9

Personas conocidas 6

REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

Parceja 1

Padre o madre 2

Hija(s)/Hijo(s) 3

Hermana(s) 4

Otros familiares 5

Personas conocidas 6

1.5 ¿Cada cuánto?

1.6 ¿Quiénes le ayudan con dinero?

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE

PERIODO:

A la semana 1

A la quincena 2

Al mes 3

Al año 4

Otro 5

No sabe 9

Personas conocidas 6

REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

Parceja 1

Padre o madre 2

Hija(s)/Hijo(s) 3

Hermana(s) 4

Otros familiares 5

Personas conocidas 6

II. ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

II.1 ÁMBITO LABORAL

Enseguida le preguntaré si ha sufrido discriminación o violencia en el trabajo.

2.1 ¿Alguna vez le han pedido la prueba de embarazo como requisito para entrar a un trabajo?

- CIRCULE UN SOLO CÓDIGO
- Si..... 1
 No..... 2
 Nunca ha solicitado trabajo..... 3
 Nunca ha trabajado..... 4 → PASE A 2.6

2.2 ¿Alguna vez por embarazo le han despedido, no le renovaron contrato o le bajaron el salario?

- CIRCULE UN SOLO CÓDIGO
- Si..... 1
 No..... 2
 Nunca se ha embarazado..... 3

2.3 ¿De octubre de 2010 a la fecha trabajó?

- CIRCULE UN SOLO CÓDIGO
- Si..... 1 → PASE A 2.6
 No..... 2 → PASE A 2.6
- 2.3a ¿En su trabajo es (era)...
- empleada?..... 1
 obrera?..... 2
 jornalera?..... 3
 trabajadora por cuenta propia (lo contrata trabajadores(es))?..... 4
 patrona (contrata trabajadores(es))?..... 5
 trabajadora sin pago en un negocio familiar?..... 6
 trabajadora sin pago en un negocio no familiar?..... 7

2.4 ¿Su lugar de trabajo es (era)...

- CIRCULE UN SOLO CÓDIGO
- una institución pública?..... 01
 una empresa privada o banco?..... 02
 un comercio?..... 03
 una escuela?..... 04
 una fábrica?..... 05
 un taller?..... 06
 en la calle o vía pública?..... 07
 en una casa ajena (servicio doméstico)?..... 08
 en su propia casa?..... 09
 en el campo?..... 10
 Otro..... 11

2.5 ¿De octubre de 2010 a la fecha...

- REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN
- Si..... 1
 No..... 2
 No aplica... 3
- 1 le han pagado menos que a un hombre que desarrolla el mismo trabajo o puesto?..... []
 2 ha tenido menos oportunidad que un hombre para ascender?..... []
 3 ha recibido menos prestaciones que un hombre que tiene el mismo nivel o puesto?..... []
 4 debido a su edad o estado civil, le han bajado el salario, despedido o no la contrataron?..... []
 5 en su trabajo le han pedido la prueba de embarazo?..... []

II.2 ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

A continuación vamos a hablar sobre situaciones que enfrentamos las mujeres y posiblemente algunas le parezcan difíciles de comentar. Primero le preguntaré si ha vivido alguna de las siguientes situaciones durante su vida: escuela, trabajo, calle, cine, parque, transporte o en cualquier lugar público.

2.6 Sin considerar a su novio o pareja, ¿dígame sí...	2.7 Dígame, ¿quién o quiénes le han (RESPUESTA DE 2.6)?	2.8 ¿Esto le ocurrió en... REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN	MUESTRE LA TABLITA Y REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES	la calle?..... 1 la escuela?..... 2 la oficina?..... 3 la fábrica o taller?..... 4 la casa?..... 5 el transporte público?..... 6 el cine?..... 7 el centro comercial?..... 8 Otro (especifique)..... 9
PARA LOS CÓDIGOS 1, PREGUNTE DE 2.7 A 2.12 CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGOS 2, PASE A LA SECCIÓN III	Papá..... 01 Hermano..... 02 Suegro..... 03 Tío..... 04 Cuñado..... 05 Padrón o jefe..... 06 Compañero de trabajo..... 07 Maestro..... 08 Compañero de la escuela..... 09 Director u otra autoridad escolar (profesor, subdirector, etc.)..... 10 Desconocido..... 11 Vecino..... 12 Policía o militar..... 13 Amigos..... 14 Otro (especifique)..... 15 16	
1 la han tocado o manoseado sin su consentimiento?..... []		
2 le han hecho insinuaciones o propuestas para tener relaciones sexuales a cambio de algo?..... []		
3 han tomado represalias o la han castigado por haberse negado a propuestas de índole sexual?..... []		
4 la han obligado a tener relaciones sexuales?..... []		
5 le han hecho sentir miedo de ser atacada o abusada sexualmente?..... []		
6 la han obligado a realizar actos sexuales por dinero?..... []		
7 la han obligado a mirar escenas o actos sexuales (exhibicionistas, pornografía, etc.)?..... []		
8 la han agredido físicamente?..... []		
9 la han amenazado con correña de su casa?..... []		
10 la han humillado o denigrado (le han hecho sentir menos o mal frente a otras personas)?..... []		
11 la han ignorado; no la han tomado en cuenta?..... []		
12 le han dicho piropos o frases de carácter sexual que le molesten u ofendan?..... []		

II.2 ÁMBITO LABORAL, ESCOLAR Y SOCIAL

<p>2.9 ¿Esto le ha sucedido de octubre de 2010 a la fecha?</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>SI... 1 NO... 2</p> <p>→</p>	<p>2.10 Por esta situación, ¿pidió ayuda...?</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>01 al Ministerio Público? 02 (a delegación)? 03 a la policía? 04 al DIF? 05 al Instituto de la Mujer? 06 a alguna autoridad escolar? 07 a alguna autoridad laboral? 08 a personal de salud? 09 a otra autoridad? (especifique)..... 10 Le dijo a familiares? 11 A ninguna.....</p> <p>→</p>	<p>2.11 ¿Cómo la atendieron en (RESPUESTA DE 2.10)?</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>1 La atendieron bien, la orientaron e informaron 2 No hicieron nada, no le hicieron caso 3 La humillaron o la trataron mal 4 Otro.....</p> <p>→</p>	<p>2.12 Cuando acudió a la autoridad o institución...</p> <p>REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES</p> <p>1 ¿denunció al agresor? 2 ¿levantó una constancia o acta de hechos? 3 ¿detuvieron al agresor? 4 ¿emitieron la orden de aprehensión? 5 ¿multaron o amonestaron al agresor? 6 ¿la autoridad la convenció de no denunciar? 7 ¿la asesoraron o canalizaron? 8 No se siguieron los trámites o no hicieron nada (especifique).....</p>
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			

2.13 ¿De octubre de 2010 a la fecha, ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas que me dijo?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

SI... 1
NO... 2

2.14 ¿Usted no acudió a la autoridad...

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

1 por miedo?
2 porque la amenazaron?
3 porque su familia la convenció de no hacerlo?
4 por vergüenza?
5 para que su familia no se enterara?
6 denunciar la ofensa o agresión?
7 porque se trató de algo sin importancia?
8 porque no confía en las autoridades?
9 por otra situación? (ESPECIFIQUE)

III. SITUACIÓN PATRIMONIAL

A continuación le voy a preguntar sobre sus propiedades o pertenencias.

3.1 ¿Alguna vez sus familiares u otras personas...

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA CADA SITUACIÓN CON CÓDIGO 1, PREGUNTE 3.2 CUANDO TODAS LAS OPCIONES TENGAN CÓDIGO 2 o 3, PASE A 4.1

SI... 1
NO... 2
NO aplica... 3

3.2 ¿Quién o quiénes (RESPUESTA DE 3.1)?

REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

1 Novio o pareja
2 Papá
3 Mamá
4 Hija(o)
5 Hermano(o)
6 Nieto(o)
7 Otro familiar (especifique)
8 No familiares

1 le han quitado bienes o propiedades?
2 le han quitado documentos que comprueban que usted es propietaria de algún bien?
3 la han obligado a poner a nombre de otra persona las cosas o propiedades que usted compró o heredó?

IV. VIDA EN PAREJA

4.1. ¿Actualmente...
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
 mantiene una relación sentimental o amorosa? 1
 no tiene relación, pero antes sí tuvo una? 2
 ¿No ha tenido ninguna relación sentimental o amorosa? 3 → **FASE A, 1**

4.2. ¿Desde hace cuánto mantiene esta relación? o (¿cuánto tiempo duró su relación anterior?)
MENOS DE UN AÑO
ANOTE "0"
ANOS
ESPECIFIQUE

4.3 Su novio o pareja actual (o último), ¿había alguna lengua indígena?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
 Si 1 → ¿Cuánt?
 No 2

4.4. ¿Su (último) novio o pareja está (estaba)...
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
 soltero? 1
 casado o unido? 2
 separado o divorciado? 3
 viudo? 4
 Otro 5
 No sabe 9

4.5 En total usted, ¿cuántas hijas e hijos nacidos vivos ha tenido?
ANOTE CON NÚMERO
NINGUNO
ANOTE "0" Y FASE A 4.7

4.6 ¿Qué edad tenía usted cuando tuvo su primera hija o hijo?
ANOTE CON NÚMERO
ANOS

4.7 ¿Qué edad tenía cuando empezó a andar con él?
ANOS
SI NO RECUERDA, ANOTE "9"

V. TENSIONES Y CONFLICTOS

A continuación le voy a preguntar sobre situaciones que pasamos con el novio o pareja.

RECUERDE APLICAR PRIMERO LAS REFERENCIAS AL NOVIO O PAREJA (EX NOVIO) Y DESPUÉS LAS QUE CORRESPONDEN A LA MUJER EN VISITA.

5.1 Cuando su novio o pareja se enoja(za) con usted...
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN
 CUANDO LA SITUACIÓN CORRESPONDA A UNA RELACIÓN PASADA (EX NOVIO) APLIQUE LAS PREGUNTAS EN PASADO

SI 1
 No 2

1 ¿él (usted) le deja de hablar o la(o) ignora?
 2 ¿él (usted) discute o le grita?
 3 ¿él (usted) la(o) ofende o la(o) insulta?
 4 ¿él (usted) golpea o avienta cosas?
 5 ¿él (usted) la(o) empuja o jalonea?
 6 ¿él (usted) la(o) amenaza con golpearla(o) o abandonarla(o)?
 7 ¿él (usted) la(o) golpea o agrede físicamente?
 8 ¿él (usted) habla o platicas para resolver los conflictos?
 9 Otro
 10 Generalmente está de buen humor
ESPECIFIQUE

5.3 Comparando el inicio de su relación con el momento actual, ¿usted diría que los conflictos o problemas entre ustedes...?
CÍRCULE UN SOLO CÓDIGO
EN CASO DE QUE CORRESPONDA A UNA RELACIÓN PASADA (EX NOVIO), PREGUNTE DE LA SIGUIENTE MANERA:
 Comparando el inicio de su relación con el momento de su separación ¿usted diría que los conflictos o problemas entre ustedes...?

aumentaron? 1
 disminuyeron? 2
 se resolvieron? 3
 se mantienen (mantuvieron) igual? 4

VI. RELACION ACTUAL O ANTERIOR

Ahora quisiera preguntarle si ha vivido situaciones o problemas difíciles con su novio (ex novio) o pareja a lo largo de su relación.

6.1 ¿Desde que inició la relación con su novio o pareja...	6.2 El que la (le) haya (SITUACIÓN EN 6.1), ¿le parece...	6.3 ¿De octubre de 2010 a la fecha, esto ha ocurrido...
<small>APLIQUE VERTICALMENTE Y REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA CADA SITUACIÓN CON CÓDIGOS 1, 2 O 3 PREGUNTE 6.2 Y 6.3</small> muchas veces? 1 pocas veces? 2 una vez? 3 No ocurrió 4 → BASE A LA SIGUIENTE OPCIÓN	<small>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE</small> muy grave? 1 grave? 2 sin importancia? 3	<small>REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE</small> muchas veces? 1 pocas veces? 2 una vez? 3 No ocurrió 4
1 la ha avergonzado, menospreciado o humillado (le ha dicho que es fea o la ha comparado con otras mujeres)...		
2 la ha ignorado, no la ha tomado en cuenta o no le ha brindado cariño...		
3 le ha dicho que usted lo engaña...		
4 le ha pedido que cambie su forma de vestir...		
5 ha tratado de controlar o dominar sus movimientos o desiciones...		
6 le ha hecho sentir miedo...		
7 la ha vigilado o espiado...		
8 la ha amenazado con algún arma (cuchillo, navaja, pistola o rifle)...		
9 la ha amenazado con matarla o matarse él...		
10 le ha dejado de hablar...		
11 se ha adueñado o le ha quitado dinero o bienes (terrenos, propiedades, etc.)...		
12 la ha empujado o le ha jalado el cabello...		
13 la ha pateado...		
14 le ha aventado algún objeto...		
15 la ha golpeado con las manos o con algún objeto...		
16 la ha tratado de ahogar o asfixiar...		
17 la ha agredido con cuchillo o navaja...		
18 le ha disparado con un arma...		
19 la ha tocado o manoseado sin su consentimiento...		
20 le ha exigido tener relaciones sexuales, aunque usted no quiera...		
21 ha usado su fuerza física para obligarla a tener relaciones sexuales...		

6.3 a FILTRO SIEMPRE TODAS LAS RESPUESTAS SON CÓDIGO 4 FASE A 7.1

6.4 Ante estas situaciones, ¿usted pidió ayuda a...
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN
PARA CADA OPCIÓN CON CÓDIGO 1.
PREGUNTE 6.5 Y 6.6

Sí 1
No 2

6.5 ¿Cómo la atendieron en (RESPUESTA DE 6.4)?
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE e informaron 1
No hicieron nada, no le hicieron caso 2
La humillaron o la trataron mal 3
Otro (especifique) 4

ANOTE CON NÚMERO EL MES Y EL AÑO

6.6 ¿Cuándo fue la última vez que recurrió a (RESPUESTA DE 6.4)?

1 el DIF?
2 el Instituto de la Mujer?
3 el Ministerio Público?
4 la presidencia municipal (la delegación)?
5 la policía?
6 otra autoridad?
7 Le dijo a familiares.....

SI EN ESTA OPCIÓN EL CÓDIGO ES 1 Y DE LA 1 A LA 6 ES CÓDIGO 2, PASE A 6.8

6.7 ¿Usted no acudió a la autoridad...
CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

01 porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión? 08
02 porque se trató de algo sin importancia? 09
03 porque piensa que su novio o pareja tiene derecho a reprimirla? 10
04 porque no confía en las autoridades? 11
05 porque él no va a cambiar? 12
06 para que su familia no se enterara? 13
07 Otro
ESPECIFIQUE

6.8 ¿Debido a los problemas o agresiones con su novio o pareja...
CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

01 usted tuvo que hospitalizarse u operarse? 07
02 usted tuvo moretones o hinchazón? 08
03 usted tuvo cortadas, quemaduras o pérdida de dientes? 09
04 usted tuvo hemorragias o sangrado? 10
05 usted tuvo fracturas? 11
06 usted tuvo un aborto o parto prematuro? 12
usted tuvo ardor o sangrado vaginal? 07
usted tuvo desmayos? 08
usted no puede mover alguna parte de su cuerpo? 09
resultó lesionado un familiar? 10
falló algún integrante del hogar? 11
Otro
ESPECIFIQUE

6.9 ¿De octubre de 2010 a la fecha, ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas con su novio o pareja?
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Sí 1
No 2 → PASE A 7.1

6.10 ¿A dónde acudió la última vez?
CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Médico particular 1
Cruz Roja 2
IMSS 3
ISSSTE 4
Saludidad 5
Otro 6

6.11 ¿En la (e) (RESPUESTA DE 6.10)...
CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

indagaron sobre cómo sucedieron las lesiones? 1
le informaron sobre los servicios psicológicos, médicos y de trabajo social? 2
le sugirieron denunciar los hechos ante el Ministerio Público? 3
no hicieron nada, no le hicieron caso? 4
la humillaron o la trataron mal? 5
Otro 6
ESPECIFIQUE

VII. LIBERTAD PERSONAL

7.1 Ahora le preguntaré sobre los arreglos que hace (hacia) con su novio (ex novio) o pareja cuando necesita (o) realizar algunas actividades.

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

le debe pedir permiso? 1
le avisa o pide su opinión? 2
no tiene que hacer nada? 3
No va sola: va con él 4
No lo hace 5
Otro 6

CUANDO LA SITUACIÓN CORRESPONDA A UNA RELACIÓN PASADA (EX NOVI/O) APLIQUE LAS PREGUNTAS EN PASADO

1 Para trabajar por un pago o remuneración, ¿a su novio (ex novio) o pareja
2 Si tiene que ir de compras, ¿a su novio (ex novio) o pareja
3 Si quiere visitar a sus parientes o amistades, ¿a su novio (ex novio) o pareja
4 Si usted quiere comprar algo para usted o cambiar su arreglo personal, ¿a su novio (ex novio) o pareja
5 Si usted quiere participar en alguna actividad vecinal o política, ¿a su novio (ex novio) o pareja
6 Si usted quiere hacer amistad con una persona, ¿a su novio (ex novio) o pareja
7 Para votar por algún partido o candidato, ¿a su novio (ex novio) o pareja

VIII. OPINIÓN SOBRE ROLES MASCULINOS Y FEMENINOS

8.1 Le voy a leer algunas frases, dígame "sí" cuando esté de acuerdo y "no" cuando esté en desacuerdo:
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

1 ¿Una esposa debe obedecer a su esposo o pareja en todo lo que él ordene? 1 Sí (de acuerdo) 1
2 ¿Una mujer tiene derecho a escoger a sus amistades? 2 No (en desacuerdo) 2
3 ¿El hombre debe responsabilizarse de todos los gastos de la familia? 3 No responde 3
4 ¿Una mujer tiene la misma capacidad que un hombre para ganar dinero?
5 ¿Es obligación de la mujer tener relaciones sexuales con su esposo o pareja?
6 ¿La mujer es libre de decidir si quiere trabajar?
7 ¿El hombre tiene el derecho de pagarle a su esposa?
8 ¿El cuidado de los hijos e hijas debe compartirse en la pareja?
9 ¿Los padres tienen el derecho de pagarles a los hijos?
10 ¿Si hay golpes o maltrato en la casa, es un asunto de familia y ahí debe quedar?

8.2 ¿Está usted de acuerdo o en desacuerdo en que...
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

1 las mujeres y los hombres tengan los mismos derechos para tomar sus decisiones? 1 De acuerdo 1
2 las mujeres y los hombres tengan la misma libertad? 2 En desacuerdo 2
3 las mujeres tengan el derecho a defenderse y denunciar cualquier maltrato o agresión?
4 las mujeres tengan la posibilidad de decidir sobre su propia vida?
5 las mujeres tengan derecho a vivir una vida libre de violencia?
6 las mujeres tengan derecho a decidir sobre cuándo y cuántos hijos tener?

8.3 ¿Usted ha oído hablar de...
REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN

1 la ley de igualdad entre mujeres y hombres? 1 Sí 1
2 la ley sobre el derecho que tienen las mujeres a vivir sin violencia? 2 No 2

IX. DIVISIÓN DEL TRABAJO EN EL HOGAR

9.1 ¿Quién o quiénes...
REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

Entrevistada.....	01
Madre.....	02
Padre.....	03
Ambos padres.....	04
Hermanas.....	05
Hermanos.....	06
Hijas.....	07
Hijos.....	08
Trabajador(es) doméstico(a).....	09
Otra persona integrante del hogar.....	10
Otra persona no integrante del hogar.....	11
No aplica.....	12

1 regularmente cuidan o apoyan a las niñas y niños que viven aquí?

2 regularmente cuidan o apoyan a las ancianas y ancianos que viven aquí?

3 regularmente hacen los quehaceres domésticos (cocinar, lavar, planchar, asear la casa)?

4 regularmente hacen trámites y compras para el hogar (pagos de luz, teléfono, ir al banco, al mercado, etc.)?

5 regularmente hacen reparaciones a su vivienda, muebles, vehículos o aparatos electrodomésticos?

X. MUJERES DE 60 AÑOS O MÁS

VERIFIQUE LAS RESPUESTAS EN LA PREGUNTA 4 (EDAD) DE LA SECCIÓN C Y SI LA MUJER TIENE 60 AÑOS O MÁS APLIQUE LA SECCIÓN X EN CASO CONTRARIO, PASE A LA SECCIÓN XI.

10.1 ¿Usted depende económicamente de su(s)...

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

hermana(s) o hermano(s)?.....	1
sobrina(s) o sobrino(s)?.....	2
hija(s) o hijo(s)?.....	3
otro familiar?.....	4
No depende de nadie.....	5
Otro.....	6

ESPECIFIQUE.....

10.2 ¿Usted a veces ayuda económicamente, le da dinero o le paga alguna cosa a su(s)...

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

hermana(s) o hermano(s)?.....	1
sobrina(s) o sobrino(s)?.....	2
hija(s) o hijo(s)?.....	3
otro familiar?.....	4
No ayuda a nadie.....	5
Otro.....	6

10.3 ¿Mantiene económicamente a su(s)...

CIRCULE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

hermana(s) o hermano(s)?.....	1
sobrina(s) o sobrino(s)?.....	2
hija(s) o hijo(s)?.....	3
otro familiar?.....	4
No mantiene a nadie.....	5
Otro.....	6

10.4 ¿Usted cuida a sus sobrinos(as) o nietos(as)...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

todos los días?.....	1
algún día de la semana?.....	2
de vez en cuando?.....	3
No los cuida.....	4
No tiene sobrinos ni nietos.....	5

PASE A 106

10.5 ¿Es responsable de sus sobrinos(as) o nietos(as) porque sus padres...?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

trabajan y viven en Estados Unidos?.....	1
trabajan y viven en otro lugar del país?.....	2
trabajan todo el día?.....	3
muriéron?.....	4
Otro.....	5

10.6 ¿Tiene alguna enfermedad o discapacidad que le impide desplazarse sola?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Si.....	1
No.....	2

10.7 Excluyendo a su novio o pareja, dígame si usted pasa o ha pasado por alguna de las siguientes situaciones con sus familiares cercanos o con las personas con quienes vive actualmente:

REGISTRE EL CÓDIGO CORRESPONDIENTE A CADA OPCIÓN PARA CADA OPCIÓN CON CÓDIGO 1. PREGUNTE 10.9

Si.....	1
No.....	2

10.8 Dígame, ¿quién o quiénes? MUESTRE LA PAJEYA Y REGISTRE LOS CÓDIGOS CORRESPONDIENTES

Su(s) hijo(s).....	1
Su(s) hijo(s).....	2
Su(s) sobrina(s) o sobrino(s).....	3
Su(s) nieto(s) o nieto(s).....	4
Su(s) otro(s) familiar(es).....	5
Otro.....	6

1 ¿Le dejan de hablar?

2 ¿La dejan sola o la abandonan?

3 ¿Le gritan, la insultan o la ofenden?

4 ¿Le dejan de dar dinero?

5 ¿La han amenazado con correría o sacarla de la casa?

6 ¿La han lastimado, golpeado o aventado cosas?

7 ¿Le han dicho o le hacen sentir que es un estorbo?

8 ¿La descuidan cuando se enferma o le dejan de comprar sus medicamentos?

9 ¿Le piden que haga quehaceres que le cuesta trabajo realizar?

10 ¿Se niegan a ayudarla cuando lo necesita?

XI. EXCLUSIVA PARA LA ENTREVISTADORA

REVISE LA PREGUNTA 10.7 MUJERES A ENTREVISTAR DE LA SECCIÓN C. SI HAY OTRAS MUJERES DE 15 AÑOS O MÁS, ARIQUE LA SECCIÓN X. VERIFICACIÓN DE ESTADO CONYUGAL Y EL CUESTIONARIO CORRESPONDIENTE PARA CADA UNA.

11.1 ¿Dónde se levantó la entrevistada?

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

Dentro de la vivienda.....	1
Fuera de la vivienda.....	2
En otro lugar.....	3

ESPECIFIQUE.....

11.2 ¿La entrevista a la mujer se...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

realizó en el primer intento?.....	1
lavo que regresar según indicaciones?.....	2
Otro.....	3

11.3 Durante la entrevista, ¿la mujer...

CIRCULE UN SOLO CÓDIGO

estaba sola?.....	1
estaba presente su esposo?.....	2
estaban sus hijos?.....	3
estaban otros familiares o personas?.....	4

ANEXO 3 – QUESTIONÁRIOS MBGEPP

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO & SESC
 Proj. 201/2010 – BRASILEIROS NO PÚBLICO E NO PRIVADO

Quest Tot | H1 | H2

Data: ____/____/2010		DIA DA ENTREVISTA			
Hora início: Fim: _____		1. Dom.	2. 2ª	3. 3ª	4. 4ª
Duração entrevista: _____ min		5. 5ª	6. 6ª	7. Sáb.	
Entrevistadora: _____		N.º Qst (por entrevistador)			
Codificador: _____		N.º entrevistador			
Coordenação responsável: _____		Estado local da pesquisa: _____			
Cidade: _____		N.º cidade _____			
N.º setor Censitário => _____		N.º ponto _____			
NATUREZA: 1. Capital 2. RM 3. Interior		ÁREA: 1. Urbana 2. Rural			

Bom dia/boa tarde. Meu nome é..., trabalho para..., estamos fazendo uma pesquisa para conhecer a opinião dos brasileiros sobre vários assuntos importantes. Você poderia me dar uma entrevista? (se a entrevistada perguntar, seja sincera, diga que leva cerca de 30 min.)

P. Filtro - Você mora aqui nesta casa? – CASO NÃO, NÃO FAÇA A ENTREVISTA
 1 15 a 17 anos 3 25 a 34 anos 5 45 a 59 anos
 2 18 a 24 anos 4 35 a 44 anos 6 60 anos ou mais
 (anote) _____

ENUNCIADO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO (leitura integral obrigatória)

Antes de começar, eu gostaria de lembrar três coisas:

- as suas respostas vão ser trabalhadas junto com as respostas de pessoas de todo Brasil, você não vai ser identificado quando sair o resultado da pesquisa;
- sempre que quiser você pode não responder alguma pergunta – é só falar que não quer responder;
- e nenhuma pergunta que eu vou fazer tem resposta certa ou errada, o que vale é a sua opinião, o que você pensa sobre cada coisa. O mais importante, então, é que você seja sincero.

Você aceita participar desta pesquisa? [peça para ficarem a sós, conforme INSTRUÇÃO]

P1. Você passou a maior parte da sua infância na cidade ou no campo/roça/colônia/sertão/floresta?

1. Na cidade 2. No campo/ áreas rurais 3. meio a meio/ em ambos

P2. Em comparação com uns 20 ou 30 anos atrás, você diria que a relação entre homens e mulheres hoje: está melhor, pior ou não teve mudanças? (se disser que NÃO SABE ou NÃO LEMBRA como era, porque não tinha nascido ou era pequena, INSISTA) Mas pelo que você imagina, você diria que a relação homem-mulher melhorou, piorou ou não mudou?

1. está melhor 2. está pior 3. não teve mudanças 4. Não sabe
 5. Outras respostas (anote): _____

P3. Você diria que tem mais coisas boas ou mais coisas ruins em ser homem, e não ser mulher? (RU)

1. tem mais coisas boas 2. tem mais coisas ruins 3. ambas, na mesma proporção

P4. Quais são as melhores coisas de ser homem? (explore) Como assim? Por que isso é bom? O que mais é bom em ser homem, em vez de mulher?

P5. E quais são as piores coisas de ser homem? (explore) Como assim? Por que isso é ruim? O que mais é ruim em ser homem, em vez de mulher?

P6. Na sua opinião quais são as principais diferenças que existem entre os homens e as mulheres, pensando no mundo de hoje? (espontânea - explore) O que mais é diferente?

P7. Na sua opinião, existe machismo no Brasil? (se sim) Muito ou um pouco?

1. sim, muito 2. Um pouco 3. Não existe 4. Não sabe se existe 5. Não sabe o que é

P8. Você se considera machista? (se sim) Muito ou um pouco?

1. sim, muito 2. sim, um pouco 3. Não se acha 4. Não sabe se classificar 5. Não sabe o que é

P9. O que você entende por machismo? (explore - se disser não sei, fale) Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é machismo? Em que você pensa quando ouve a palavra machismo?

P10. Tem mulheres que dizem que são feministas. Na sua opinião, hoje no Brasil: (ler só até interrogação)

1. não existem feministas 2. poucas mulheres são 3. a maioria das mulheres é feminista? 4. + ou - metade é, metade não 5. todas são 6. não sabe quantas são 7. não sabe o que é feminista 8. Outras (anote): _____

P10a. E isso (ler só até interrogação): 1. é bom ou 2. é ruim?

3. em parte bom, em parte ruim 4. não sabe se é bom ou ruim 5. não sabe o que é feminista

P11. O que você entende por feminismo? (explore - se disser não sei, fale) Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é feminismo? Em que você pensa quando ouve a palavra feminismo?

P12. Hoje em dia, você diria que está satisfeito ou insatisfeito..... (leia cada item, espere a resposta) Totalmente ou em parte? (aplique rodízio)

SIGA O RODÍZIO	SATISFEITO		Mais ou menos (esp.)		INSATISFEITO	
	Totalmente	Em parte	Totalmente	Em parte	Totalmente	Em parte
a. com sua saúde física?	1	2	3	4	5	6

O	1	2	3	4	5	6
N	1	2	3	4	5	6
I	1	2	3	4	5	6
D	1	2	3	4	5	6
O	1	2	3	4	5	6
U	1	2	3	4	5	6
E	1	2	3	4	5	6
R	1	2	3	4	5	6
S	1	2	3	4	5	6
T	1	2	3	4	5	6
A	1	2	3	4	5	6
M	1	2	3	4	5	6
C	1	2	3	4	5	6
Q	1	2	3	4	5	6
X	1	2	3	4	5	6
Z	1	2	3	4	5	6

P13. Falando de sexo, você já teve relações sexuais? Ou é virgem, nunca teve nenhuma relação sexual?

1. sim, já teve relação sexual 2. Nunca teve, é virgem - PPP.16 99. recusa - PPP.15

P14. Com quantos anos de idade você teve sua 1ª relação sexual? (se não lembra) Mais ou menos...

Aos _____ anos 99. recusa

P15. Qual é o seu estado conjugal atual? Você é... (situação DE FATO - leia até a interrogação, alternativa 5)

1. casado no civil (papel assinado) - PPP.17 2. amigado /casado sem registro (mora c/ parceiro(a) - PPP.17 3. separado (desquitado ou divorciado) 4. solteiro ou 5. viúvo

P16. (se virgem, separado, solteiro ou viúvo) Atualmente você: (LEIA alternativas até a interrogação)

- 1 tem namorada ou namorado fixo 2. está ficando com alguém ou 3. está sem parceira?

P17. (TODOS) Você diria que atualmente está satisfeito ou insatisfeito com a maneira de viver a sua sexualidade? (pausa - se satisfeito ou insatisfeito) Totalmente ou em parte?

1. totalmente satisfeito 2. Em parte satisfeito 3. Totalmente insatisfeito 4. Em parte insatisfeito 5. Mais ou menos/ em termos (espontânea) 6. Não sabe se está satisfeito 7. não respondeu/ recusa

P18. Tem homens que sentem atração sexual por mulheres, outros que sentem atração por homens e outros que se sentem atraídos por pessoas dos dois sexos. Atualmente, você costuma ter relações sexuais: (leia só até item 3. - Se VIRGEM, diga: Você sente atração por)

1. só com mulheres 2. só com homens ou 3. com homens e com mulheres? 4. Não costuma/ não gostaria de ter relações com ninguém (espontânea) SE VIRGEM, PPP.29

P19. Tem pessoas que têm relacionamento ou experiências sexuais fora do casamento ou do namoro. Você já teve algum relacionamento ou uma experiência sexual com outra pessoa, na mesma época em que estava com sua mulher ou namorada? (se sim) Isso aconteceu com você: (ler até alternativa 3)

1. uma vez 2. algumas vezes ou 3. acontece sempre? 4. Nunca aconteceu 5. Nunca casou nem teve namorado fixo

P20. E já aconteceu com você de estar com uma mulher (ou homem [se homo ou bissexual]) e ela ter relações sexuais com outra pessoa? (se sim ou não) Com certeza ou provavelmente?

1. sim, com certeza 2. com certeza não 3. talvez não tem certeza se já aconteceu ou não 4. nunca casou nem teve namorado fixo

P21. Independente de relacionamentos, com quantas pessoas você já teve relações sexuais, desde sua primeira vez até hoje? (se disser que não sabe/ não lembra, diga) Mais ou menos...

(Anotar): _____ pessoas 99. Recusa

P22. Quanto tempo faz que você teve relação sexual pela última vez? (se não lembra) Mais ou menos...

Faz _____ dia(s) OU _____ meses OU _____ anos 99. recusa

P23a. Como você considera o relacionamento com a pessoa com quem você teve essa última relação sexual: você diria que é ou era um relacionamento estável ou eventual?

P23b. Qual o vínculo que você tem ou tinha com essa pessoa, ou seja, o que ela é, ou foi, sua?

P23c. (ANOTE o sexo do cônjuge - Se não ficar claro, pergunte) Essa pessoa é uma mulher ou um homem?

P23a. Relação estável	P23b. Vínculo						P23c. Sexo		
	eventual	Esposal/ marido	Namorado	Amante	Amigo(a) ou conhecido(a)	Desco-nhecido(a) progr/ prost	Garoto(a) de mulher	Garoto(a) de homem	
1	2	1	2	3	4	5	6	1	2

P24. Você (fez ou não, se homem) usou camisinha nessa última vez em que você teve relação sexual? (caso não, se mulher) E ela, usou camisinha feminina nessa relação sexual?

1. entrevistado e/ou parceiro usou 2. parceira usou 3. não usaram 4 não lembra...ou....5 recusa...PPP.26a

P25. Por quê? (explore) Por quais outros motivos... (cite resposta da P.24) ...camisinha?

P26a. Você já fez alguma vez teste de HIV para saber se tem o vírus da Aids?

(se sim) Quanto tempo faz que você fez esse teste pela última vez?

1. Nunca fez 2. Não sabe se fez/ não conhece este exame/ não sabe o que é

3. Fez. - P26b. O último foi feito há _____ anos OU (só para menos de 1 ano) _____ meses

P27. Você tem ou teve filhos, sejam naturais, adotados ou enteados que você criou ou criou? (se sim) Ao todo quantos filhos você tem ou teve?

(anote o total e depois por tipo - em números, inclusive 0 - e confira soma)

TOTAL de filhos/as (naturais+ adotados+ enteados)	naturais	adotados	enteados
sim: _____ (anote)	98. não, nenhum - PPP.29		

P28. (se teve filho/a natural) Com que idade você teve seu primeiro filho natural?

(Anotar) ⇒ _____ anos

P29. Algumas pessoas acham que para educar bem os filhos as vezes é preciso dar uns tapas neles. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso: (ler até alternativa 3, enumerando-as)

1. um, bater em criança é errado em qualquer situação
2. dois, uns tapas de vez em quando é necessário ou
3. três, tem criança que só toma jeito apanhando bastante?

4. outras respostas (anote): _____ 5. não sabe

P30. (aplique apenas se tem ou teve filhos - P27 # 98) E no seu caso, você: (ler até alternativa 4, enumerando-as)

1. um, nunca deu nenhum tapa nos seus filhos/as 2. dois, de vez em quando dá ou dava uns tapas
3. três, de vez em quando dá ou dava uma surra ou 4. quatro, dá ou dava surras com frequência?
5. outras respostas (anote): _____

P31. Quando você era criança, os seus pais ou os adultos que cuidaram de você:

(ler até alternativa 4, enumerando-as)

1. um, nunca deram nenhum tapa em você 2. dois, de vez em quando davam uns tapas
3. três, de vez em quando davam uma surra ou 4. quatro, davam surras em você com frequência?
5. outras respostas (anote): _____

P32. Quando pensamos como as crianças deveriam ser, todas estas qualidades (mostre CARTÃO 32) podem ser desejáveis. Mas na sua opinião, qual dessas qualidades é a mais importante que uma criança tenha? (garanta que o entrevistado leia todas antes de apontar a primeira. Depois pergunte: E em 2º lugar? (pausa) E em 3º lugar? (ATENÇÃO: só UMA alternativa POR COLUNA)

Qualidades desejáveis (uma resposta por coluna)	1º lugar	2º lugar	3º lugar
Ser curiosa	1	1	1
Ter auto-controle	2	2	2
Ser boa estudante	3	3	3
Andar limpa e arrumada	4	4	4
Ser responsável	5	5	5
Orientar-se para o sucesso	6	6	6
Ser bom menino ou boa menina	7	7	7
Ter bom senso ao julgar	8	8	8
Ficar bem com outras crianças	9	9	9
Ser obediente	10	10	10
Ter consideração pelos outros	11	11	11
Ser honesta	12	12	12
Ter boas maneiras	13	13	13
Nenhuma dessas. Quais outras? anote	14	14	14
Não sabe	15	15	15

P33a. Mudando de assunto, às vezes uma mulher engravida e ela ou o casal decide interromper a gravidez, fazendo um aborto. Você conhece pessoalmente alguma mulher que já fez um aborto?

(se sim) Na sua família (anote parentesco)

(se não) O que ela é sua? (se mais de uma, anote a de parentesco mais próximo)

P33c. E você, já esteve com uma mulher que você engravidou e ela fez aborto?

(se sim) Quantas vezes?

	Sim	Não
a. Conhece pessoalmente que fez aborto	1	2
b. Tem na família (anote parentesco):	1	2
c. Parceira abortou (anote No. de vezes):	1 - PROSSIGA	2 - PPP 35

P34a. Quando (na última vez que) isso aconteceu, você tinha que a decisão de tirar essa gravidez foi:

(LER as alternativas até o item 4)

1. principalmente dela 2. sua e dela 3. principalmente sua ou 4. de outras pessoas?

34b. (se P.34a = 4) De quem foi a decisão? (anote relação de parentesco ou vínculo):

P35. Na sua opinião a mulher que faz um aborto deve receber punição?

(se sim) Como? (ESPOVÁNEA e múltipla - NÃO LEIA alternativas) Que tipo de punição?

(se depende) De quê? Como assim? (anote)

1. sim, com prisão 2. sim, de outro modo (descreva):

3. não deveria ser punida 4. não sabe

5. depende (descreva):

P36. Gostaria de saber se você concorda ou discorda com as seguintes frases: Você concorda ou discorda que ... (leia devagar cada frase, certifique-se que o entrevistado entendeu e espere a resposta)... Totalmente ou em parte?

FRASES (siga o RODÍZIO)	CONCORDA		DISCORDA		NAO SABE (esp.)	
	Totalmente	Em parte	Totalmente	Em parte		
a) a mulher deveria ter o direito de decidir se continua uma gravidez ou se faz um aborto, em todas as situações	1	2	3	4	5	6
b) continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma	1	2	3	4	5	6

decisão só da mulher, independente da vontade do parceiro	1	2	3	4	5	6
c) continuar uma gravidez ou fazer um aborto deveria ser uma decisão da mulher ou do casal, mas não da lei						

P37. Na sua opinião, as Igrejas estão certas ou erradas ao tentarem controlar as leis sobre o aborto?

1. estão certas 2. estão erradas 3. em parte/ depende da situação 4. não sabe

P38. Pelo que você sabe ou ouviu falar, a lei no Brasil: (ler até a interrogação, alternativa 3)

1. permite o aborto em qualquer caso =PPP.40 2. não permite o aborto em nenhum caso =PPP.40

3. ou depende do caso? - PROSSIGA 4. não sabe =PPP.40

P39. (se P38 = 3) Em que situações a lei permite o aborto no Brasil?

(ESPOVÁNEA e múltipla - NÃO LEIA as alternativas)

1. gravidez com risco de vida da mãe 2. gravidez por estupro 3. má formação do feto

4. gravidez com risco de vida para o feto 5. Não sabe/ não lembra

6. outras respostas (anote):

P40. Hoje, no Brasil, o aborto só é permitido por lei nos casos em que a gravidez traga risco de vida para a mãe e nos casos de gravidez causada por estupro. Na sua opinião: (ler enumerando até a 4)

1. um, a lei deve ficar como está PPP.42

2. dois, o aborto deveria ser permitido em mais casos além desses - Escreva P.41

3. três, o aborto deveria ser permitido em todos os casos, ou PPP.42

4. quatro, o aborto deveria ser proibido por lei em todos os casos? PPP.42

5. Outras respostas (anote): 6. Não sabe

P41. Na sua opinião, em quais outros casos o aborto deveria ser permitido? (espoVÁNEA, NÃO LEIA)

1. anencefalia (leis sem cérebro) 2. miséria/ pobreza/ falta de condições materiais 3. mãe muito jovem

4. Outras respostas (anote):

P42. Mudando de assunto/ Sem contar sua mãe, em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de alguma mulher, conhecida ou desconhecida? (se sim) O que aconteceu?

INSTRUÇÃO: garanta que o relato acima tenha no mínimo as seguintes informações:

ONDE, QUEM (vínculo com o entrevistado) e TIPO de violência (se mais de uma, considerar a que ele avalie como pior)

P43. (TODOS) É muito comum que em brigas de casais ou dentro da família, as pessoas acabem se xingando ou se batendo. You falar algumas coisas que acontecem e gostaria que você me dissesse se já aconteceu com você. Alguma mulher já:

(1º faça apenas a P43 para todos os itens, verificando de "a" até "j", aplicando RODÍZIO. Anote no quadro abaixo. Depois, para cada caso positivo da P43, aplique de P44a até P46b horizontalmente)

P44a. Quantas vezes, mais ou menos, aconteceu com você de uma mulher...?

P44b. Durante quanto tempo, mais ou menos, isso aconteceu com você? (Anos OU Meses)

P45. E mais ou menos, quanto tempo faz (a última vez) que isso aconteceu com você? (Anos OU Meses)

P46a. (se aconteceu + de 1 vez, diga) Na última vez em que isso aconteceu...:

(se aconteceu só uma vez, diga) Quando isso aconteceu....:

... o que essa mulher era sua, naquela época? (se disser EX, confirme se já era EX na época)

RODIZIO	P43		P44a Quantas vezes? (anote)	P44b Durante (anote) A ou M	P45 Quando tempo faz? A ou M	P46a Vínculo na época	P46b Vínculo hoje
	sim	nao					
a. disse ou insinuou seguidamente que você não é macho ou homem suficiente pra ela ?	1	2					
b. usou armas de fogo ou facas para ameaçar você?	1	2					
c. bateu em você, deixando marcas, cortes ou fraturas ?	1	2					
d. deu tapas, empurrões, apertões ou sacudiu você ?	1	2					
e. desqualificou seguidamente o teu trabalho, sua capacidade de conseguir trabalho ou de levar dinheiro pra casa ?	1	2					
f. chlitou continuamente a sua atuação como pai?	1	2					
g. quebrou coisas suas ou rasgou suas roupas?	1	2					
h. ficou controlando onde você ia, os lugares e pessoas com quem você falava?	1	2					
i. procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão?	1	2					
j. respondeu ou escondeu seus documentos?	1	2					
k. vigiou e perseguiu você?	1	2					

P47. Algumas pessoas acham que para as mulheres respeitarem e obedecerem aos homens às vezes é preciso dar uns tapas nelas. Outros acham que em nenhuma situação se deve bater nas mulheres. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso: (ler até alternativa 3, enumerando-as)

1. um, bater em mulher é errado em qualquer situação
2. dois, uns tapas de vez em quando é necessário ou
3. três, tem mulher que só toma jeito apanhando bastante?
4. outras (anote): _____
5. não sabe

P48a. Nas brigas de casal, muitos homens também batem nas mulheres. Você tem algum amigo ou conhecido que tenha falado pra você que bateu ou costuma bater na mulher ou namorada?

48b. E algum parente próximo, você tem algum que já bateu na mulher ou namorada? (se sim) O que ele é seu? (se mais de um, anotar a de parentesco mais próximo)

	Sim	Não
a. Amigo ou conhecido que bateu em mulher	1	2
b. Parente que bateu (anote parentesco):	1	2
c. Entrevistado bateu	1 - PROSSIGA	2 - PPP. 53

P49. (se sim) Isso aconteceu com você: (ler até alternativa 3)

1. uma vez
2. algumas vezes
3. acontece sempre?

P50. Você saberia dizer por que aconteceu isso? (na última vez que aconteceu, se P49 = 2 ou 3) (explore) Por quais outras razões você bateu nela?

P51. Você poderia descrever o que você fez com ela, (na última vez que) quando bateu nessa mulher?

P52. O que você acha disso que aconteceu: (ler itens A e B só até a interrogação)

1. você agiu bem ou 2. agiu mal em bater nela? 3. em parte bem, em parte mal 4. ã sabe
1. em uma situação como aquela você bateria de novo nela ou 2. não bateria? 3. ã sabe

P53. Agora gostaria de saber o que você pensa sobre política. Na sua opinião política é uma coisa:

1. Muito importante
2. mais ou menos importante
3. nada importante?
4. não sabe

P54. Você diria que o que acontece na política tem influência ou não na sua vida? (se sim) A política influencia sua vida muito, mais ou menos ou pouco?

1. influi muito 2. influi mais ou menos 3. influi pouco 4. Não influi 5 Não sabe
1. influi muito 2. influi mais ou menos 3. influi pouco 4. Não influi 5 Não sabe

P56. Qual das três frases seguintes se aproxima mais do que você pensa (estimulada e única - mostre CARTÃO 56 e LEIA enumerando até a alternativa 3):

1. um, a democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo;
2. dois, em certas situações, é melhor uma ditadura do que um regime democrático;
3. três, tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura.
4. Outras respostas (anote): _____
5. Não sabe

P57. Você tem título de eleitor? 1. Sim - prossiga 2. Não - PPP. 63

P58. Em outubro deste ano tem eleições gerais. Em quem você votaria para presidente do Brasil se as eleições fossem hoje? (esponânea - NÃO mostre nem leia os nomes - anote no QUADRO)

P59. Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes (agora mostre CARTÃO 59), em quem você votaria para presidente do Brasil? (anote no QUADRO)

P60. E em qual deles você não votaria de jeito nenhum? (RU - se disser que votaria em qualquer um, ou que não votaria em nenhum, pergunte:) Mas qual você gosta menos? (continue mostrando o CARTÃO 59)

	Dilma Rousseff	José Serra	Marina Silva	Luiza	Outro (anote)	branco / nulo	Não sabe
P58. espontânea	1	2	3	4	5	6	7
P59. estimulada	1	2	3			6	7
P60. rejeição	1	2	3			6	7

P61. E se tivesse um 2º turno entre José Serra e Dilma Rousseff, em quem você votaria hoje?

1. votaria no Serra
2. votaria na Dilma
3. votaria em nenhum/ em branco/ nulo
4. não sabe

P62. Por que? (explore) Por quais outros motivos você... (repita resposta da P.61) ...?

P63. (TODOS) independentemente (de você votar e) dos candidatos atuais, vou falar algumas características que as pessoas podem ter e gostaria que você dissesse se: *um*, você não se importaria com isso e poderia votar nelas; *dois*, dificilmente votaria, ou *três*, não votaria com certeza em um candidato ou candidata... (fer/ters)

CARACTERÍSTICAS - observar o rodízio	P.63			NSNIR
	Poderia votar	Dificilmente votaria	Nunca votaria	
a. que é homossexual — gay ou lésbica	1	2	3	4
b. que não acredita em Deus, é ateu	1	2	3	4
c. que é mulher	1	2	3	4
d. que é a favor da pena de morte	1	2	3	4
e. que é a favor da legalização da maconha	1	2	3	4
f. que é negro ou negra	1	2	3	4
g. que é a favor da legalização do aborto	1	2	3	4
h. que é a favor da união civil de pessoas do mesmo sexo	1	2	3	4
i. que participou da luta armada contra a ditadura	1	2	3	4
j. que pratica umbanda ou candomblé	1	2	3	4

P64a. Na sua opinião, as mulheres estão preparadas para ser prefeituras e governar cidades? Ou elas não têm condições?

P64b. E para ser governadoras de estado, as mulheres estão preparadas? Ou não?

P64c. E para ser presidente do Brasil, na sua opinião as mulheres estão preparadas? Ou não?

ESTÃO PREPARADAS	SIM	NAO	Em termos / depende (espontânea)	NÃO SABE
a. para governar cidades	1	2	3	4
b. para governar estados	1	2	3	4
c. para presidir o Brasil	1	2	3	4

P65. Quais características as mulheres deveriam ter para estarem (mais) preparadas para governar? (explore) O que mais as mulheres precisam fazer para serem boas governantes?

P66. Teria alguma diferença, para o bem ou para o mal, em ter uma mulher como presidente do Brasil? (se sim) Quais seriam as diferenças? (explore) O que mais seria diferente?

P67. O presidente Lula completou 3 anos e 7 meses do seu segundo mandato. Na sua opinião, o segundo mandato do governo Lula está sendo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? (Se regular pergunte): Regular mais para bom ou regular mais para ruim?

1. Ótimo	3. Regular para bom	5. Regular para ruim	7. Péssimo
2. Bom	4. Regular-regular não sabe se para bom ou	6. Ruim	8. Não sabe

P68. Na sua opinião, o que seria o melhor para o Brasil que o próximo presidente deveria fazer:

(leia alternativas de 1 a 4, enumerando-as):

1. *um*, continuar todas as políticas e projetos do governo Lula;
2. *dois*, continuar governando de forma parecida, mas com algumas políticas e projetos diferentes;
3. *três*, mudar bastante as políticas e projetos do governo Lula ou
4. *quatro*, mudar totalmente as políticas e projetos do governo Lula?
5. Outras respostas (anote): _____
6. Não sabe

P69. Você sabe qual dos candidatos à presidência o Lula está apoiando? (se sim) Qual?

1. Dilma
2. Outros nomes/ respostas (anote): _____
3. Não sabe

P70. Quando o assunto é política, muita gente fala em atitudes ou idéias de esquerda e de direita. Você se considera politicamente de esquerda ou de direita?

1. de esquerda
2. de direita
3. de centro (espontânea)
4. não sabe
5. outras respostas (anote): _____

P71. Aqui tem um desenho com essas posições (mostre o CARTÃO 71). Onde você se colocaria levando em conta as suas próprias atitudes e idéias políticas? Por favor, mostre para mim qual destes quadradinhos corresponde melhor à sua posição (Se a entrevistada tiver DÚVIDA ou DIFICULDADE para entender o cartão, indique com o dedo a direção da opção política. NÃO cite os números)

ESQUERDA								DIREITA							
1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	7	8

9. Outras respostas (anote): _____

P72. Para você, qual é a diferença entre direita e esquerda na política? (pausa) (explore) No que é que você pensa quando houve falar em direita na política? (pausa) E o que é que você pensa quando ouve falar em esquerda na política? (se disser NÃO SEI, diga) Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é ser de direita e ser de esquerda?

Direita é: _____

Esquerda é: _____

P73. Qual é o partido político que você prefere? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P74. E qual é o partido em que você não votaria nos candidatos dele de jeito nenhum? (ESP. E ÚNICA)

	PMDB	PSDB	PT	PT/DEM	PPS	PDT	PTB	P/PR	PSOL	PSB	PV	Outros (anote)	nomes/ referências (anote)	gosta de votar em qq um/ não rejeita nenhum	Ne- nhum/ rejeita todos	Não sabe
P73. Prefere	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		15	16
P74. Não votaria	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		15	16

P75. Até que ano de escola você estudou? 10. nunca foi à escola

1. 1ª a 3ª série – primário incompleto	2. 4ª série – primário completo	3. 5ª a 7ª série – ginasio incompleto
4. 8ª série – Fundamental completo	5. Médio (2º grau) incompleto	6. Médio (2º grau) completo
7. Superior incompleto	8. Superior completo	9. Pós-graduação (completa ou incompleta)

P76. (se não passou do Fundamental completo) Você sabe ler e escrever?

(se sim) Escrever e ler qualquer palavra é uma atividade que você considera (leia até interrogação):

1. fácil 2. difícil ou 3. você sabe ler e escrever apenas seu nome? 4. não sabe ler e escrever

P77. Atualmente você está trabalhando? (SE NÃO TRABALHA) Qual é a sua ocupação principal, você: só estuda, é aposentado, é dono de casa ou está desempregado?

1. Sim, está trabalhando - PROSSIGA	2. Só estuda - PPP 80	3. É aposentado - PPP 80
4. É dono de casa - PPP 80	5. Está desempregado - PPP 80	6. Outras (anote):

P78. (SE TRABALHA) No seu trabalho (principal) você é (mostre o CARTÃO trabalho principal e leia as alternativas):

1. Funcionário/a público/a	2. Assalariado/a com carteira assinada	3. Assalariado/a sem carteira assinada
4. Conta própria regular (paga ISS)	5. Conta própria temporária (pico/free lancer)	6. Autônomo universitário (profissional liberal)
7. Empregador (mais de 2 empregados)	8. ou auxiliar de família w remuneração fixa?	9. Outras (anote):

P79. Ao todo, somando esse com outros trabalhos pagos, mais ou menos quantas horas você gastou trabalhando na semana passada? (anote) _____ horas

P80. (TODOS) Somando tudo que você ganhou, considerando (salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a sua renda pessoal no mês passado?

R\$ _____ 99. recusa

P81. H142. Agora, pensando no trabalho doméstico/ na relação homem-mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou se discorda de cada uma das frases que vou ler:

Você concorda ou discorda que... (LEIA frase, espere a resposta e pergunte) Totalmente ou em parte?

FRASES	CONCORDA		Não conc. n/ disc./ é indiferente	DISCORDA		NAO SABE (esp.)
	Totalmente	Em parte		Totalmente	Em parte	
a. homens e mulheres deveriam dividir por igual o trabalho doméstico	1	2	3	4	5	6
b. a mulher é quem deve decidir como será o trabalho doméstico, não importa quem faça	1	2	3	4	5	6
c. o cuidado com as pessoas doentes ou muito idosas que ficam em casa deve ser da mulher	1	2	3	4	5	6
d. é principalmente o homem quem deve sustentar a família	1	2	3	4	5	6
e. quando têm filhos pequenos, é melhor que o homem trabalhe fora e a mulher fique em casa	1	2	3	4	5	6
f. Os homens, mesmo que eles queiram, não sabem fazer o trabalho de casa	1	2	3	4	5	6
g. Nvs decisões importantes, é justo que na casa o homem tenha a última palavra	1	2	3	4	5	6
h. A mulher casada deve satisfazer o marido sexualmente mesmo quando não tem vontade	1	2	3	4	5	6
i. A política seria melhor se tivessem mais mulheres em postos importantes	1	2	3	4	5	6
j. Se a mulher trair o homem, é justo que ele bata nela	1	2	3	4	5	6
k. Em um casal é importante que o homem tenha mais experiência sexual que a mulher	1	2	3	4	5	6

P82. Você já ouviu falar da lei Maria da Penha? (se sim) O que você sabe sobre essa lei? (explique) O que mais você sabe sobre a lei Maria da Penha? (não se contente com respostas vagas. Se disser 'protege a mulher', ou coisas genéricas parecidas, pergunte): Como? Em que sentido?

99. não conhece/ nunca ouviu

P83. Quantas pessoas moram com você aqui nesta casa, contando com você? _____

P84a. Na semana passada, quantas horas mais ou menos você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa: (leia itens de A até C)

P84b. (se casado ou mora junto com parceira) E mais ou menos quantas horas na semana passada você diria que a sua mulher gastou fazendo ou orientando essas atividades na sua casa?

(Perguntar 1º as horas DELE, PARA TODOS OS ITENS, DEPOIS as horas de MULHER)	SIM		NÃO SE APLICA		NÃO		Horas conjuga (cód. 99 se n tem parceiro)
	1	2	3		1	2	
a. Com serviços de limpeza da casa, cozinhar, lavar e passar roupa e outros cuidados da casa	1	2	3				
b. com o cuidado com filhos/ crianças, como dar banho, alimentar, levar à escola, levar ao médico ou ficou responsável por olhar als criança/s	1	2	3				
c. com o cuidado ou acompanhando pessoas idosas ou doentes	1	2	3				

P85. Você tem filhos menores de idade que não moram com você?

1. sim 2. Não =PPP 88

P86. (se sim) Você paga a pensão dessa(s) criança para a mãe dela(s)? (se sim) Sempre ou às vezes?

1. sim, sempre =PPP88 2. Sim, às vezes 3. Raramente/ nunca 4. Teve filhos com mais de uma mulher, de um(ns) paga, de outro(s) não

P87. (se P86 = 1) Por que você não paga (sempre) a pensão dessa/s criança/s? (explique) Por quais outros motivos?

P88. Você ou alguém que mora neste domicílio, participa ou recebe benefício do Bolsa Família ou de algum outro programa social, seja do Lula, do governo estadual ou da prefeitura? (se sim) De quais programas? (para cada programa citado) Quem recebe esse benefício?

PROJETOS	P88 - beneficiado/s	
	Entrevista -fado/a	Não/ ninguém
1 Bolsa Família	1	2
2 Outro (anote):	1	2
3 Outro (anote):	1	2

P89. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado?

R\$ _____ (anote valor citado e na faixa correspondente abaixo - Se necessárito mostre CARTÃO RENDA)

1. até R\$ 510,00 4. de R\$ 2.551,00 até R\$ 5.100,00 7. não teve renda

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO & SESC
 Proj. 20/ 2010 – MULHERES BRASILEIRAS NO PÚBLICO E NO PRIVADO

Quest M1, M2, M3

Data: / / 2010	DIA DA ENTREVISTA				N.º processamento
1. Dom. 2. 2ª 3. 3ª 4. 4ª	5. 5ª	6. 6ª	7. Sáb.	N.º Qst. (por entrevistadora)	
Hora início: Fim:	Entrevistadora:		N.º entrevistadora		
Duração entrevista: min	Codificador:		Crítica:		
Coordenação responsável:					
Estado local da pesquisa:					
Cidade: Distrito/ bairro/ vila:					
N.º ponto					
N.º setor Censitário =>					
NATUREZA: 1. Capital 2. RM 3. Interior		ÁREA: 1. Urbana 2. Rural			

Bom dia/ boa tarde. Meu nome é..., trabalho para..., estamos fazendo uma pesquisa para conhecer a opinião das mulheres brasileiras sobre vários assuntos importantes.

Você poderia me dar uma entrevista? (se a entrevistada perguntar, seja sincera, diga que leva cerca de 40 min.)

P.Filtro - Você mora aqui nesta casa? – CASO NÃO, NÃO FAÇA A ENTREVISTA

P.Cota – Qual é a sua idade?
 1 15 a 17 anos 3 25 a 34 anos 5 45 a 59 anos
 2 18 a 24 anos 4 35 a 44 anos 6 60 anos ou mais
 (anote) []

ENUNCIADO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO (leitura integral obrigatória)

Antes de começar, eu gostaria de lembrar três coisas:

- as suas respostas vão ser trabalhadas junto com as respostas de mulheres de todo Brasil, você não vai ser identificada quando sair o resultado da pesquisa;
- sempre que quiser você pode não responder alguma pergunta – é só falar que não quer responder;
- e nenhuma pergunta que eu vou fazer tem resposta certa ou errada, o que vale é a sua opinião, o que você pensa sobre cada coisa. O mais importante, então, é que você seja sincera.

Você aceita participar desta pesquisa? [peça para ficarem a sós, conforme INSTRUÇÃO]

CONTEXTO NO INÍCIO DA ENTREVISTA – Local: 1 portão/entrada 2 algum cômodo da casa 3 outro;

Você e a entrevistada estão (RM): 1 sozinhas? ou por perto/ no mesmo ambiente/podendo ouvir:

2. criança até 4 ou 5 anos 3. menina + velha/ adolescente mulher 4. menino + velho/ adolescente homem
5. mulher adulta que não é mãe (se entrevistada jovem) 6. homem adulto que não marido/parceiro ou o pai

P1. Você passou a maior parte da sua infância na cidade ou no campo/ roça/ colônia/ sertão/ floresta?

1. Na cidade
2. No campo/ áreas rurais
3. meio a meio/ em ambos

P2. Em comparação com a vida há uns 20 ou 30 anos atrás, você diria que a situação das mulheres hoje está melhor, pior ou não teve mudanças? (se disser NÃO SABE ou NÃO LEMBRA como era, porque não tinha nascido ou era pequena, INJISTA) Mas pelo que você imagina ou ouviu falar, você diria que a situação hoje das mulheres está melhor, pior ou não teve mudanças?

1. está melhor
2. está pior
3. não teve mudanças
4. Não sabe

5. Outras respostas (anote):

P3. Como é ser mulher hoje? (depois de pausa para a primeira resposta, pergunte)

Como mulher, como você se sente? (explore) O que mais você acha de ser mulher?

P4. Você diria que tem mais coisas boas ou mais coisas ruins em ser mulher?

1. tem mais coisas boas
2. tem mais coisas ruins
3. ambas, na mesma proporção
4. não sabe

P5. Quais são as melhores coisas de ser mulher? (MÚLTIPLA, explore) Como assim? Por que isso é bom?

P6. E quais são as piores coisas de ser mulher? (MÚLTIPLA, explore) Como assim? Por que isso é ruim?

P7. Na sua opinião, quais são as principais diferenças entre as mulheres e os homens, pensando no mundo de hoje? (MÚLTIPLA, explore) O que mais é diferente?

P8. Se você pudesse mudar qualquer coisa para que a vida de todas as mulheres melhorasse, qual seria a primeira coisa que você faria? (ÚNICA, se der duas respostas pergunte qual acha mais importante)

P9. Na sua opinião, existe machismo no Brasil? (se SIM) Muito, mais ou menos, ou pouco?

1. sim, muito
2. mais ou menos
3. pouco
4. não existe
5. não sabe se existe
6. não sabe o que é

P10. O que você entende por machismo? (explore - se disser NÃO SEI, diga) Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é machismo? (pausa) Em que você pensa quando ouve a palavra machismo?

P11. Tem mulheres que são feministas. Você se considera uma feminista?

(se SIM) Totalmente ou em parte?

1. sim, totalmente
2. Em parte
3. Não
4. Não sabe se classificar
5. Não sabe o que é

P12. O que você entende por feminismo? (explore - se disser NÃO SEI, diga) Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é feminismo? (pausa) Em que você pensa quando ouve a palavra feminismo?

99. não sabe

P13. Hoje em dia, você diria que está satisfeita ou insatisfeita: (LEIA cada item, espere a resposta)...
Totalmente ou em parte? (aplique RODIZIO)

R O D I Z I O	SIGA O RODIZIO		SATISFEITA		Mais ou menos (esp.)		INSATISFEITA		não sabe (esp.)
	Totalmente	Em parte	Totalmente	Em parte	Totalmente	Em parte	Totalmente	Em parte	
a)	1	2	3	4	5	6	7	8	9
b)	1	2	3	4	5	6	7	8	9
c)	1	2	3	4	5	6	7	8	9
d)	1	2	3	4	5	6	7	8	9
e)	1	2	3	4	5	6	7	8	9
f)	1	2	3	4	5	6	7	8	9
g)	1	2	3	4	5	6	7	8	9

P14. (Exceto se P13f=7) Com relação ao seu corpo, tem alguma coisa que te deixa insatisfeita? (se disser TUDO, pergunte) Mas o que te deixa mais insatisfeita? (pausa) O que mais? (ESPONTÂNEA e MÚLTIPLA -- NÃO LEIA as alternativas).

- Rugas
- Cor da pele
- Acima do peso
- Abaixo do peso
- Nariz
- Bunda
- Barriga
- Seios
- Flacidez
11. Várizes
12. Pernas
13. Cabelos
14. Outras (anote):
20. nada, está satisfeita

P15. Alguma vez um homem já mexeu com você na rua? (Se sim) Nas últimas vezes em que isso aconteceu, como você se sentiu: no fundo, como se recebesse um elogio, ou sendo desrespeitada?

- elogio
- desrespeito
- indiferente/não senti nada
- às vezes elogio, outras desrespeito
- nunca aconteceu de mexerem com ela

P16. No Brasil é comum que as mulheres usem roupas que marcam o corpo, como calças justas, saias curtas e blusas decotadas. Na sua opinião, de um modo geral as mulheres saem ganhando ou saem perdendo com isso?

- ganham
- perdem
- depende
- ganham e perdem
- não sabe
- outras (anote):

P17. Na televisão sempre tem shows e programas com mulheres dançando com roupas curtas, mostrando bastante o corpo. Qual destas frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso: (CARTÃO 17 -- LEIA as alternativas; enumerando-as, até a quarta)

- um, é ruim para as mulheres que se exibem assim, mas isso é problema delas
- dois, é ruim porque dá muita atenção só pro corpo da mulher e isso desvaloriza todas as mulheres
- três, é bom para as mulheres que aparecem, sorte delas que tem idade e corpo para se mostrarem
- ou quatro, é bom para todas as mulheres porque isso valoriza a mulher brasileira?
- outras respostas (anote):
- não sabe

P18. Você é a favor ou contra um maior controle da programação e da publicidade na TV? (pausa) Totalmente ou em parte?

- totalmente a favor
- a favor em parte
- totalmente contra
- contra em parte
- outras respostas (anote):
- não sabe

P19. Se houvesse maior controle da programação e da publicidade na TV, na sua opinião como ela deveria ser feita: (LEIA as alternativas, enumerando-as, até a terceira)

- um, as próprias TVs e agências de publicidade deveriam controlar melhor o que mostram,
- dois, o controle deveria ser feito por um órgão ou conselho com pessoas da sociedade, ou
- três, deveria existir maior fiscalização ou censura por parte do governo?
- outras respostas (anote):
- não sabe

ENUNCIADO 2 - Agora vou fazer algumas perguntas de caráter mais pessoal e gostaria de lembrar que quando você não quiser responder é só falar que eu passo pra pergunta seguinte, está bem? Caso vocês não estejam sozinhos, tentem agora novamente ficarem a sós, conforme INSTRUÇÃO. Se ainda não for possível ficar a sós (ou próximas apenas de crianças pequenas) vá para a P.80, faça até o final e DEPOIS VOLTE pra P.20

SITUAÇÃO AO CHEGAR NESTE PONTO DA ENTREVISTA: 1. vocês estão sozinhos ou continuam perto de:
2. criança até 4 ou 5 anos 3. menina + velha/ adolescente mulher 4. menino + velho/ adolescente homem
5. mulher adulta que não a mãe (se entrevistada jovem) 6. homem adulto que não marido/parceiro ou o pai

P20. Falando de sexo, você já teve relações sexuais? Ou é virgem, nunca teve nenhuma relação sexual?

- sim, já teve relação sexual
- Nunca teve, é virgem - PPP.23
- recusa - PPP.22

P21. Com quantos anos de idade você teve sua 1ª relação sexual? (se não lembra) Mais ou menos...
Aos _____ anos 99. recusa

P22. Qual é o seu estado conjugal atual? Você é... (situação DE FATO - leia até a interrogação, alternativa 5)
1. casada no civil (papel assinado) - PPP.24 2. amigada / casada sem registro (moreira c/ parceira) - PPP.24
3. separada (desquitada ou divorciada) 4. solteira ou 5. viúva?

P23. (se separada, solteira ou viúva, P22 + 1 ou 2) Atualmente você: (LEIA alternativas até a interrogação)
1 tem namorado ou namorada fixo 2. está ficando com alguém ou 3. está sem parceiro?

P24. (TODAS) Você diria que atualmente está satisfeita ou insatisfeita com a maneira de viver a sua sexualidade? (pausa - se satisfeita ou insatisfeita) Totalmente ou em parte?

- totalmente satisfeita
- Em parte satisfeita
- Totalmente insatisfeita
- Em parte insatisfeita
- Mais ou menos/ em termos (espontânea)
- Não sabe se está satisfeita
- não respondeu/ recusa

ENUNCIADO 3 - Tem mulheres que sentem atração sexual por homens, outras que sentem atração por mulheres e outras que se sentem atraídas por pessoas dos dois sexos. (se VIRGEM faça P25a e PPP.62a)

P25a. (TODAS, inclusive virgens) Independentemente do que você já fez ou do que gostaria de fazer, você diria que sente atração: (LEIA até a interrogação, enumerando as alternativas de 1 a 5 do quadro abaixo)

P25b. (todas, EXCETO virgens) Atualmente, você costuma ter relações sexuais: (RELEIA as alternativas até a interrogação ou até que a entrevistada indique uma)

P25c. (todas, EXCETO virgens) E pensando em todas as experiências que você teve desde sua adolescência, você teve relações sexuais: (releia alternativas de 1 a 5 ou até que a entrevistada indique uma)

	25a. ATRAÇÃO	25b. COSTUMA TER	25c. JÁ TEVE
Um, só por (só com) homens	1	1	1
Dois, só por (só com) mulheres	2	2	2
Três, por (com) homens e por (com) mulheres, na mesma proporção	3	3	3
Quatro, principalmente por (com) homens mas também por (com) mulheres ou	4	4	4
Cinco, principalmente por (com) mulheres mas também por (com) homens?	5	5	5

Não costuma/ não gostaria de ter relações com ninguém (espontânea)	6	6	6
--	---	---	---

P26. Tem pessoas que mesmo casadas ou namorando, têm relacionamento ou experiências sexuais fora do casamento ou do namoro. Já aconteceu com você de estar com uma pessoa e ela ter relações sexuais com outra pessoa? (se sim ou não) Com certeza ou provavelmente?

1. sim, com certeza
2. com certeza não
3. talvez/ não tem certeza se já aconteceu ou não
4. nunca casou nem teve namoro fixo

P27. E você, estando casada ou namorando, já teve relacionamento ou experiência sexual com outra pessoa, na mesma época em que estava com seu parceiro(a)? (se sim) Isso aconteceu com você: (LER até alternativa 3)

1. uma vez.
2. algumas vezes
3. acontece sempre?
4. Nunca aconteceu =PPP.29
5. Nunca casou nem teve namoro fixo =PPP.29

P28. O que te levou a ter essa experiência fora do casamento ou do namoro, na última vez que isso aconteceu? (explore) Por quais outros motivos você teve essa relação?

P29. Independente de relacionamentos, com quantas pessoas você já teve relações sexuais, desde sua primeira vez até hoje? (se disser que não sabe/ não lembra, diga) Mais ou menos...

(Anotar): _____ pessoas

99. Recusa

P30. Na maior parte das vezes, quando teve relação sexual você: (LER até interrogação, alternativas - R/U)

1. sentiu muito prazer
2. achou gostoso/bom
3. não sentiu nada
4. fez por obrigação ou
5. foi um sofrimento?
6. Recusa
7. outras respostas (anote): _____

P31. Quanto tempo faz que você teve relação sexual pela última vez? (se não lembra) Mais ou menos...

Faz _____ dias OU _____ meses OU _____ anos

99. recusa

P32a. Como você considera o relacionamento com a pessoa com quem você teve essa última relação sexual: você diria que é ou era um relacionamento estável ou eventual?

P32b. Qual o vínculo que você tem ou tinha com essa pessoa, ou seja, o que ela é, ou foi, sua?

P32c. (NOTE o sexo do cônjuge - Se não ficar claro, pergunte) Essa pessoa é um homem ou uma mulher?

P32a. Relação estável	P32b. Vínculo	1	2	3	4	5	6	P32c. Sexo	
								garoto/a de programa	mulher
1	2	1	2	3	4	5	6	1	2

P33. (se HOMEM, P32c = 1) Ele usou camisinha nessa última vez em que você teve relação?

(caso não) E você, usou camisinha feminina nessa relação sexual?

1. ele usou
2. ela usou
3. não usaram
- 4 não lembra - PPP.35a
- 5 recusa - PPP.35a

P34. Por quê? (explore) Por quais outros motivos... (cite resposta da P.33) ...camisinha?

P35a. Você já fez alguma vez teste de HIV para detectar Aids? (se sim) Quanto tempo faz que você fez esse teste pela última vez?

1. Nunca fez
2. Não sabe se fez/ não conhece este exame/ não sabe o que é
3. Fez. - P35b. O último foi feito há _____ anos OU (só para menos de 1 ano) _____ meses

P36. Falando agora de gravidez, você já engravidou alguma vez? (se sim) Quantas vezes?

1. _____ vezes
2. nunca engravidou

P37. Você tem ou teve filhos, sejam naturais, adotados ou enteados que você cria ou criou? (se sim) Ao todo quantos filhos você tem ou teve?

(anote o total e por tipo - em números, inclusive "0" - e confira a soma)

TOTAL de filhos/as (naturais+ adotados+ enteado(s))	naturais	adotados	enteados
sim: _____ (anote) 98. não, nenhum => PPP.43			

P38. (se teve filho/a natural) Com que idade você teve seu primeiro filho natural?

(Anotar) = _____ anos

P39. (se TEVE FILHOS naturais) Você fez o(s) parto(s) na rede pública ou na rede privada?

1. só na pública
2. só na privada
3. em ambas
4. em nenhuma/ em casa ou outro lugar (descreva): _____ - FAÇA a P40 e PPP43

P40. Você já sofreu algum desprezo ou mau-trato ao procurar assistência em maternidades ou no atendimento do pré-natal?

1. não, nunca
2. só em maternidade(s)
3. só em serviço(s) de pré-natal
4. em ambas

P41. You falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto e gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência:

	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
a. gritou com você?	1	2	f. te xingou ou te humilhou?	1	2
b. te empurrou?	1	2	g. assediou você sexualmente?	1	2
c. te amarrrou?	1	2	h. fez o exame de toque de forma dolorosa?	1	2
d. bateu em você?	1	2	i. negou ou deixou de oferecer algum tipo de alívio para a sua dor?	1	2
e. se negou a te atender?	1	2	j. não te informou sobre algum procedimento que estava fazendo?	1	2

P42. Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência disse pra você algo parecido com:

	SIM	NÃO
a. "na hora de fazer não chorou/ não chorou a mamãe, por que está chorando agora?"	1	2
b. "não chora não que ano que vem você está aqui de novo?"	1	2
c. "se gritar eu paro agora o que eu estou fazendo, não vou te atender."	1	2
d. "se ficar gritando vai fazer mal pro seu neném, seu neném vai nascer surdo"	1	2

P43. Atualmente você faz alguma coisa para evitar a gravidez? (se sim) O que você faz?

(RM, ESPONTÂNEA - anote no QUADRO abaixo) O que mais você faz ou usa?

(se NÃO FAZ NADA, assinale alternativa 11 na COLUNA da P43 e PPP46)

ATENÇÃO: se disser que NÃO USA NADA porque fez LAQUEADURA / AMARROU as trompas ou porque o parceiro fez VASECTOMIA, considere como "sim, usa", assinale método usado na P43 do quadro abaixo e faça P44 e P45)

P44. (se sim na P43) De todos os métodos para impedir a gravidez que você conhece ou já usou, qual você acha que é o melhor para você? (espondiânea e RU)

P45. (P43 = P44 - Se não usa o que acha melhor) Qual o principal motivo para você não usar atualmente o método que você acha melhor? (explore) Como assim? Por quais outros motivos?

	P43 uso atual FM	P44 o melhor RU	P45. Prefere = usa - Qual o principal motivo para você não usar o que acha melhor? (espondiânea - NÃO LEIA)
a. Pílula	1	1	1. fez laqueadura/parceiro fez vasectomia
b. Dia	2	2	2. passa mal/ efeitos colaterais
c. Diafragma	3	3	3. o parceiro não gosta/ não quer
d. Tabela	4	4	4. preço/ custo/ é caro
e. Camisinha masculina	5	5	5. outras (anote):
f. laqueadura/ ligação de trompas	6	6	
g. parceiro fez vasectomia	7	7	
h. Coito interrompido	8	8	
i. injetável	9	9	
j. Outros métodos ou respostas (anote)	10	10	
k. não usa nada/ não sabe	11		

P46. Você já ouviu falar na 'pílula do dia seguinte'?

1. sim 2. não

P47a. A pílula do dia seguinte evita a gravidez. Qual das seguintes situações se aproxima mais do seu caso, em relação a essa pílula (leia alternativas de 1 a 3 e assinale a resposta, depois pergunte P47b ou P47c, se for o caso, ou anote outra resposta):

1. você já tomou - P47b. Quantas vezes? _____
 2. nunca tomou mas tomaria para evitar uma gravidez indesejada, ou
 3. nunca tomou nem tomaria? - P47c. Por que? _____
 4. Outra resposta (anote): _____

P48a. Você já teve alguma gravidez que não foi até o final?

1. sim - P48b - Quantas vezes? _____ 2. não, nunca - PPP.62a
 9. não sabe

P49. (se teve gravidez interrompida) Essais gestação/ões não foi/ foram até o fim porque você perdeu ou porque tirou? (se mais de uma) Quantas você perdeu e quantas você tirou?

Perdeu _____ vezes (Se só teve ABORTO NATURAL - PPP.62a)

Tirou _____ vezes (se teve aborto/s provocado/s, PROSSIGA) 99. não quis responder - PPP.62a

P50. (se já teve aborto provocado) Na última vez que você tirou uma gravidez, de que forma você fez isso? (espondiânea e múltipla)

1. tomou remédios caseiros (ex. chás, garrafadas) 2. tomou remédio industrializado (ex. cytotec)
 3. fez aborto com uma parteira
 5. outras respostas (anote): _____

P51. Quais foram os principais motivos para você tirar essa (última) gravidez? (explore) Que outras razões te levaram a isso?

P52. Se você engravidasse atualmente, você tiraria de novo?

(se SIM ou NÃO) Provavelmente ou com certeza?

1. com certeza sim 2. provavelmente sim 3. com certeza não 4. provavelmente não
 5. outras (anote): _____ 6. não sabe

P53. Por quê? (ESPONTÂNEA - NÃO LEIA as alternativas)

1. sim, porque continua sem condições 2. sim, porque não quer ter (mais) filhos
 3. não, porque agora quer ter um filho 4. não, porque se arrependeu

5. outras (anote): _____ 6. não sabe

P54. O homem de quem você engravidou, ficou sabendo que você estava grávida?

1. Sim = PPP.56 2. Não soube

P55. (se não) Por quê? (anote abaixo, depois PPP.57)

- PPP.57

P56. (se o homem SOUBE do aborto) Qual foi a atitude desse homem, em relação a você tirar a gravidez: (LER as alternativas até o item 3)

1. ele foi contra 2. ele foi a favor ou 3. ele não deixou claro se era a favor ou contra?
 4. outras (anote): _____

P57. (Mais) Alguém te apoiou nessa decisão? (se sim) Quem?

1. não, mais ninguém 2. sim (anote relação de parentesco ou vínculo): _____

P58a. Você diria que a decisão de tirar essa (última) gravidez foi: (LER as alternativas até o item 4)

1. principalmente sua 2. sua e do homem que engravidou você
 3. principalmente dele ou 4. de outras pessoas?

58b. (se P.58a = 4) De quem? (anote relação de parentesco ou vínculo): _____

P59. Você teve acompanhamento ou orientação de algum médico ou farmacêutico ou de outro profissional de saúde para tirar essa gravidez?

1. sim, de um médico 2. sim, de outro profissional da saúde 3. não teve
 4. outras (anote): _____

P60. Logo depois (da última vez) que você tirou, você passou por consulta para fazer avaliação médica?

1. sim 2. não - PPP.62a

P61. (se P.60 = 1) Quando você procurou assistência médica, aconteceu com você de:

	SIM	NÃO
a. perguntaram insistentemente se tinha tirado o bebê e ficaram te tratando como "suspeita"?	1	2
b. disseram que você havia cometido um crime e ameaçaram denunciar você à polícia?	1	2
c. mostraram os restos do feto e lhe disseram algo como "olha o que você fez"?	1	2
d. não lhe informaram sobre o procedimento que iam fazer?	1	2

e. demoraram horas para lhe dizer se você seria internada ou não?	1	2
f. deixaram você internada no hospital sem lhe dar explicações?	1	2

P62a. [TODAS] Você conhece pessoalmente alguma (outra) mulher que já fez um aborto?

P62b. Na sua família tem alguma (outra) mulher que já fez aborto provocado?

(se sim) O que ela é sua? (se mais de uma, anotar a de parentesco mais próximo)

	Sim	Não
a. Conhece pessoalmente:	1	2
b. Tem na família – (anote parentesco):	1	2

P63. Na sua opinião a mulher que faz um aborto deve receber punição?

(se sim) Como? (ESPONTÂNEA e múltipla – NÃO LEIA alternativas)

(se depende) De que? Como assim? (anote)

1. sim, com prisão

2. sim, de outro modo (descreva):

3. não deveria ser punida

4. não sabe

5. depende (descreva):

P64. Gostaria de saber se você concorda ou discorda com as seguintes frases: Você concorda ou discorda que ... (LEIA pausadamente cada frase, certifique-se que a entrevistada entendeu e espere a resposta)... Totalmente ou em parte?

FRASES (siga o RÓDIZIO)	CONCORDA		DISCORDA		NÃO SABE (esp.)	
	Totalmente	Em parte	Totalmente	Em parte		
a) a mulher deveria ter o direito de decidir se continua uma gravidez ou se faz um aborto, em todas as situações	1	2	3	4	5	6
b) continuar uma gravidez ou fazer um aborto deve ser uma decisão só da mulher, independente da vontade do parceiro	1	2	3	4	5	6
c) continuar uma gravidez ou fazer um aborto deveria ser uma decisão da mulher ou do casal, mas não da lei	1	2	3	4	5	6

P65. Na sua opinião, as Igrejas estão certas ou estão erradas ao tentarem controlar as leis sobre o aborto?

1. estão certas

2. estão erradas

3. em parte/ depende da situação

4. não sabe

P66. Felo que você sabe ou ouviu falar, a lei no Brasil: (LER até a interrogação)

1. permite o aborto em qualquer caso =PPP.68

2. não permite o aborto em nenhum caso =PPP.68

3. ou depende do caso? - PROSSIGA

4. não sabe =PPP.68

P67. (se P66 = 3) Em que situações a lei permite o aborto no Brasil?

(ESPONTÂNEA e múltipla – NÃO LEIA as alternativas)

1. gravidez com risco de vida da mãe

2. gravidez por estupro

3. deformação do feto

4. gravidez com risco de vida para o feto/ anencefalia

5. Não sabe/ não lembra

6. outras respostas (anote):

P68. Hoje, no Brasil, o aborto só é permitido por lei nos casos em que a gravidez traga risco de vida para a mãe e nos casos de gravidez causada por estupro. Na sua opinião:

(LER até a frase 4, enumerando-as)

1. Um, a lei deve ficar como está – PPP.70

2. Dois, o aborto deveria ser permitido em mais casos além desses – ENÇA P.69

3. Três, o aborto deveria ser permitido em todos os casos, ou – PPP.70

4. Quatro, o aborto deveria ser proibido por lei em todos os casos? – PPP.70

5. Outras respostas (anote):

6. Não sabe

P69. Na sua opinião, em quais outros casos o aborto deveria ser permitido? (espontânea, NÃO LEIA)

1. anencefalia (feto sem cérebro)

2. miséria/ pobreza/ falta de condições materiais

3. mãe muito jovem

4. Outras respostas (anote):

P70. Mudando de assunto, em algum momento da sua vida você já sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem, conhecido ou desconhecido? (se sim) Você poderia contar como foi o pior caso de violência que você já sofreu?

P71. Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:
(1º FAÇA APENAS a P71 verticalmente, PARA TODOS OS ITENS, de "a" até "t", aplicando o RODÍZIO. Depois, para CADA CASO POSITIVO da P71, faça de P72a até a P77 horizontalmente)

P72a. Quantas vezes isso aconteceu, mais ou menos?

P72b. (se várias ou muitas vezes, pergunte também) **Durante quanto tempo isso aconteceu, mais ou menos?** (MESES ou ANOS completos)

P73. Quanto tempo faz que isso aconteceu com você pela última vez, mais ou menos? (MESES ou ANOS COMPLETOS)
P74a. (se + de 1 vez, diga) **Na última vez em que isso aconteceu... (se aconteceu só 1 vez, diga) Quando isso aconteceu... ..o quê esse homem era seu na época?**
(se EX-, confirme se já era EX na época)

P74b. E agora, o quê ele é seu? (anote vínculo atual)

P75. Você contou ou pediu ajuda para alguém? (se SIM) Para quem?
(se pra mais de uma pessoa, ANOTE a com vínculo MAIS PRÓXIMOS)

P76. Você denunciou oficialmente essa violência (se SIM) Onde? Quem?
P77. (todas) Alguém te orientou a não denunciar? (se sim) Quem?

OBSERVAR RODÍZIO	P71		P72a Quantas vezes? (anote)	P72b Durante Meses ou Anos	P73 Quanto tempo faz? Meses ou Anos	P74a Vínculo NA ÉPOCA	P74b Vínculo hoje	P75 Contou /pediu ajuda		P76 Denunciou		P77	
	sim	não						Sim: p/ quem	n ã o	Sim: anote órgão	n ã o	Sim: Quem	n ã o
a) rasgou ou escondeu seus documentos?	1	2						9	9			9	9
b) insinuou continuamente que você tem amantes ou te xingou repetidamente de um jeito que ofende a sua conduta sexual?	1	2						9	9			9	9
c) desqualificou você sexualmente, dizendo muitas vezes que ia procurar outras, que você não dava conta do recado, ou coisas parecidas?	1	2						9	9			9	9
d) ameaçou dar uma surra em você?	1	2						9	9			9	9
e) forçou você a ter relações sexuais quando você não queria?	1	2						9	9			9	9
f) forçou você a praticar atos sexuais que não lhe agradam?	1	2						9	9			9	9
g) estuproou você?	1	2						9	9			9	9
h) impediu você de sair, trancando você em casa?	1	2						9	9			9	9
i) usou armas de fogo ou facas para ameaçar você?	1	2						9	9			9	9
j) bateu ou espancou você, deixando marcas, cortes ou fraturas?	1	2						9	9			9	9
k) deu tapas, empurrões, apertões ou sacudiu você?	1	2						9	9			9	9
l) desqualificou continuamente a sua atuação como mãe?	1	2						9	9			9	9
m) falou mal do seu trabalho doméstico repetidamente?	1	2						9	9			9	9
n) criticou repetidamente o seu desempenho em trabalhos fora de casa?	1	2						9	9			9	9
o) quebrou coisas suas ou rasgou suas roupas?	1	2						9	9			9	9
p) ficou controlando onde você ia, seu dinheiro ou os lugares e as pessoas com quem você falava?	1	2						9	9			9	9
q) procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão?	1	2						9	9			9	9
r) vigiou e perseguiu você?	1	2						9	9			9	9
s) assediou você sexualmente, lhe tocando ou insistindo em sair com você depois de você mostrar que não queria?	1	2						9	9			9	9
t) te obrigou ou pressionou a fazer favores sexuais em troca de promoção ou aumento de salário, ou ainda para não demitir-la de emprego?	1	2						9	9			9	9

4. Outras respostas (anote): _____ 5. Não sabe

P84. Você tem título de eleitor? 1. Sim – prossiga 2. Não – PPP.89

P85a. Em outubro deste ano tem eleições gerais. Em quem você votaria para presidente do Brasil se as eleições fossem hoje? (espontânea – NÃO mostre nem leia os nomes – anote no QUADRO)

P85b. Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes (agora mostre CARTÃO 85), em quem você votaria para presidente do Brasil? (anote no QUADRO)

P86. E em qual deles você não votaria de jeito nenhum? (RU – se disser que votaria em qualquer um, ou que não votaria em nenhum, pergunte: Mas qual você gosta menos? (continue mostrando o CARTÃO 85))

	Dilma Rousseff	José Serra	Marina Silva	Lula	Outro (anote)	branco / nulo	Não sabe
P85a. espontânea	1	2	3	4	5	6	7
P85b. estimulada	1	2	3			6	7
P86. rejeição	1	2	3			6	7

P87. E se tivesse um 2º turno entre José Serra e Dilma Rousseff, em quem você votaria hoje?

1. votaria no Serra 2. votaria na Dilma 3. votaria em nenhum/ em branco/ nulo 4. não sabe

P88. Por que? (explore) Por quais outros motivos você... (repita resposta da P.87) ...?

P89. (TODAS) Independentemente (de você votar e) dos candidatos atuais, vou falar algumas características que as pessoas podem ter e gostaria que você dissesse se: um, você não se importaria com isso e poderia votar nelas; dois, dificilmente votaria, ou três, não votaria com certeza em um candidato ou candidata... (ver itens)

CARACTERÍSTICAS – OBSERVAR O RODÍZIO	P.89			
	Podera votar	Dificilmente votaria	Nunca votaria	NS/NR
a. que é homossexual – gay ou lésbica	1	2	3	4
b. que não acredita em Deus, é ateu	1	2	3	4
c. que é mulher	1	2	3	4
d. que é a favor da pena de morte	1	2	3	4
e. que é favor da legalização da maconha	1	2	3	4
f. que é negro ou negra	1	2	3	4
g. que é a favor da legalização do aborto	1	2	3	4
h. que é a favor da união civil de pessoas do mesmo sexo	1	2	3	4
i. que participou da luta armada contra a ditadura	1	2	3	4
j. que pratica umbanda ou candomblé	1	2	3	4

P90a. Na sua opinião, as mulheres estão preparadas para ser prefeituras e governar cidades? Ou elas não têm condições?

P90b. E para ser governadoras de estado, as mulheres estão preparadas? Ou não?

P90c. E para ser presidentes do Brasil, na sua opinião as mulheres estão preparadas? Ou não?

ESTÃO PREPARADAS	P.89		
	SIM	NAO	NÃO SABE
a. para governar cidades	1	2	3
b. para governar estados	1	2	3
c. para presidir o Brasil	1	2	3

P91. Quais características as mulheres deveriam ter para estarem (mais) preparadas para governar? (explore) O que mais as mulheres precisam fazer para serem boas governantes?

P92. Por que você acha que tem menos mulheres que homens na política? (explore) Por quais outras razões tem pouca mulher na política?

P93. Teria alguma diferença, para o bem ou para o mal, em ter uma mulher como presidente do Brasil? (se sim) Quais seriam as diferenças? (explore) O que mais seria diferente?

P94. O presidente Lula completou 3 anos e 7 meses do seu segundo mandato. Na sua opinião, o segundo mandato do governo Lula está sendo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? (Se regular pergunte): Regular mais para bom ou regular mais para ruim?

1. Ótimo	3. Regular para bom	5. Regular para ruim	7. Péssimo
2. Bom	4. Regular-regular/ não sabe se para bom ou ruim	6. Ruim	8. Não sabe

P95. Na sua opinião, o que seria o melhor para o Brasil que o próximo presidente deveria fazer: (leia alternativas de 1 a 4, enumerando-as):

1. um, continuar todas as políticas e projetos do governo Lula;
2. dois, continuar governando de forma parecida, mas com algumas políticas e projetos diferentes;
3. três, mudar bastante as políticas e projetos do governo Lula ou
4. quatro, mudar totalmente as políticas e projetos do governo Lula;
5. Outras respostas (anote): _____
6. Não sabe

P96. Você sabe qual dos candidatos à presidência o Lula está apoiando? (se sim) Qual?

1. Dilma 2. Outros nomes/ respostas (anote): _____ 3. Não sabe

P97. Quando o assunto é política, muita gente fala em atitudes ou idéias de esquerda e de direita. Você se considera politicamente de esquerda ou de direita?

1. de esquerda
2. de direita
3. de centro (espontânea)
4. não sabe
5. outras respostas (anote): _____

P98. Aqui tem um desenho com essas posições (mostre o CARTÃO 99). Onde você se colocaria levando em conta as suas próprias atitudes e idéias políticas? Por favor, mostre para mim qual destes quadradinhos corresponde melhor à sua posição (Se a entrevistada tiver DÚVIDA ou DIFICULDADE para entender o cartão, indique com o dedo a direção da opção política. NÃO cite os números)

ESQUERDA			DIREITA		
1	2	3	4	5	6
					7

9. Outras respostas (anote): _____

P99. Para você, qual é a diferença entre direita e esquerda na política? (pausa) (explora) No que é que você pensa quando houve falar em direita na política? (pausa) E o que é que você pensa quando ouve falar em esquerda na política? (se disser NÃO SEI, diga) Mesmo só de ouvir falar, o que você acha que é ser de direita e ser de esquerda?

Direita é: _____

Esquerda é: _____

P100. Qual é o partido político que você prefere? (ESPORTANEA E ÚNICA)

P101. E qual é o partido em que você não votaria nos candidatos dele de jeito nenhum? (ESP. E ÚNICA)

	PMDB	PSDB	PT	PFL/DEM	PPS	PDT	PTB	PL/PR	PSOL	PSB	PV	Outros (anote)	Nomes/ referências (anote)	Gosta de todos/ votar em qq um/ não rejeita nenhum	Ne- nhum/ rejeita todos	Não sabe
P100. Prefere	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		15	16
P101. Não votaria	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

P102. Você está estudando atualmente? (se não) Você nunca foi à escola ou parou de estudar?

1. sim, está estudando 2. não, nunca foi à escola =PPP.104 3. não, parou de estudar

P103. (se estuda) Em que série você está? (se estudou) Até que ano de escola você estudou?

1. 1ª a 3ª série – primário incompleto	2. 4ª série – primário completo	3. 5ª a 7ª série – ginásio incompleto
4. 8ª série – Fundamental completo	5. Médio (2º grau) incompleto	6. Médio (2º grau) completo
7. Superior incompleto	8. Superior completo	9. Pós-graduação (completa ou incompleta)

P104. (se não passou do Fundamental completo) Você sabe ler e escrever?

(se sim) Escrever e ler qualquer palavra é uma atividade que você considera (leia até interrogação):

1. fácil 2. difícil ou 3. você sabe ler e escrever apenas seu nome? 4. não sabe ler e escrever

P105. (TODAS) Agora, falando de computador, você: (leia até a interrogação)

1. nunca viu um de perto 2. já viu, mas nunca usou 3. usou algumas vezes ou 4. usa sempre?

P106. E em relação à Internet, você: (leia até a interrogação)

1. não sabe o que é 2. sabe o que é, mas nunca usou 3. usou algumas vezes ou 4. usa sempre?

P107. Falando agora de educação de filhos, algumas pessoas acham que para educar bem os filhos às vezes é preciso dar uns tapas neles. Outras acham que em nenhuma situação se deve bater nos filhos. Qual das seguintes frases se aproxima mais do que você pensa sobre isso:

(leia até alternativa 3, enumerando-as)

1. um, bater em criança é errado em qualquer situação

2. dois, uns tapas de vez em quando é necessário ou

3. três, tem criança que só toma jeito apanhando bastante?

4. não sabe 5. outras respostas (anote): _____

P108. (aplique apenas se tem filhos – P.37# 98) E no seu caso, você: (leia até alternativa 4, enumerando-as)

1. um, nunca deu nenhum tapa em um filho 2. dois, de vez em quando dá ou dava uns tapas

3. três, de vez em quando dá ou dava uma surra ou 4. quatro, dá ou dava surras com frequência?

5. outras respostas (anote): _____

P109. Quando você era criança, os seus pais ou os adultos que cuidaram de você: (leia até alternativa 4, enumerando-as)

1. um, nunca deram nenhum tapa em você 2. dois, de vez em quando davam uns tapas

3. três, de vez em quando davam uma surra ou 4. quatro, davam surras em você com frequência?

5. outras respostas (anote): _____

P110. Quando pensamos como as crianças deveriam ser, todas estas qualidades (nosire CARTÃO 110) podem ser desejáveis. Mas na sua opinião, qual dessas qualidades é a mais importante que uma criança tenha? (garanta que a entrevistada leia todas antes de apontar a primeira. Depois pergunte: E em 2º lugar? (pausa) E em 3º lugar?)

Qualidades desejáveis (uma resposta por coluna)	1º lugar	2º lugar	3º lugar
Ser curiosa	1	1	1
Ter auto-controle	2	2	2
Ser boa estudante	3	3	3
Andar limpa e arrumada	4	4	4
Ser responsável	5	5	5
Orientar-se para o sucesso	6	6	6
Ser bom menino ou boa menina	7	7	7
Ter bom senso ao julgar	8	8	8
Ficar bem com outras crianças	9	9	9
Ser obediente	10	10	10
Ter consideração pelos outros	11	11	11
Ser honesta	12	12	12
Ter boas maneiras	13	13	13
Nenhuma dessas. Quais outras?	14	14	14
arote	15	15	15
Não sabe			

P111. Falando agora de trabalhos em que você ganha dinheiro pra fazer, hoje em dia você está trabalhando? (SE NÃO TRABALHA) Qual é a sua ocupação principal, você: só estuda, é aposentada, é dona de casa ou está desempregada?

1. Sim, está trabalhando - PROSSIGA	2. Só estuda - PPP.115	3. É aposentada - PPP.115
4. É dona de casa - PPP.115	5. Está desempregada - PPP.115	6. Outras (anote): _____

P112. (SE TRABALHA) No seu trabalho (principal) você é (mostre o CARTÃO trabalho principal e leia as alternativas):

1. Funcionário/a público/a	2. Assalariado/a com carteira assinada	3. Assalariado/a sem carteira assinada
4. Conta própria regular (paga ISS)	5. Conta própria temporária (bico/fee/lancer)	6. Autônomo universitário (profissional liberal)
7. Empregador (mais de 2 empregados)	8. ou auxiliar de família s/ remuneração fixa?	9. Outras (anote): _____

P113. Qual é a sua profissão ou ocupação principal? _____

P114. Ao todo, somando isso com outros trabalhos pagos, mais ou menos quantas horas você gastou trabalhando na semana passada? (anote) _____ horas

P115. Somando tudo que você ganhou, considerando (salários,) benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi aproximadamente a sua renda pessoal no mês passado? _____ R\$

99. recusa

P116a. (se não trabalha nem é aposentada) Você já fez trabalho remunerado antes? (marque SIM ou NÃO, depois pergunte as razões. Não aceite respostas vagas ou genéricas).

1. SIM – P116b. Por que você parou de trabalhar?

2. NÃO – P116c. Por que você nunca trabalhou?

P120 Anote grau de parentesco com entrevistada	P121 Sexo		P122 Idade em meses = ano x 12 meses / 12	Sustento familiar			Trabalho Domést.		P125 Chefe família (R\$M)
	M	F		P123a (RU)	P123b (R\$M)	P123c (RU)	P124a (RU)	P124b (R\$M)	
20 - A própria ENTREVISTADA	1	2		1	1	1	1	1	1
	1	2		2	2	2	2	2	2
	1	2		3	3	3	3	3	3
	1	2		4	4	4	4	4	4
	1	2		5	5	5	5	5	5
	1	2		6	6	6	6	6	6
	1	2		7	7	7	7	7	7
	1	2		8	8	8	8	8	8
	1	2		9	9	9	9	9	9
Empregado doméstico (residente ou não)	1	2						14	14
Não residente (parceiro)	1	2		15	15				
Mais ninguém									15

P126a. Na semana passada, quantas horas mais ou menos você gastou fazendo ou orientando as seguintes atividades na sua casa: *leia cada item, marque sim se fez, não se não fez e não se aplica se não tem crianças - item b - idosos ou doentes - item c - no domicílio*

P126b. (se CASADA) mora junto com parceiro? E quantas horas na semana passada você diria que o seu cônjuge gastou fazendo ou orientando essas atividades na sua casa?

	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA	Horas extras	Horas conjung. (cód. 99 se n tem parceiro)
a. Com serviços de limpeza da casa, cozinhar, lavar e passar roupa e outros cuidados de serviços de casa	1	2	3		
b. com o cuidado com filhos/crianças, como dar banho, alimentar, levar à escola, levar ao médico ou ficou responsável por olhar a/s criança/s	1	2	3		
c. com o cuidado ou acompanhando pessoas idosas ou doentes	1	2	3		

P127. (se tem filho/s menores de 18 anos - veja quadro acima) Você tem filhos menores de idade que moram com você e não com pai deles?

1. sim
 2. Não = PPP.130
- P128. (sem sim) Você recebe pensão do pai deles?
1. sim, sempre = PPP.130
 2. Sim, às vezes
 3. Raramente/ nunca
 4. Teve filhos com mais de um homem, de um/ns recebe, de outro/s não

P129. (se P128 = 1) Por que você não recebe pensão alimentícia dele (sempre)? (espontânea e múltipla)

1. o pai morreu
2. o pai sumiu
3. o pai não paga
4. nunca pediu pensão pra ele
5. outras respostas (anote): _____

P130. Você ou alguém que mora neste domicílio, participa ou recebe benefício do Bolsa Família ou de algum outro programa social, seja do Lula, do governo estadual ou da prefeitura? (se sim) De quais programas? (para cada programa citado) Quem recebe esse benefício?

PROJETOS	P130 - beneficiados/as		
	Entrevis- tado/a	Outro no domicílio	Não/ ninguém
1. Bolsa Família	1	2	3

P117. Se você pudesse decidir livremente, o que você escolheria. (ler alternativas até interrogação)

1. ter uma profissão, trabalhar fora de casa e dedicar-se menos para as atividades com a casa e a família ou
2. dedicar-se mais para as atividades com a casa e a família, deixando a profissão e o trabalho fora de casa em segundo lugar?
3. Outras respostas (anote): _____
4. Não sabe/não consegue escolher

P118_M2_M3. Agora, pensando no trabalho doméstico/ na relação homem-mulher, gostaria que você me dissesse se concorda ou se discorda de cada uma das frases que vou ler:

FRASES	CONCORDA		DISCORDA		NAO SABE (esp.)	
	Total- mente	Em parte	Total- mente	Em parte		
a. homens e mulheres deveriam dividir por igual o trabalho doméstico, não importa quem faça	1	2	3	4	5	6
b. a mulher é quem deve decidir como será o trabalho doméstico, em casa deve ser da mulher	1	2	3	4	5	6
c. o cuidado com as pessoas doentes ou muito idosas que ficam em casa deve ser da mulher	1	2	3	4	5	6
d. é principalmente o homem quem deve sustentar a família	1	2	3	4	5	6
e. quando tem filhos pequenos, é melhor que o homem trabalhe fora e a mulher fique em casa	1	2	3	4	5	6
f. Os homens, mesmo que eles queiram, não sabem fazer o trabalho de casa	1	2	3	4	5	6
g. as decisões importantes, é justo que na casa o homem tenha a última palavra	1	2	3	4	5	6
h. A mulher casada deve satisfazer o marido sexualmente mesmo quando não tem vontade	1	2	3	4	5	6
i. A política seria melhor se tivesse mais mulheres em postos importantes	1	2	3	4	5	6
j. Se a mulher trair o homem, é justo que ele bata nela	1	2	3	4	5	6
k. Em um casal é importante que o homem tenha mais experiência sexual que a mulher	1	2	3	4	5	6

P119. Quantas pessoas moram com você aqui nesta casa, contando com você?

SE MORA SOZINHA, NÃO PREENCHA O QUADRO ABAIXO e PPP.126a

P120. Para cada uma delas, você pode me dizer qual o grau de parentesco que ela tem com você?

P121. E qual o sexo?

P122. Qual é a idade? (anote em número de anos redondos OU código 87 se menor ou igual a 11 meses de idade)

P123a. Qual destas pessoas é a principal responsável pelo sustento da casa e da família? (resp. única)

P123b. E quem mais ajuda nas despesas da casa? (múltipla)

(Se responsável ou auxiliar pelas despesas não reside na casa, assinalar cód 15 na coluna da 123b e anotar grau de parentesco ou relação na linha correspondente da P. 120)

P123c. E quem é o principal responsável pela administração da renda familiar?

P124a. Qual destas pessoas é a principal responsável pela orientação e/ou execução dos afazeres domésticos? (única, exceto se uma das respostas for empregado/a, morador/a ou não).

P124b. E quem mais ajuda diariamente nos afazeres de casa? (múltipla)

P125. Quem você diria que é chefe de família? (múltipla)

2. Outro (anote):	1	2	3
Outro (anote):	1	2	3

P131. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, considerando salários, benefícios, aposentadorias ou qualquer outra fonte, de quanto foi **aproximadamente** a renda familiar em sua casa no mês passado?

- R\$ _____ (anote valor citado e na faixa correspondente abaixo - Se necessário **mostre CARTÃO RENDA**)
- até R\$ 510,00
 - de R\$ 511,00 até R\$ 1.020,00
 - de R\$ 1.021,00 até R\$ 2.550,00
 - de R\$ 2.551,00 até R\$ 5.100,00
 - de R\$ 5.101,00 até R\$ 10.200,00
 - mais de R\$ 10.201,00
 - não teve renda
 - não sabe (nem ±)
 - recusa

P132. Apenas para classificação, eu vou ler uma lista de religiões para que você me indique quais são as suas. **(LEIA até a interrogação, NÃO PERGUNTE DIRETAMENTE "qual é a sua religião?")** Quais outros cultos ou sessões espirituais você frequenta, mesmo que de vez em quando? (múltipla)

1	Evangélica pentecostal
2	Evangélica não pentecostal
3	Umbanda
4	Candomblé
5	Espírita kardecista
6	Católica praticante
7	Católica não praticante
8	Judaica ou
9	Outra religião? (anote):
10	Acredita em Deus mas não tem religião
11	É ateu/ não acredita em Deus/ é agnóstico

P133. No Brasil tem gente de várias cores ou raças. Qual é sua cor ou raça? (ESPONTÂNEA e única - NÃO leia as alternativas)

1	branca	2	preta	3	parda	4	amarela	5	indígenaPPP.135
6	morena	7	negra	8	mulata	9	oriental	10	mestiça	} Prossiga
11	morena clara	12	morena escura	13	outra	(anote):				

P134. Pensando nas categorias do IBGE, você diria que a sua cor ou raça é (leia até Interrogação, de 1 a 5):

- 1 branca 2 preta 3 parda 4 amarela ou 5 indígena? 6 Outra (anote): _____

P135. E considerando as combinações de cor ou raça dos seus pais, avós ou até onde você tem conhecimento da sua família, qual das alternativas que eu vou citar se aproxima mais do seu caso? Você tem combinação das cores ou raças: (leia até a interrogação, do item 1 ao 9):

1	negra e branca	2	branca e índia	3	só branca	4	só negra	5	negra, branca e índia
6	negra e índia	7	oriental e branca	8	só oriental	9	ou só indígena?	10	Outra (anote):

ATENÇÃO: EXPLIQUE A ENTREVISTADA QUE AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ PEDIRÁ ABAIXO SÃO APENAS PARA QUE SEJA VERIFICADA A QUALIDADE E A VERACIDADE DO SEU TRABALHO

ANOTE: Telefone fixo na casa =====> _____ / _____ / _____ 1

ou (se não tem fixo) telefone de recados ==> _____ / _____ / _____ 1

(TODAS) Celular (anote) =====> _____ / _____ / _____ 1

Anote o 1º nome da entrevistada: _____

Anote o endereço completo: _____

AGRADEÇA E ENCERRE: Muito obrigada por sua entrevista

TERMO DE RESPONSABILIDADE DA ENTREVISTADORA

Declaro que as informações por mim coletadas atendem ao padrão de qualidade: (1) A entrevistada enquadrou-se dentro do perfil exigido pelas cotas; (2) as informações são verdadeiras e foram corretamente anotadas no questionário; (3) o questionário foi revisado cuidadosamente e todos os campos estão devidamente preenchidos; (4) tenho conhecimento que pelo menos 25% do material por mim coletado será verificado em campo para controle de qualidade; (5) não reproduzi nem dei questionários ou qualquer material de campo com entrevistadas ou terceiros.

ASSINATURA: _____ RG: _____ Data: _____ / _____ / 2010

APÊNDICE 1 – TABELAS DE APOIO

Síntese de Informações sobre cada Pesquisa Analisada

Nome da Pesquisa	Ano	Questionário dedicado ou incluído em outra pesquisa?	População	Amostra (Critérios)	Quem Aplicou?	Blocos do questionário
Encuesta Nacional sobre Violencia contra las Mujeres (ENV/IM)	2006	O objetivo central da pesquisa foi coletar informação sobre violência familiar, entretanto foram incluídas também questões sobre aspectos demográficos, sobre a demanda/utilização feita dos serviços de saúde, sobre migração, alcoolismo, questões mais amplas sobre seus relacionamentos e percepções sobre os papéis de femininos e masculinos.	22.318 mulheres habitantes das 32 entidades federativas	mulheres de 15 anos de idade ou mais, que solicitaram atenção médica aos serviços públicos de saúde de primeiro e segundo nível de atenção, que aceitaram participar da pesquisa voluntariamente e que se encontravam só no momento da entrevista	Centro Nacional de Equidad de Género y Salud Reproductiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificación de Hogares 2. Identificación de la demanda de servicios 3. Características de la vivienda y el hogar 4. Migración de la pareja 5. Características demográficas de la encuestada 6. Estado civil unión actual 7. Uniones 8. Salud general 9. Salud personal 10. Alcoholismo en la mujer 11. Características demográficas del esposo o última pareja 12. Alcoholismo del esposo, compañero 13. Percepción hacia los roles de género 14. Relaciones familiares y de pareja 15. Caracterización del maltrato durante el embarazo 16. Violencia de pareja actual 17. Consecuencias del maltrato 18. Costo económico por causa de la violencia 19. Otras experiencias de maltrato

					<p>20. Relaciones con la impartición de justicia</p> <p>21. Respuesta del personal de salud ante el maltrato familiar</p> <p>1. Identificación geográfica</p> <p>2. Control de vivienda</p> <p>3. Domicilio de la vivienda</p> <p>4. Control de hogares y cuestionarios</p> <p>5. Resultado de la visita a la vivienda</p> <p>6. Resultado de la entrevista individual en el hogar</p> <p>7. Resultado final de la vivienda</p> <p>8. Resultado del hogar</p> <p>A. Características de la vivienda</p> <p>B. Residentes y hogares</p> <p>C. Datos Sociodemograficos</p> <p>D. Verificación de estado conyugal de mujeres de 15 años o más</p> <p>Para mujeres casadas o unidas - 17 seções:</p> <p>I. Lengua indigena y otros ingresos</p> <p>II. Ámbito laboral, escolar y social</p> <p>III. Familia de origen y situación patrimonial</p> <p>IV. Vida en pareja</p> <p>V. Tensiones y conflictos</p> <p>VI. Relación actual</p> <p>VII. Decisiones</p> <p>VIII. Disponibilidad de recursos</p> <p>IX. Libertad personal</p> <p>X. Opinión sobre los roles masculinos y femininos</p> <p>XI. Recursos sociales</p>
		<p>Questionário cujo objetivo central foi pesquisar a violência de gênero provocada por parceiro íntimo e também aquela que acontece no âmbito</p>			<p>Instituto Nacional de Estatística</p>

Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares (ENDIREH)	2011	público, como os ambientes escolar, laboral e comunitário. Entretanto, também foram incluídas seções de questões de caracterização sócio demográfica, recursos financeiros, divisão do trabalho, opiniões sobre os papéis femininos e masculinos.	128.000 domicílios das 32 entidades federativas	mulheres de 15 anos de idade ou mais	Geografia (INEGI), do México, em parceria com o Instituto Nacional das Mulheres (INMUJERES)	<p>XII. División del trabajo en el hogar</p> <p>XIII. Mujeres de 60 años o más</p> <p>XIV. Exclusiva para la entrevistadora</p> <p>Para mujeres alguna vez unidas (divorciadas, separadas o viudas) - 11 seções e 94 perguntas:</p> <p>I. Lengua indígena y otros ingresos</p> <p>II. Ámbito laboral, escolar y social</p> <p>III. Familia de origen y situación patrimonial</p> <p>IV. Vida en pareja</p> <p>V. Tensiones y conflictos</p> <p>VI. Última relación</p> <p>VII. Disponibilidad de recursos</p> <p>VIII. Opinión sobre los roles masculinos y femininos</p> <p>IX. Recursos sociales</p> <p>X. División del trabajo en el hogar</p> <p>XI. Mujeres de 60 años o más</p> <p>XII Exclusiva para la entrevistadora</p> <p>Para mujeres nunca unidas (solteras) de 15 años o más - 10 seções e 53 perguntas:</p> <p>I. Lengua indígena y otros ingresos</p> <p>II. Ámbito laboral, escolar y social</p> <p>III. Situación patrimonial</p> <p>IV. Vida en pareja</p> <p>V. Tensiones y conflictos</p> <p>VI. Relación actual o anterior</p> <p>VII. Libertad personal</p> <p>VIII. Opinión sobre los roles masculinos y femininos</p> <p>IX. División del trabajo en el hogar</p>
--	------	---	---	--------------------------------------	---	--

<p>Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado</p>	<p>2010</p>	<p>Questionário sobre vários aspectos acerca da vida das mulheres brasileiras. Perguntas sobre violência foram incluídas na sequência de outras questões sobre aspectos mais gerais, somente nos questionários aplicados às mulheres.</p>	<p>2.365 mulheres e 1.181 homens, distribuídos/as em 25 UFs, "cobrindo as áreas urbana e rural de 176 municípios na amostra feminina e 104 municípios na masculina.</p>	<p>Mulheres e homens com 15 anos de idade e mais</p>	<p>Núcleo de Opinião Pública da Fundação Perseu Abramo em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC)</p>	<p>X. Mulheres de 60 anos o más</p> <p>O questionário não foi dividido em blocos ou seções. Temas abordados: percepção de ser mulher, machismo e feminismo; divisão sexual do trabalho e tempo livre; corpo, mídia e sexualidade; saúde reprodutiva e aborto; violência doméstica; e, democracia, mulher e política.</p>
--	-------------	---	---	--	--	--

Tabela para Avaliar cada Questão no ítem: Questões sobre violência contra as mulheres.

Nome da Pesquisa/Ano	Identificação do Bloco de Questões	Identificação da Questão	Enunciado da Questão e Alternativas de Resposta	Tipo de Violência Abrangida	Ocorrência da Violência?	Quem perpetrou?	Frequência?	Consequências?	Período de Referência Temporal da Questão	Tipo de Questão (Aberta ou fechada)	OBS:
ENVIM (2006)	14. Relações familiares e de	78	<p>¿Ha experimentado alguna vez en su vida una relación en la que el trato hacia usted fuera de forma violenta</p> <p>Madre Madrastro Padre Padrastro Hermano Hermana Novio Ex-novio Esposo Ex-esposo Concubino Ex-concubino Outro familiar</p>						Toda a vida	Fechada	
ENVIM (2006)	14. Relações familiares y de pareja	79	<p>¿Con quién? [Ha experimentado alguna vez en su vida una relación en la que el trato hacia usted fuera de forma violenta o agresiva]. *Pode marcar mais de uma opção</p> <p>Madre Madrastro Padre Padrastro Hermano Hermana Novio Ex-novio Esposo Ex-esposo Concubino Ex-concubino Outro familiar</p>						Toda a vida	Fechada	
ENVIM (2006)	14. Relaciones familiares y de pareja	80	<p>¿Cuando usted era niño sufrió...?</p> <p>1. humillaciones? 2. golpes? 3. amenazas? 4. abuso físico? 5. quemaduras? 6. castigos que...</p> <p>¿A consecuencia del maltrato alguna vez sufrió...?</p> <p>Si / No</p>	psicológica física física física física					Infância	Fechada	
ENVIM (2006)	14. Relaciones familiares y de pareja	81	<p>¿Este le sucedió...?</p> <p>1. Muchas veces? 2. Muchas veces? 3. Muchas veces? 4. Muchas veces? 5. Muchas veces? 6. Muchas veces?</p>					uma vez várias vezes muitas vezes			
ENVIM (2006)	14. Relaciones familiares y de pareja	82	<p>¿Quién le hizo esto? *Anotar até 3 respostas</p> <p>1. Madre 2. Padre 3. Padrastro / 4. Abuela / Abuelo 5. Otro familiar 6. Otro no-familiar</p>						Infância	Fechada	
ENVIM (2006)	14. Relaciones familiares y de pareja	83	<p>Antes de la edad de 15 años ¿Usted recuerda si alguien la tocó o le hizo hacer algo sexual en contra de su voluntad?</p> <p>Si No No responde No familiar. Quién</p>	Sexual					Antes dos 15 anos de idade	Fechada e aberta	
ENVIM (2006)	14. Relaciones familiares y de pareja	84	<p>¿Quién le hizo esto? *Se a mulher foi abusada sexualmente mais de uma vez, circular no máximo 3 opções</p> <p>Padre Madrastro Padre Madrastro Outro miembro de la familia hombre Outro miembro de la familia mujer Novio Outro (especificar)</p>							Fechada e aberta	Questão aplicada às mulheres que responderam "Sim" na questão 83
ENVIM (2006)	14. Relaciones familiares y de pareja	85	<p>En los últimos 12 meses, ¿La relación con su novio, esposo, compañero, o última pareja es o ha sido violenta?</p> <p>Si No Sin Pareja</p>	Todos / Violência contra a mulher em geral					Últimos 12 meses	Fechada	Questão aplicada só às mulheres que foram casadas ou viveram em união

En los últimos 12 meses
¿cuántas veces su novio,
esposo, compañero o última
pareja... (ler cada una das
opções)

g) la menosprecia o humilla frente a otras personas?				
h) se ha puesto celoso o ha sospechado de sus amistades?				
i) se ha puesto a golpear o patear la pared o algun mueble?				
j) le ha destruido alguna de sus cosas?	X			
k) le ha amenazado con golpearle?				
l) le ha amenazado con alguna navaja, cuchillo o machete?				
m) le ha amenazado con alguna pistola o rifle?				
n) le ha amenazado con matarla o matarse él o a los niños?				
o) le ha impedido visitar sus familiares?				
p) le ha empujado a propósito?				
q) le ha sacudido, zarandeado o jaloneado?				
r) le ha torcido el brazo?				
s) le ha jalado el cabello?				
t) le ha pegado co la mano o con el puño?				
u) le ha pateado?				
v) le ha golpeado con algun palo o cinturón o algún objeto doméstico?				
w) le ha quemado con cualquier outra sustancia?				
x) le ha tratado de ahogar o asfixiar?				
y) le ha agredido con alguna navaja, cuchillo o machete?				

1. Muchas veces /
2. Varias veces /
3. Alguna vez /
4. Nunca

Emocional	X			
Física		X		
			X	
				Últimos 12 meses
				Fecha

ENVIM (2006)	16. Violencia de pareja actual	94	<p>¿La última vez que fue agredida, su novio, esposo, (compañero o su pareja) estaba bajo efectos del...</p>	<p>x) le ha disparado con una pistola o rifle? y) la ha amenazado con no darle dinero o quitárselo? z) cuándo se enoja le da poco dinero o le ha reducido el gesto? aa) le ha dejado de dar dinero para la comida? bb) le ha quitado o ha hecho uso de sus pertenencias en contra de su voluntad? cc) le ha exigido tener relaciones sexuales? dd) le ha amenazado con irse con otras mujeres si no accede a tener relaciones sexuales con él? ee) ha usado fuerza física para tener relaciones sexuales con Usted?</p>	<p>Económica</p> <p>Sexual</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>1. Si / 2. No / 3. No sabe</p> <p>1. Si / 2. No</p>	<p>Questão aplicada às mulheres que indicaram haver sofrido qualquer violência na questão 93.</p>	<p>Questão aplicada às mulheres que indicaram haver sofrido qualquer violência na questão 93.</p>	<p>Fechaada e aberta</p>	<p>Questão aplicada às mulheres que indicaram haver sofrido qualquer violência na questão 93.</p>
--------------	--------------------------------	----	--	--	--------------------------------	-------------------	--	---	---	--------------------------	---

ENVIM (2006)	19. Otras experiencias de maltrato	110	¿Aparte de su esposo, compañero o última pareja alguien más la forzó a tener relaciones sexuales? (Se a respuesta 4 afirmativa, continuar) ¿Quién le hizo esto? (Anotar até três opções de resposta)	Sexual	X	X	Fecha	Não especificado	Fecha	Questão aplicada a qualquer mulher que referiu a qualquer tipo de maltrato na escala de violência
ENVIM (2006)	19. Otras experiencias de maltrato	111	Antes de la edad de 15 años ¿usted recuerda si alguien de su familia la obligó a tener relaciones sexuales? (Se a resposta é afirmativa, continuar) ¿Quién le hizo esto? (Anotar até três opções de resposte)	Sexual	X	X	Fecha	Antes dos 15 anos de idade	Fecha	Questão aplicada a qualquer mulher que referiu a qualquer tipo de maltrato na escala de violência
ENVIM (2006)	20. Relaciones con la imparición de justicia	112	¿Alguna vez denunció a su marido o pareja ante las autoridades por el maltrato que recibió?				Fecha	Toda a vida	Fecha	Questão aplicada a qualquer mulher que referiu a qualquer tipo de maltrato na escala de violência e respondeu "Não" ou "Não responde" na questão 112.
ENVIM (2006)	20. Relaciones con la imparición de justicia	113	¿Por qué no lo denunció?	Todos / Violência contra a mulher em geral			Fecha	Toda a vida	Fecha	Questão aplicada a qualquer mulher que referiu a qualquer tipo de maltrato na escala de violência e respondeu "Sim" na questão 112.
ENVIM (2006)	20. Relaciones con la imparición de justicia	114	¿Con qué autoridad lo denunció?				Fecha	Toda a vida	Fecha	Questão aplicada a qualquer mulher que referiu a qualquer tipo de maltrato na escala de violência e respondeu "Sim" na questão 112.
ENVIM (2006)	20. Relaciones con la imparición de justicia	115	¿Le levantaron el acta?				Fecha		Fecha	Questão aplicada a qualquer mulher que referiu a qualquer tipo de maltrato na escala de violência e respondeu "Sim" na questão 112.
										Questão aplicada a qualquer

ENVIM (2006)	21. Respuesta del personal de salud ante el maltrato familiar	123	¿Qué fue lo que hizo? (Mencionar a persona que a entrevistada identificó en la pregunta 122). Ler todas as opções e anotar todas as opções indicadas pela entrevistada.	e) La envió a un servicio especializado f) La envió a otra institución para que la atendieran g) La ayudó a evaluar el peligro que corría h) La ayudó a hacer un plan de emergencia en caso de que las cosas empeorarán i) La regañó por permitir que la maltraten j) Otro	1. Si / 2. No	Violencia familiar / Violencia conyugal	Toda a vida	Fecha	Questão aplicada às mulheres que responderam "Sim" na questão 121.
				A. Nadie B. Médico(a) C. Enfermero(a) D. Trabajador(a) social E. Psicólogo(a) F. Otro. (Especificar)	¿A qué personal de salud que la atiende le ha dicho que es víctima del maltrato?	1. Atendió las heridas o golpes que traía 2. Le dio apoyo psicológico 3. Le aconsejó que mejorara sus relaciones familiares 4. Le explicó cuáles eran sus derechos 5. La envió a un servicio especializado de la misma institución 6. La envió a otra institución para que la atendieran 7. La ayudó a evaluar el peligro que corría 8. Le ayudó a hacer un plan de emergencia en caso de que las cosas empeorarán 9. La regañó por permitir que la maltraten 10. Ninguna	A. Nadie B. Médico(a) C. Enfermero(a) D. Trabajador(a) social E. Psicólogo(a) F. Otro. (Especificar)	1. Si / 2. No	Violencia familiar / Violencia conyugal
ENVIM (2006)	21. Respuesta del personal de salud ante el maltrato familiar	124	Caso a mulher identifique algum profissional de saúde ao qual ela falou ser vítima de maus-tratos na questão 124, marcar todas as opções que ela mencione e perguntar para cada uma das opções identificadas: ¿Que reação tuvo?	1. Atendió las heridas o golpes que traía 2. Le dio apoyo psicológico 3. Le aconsejó que mejorara sus relaciones familiares 4. Le explicó cuáles eran sus derechos 5. La envió a un servicio especializado de la misma institución 6. La envió a otra institución para que la atendieran 7. La ayudó a evaluar el peligro que corría 8. Le ayudó a hacer un plan de emergencia en caso de que las cosas empeorarán 9. La regañó por permitir que la maltraten 10. Ninguna	A. Nadie B. Médico(a) C. Enfermero(a) D. Trabajador(a) social E. Psicólogo(a) F. Otro. (Especificar)	Violencia familiar / Violencia conyugal	Toda a vida	Fecha	Continuidade da questão 124, aplicada às mulheres que identificaram algum profissional de saúde no início da questão 124 (resposta diferente da alternativa A).

Tabela para Avaliar cada Questonário (foco: questões sobre violência contra as mulheres).

Nome da Pesquisa/Ano	Identificação do Bloco de Questões	Identificação da Questão	Enunciado da Questão e Alternativas de Resposta	Tipo de Violência Abrangida		Ocorrência da Violência?	Quem Intende Adequar?	Frequência?	Consequências?	Período de Referência Temporal da Questão	Tipo de Questão (Aberta ou fechada)	OBS.
				Violência durante a gravidez / Discriminação								
ENDIREH (2011)	Para mulheres casadas ou unidas / Para mulheres solteiras: II.1. Âmbito laboral	2.2	<p>1. Algumas vezes por embarazarse la han despedido, no le renovaron contrato o le bajaron el salario? (circular só uma alternativa)</p> <p>1. Si / 2. No</p> <p>3. Nunca se ha embarazado</p>	Violência durante a gravidez / Discriminação	X					Toda a vida	Fechada	Questão aplicada às mulheres que já trabalharam.
ENDIREH (2011)	Para mulheres casadas ou unidas / Para mulheres solteiras: II.2. Âmbito laboral, escolar y social	2.6	<p>1. la han tocado o manoseado sin su consentimiento?</p> <p>2. le han hecho insinuaciones o propuestas para tener relaciones sexuales a cambio de algo?</p> <p>3. han tomado represalias o la han castigado por haberse negado a propuestas de índole sexual?</p> <p>4. la han obligado a tener relaciones sexuales?</p> <p>5. le han hecho sentir miedo de ser atacada o abusada sexualmente?</p> <p>6. la han obligado a realizar actos sexuales por dinero?</p> <p>7. la han obligado a mirar escenas o actos sexuales (exhibicionistas, pornografía, etc.)?</p> <p>Sin considerar a su esposo o pareja, ¿dígame si... (circular as alternativas / A cada item respondido com a alternativa "Sim", continuar preguntando sobre o item nas questões</p>	Violência durante a gravidez / Discriminação	X					Toda a vida	Fechada	

ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: II.2 Ámbito laboral, escolar y social	2.9	¿Esto le ha sucedido de octubre de 2010 a la fecha? (Circular as alternativas mencionadas)	9 Otro (especifique)	X						De outubro de 2010 até a data da entrevista	Fecha da	Questão que dá continuidade à questão 2.8	
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: II.2 Ámbito laboral, escolar y social	2.10	Por esta situación, ¿pidió ayuda... (circular as alternativas mencionadas)	01 al Ministerio Público 02 a la presidencia municipal (la delegación)? 03 a la policía? 04 al DIF? 05 al Instituto de la Mujer? 06 a alguna autoridad escolar? 07 a alguna autoridad laboral? 08 a personal de salud? 09 a otra autoridad? (especifique) 10 Le dijo a familiares 11 A ninguna										Questão que dá continuidade imediata ao item desenvolvido na questão 2.9
					X									Toda a vida
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: II.2 Ámbito laboral, escolar y social	2.11	¿Cómo la atendieron en (RESPUESTA DE 2.10)? (circular as alternativas mencionadas)	01 La atendieron bien, la orientaron e informaron 02 no hicieron nada, no le hicieron caso 03 la humillaron o la trataron mal 4 Otro										Questão que dá continuidade imediata ao item desenvolvido na questão 2.10
														Toda a vida
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: II.2 Ámbito laboral, escolar y social	2.12	Cuando acudió a la autoridad o institución... (circular as alternativas mencionadas)	1 ¿denunció al agresor? 2 ¿levantó una constancia o acta de hechos? 3 ¿detuvieron al agresor? 4 ¿emitieron la orden de aprehensión? 5 ¿multaron o amonestaron al agresor? 6 ¿la autoridad la convenció de no denunciar? 7 ¿la asesoraron o canalizaron? 8 No se siguieron los trámites o no hicieron nada (especifique)										Questão que dá continuidade imediata ao item desenvolvido na questão 2.11
					X									Toda a vida
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: II.2	2.13	¿De octubre de 2010 a la fecha, ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas que...	9 Otro (especifique)									Questão aplicada às mulheres que responderam escolhendo...	

UNIVERSIDADE (UNIVERSIDADE)	vez unidas: II.2 Ámbito laboral, escolar y social	4.1.1	¿Alguna vez sus familiares u otras personas... (para cada situación respondida con a alternativa "1")	¿Alguna vez sus familiares u otras personas... (para cada situación respondida con a alternativa "1")			2. No	^	Toda a vida	Fecha da	Resposta alternativa "1", "Sim" a algum item da questão 2.6
				1 de vez em quando?	2. seguido?	3 no le pegaban					
ENDIREH (2011)	Para mulheres casadas o unidas / Para mulheres alguma vez unidas: II.2 Ámbito laboral, escolar y social	2.14	¿Usted no acudió a la autoridad... (circular as alternativas mencionadas)	1 por miedo? 2 porque la amenazaron? 3 porque su familia la convenció de no hacerlo? 4 por vergüenza? 5 para que su familia no se enterara? 6 porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión? 7 porque se trató de algo sin importancia? 8 porque no confía en las autoridades? 9 por otra situación? (especifique)	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no había golpes	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban		Toda a vida	Fecha da	Questão aplicada somente às mulheres responderam a algum dos itens da questão 2.10 utilizando os códigos 10 (le dijo a familiares) ou 11 (a ninguna).	
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: III.1 Familia de origen	3.1	¿Recuerda si entre las personas con las que vivía había golpes... (circular apenas uma alternativa)	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	X	Até os 13 anos de idade	Fecha da	Questão sobre violência em geral	
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: III.1 Familia de origen	3.2	¿Las personas con las que vivía le pegaban a usted... (circular apenas uma alternativa)	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	X	Até os 13 anos de idade	Fecha da		
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: III.1 Familia de origen	3.3	¿Recuerda si las personas con las que vivía la insultaban o la ofendían... (circular apenas uma alternativa)	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	1 de vez em quando? 2. seguido? 3 no le pegaban	X	Até os 13 anos de idade	Fecha da		
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: III.2	3.7	¿Alguna vez sus familiares u otras personas... (para cada situación respondida con a alternativa "1")	1 Si / 2 No / 3 No se aplica 2 Si / 2 No / 3 No se aplica	1 Si / 2 No / 3 No se aplica 2 Si / 2 No / 3 No se aplica	1 Si / 2 No / 3 No se aplica 2 Si / 2 No / 3 No se aplica	X	Toda a vida	Fecha da		

Situación Patrimonial	3 la han obligado a poner a nombre de otra persona las cosas o propiedades que usted compró o heredó?	1 Si / 2 No / 3 No se aplica	Patrimonial																				
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: III.2 Situación Patrimonial	¿Quién o quiénes (RESPUESTA DE 3.7)?	3.8								X										Toda a vida	Fecha	Questão aplicada a quem respondeu algum item da questão 3.7 com a alternativa "1", "Sim"
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: IV. Vida en pareja	¿Usted se casó o unió con su esposo o pareja porque...	Para mujeres casadas o unidas 4.7 / Para mujeres alguna vez unidas 4.9								X										Toda a vida	Fecha	
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: IV. Vida en pareja	¿Qué edad tenía cuando se casó por primera vez?	Para mujeres casadas o unidas 4.10 / Para mujeres alguna vez unidas 4.13																		Toda a vida	Fecha	Questão aplicada às mulheres que na questão 4.9 (Para mulheres casadas o unidas) ou 4.12 (Para mulheres alguna vez unidas) indicaram haver casado mais de uma vez.
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: IV. Vida en pareja	¿Dejó de vivir con su esposo o pareja anterior porque... (circular as alternativas escolhidas)	4.11																		Toda a vida	Fecha	Física / Sexual / Psicológica

ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: IV. Vida en pareja	4.12	¿Antes de separarse de él... (Circular as alternativas escolhidas)	1. la golpeó o agredió físicamente? 2. le gritó, insultó o amenazó? 3. agredió a otros integrantes del hogar?	1. Si / 2. No	Física	Física	X					Momento anterior a separación	Fecha	Pregunta aplicada a las mujeres que, en la pregunta 4.11, eligieron una opción diferente de las alternativas 11, 12, 13 o 14.
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: IV. Vida en pareja	4.13	¿Después de separarse de él... (Circular as alternativas escolhidas)	1. la golpeó o agredió físicamente? 2. le gritó, insultó o amenazó? 3. agredió a otros integrantes del hogar?	1. Si / 2. No	Física	Física	X					Momento posterior a separación	Fecha	Pregunta aplicada a las mujeres que, en la pregunta 4.11, eligieron una opción diferente de las alternativas 11, 12, 13 o 14.
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas / Para mujeres alguna vez unidas: V. Tensiones y conflictos	5.1	Cuando su esposo o pareja se enoja con usted...	1. ¿él le deja de hablar o la ignora?	1. Si / 2. No	Psicológica	Psicológica	X					Durante a união ou casamento	Fecha	
				2. ¿él discute o le grita?	1. Si / 2. No	Psicológica	Psicológica	X							
				3. ¿él la ofende o la insulta?	1. Si / 2. No	Psicológica	Psicológica	X							
				4. ¿él golpea o avienta cosas?	1. Si / 2. No	Física/Psicológica	Física/Psicológica	X							
				5. ¿él la empuja o jalonea?	1. Si / 2. No	Física	Física	X							
				6. ¿ella amenaza con golpearla o abandonarla?	1. Si / 2. No	Psicológica	Psicológica	X							
				7. ¿él la golpea o agredie físicamente?	1. Si / 2. No	Física	Física	X							
				8. ¿él se sale, se duerme o es indiferente?	1. Si / 2. No	-	-	-							
				9. ¿él habla o platica para resolver los conflictos?	1. Si / 2. No	-	-	-							
				10. Otro (Especifique)	1. Si / 2. No										
				11. Generalmente está de buen humor	1. Si / 2. No	-	-	-							
				1. ¿usted le deja de hablar o le ignora?	1. Si / 2. No	Psicológica	Psicológica	X							

2	ha ignorado, no la ha tomado en cuenta o no le ha brindado cariño...	Psicológica
3	le ha dicho que usted lo engaña...	Psicológica
4	le ha hecho sentir miedo...	Psicológica
5	ha amenazado con irse, dañarla, quitarle a los hijos o correrla de la casa...	Psicológica
6	ha encerrado, le ha prohibido salir o que la visiten...	Privação da liberdade
7	ha hecho que los hijos o parientes se pongan contra usted...	Psicológica
8	ha vigilado o espiado...	Privação da liberdade
9	ha amenazado con algún arma (cuchillo, navaja, pistola o rifle)...	Ameaça
10	ha amenazado con matarla, matarse él o matar a los niños...	Ameaça
11	le ha destruido, tirado o escondido cosas de usted o del hogar...	Patrimonial
12	le ha dejado de hablar...	Psicológica
13	se ha enojado mucho porque no está listo el quehacer, porque la comida no está como él quiere o cree que usted no cumplió con sus obligaciones...	Psicológica
14	le ha reclamado por cómo gasta usted el dinero...	Económica
15	aunque tenga dinero ha sido codo o tacaño con los gastos de la casa...	Económica
16	no ha cumplido con dar el gasto o ha amenazado con no dárselo...	Económica
17	se ha gastado el dinero que se necesita para la casa...	Económica
18	se ha adueñado o le ha quitado dinero o bienes (terrenos, propiedades, etc.)...	Patrimonial
19	le ha prohibido trabajar o estudiar...	Privação da liberdade
20	la ha empujado o le ha jalado el cabello...	Física
21	la ha amarrado...	Física
22	la ha pateado...	Física
23	le ha aventado algún objeto...	Física
24	la ha golpeado con las manos o con algún objeto...	Física
25	la ha tratado de ahorcar o asfixiar...	Física

Desde que inició la relación con su esposo o pareja ... (Aplicar cada pregunta e registrar o código correspondiente a cada opção. Códigos: 1. Muchas Veces; 2. pocas veces; 3. Una vez; 4. No ocurrió)

6.1

Para mujeres casadas o unidas:
VI. Relación actual

ENDIREH (2011)

X

Desde que inició a relação de união ou casamento

Fecha da

26 ha agredido con cuchillo o navaja...

Física

27 le ha disparado con un arma...

Física

28 le ha exigido tener relaciones sexuales, aunque usted no quiera...

Sexual

29 cuando tienen relaciones sexuales la ha obligado a hacer cosas que a usted no le gustan ...

Sexual

30 ha usado su fuerza física para obligarla a tener relaciones sexuales...

Sexual

1. la avergonzó, menospreció o humilló (le dijo que era fea o la comparó con otras mujeres)...

Psicológica

2 la ignoró, no la tomó en cuenta o no le brindó cariño...

Psicológica

3 le dijo que usted lo engañaba...

Psicológica

4 le hizo sentir miedo...

Psicológica

5 la amenazó con irse, dañarla, quitarle a los hijos o correría de la casa...

Psicológica

6 la encerró, le prohibió salir o que la visitaran...

Privación da liberdade

7 hizo que los hijos o parientes se pusieran contra usted...

Psicológica

8 la vigiló o espió...

Privação da liberdade

9 la amenazó con algún arma (cuchillo, navaja, pistola o rifle)...

Ameaça

10 la amenazó con matarla, matarse él o matar a los niños...

Ameaça

11 destruyó, tiró o escondió cosas de usted o del hogar...

Patrimonial

12 le dejó de hablar...

Psicológica

13 se enojó mucho porque no estuvo listo el quehacer, porque la comida no estuvo como él quería o creía que usted no cumplía con sus obligaciones...

Psicológica

14 le reclamó por cómo gastaba usted el dinero...

Económica

15 aunque tuviera dinero fue codo o tacaño con los gastos de la casa...

Económica

16 no cumplió con dar el gasto o amenazó con no dárselo...

Económica

17 se gastó el dinero que se necesitaba para la casa...

Económica

Desde que inició la relación con su esposo o pareja ... (Aplicar cada cuestión e registrar o código correspondiente. o. Códigos: 1. Muchas veces; 2. pocas veces; 3. Una vez; 4. No ocurrió)

6.1

Para mujeres alguna vez unidas: V1. Última relación

ENDIREH (2011)

X

Desde que inició a relação de união ou casamento

Fecha

Estudo	Questão	Descrição da Questão	Resposta	Data da Entrevista	Observações	
ENDIREH (2011)	6.1	18 se adeuñó o le quitó dinero o bienes (terrenos, propiedades, etc.)...	Patrimonial	Desde que iniciou a relação de união ou casamento	Fechada	
		19 le prohibió trabajar o estudiar...	Privação da liberdade			
		20 la empujó o le jaló el cabello...	Física			
		21 la amarró...	Física			
		22 la pateó...	Física			
		23 le aventó algún objeto...	Física			
		24 la golpeó con las manos o con algún objeto...	Física			
		25 la trató de ahogar o asfixiar...	Física			
		26 la agredió con cuchillo o navaja...	Física			
		27 le disparó con un arma...	Física			
ENDIREH (2011)	6.2	28 le exigió tener relaciones sexuales, aunque usted no quiera...	Sexual	X		
		29 cuando tenía relaciones sexuales, la obligaba a hacer cosas que a usted no le gustaban...	Sexual			
		30 usó su fuerza física para obligarla a tener relaciones sexuales...	Sexual			
ENDIREH (2011)	6.3	1 muy grave? 2 grave? 3 sin importancia?		De outubro de 2010 até a data da entrevista	Fechada	Questões aplicadas às mulheres que na questão 6.1 escolheram alguma alternativa diferente do código "4", "No ocorrência"
		1 Muchas veces? 2 pocas veces? 3 una vez? 4 No ocurrió?	X			
ENDIREH (2011)	6.5	1 el DIF? 2 el Instituto de la Mujer? 3 el Ministerio Público? 4 la presidencia municipal (la delegación)?		Desde que inició a relação de união ou casamento	Fechada	Questões aplicadas às mulheres que na questão 6.1 escolheram alguma alternativa diferente do código "4", "No ocorrência"
		Ante estas situaciones, ¿usted pidió ayuda a...	X			
		Para cada ítem, anotar os códigos: 1 Si / 2. No				

	ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.6	¿Cómo la atendieron en (item respondido con el código 1, "Si", en la pregunta 6.5)?	5 la policía? / 6 otra autoridad?								Desde que inició la relación de unión o matrimonio	Fecha	Pregunta de continuidad de la pregunta 6.5 aplicada a los ítems a los que se seleccionó la alternativa "1" / "Si", en la pregunta 6.5	
					1 el DIF?	2 el Instituto de la Mujer?										3 el Ministerio Público?
	ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.6	¿Cómo la atendieron en (item respondido con el código 1, "Si", en la pregunta 6.5)?	1 el DIF? 2 el Instituto de la Mujer? 3 el Ministerio Público? 4 la presidencia municipal (la delegación)? 5 la policía? 6 otra autoridad?	Para cada ítem respondido con el código "1" en la pregunta 6.5, anotar el código correspondiente a la respuesta: 1 La atendieron bien, la orientaron e informaron / 2 No hicieron nada, no le hicieron caso / 3 La humillaron o la trataron mal / 4 Otro (especifique)					X			Desde que inició la relación de unión o matrimonio	Fecha	Pregunta de continuidad de la pregunta 6.5 aplicada a los ítems a los que se seleccionó la alternativa "1" / "Si", en la pregunta 6.5
	ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.7	6.7 ¿Cuándo fue la última vez que recurrió a (ítem respondido con el código 1, "Si", en la pregunta 6.5)?	1 el DIF? 2 el Instituto de la Mujer? 3 el Ministerio Público? 4 la presidencia municipal (la delegación)? 5 la policía? 6 otra autoridad?	Para cada ítem respondido con el código "1" en la pregunta 6.5, anotar con números o meses e o año: _ _ _ _					X			Desde que inició la relación de unión o matrimonio	Fecha	Pregunta de continuidad de la pregunta 6.5 aplicada a los ítems a los que se seleccionó la alternativa "1" / "Si", en la pregunta 6.5
	ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual /		¿La última vez que acudió a (ítem respondido	1 el DIF? 2 el Instituto de la Mujer? 3 el Ministerio Público?	Para cada ítem respondido con el código "1" en la pregunta 6.5, anotar el código correspondiente a la respuesta: 01 denunció a su esposo o pareja? / 02 detuvieron a su esposo o pareja? / 03 emitieron la orden para desalojarlo de su casa? / 04 la autoridad le propuso conciliar? /								Desde que inició la relación de unión o matrimonio	Fecha	Pregunta de continuidad de la pregunta 6.5 aplicada a los ítems a los que se seleccionó la alternativa "1" / "Si", en la pregunta 6.5

INSTRUMENTO (CODIGO)	Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.9	com o código 1, "SI", na questão 6.5)...	4 la presidencia municipal (la delegación)? 5 la policía? 6 otra autoridad?	05 levantó una constancia o acta de hechos / 06 no procedió la denuncia? / 07 emitieron una orden de protección? / 08 firmaron un acuerdo conciliatorio? / 09 la asesoraron o canalizaron? / 10 Retiró la demanda o no siguió los trámites (especifique)					Inicio de unión o casamiento	Fecha	as mulheres que escolherem a alternativa "1", "SI", na questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.9	Derivado de que pidió ayuda o denuncia... (circular una alternativa)	1 ¿se separaron temporalmente? 2 ¿usted se fue de la casa? 3 ¿él se fue de la casa? 4 No se separaron					X	Desde que inició a relación de unión o casamiento	Fecha	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.10	¿Considera que por haber recurrido a pedir apoyo, el trato de él hacia usted... (circular una alternativa)	1 mejoró? 2 mejoró por un tiempo? 3 siguió igual? 4 empeoró?					X	Desde que inició a relación de unión o casamiento	Fecha	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.11	¿Usted no acudió a la autoridad... (circular una alternativa)	01 por miedo? 02 porque su esposo o pareja la amenazó? 3 por sus hijos? 4 porque su familia la convenció de no hacerlo? 5 él dijo que iba a cambiar? 6 por vergüenza? 7 para que su familia no se enterara? 8 porque no sabía que podía denunciar la ofensa o agresión? 9 porque se trató de algo sin importancia? 10 porque piensa que su esposo o pareja tiene derecho a reprenderla?					X	Desde que inició a relación de unión o casamiento	Fecha	Questão aplicada às mulheres que responderam com o código "2", "No", em todos os itens da questão 6.5

ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: Vi. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: Vi. Última relación	6.12	¿Debido a los problemas o agresiones con su esposo o pareja... (circule las alternativas escollidas)	11 porque no confía en las autoridades?	X	Desde que inició a relación de unión ou casamento	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5					
				12 porque él no va a cambiar?					13 Outro	01 usted tuvo que hospitalizarse u operarse?	02 usted tuvo moretones o hinchazón?	03 usted tuvo cortadas, quemaduras o pérdida de dientes?	04 usted tuvo hemorragias o sangrado?
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: Vi. Relación actual	6.13	Desde que están juntos, ¿esa manera de reaccionar de su esposo o pareja ante los problemas... (circule só uma alternativa)	1 ha mejorado?		Desde que iniciou a relação de unión ou casamento	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5					
				2 ha empeorado?					3 siempre ha sido igual?				
ENDIREH (2011)	Para mujeres alguna vez unidas: Vi. Última relación	6.13	Mientras estuvieron juntos, ¿esa manera de reaccionar de su ex esposo o ex pareja ante los problemas... (circule só uma alternativa)	1 mejoró?		Desde que iniciou a relação de unión ou casamento	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5					
				2 empeoró?					3 siguió igual?				
			Para mujeres casadas o unidas: ¿Usted cree que el maltrato que recibe de su esposo o pareja, inició o	01 problemas económicos?									
				02 la pérdida de empleo (de él o usted)?									
				03 que él tenía otra relación amorosa?									
				04 que usted tenía otra relación amorosa?									
				05 que usted comenzó a trabajar?									

ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.14	empeoró, debido a... (circular as alternativas escolhidas) / Para mujeres alguna vez unidas: ¿Usted cree que el maltrato que recibía de su ex esposo o ex pareja, inició o empeoró, debido a ...	<p>106 que usted recibe apoyo de Oportunidades u otro programa?</p> <p>107 que llegó a vivir con ustedes alguna persona?</p> <p>108 que usted no se embarazó?</p> <p>109 que usted se embarazó?</p> <p>110 el nacimiento de un hijo?</p> <p>111 que él toma o tomaba?</p> <p>112 No sabe por qué lo hace</p> <p>113 Por ninguna razón</p> <p>114 Otro (Especifique)</p>						Desde que inició a relación de unión o casamiento	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.14		<p>1 familiares?</p> <p>2 sus amistades?</p> <p>3 un sicólogo o trabajador social?</p> <p>4 un sacerdote o instancias religiosas?</p> <p>5 alguna organización no gubernamental (ONG)?</p> <p>6 algún refugio para mujeres maltratadas?</p> <p>7 No platca ni pide ayuda</p> <p>8 Otro</p>						X	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.15	¿Debido a los problemas con su ex esposo o ex pareja, ¿platicó o pidió ayuda a...	<p>1 dejado de salir?</p> <p>2 dejado de ver a sus familiares o amistades?</p> <p>3 dejado de ir al médico?</p> <p>4 dejado de trabajar o estudiar?</p> <p>5 faltado al trabajo?</p> <p>6 perdido dinero o propiedades?</p> <p>7 no ha pasado nada</p> <p>8 Otro</p>						X	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual	6.16	¿Debido a los problemas con su ex esposo o ex pareja, usted... (circular as alternativas escolhidas)	<p>1 dejó de ver a sus familiares o amistades?</p> <p>2 dejó de ir al médico?</p> <p>3 dejó de trabajar o estudiar?</p> <p>4 faltó al trabajo?</p> <p>5 perdió dinero o propiedades?</p> <p>6 no le pasó nada</p>						X	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.16	¿Debido a los problemas con su ex esposo o ex pareja, usted... (circular as alternativas escolhidas)	<p>1 dejó de ver a sus familiares o amistades?</p> <p>2 dejó de ir al médico?</p> <p>3 dejó de trabajar o estudiar?</p> <p>4 faltó al trabajo?</p> <p>5 perdió dinero o propiedades?</p> <p>6 no le pasó nada</p>						X	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5

ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.17	¿Los problemas con su esposo o pareja le provocaron... (circular as alternativas escolhidas)	8 Otro 1 pérdida o aumento del apetito? 2 problemas nerviosos? 3 angustia o miedo? 4 tristeza, aflicción o depresión? 5 insomnio? 6 otras enfermedades? 7 no le ha pasado nada 8 otro					X	Desde que inició a relação de união ou casamento	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.18	Para mujeres casadas o unidas: ¿De octubre de 2010 a la fecha ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas con su esposo o pareja? / Para mujeres alguna vez unidas: ¿De octubre de 2010 a la fecha ha tenido que recibir atención médica o psicológica por los problemas con su ex esposo o ex pareja? (circular só uma alternativa)	1 Si 2 No					X	De outubro de 2010 até a data da entrevista	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.19	¿A dónde acudió la última vez? (circular só uma alternativa)	1. Médico particular 2. Cruz Roja 3. IMSS 4. ISSSTE 5. Salubridad 6. Otro						De outubro de 2010 até a data da entrevista	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam "Si", alternativa 1, na questão 6.18
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.20	¿En la (el) (RESPUESTA DE 6.19)... (circular as alternativas escolhidas)	1 indagaron sobre cómo sucedieron las lesiones? 2 le informaron sobre los servicios psicológicos, médicos y de trabajo social? 3 le sugirieron denunciar los hechos ante el Ministerio Público? 4 no hicieron nada, no le hicieron caso? 5 la humillaron o la trataron mal? 6 Otro (Especifique)						De outubro de 2010 até a data da entrevista	Fechada	Questão continua à questão 6.19. Realizar a pergunta para cada alternativa escolhida na anterior.
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.21	Para mujeres casadas o unidas: Por los conflictos con su esposo o pareja, ¿alguna vez ha pensado en quitarse la vida? / Para mujeres alguna vez unidas: Por los conflictos con su ex esposo o ex pareja, ¿alguna vez pensó en quitarse la vida? (circular só uma alternativa)	1. Si 2. No						Desde que iniciou a relação de união ou casamento	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5

Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual / Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.22	Para mujeres casadas o unidas: ¿Ha intentado hacerlo? / Para mujeres alguna vez unidas: ¿Intentó hacerlo? (circular só una alternativa)	1. Si 2. No							Desde que inició a relación de unión ou casamento	Fecha	Questão aplicada às mulheres que escolheram a alternativa "1" "SI" na questão 6.21
ENDIREH (2011)	6.22	Para mujeres casadas o unidas: ¿Ha intentado hacerlo? / Para mujeres alguna vez unidas: ¿Intentó hacerlo? (circular só uma alternativa)	1. Si 2. No								Fecha	Questão aplicada às mulheres que escolheram a alternativa "1" "SI" na questão 6.21
ENDIREH (2011)	6.24	Para mujeres casadas o unidas: VI. Relación actual	<p>1 los problemas no son tan graves como para hacerlo?</p> <p>2 no tiene a donde irse a vivir y él no quiere salirse de la casa?</p> <p>3 no tiene cómo sostenerse económicamente?</p> <p>4 sus hijos están pequeños?</p> <p>5 la tiene amenazada con quitarle a sus hijos o la casa?</p> <p>6 tiene miedo de lo que le pueda hacer a usted o a sus hijos?</p> <p>7 no cuenta con el apoyo de nadie y le da miedo?</p> <p>8 lo quiere o lo necesita?</p> <p>9 una esposa debe sobrellevar las dificultades y mantenerse unida a su pareja?</p> <p>10 Otro</p>	<p>1. Si</p> <p>2. No</p>						Desde que inició a relación de unión ou casamento	Fecha	Questão aplicada às mulheres que responderam a partir da questão 6.5
ENDIREH (2011)	6.24	¿Su ex esposo o ex pareja ... (circular as alternativas escolhidas)						<p>1 Llegaron a un arreglo</p> <p>2 Dividieron las pertenencias</p> <p>3 Le quitó a usted sus pertenencias</p> <p>4 No han llegado a ningún arreglo o acuerdo</p>	<p>Ameaça</p> <p>Ameaça</p>	Momento da separação	Fecha	Questão aplicada às mulheres que, na questão 6.23 afirmaram que quem tomou a decisão de se separar foi ela mesma.
ENDIREH (2011)	6.28	¿Qué sucedió con las pertenencias comunes? (circular somente uma alternativa)						<p>Patrimonial</p>	<p>X</p>			Questão aplicada às mulheres que, na questão 6.23 afirmaram que quem tomou a decisão de se separar foi ela mesma, o ex marido/ex

ENDIREH (2011)	Para mujeres alguna vez unidas: VI. Última relación	6.32	Desde que se separaron, ¿su ex esposo o ex pareja ... (circular somente uma alternativa)	5 No tenían bienes comunes						Invasão de propriedade	X	Fechada	Desde o término da relação	Fechada	companheiro, ou ambos, códigos 1, 2 e 3 respectivamente.
				6 Otro	1 ha entrado a su casa sin su consentimiento o por la fuerza?	2 ha intentado entrar a su casa sin su consentimiento?	3 No ha intentado entrar a su casa								
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VII. Decisiones	7.1	¿Quién decide, la mayor parte de las veces, en el hogar o en su relación de pareja... (circular as alternativas escolhidas). Códigos para resposta: 1 Sólo la entrevistada / 2 Sólo el esposo o la pareja / 3. Ambos / 4. Otras personas / 5. No aplica	1 si usted puede trabajar o estudiar? 2 si usted puede salir de su casa? 3 qué hacer con el dinero que usted gana o del que dispone? 4 si puede comprar cosas para usted? 5 si puede participar en la vida social o política de su comunidad? 6 cómo se gasta o economiza el dinero? 7 qué hacer con el dinero que él gana? 8 sobre los permisos a las hijas e hijos? 9 cambiarse o mudarse de casa o ciudad? 10 cuándo tener relaciones sexuales? 11 si se usan anticonceptivos? 12 quién debe usar los métodos anticonceptivos? 13 cuántos hijos tener?								Desde que iniciou a relação de união ou casamento	Fechada		
				¿Y su esposo o pareja... (circular as alternativas escolhidas) Para cada alternativa respondida na questão 7.1 com o código "1", "2", "3", "4" a entrevistada, realizar essa pergunta utilizando os códigos: 1 respecta, acepta o apoya su decisión? / 2 pelea o la maltrata? / 3 es indiferente (le da igual, no participa)?											
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: VII. Decisiones	7.2		1 Para trabajar por un pago o remuneración, ¿a su esposo o pareja 2 Si tiene que ir de compras, ¿a su esposo o pareja								Desde que iniciou a relação de união ou casamento	Fechada	Questão aplicada às mulheres que responderam a questão 7.1 utilizando a resposta do código "1", "Sólo la entrevistada.	

ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: IX. Libertad Personal	9.1	Ahora le preguntaré sobre los arreglos que hace con su esposo o pareja cuando necesita realizar algunas actividades	<p>3 Si quiere visitar a sus parientes o amistades, ¿a su esposo o pareja</p> <p>4 Si quiere visitar a sus parientes o amistades, ¿a su esposo o pareja</p> <p>5 Si usted quiere participar en alguna actividad vecinal o política, ¿a su esposo o pareja</p> <p>Si usted quiere hacer amistad con una persona, ¿a su esposo o pareja</p> <p>Para votar por algún partido o candidato, ¿a su esposo o pareja</p>	<p>Códigos para respuesta: 1 le debe pedir permiso? / 2 le avisa o pide su opinión? / 3 No tiene que hacer nada? / 4 No va sola; va con él / 5 No lo hace / 6 Otro / 7 No aplica</p>	Privación da liberdade	X	Desde que iniciou a relação de união ou casamento	Fecha da	Questão aplicada às mulheres com 60 anos de idade ou mais.
ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: XIII. Mujeres de 60 años o más / Para mujeres alguna vez unidas: XI. Mujeres de 60 años o más	11.7	<p>1 ¿Le dejan de hablar?</p> <p>2 ¿La dejan sola o la abandonan?</p> <p>3 ¿Le gritan, la insultan o la ofenden?</p> <p>4 ¿Le dejan de dar dinero?</p> <p>5 ¿La han amenazado con correrla o sacarla de la casa?</p> <p>6 ¿La han lastimado, golpeado o aventado cosas?</p> <p>7 ¿Le han dicho o le hacen sentir que es un estorbo?</p> <p>8 ¿La descuidan cuando se enferma o le dejan de comprar sus medicamentos?</p>	<p>Psicológica</p> <p>Negligencia</p> <p>Psicológica</p> <p>Econômica</p> <p>Psicológica / Ameaça</p> <p>Patrimonial</p> <p>Psicológica</p> <p>Negligencia</p>	1. Si / 2.No	X	Toda a vida	Fecha da	Questão aplicada às mulheres com 60 anos de idade ou mais.	

ENDIREH (2011)	Para mujeres casadas o unidas: XIII. Mujeres de 60 años o más / Para mujeres alguna vez unidas: XI. Mujeres de 60 años o más	Para mujeres casadas o unidas: 13.8 / Para mujeres alguna vez unidas: 11.8	Para cada ítem respondido con a alternativa do código "1", "SI", realizar a pergunta seguinte:	9 ¿Le piden que haga quehaceres que le cuesta trabajo realizar? 10 ¿Se niegan a ayudarla cuando lo necesita?	1 Su(s) hija(s) 2 Su(s) hijo(s) 3 Su(s) nieta(s) o nieto(s) 4 Su(s) outtro(s) familiar(es) 5 No familiar(es)	Física Negligencia	X	Toda a vida	Fechada	Questão aplicada às mulheres com 60 anos de idade ou mais.

Tabela para Avaliar cada Questão do Questionário (foco: questões sobre violência contra as mulheres).

Nome da Pesquisa/Ano	Identificação do Bloco de Questões	Identificação da Questão	Enunciado da Questão e Alternativas de Resposta	Tipo de Violência Abrangida		Ocorrência da Violência?	Questão sobre...			Período de Referência Temporal da Questão	Tipo de Questão (Aberta ou fechada)	OBS:	
				Quem perpetró a violência?	Intensidade		Frequência?	Consequências?					
MBGEPP 2010		P15	<p>Alguma vez um homem já mexeu com você na rua? (Se sim) Nas últimas vezes em que isso aconteceu, como você se sentiu: no fundo, como se recebesse um elogio, ou sendo desrespeitada?</p>	1. elogio	Psicológica	X				Toda a vida			
				2. desrespeito									
				3. indiferente/ não sentiu nada									
				4. às vezes elogio, outras desrespeito									
				5. nunca aconteceu de mexerem com ela									
MBGEPP 2010		P40	<p>Você já sofreu algum desrespeito ou mau-trato ao procurar assistência em maternidades ou no atendimento do pré-natal?</p>	1. não, nunca	Violência durante a gravidez	X							
				2. só em maternidade(s)									
				3. só em serviço(s) de pré-natal									
				4. em ambas									
MBGEPP 2010		P41	<p>Vou falar algumas coisas que podem acontecer no atendimento ao parto e gostaria que você dissesse se aconteceram ou não com você. Na hora do parto, algum profissional no serviço de assistência:</p>	a. gritou com você?	Psicológica / Violência Durante o Parto	X							
				1. Sim / 2. Não									
				b. te empurrou?									Física / Violência Durante o Parto
				1. Sim / 2. Não									
				c. te amarrrou?									Física / Violência Durante o Parto
				1. Sim / 2. Não									
				d. bateu em você?									Física / Violência Durante o Parto
				1. Sim / 2. Não									
				e. se negou a te atender?									Psicológica / Violência Durante o Parto
				1. Sim / 2. Não									
				f. te xingou ou te humilhou?									Psicológica / Violência Durante o Parto
				1. Sim / 2. Não									
g. assediou você sexualmente?	Sexual / Violência Durante o Parto												
1. Sim / 2. Não													
h. fez o exame de toque de forma dolorosa?	Física / Violência Durante o Parto												
1. Sim / 2. Não													
i. negou ou deixou de oferecer algum tipo de alívio para a sua dor?	Psicológica / Violência Durante o Parto												
1. Sim / 2. Não													
j. não te informou sobre algum procedimento que estava fazendo?	Negligência / Violência Durante o Parto												
1. Sim / 2. Não													
a. "na hora de fazer não chorou/ não chamou a mamãe, por que está chorando agora?"	Psicológica / Violência Durante o Parto												
1. Sim / 2. Não													

<p>c) desqualificou você sexualmente, dizendo muitas vezes que ia procurar outras, que você não dava conta do recado, ou coisas parecidas?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Psicológica</p>
<p>d) ameaçou dar uma surra em você?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Psicológica</p>
<p>e) forçou você a ter relações sexuais quando você não queria?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Sexual</p>
<p>f) forçou você a praticar atos sexuais que não lhe agradam?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Sexual</p>
<p>g) estuprou você?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Sexual</p>
<p>h) impediu você de sair, trancando você em casa?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Psicológica</p>
<p>i) usou armas de fogo ou facas para ameaçar você?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Psicológica</p>
<p>j) bateu ou espancou você, deixando marcas, cortes ou fraturas?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Física</p>
<p>k) deu tapas, empurrões, apertões ou sacudiu você?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Física</p>
<p>l) desqualificou continuamente a sua atuação como mãe?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Moral</p>
<p>m) falou mal do seu trabalho doméstico repetidamente?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Moral</p>
<p>n) criticou repetidamente o seu desempenho em trabalhos fora de casa?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Moral</p>
<p>o) quebrou coisas suas ou rasgou suas roupas?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Patrimonial</p>
<p>p) ficou controlando aonde você ia, seu dinheiro ou os lugares e as pessoas com quem você falava?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Psicológica</p>
<p>q) procurou mensagens no seu celular ou e-mail sem a sua permissão?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Psicológica</p>
<p>r) vigiou e perseguiu você?</p>	<p>1. Sim / 2. Não</p>	<p>Psicológica</p>

Vou falar alguns tipos de violência que acontecem contra mulheres e gostaria que você me dissesse se já aconteceram com você. Algum homem já:

(1º FAÇA APENAS a P71 verticalmente, PARA TODOS OS ITENS, de "a" até "r", aplicando o RODÍZIO. Depois, para CADA CASO POSITIVO da P71, faça de P72a até a P77 horizontalmente)

